



CESMAC



CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC



Fundação Educacional Jayme de Altavila - FEJAL
Centro Universitário Cesmac

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2020-2024

MACEIÓ/AL



Mantenedora
Fundação Educacional Jayme de Altavila- FEJAL

Mantida
Centro Universitário Cesmac



LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Dados da Mantenedora	14
Quadro 2: Dados da Mantida	14
Quadro 3: Síntese dos dados Geo-socioeconomicos	16
Quadro 4: Localização de Maceió no estado de Alagoas	31
Quadro 5: Cursos de Graduação	60
Quadro 6: Histórico do quantitativo de bolsas Cesmac - Programa Semente de Iniciação Científica	207
Quadro 7: Histórico do quantitativo de bolsas com Fomento Externo	207
Quadro 8: Mecanismos de Comunicação	241
Quadro 9: Metas institucionais	243
Quadro 10: Distribuição das metas do Ensino de Graduação	245
Quadro 11: Distribuição das metas para Pesquisa e Pós-Graduação	248
Quadro 12: Distribuição das metas para Educação a Distância	250
Quadro 13: Distribuição das metas para Extensão	253
Quadro 14: Distribuição das Metas para a Gestão	255
Quadro 15: Cursos de Graduação Presencial e EAD	256
Quadro 16: Previsão de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Presencial e EaD	257
Quadro 17: Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> Presenciais	259
Quadro 18: Cursos de Capacitação Técnico-Administrativa	271
Quadro 19: Sustentabilidade financeira de 2020 a 2024	285
Quadro 20: Demonstrativo de receitas e despesas no ano de 2020	286
Quadro 21: Demonstrativo de receitas e despesas no ano de 2021	287
Quadro 22: Demonstrativo de receitas e despesas no ano de 2022	288
Quadro 23: Demonstrativo de receitas e despesas no ano de 2023	289
Quadro 24: Demonstrativo de receitas e despesas no ano de 2024	290

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa das Regiões Intermediárias de Alagoas	18
Figura 2: Mapa das Regiões Geográficas Imediatas	19
Figura 3: Regiões de Saúde de Alagoas	23
Figura 4: Localização de Maceió no Estado de Alagoas	31
Figura 5 Método para definição de tipo de operação	40
Figura 6: Design da organização didática para pedagógico da análise, seleção e construção dos conteúdos didáticos	77
Figura 7: Design - Pilares Acadêmicos	108
Figura 8: Design dos Núcleos Acadêmicos	109
Figura 9: Intencionalidade Pedagógica dos Núcleos Acadêmicos	109
Figura 10: Pilares para Qualidade Acadêmica Interdisciplinar	115
Figura 11: Pilares da Educação - UNESCO	119
Figura 12: Mudança Paradigmática na Identidade Acadêmica e Pedagógica	123
Figura 13: Mudança Sistêmica na IES	124
Figura 14: Educação 5.0	125
Figura 15: Ecosistema dos Indicadores de Qualidade no Processo Formativo	127
Figura 16: Pilares da Educação 5.0 no Cesmac	127
Figura 17: Indicadores para o desenvolvimento da concepção pedagógica institucional	130
Figura 18: Pilares para o desenvolvimento Metodológico	132
Figura 19: Mandala da Integração de Saberes	134
Figura 20: Integralização Curricular	135
Figura 21: Design da Engenharia de Qualidade Curricular	137
Figura 22: Design do Perfil do egresso	138
Figura 23: Competências interprofissionais	139



Figura 24: Arquitetura do Perfil do egresso	140
Figura 25: Pertinência o diálogo com o Perfil do egresso.....	142
Figura 26: Design da Engenharia do Processo para a construção das competências	142
Figura 27: Sistematicidade de Integração Curricular.....	143
Figura 28: Pilares Didáticos e Pedagógicos Curriculares	143
Figura 29: Critérios para Arquitetura Curricular	144
Figura 30: Arquitetura Curricular Cesmac	144
Figura 31: Subsistemas de desenho curricular	145
Figura 32: Eixos Estruturantes	146
Figura 33: Eixos Verticais	147
Figura 34: Eixos Horizontais	148
Figura 35: Linhas de Ensino, Pesquisa e Extensão	149
Figura 36: Desenho Curricular	150
Figura 37: Arquitetura pedagógica para o desenvolvimento da curricularização	153
Figura 38: Pilares da curricularização da Extensão.....	153
Figura 39: Percurso norteador da curricularização da Extensão	154
Figura 40: Processo de ensino e aprendizagem.....	154
Figura 41: Transposição didática da curricularização da extensão no processo formativo com intencionalidade pedagógica	155
Figura 42: Modelagem curricular.....	156
Figura 43: Design Transversalidade Curricular	158
Figura 44: Implicações pedagógicas com metodologias ativas	163
Figura 45: Inovação Social, Metodológica e Tecnológica.....	166
Figura 46: Design Inovação Social.....	167
Figura 47: Design Inovação Metodológica	168
Figura 48: Competência do aluno e do professor na educação 5.0	172
Figura 49: Pilares Avaliação de Aprendizagem.....	174
Figura 50:Desenvolvimento e Acompanhamento da Avaliação de Aprendizagem	175
Figura 51: Modelos norteadores de Avaliação de Aprendizagem.....	176
Figura 52:Processo de Avaliação de Aprendizagem	176
Figura 53: Feedback de Avaliação de Aprendizagem	177
Figura 54: Design instrucional das políticas base.....	180
Figura 55: Pilares e das políticas institucionais	181
Figura 56: Pilares e das políticas e programas institucionais	181
Figura 57: Intencionalidade Didática na Organização das Políticas e Programas	182
Figura 58: Design das Políticas e Programas da Graduação	184
Figura 59: Design das Políticas Transversas de Inovação	199
Figura 60: Design das Políticas de Inovação e Tecnologia	201
Figura 61: Design das Políticas e Programas de Inovação Social	202
Figura 62: Design das Políticas e Programas de Inovação Metodológica.....	204
Figura 63: Design das Políticas e Programas da Pesquisa	206
Figura 64: Design das Políticas e Programas da Extensão	210
Figura 65: Design das Políticas e Programas da Gestão	214
Figura 66: Indicadores de Qualidade para a Gestão	215
Figura 67: Design das Políticas e Programas de Apoio ao Discente	223
Figura 68: Design de gestão com pessoas	229
Figura 69: Design de Avaliação Interna e Externa	233
Figura 70: Design da Política de Tecnologia, Informação e Desenvolvimento.....	239
Figura 71:Bases Tecnológicas TI.....	240
Figura 72: Fluxograma de contratação de colaboradores	267



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1:Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais do Brasil, do Nordeste e de Alagoas em 2015	29
Gráfico 2:Habitantes por Gênero - Maceió, 2010	34
Gráfico 3: Fluxo Escolar por faixa etária - Maceió	35
Gráfico 4: Escolaridade da população - Maceió	36
Gráfico 5:Percentual de vagas (total) ocupadas nos cursos de graduação, por categoria administrativa.	40
Gráfico 6:Aumento de matrículas no EAD	74



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	12
1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL	14
1.1. Dados da Mantenedora.....	14
1.2. Dados da Mantida	14
2. O ESTADO DE ALAGOAS	16
2.1. Regiões de Alagoas	17
2.2. Demografia	19
2.3. Economia.....	20
2.4. O contexto da saúde no Estado de Alagoas	22
2.5. O Contexto Educacional no Estado de Alagoas	28
2.6. A Educação Superior.....	29
2.7. O Município de Maceió	31
2.7.1. Demografia.....	34
2.7.2. Educação.....	34
2.7.3. Cultura	36
2.7.4. Economia	36
2.7.5. Saúde.....	38
2.7.6. Pesquisa de Mercado para os Cursos de Graduação Presencial e Ead	39
3. TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA FUNDAÇÃO JAYME DE ALTAVILA (FEJAL)	41
3.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS	51
3.1.1. MISSÃO	51
3.1.2. VISÃO	51
3.1.3. VALORES	51
3.1.4. PRINCÍPIO	52
4. DIRETRIZES	54
5. FINALIDADES.....	55
6. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	56
6.1. Objetivo Geral	56
6.2. Objetivos Específicos:.....	56
7. ÁREAS DE ATUAÇÃO	59
7.1. Cursos de Graduação.....	59
7.2. Cursos de Pós-Graduação	63
7.3. Pesquisa.....	63
7.4. Extensão.....	66
7.5. Educação a Distância	71
7.5.1. Justificativa de Implantação da EAD	73
7.5.2. A Sede e os Polos EAD do Centro Universitário Cesmac	74
7.5.3. Expansão da EaD Cesmac	75
8. DISCIPLINAS ON-LINE – DOL.....	75



8.1.	Seleção das disciplinas on line.....	76
8.2.	Material didático das disciplinas <i>on line</i>	77
8.3.	Ambientes virtuais e áreas destinadas para as dol.....	78
8.4.	Equipe Multidisciplinar	78
9.	FORMAS DE ACESSO	79
9.1.	Processo Seletivo Agendado	80
9.2.	Processo Seletivo ENEM	80
9.3.	Processo Seletivo Vetibular Medicina	80
9.4.	Transferência Externa/Interna.....	80
9.5.	Portador de Diploma.....	80
10.	APOIO FINANCEIRO PARA ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR...81	
11.	PARCERIAS INSTITUCIONAIS (ESTADUAL, NACIONAL E INTERNACIONAL)	82
12.	COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	84
13.	COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)	84
14.	COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA	85
15.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC	86
15.1.	Estrutura Organizacional.....	86
16.	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC	107
16.1.	Objetivos da Gestão	111
16.2.	Compromissos Institucionais	112
17.	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)	113
17.1.	Diretrizes Norteadoras.....	116
17.2.	Concepção Pedagógica.....	118
17.3.	Identidade pedagógica	122
17.4.	Educação Baseada na Integração dos Saberes	133
17.5.	Concepção e Organização Curricular.....	136
17.6.	Intencionalidade Curricular	136
17.7.	Transposição Didática da Arquitetura Curricular	145
17.7.1.	Sistema Maior: Perfil de Competências	145
17.7.2.	Subsistemas	145
17.8.	Eixos Estruturantes para O Desenvolvimento Curricular	146
17.8.1.	EIXOS ESTRUTURANTES VERTICAIS.....	147
17.8.2.	Eixos Horizontais.....	147
17.9.	Integração.....	148
17.10.	LINHAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM, PESQUISA E EXTENSÃO	148



17.11. Desenho Curricular.....	149
17.12. Curricularização da Extensão	152
17.13. Transversalidade Curricular.....	157
17.14. Metodologia de Aprendizagem Ativa.....	160
17.15. Inovação	166
17.15.1. Inovação Social	166
17.15.2. Inovação Metodológica.....	167
17.15.3. Inovação Tecnológica.....	168
18. INFRAESTRUTURA FÍSICA, TECNOLÓGICA E DE PESSOAS	169
19. CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM COM INTECIONALIDADE PEDAGÓGICA	171
20. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	174
20.1. Modelos de Avaliação de Aprendizagem	175
20.2. Etapas Avaliativas	176
20.3. Feedback no Processo de Avaliação de Aprendizagem	177
21. POLÍTICAS E PROGRAMAS INSTITUCIONAIS	179
22. POLÍTICA PARA O ENSINO DA GRADUAÇÃO.....	183
22.1. Atividades Articuladas ao Ensino - Estágio.....	184
22.2. Atividades Articuladas ao Ensino - Prática Profissional.....	186
22.3. Atividades Articuladas ao Ensino - Atividades Complementares ..	186
23. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	188
24. POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	189
24.1. Disciplinas <i>On-line</i> (DOL).....	197
25. POLÍTICAS TRANSVERSAS.....	199
25.1. Política de Inovação Tecnológica.....	199
25.2. Política de Inovação Social	202
25.3. Política de Inovação Metodológica.....	203
26. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	204
27. POLÍTICA PARA A EXTENSÃO	209
28. POLÍTICAS PARA A GESTÃO	213
29. POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.....	216
30. POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL E ACESSIBILIDADE	219
31. POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	220
32. POLÍTICAS E PROGRAMAS DE APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE.....	222
32.1. Programa de Monitoria.....	223
32.2. Programa de Nivelamento	224
32.3. Programa de Apoio Psicopedagógico.....	225



32.3.1. Diretrizes de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico	225
32.4. Programa de Acesso e Permanência	226
32.5. Programa de Apoio Financeiro	226
32.6. Programa de Acompanhamento de Egressos	226
32.7. Programa de Mobilidade Acadêmica.....	227
32.8. Programa de Estágio Não-Obrigatório	227
32.9. Organização Estudantil	228
32.10. Apoio ao Discente Estrangeiro	228
33. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS	229
33.1. Dos Departamentos do Cesmac	230
5. Departamento de Tecnologia da Informação.....	231
34. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	232
35. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	239
35.1. Comunicação da IES com a comunidade externa e interna	241
36. OBJETIVOS, AÇÕES E METAS PARA 2020 A 2024	242
36.1. Objetivos e Metas Institucionais.....	242
36.2. Objetivos e Metas para o Ensino da Graduação.....	244
36.3. Objetivos e Metas da Pesquisa e Pós-Graduação	247
36.4. Objetivos e Metas Para Educação a Distância.....	249
36.5. Objetivos e Metas de Extensão.....	253
36.6. Objetivos e Metas de Gestão	254
37. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS SUPERIORES	256
37.1. Cursos de Graduação Presencial e EAD	256
37.2. Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Presencial e Ead	257
37.3. Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> Presenciais.....	259
38. CORPO DOCENTE	260
38.1. Critérios de Seleção e Contratação Docente	264
38.2. Política de Capacitação Docente e Formação Continuada.....	265
39. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	265
39.1. Critérios de Seleção e admissão técnico administrativo	266
39.2. Política de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico- Administrativo.....	270
40. INFRAESTRUTURA.....	271
40.1. Infraestrutura Física.....	272
40.1.1. CAMPUS I	272
40.1.2. CAMPUS II	273
40.1.3. CAMPUS III	273
40.1.4. CAMPUS IV	273



40.2.	Instalações Administrativas.....	274
40.3.	Salas de aula	274
40.4.	Auditório.....	275
40.5.	Sala dos Professores.....	275
40.6.	Gabinetes de Trabalho para Professores Tempo Integral – TI	275
40.7.	Instalações para Coordenações do Curso.....	276
40.8.	Espaço de Convivência e Alimentação	276
40.9.	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	276
40.10.	Instalações Sanitárias	277
40.11.	Biblioteca.....	278
40.11.1.	Dimensionamento do Acervo.....	278
40.11.2.	Espaço Físico para Estudos	278
40.11.3.	Horário de Funcionamento.....	280
40.11.4.	Pessoal Técnico-Administrativo.....	280
40.11.5.	Serviços Oferecidos.....	280
40.11.6.	Formas de Atualização e Cronograma de Expansão do Acervo.....	280
40.11.7.	Acesso Discente aos Serviços de Informática.....	280
41.	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA.....	283
42.	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	284
43.	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA	291



APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) está em consonância com a legislação da educação superior vigente e os atos normativos do Ministério da Educação - MEC e do Conselho Nacional de Educação-CNE.

Este PDI foi construído coletivamente, contando com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e administrativa do Centro Universitário Cesmac, além de ter sido debatido e aprovado pelo Conselho Universitário deste Centro Universitário, em dezembro de 2019.

Todos os elementos constitutivos previstos na legislação estão contemplados, com destaque para o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os objetivos, metas e ações para o período de vigência do mesmo.

Registra-se que os PDI anteriores e os relatórios de autoavaliação elaborados pela Comissão Permanente de Avaliação-CPA nortearam o processo de construção deste documento, visando garantir a trajetória institucional, que tem como marca a expansão da educação superior com qualidade, ética, responsabilidade socioambiental, cidadania e inclusão social.

O Centro Universitário Cesmac é uma Instituição de Educação Superior consolidada no estado de Alagoas há 50 anos, marcada pelo diálogo orgânico com os imperativos sociais para que por meio da educação com humanização, seriedade e compromisso que garantem a transformação social com profissionalismo, competência, inovação, visão empreendedora por meio de uma identidade pedagógica, curricular e científica, considerando os indicadores de qualidade da IES e do Ministério da Educação, que integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O compromisso permanente da Instituição pautados em sua missão e visão, os crescentes avanços e o atendimento das novas demandas sociais justificam a versão atualizada do documento que ora se apresenta.

Nesta perspectiva, a Reitoria e a Direção da Mantenedora declaram o compromisso com a educação superior com qualidade e com os postulados expressos neste PDI, no sentido de viabilizá-lo integralmente no tocante às atribuições que cabem as suas estruturas organizacionais.



João Rodrigues Sampaio Filho

Reitor

Prof. Dr. Douglas Apratto Tenório

Vice-Reitor

João Rodrigues Sampaio Neto

Pró-Reitor de Gestão de Planejamento

Estácio Luiz Correia Valente

Pró-Reitor Financeiro

José Iêdo Mota Mendonça

Pro-Reitor Administrativo



1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Dados da Mantenedora

Quadro 1: Dados da Mantenedora

Denominação	FUNDACAO EDUCACIONAL JAYME DE ALTAVILA-FEJAL
Natureza jurídica	Fundação Privada sem fins lucrativos
CNPJ	12.207.742/0001-71
Endereço	Rua Conego Machado, 917, Farol, Maceió/AL.
Atos Legais	Lei municipal nº 2.133, de 16 de agosto de 1974.

1.2. Dados da Mantida

Quadro 2: Dados da Mantida

Denominação	CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC - CESMAC
Nomenclatura	CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC - CESMAC
Código EMEC	621
Representant e Legal	João Rodrigues Sampaio Filho
CNPJ	12.207.742/0001-71
Credenciamento	Presencial e EAD



Endereços e Funcionamento	CAMPUS I - Complexo Educacional Professor Eduardo Almeida - Rua Cônego Machado, CAMPUS I, 984, Farol, Maceió/AL. ANEXO DE MARECHAL DEODORO - Rodovia Divaldo Suruagy, S/N, Praia do Francês, Marechal Deodoro/AL. CAMPUS II - Dr Alberto Antunes Rua Capitão Samuel Lins, S/N, Farol, Maceió/AL. CAMPUS III - Complexo Educ. Pe. Teófanés Barros - R. Iris Alagoense, 437, Farol, Maceió/AL. CAMPUS IV - Professor Elias Passos Tenório - Rua Professor Ângelo Neto (Antigo Colégio Guido de Fontgalland), S/N, Farol, Maceió/AL. POLO MARECHAL DEODORO - Rodovia Divaldo Suruagy, S/N, Praia do Francês, Marechal Deodoro/AL. POLO ARAPIRACA - Rua Professor Domingos Correia, 1207- Ouro Preto, Arapiraca/AL. POLO PALMEIRA DOS ÍNDIOS - Rua Bráulio Montenegro, Vila Maria, SN, Palmeira dos Índios/AL. POLO SÃO MIGUEL DOS CAMPOS - Rua Visconde Sinimbú, 182, Centro, São Miguel dos Campos/AL.
Atos Legais	Recredenciamento — Portaria n.168 de 03 de fevereiro de 2017, publicada no DOU em 06 de fevereiro de 2017. Credenciamento EAD – Portaria n.1579 de 10 de setembro de 2019, publicada no DOU em 12 de setembro de 2019.
Página da web	www.cesmac.edu.br



2. O ESTADO DE ALAGOAS

Alagoas é uma das 27 unidades federativas do Brasil e está situado à leste da região Nordeste do país. Tem como limites: Pernambuco (N e NO); Sergipe (S); Bahia (SO); e Oceano Atlântico (L). É uma das menores unidades federativas do país com uma área de 27.830,661 km² do território brasileiro, com uma população estimada de 3.365.351 habitantes (IBGE, 2021). Sua capital é a cidade de Maceió.



Quadro 3: Síntese dos dados Geo-socioeconomicos

Capital	Maceió
Área	27.774,993 Km
População 2010	3.120.494
População estimada 2021	3.365.351
Densidade demográfica (hab/km²)	112,33
IDH (2021)	0,684 (27º no país)
Rendimento nominal mensal domiciliar per capita da população residente 2022 (Reais)	935,00
Limites	Pernambuco (N e NO), Sergipe (S), Bahia (SO), Oceano Atlântico (E)
Relevo	Planície litorânea, Planalto no norte Depressão Central
Clima	Tropical úmido no litoral e zona da mata Semiárido no oeste do Estado
Vegetação	Litorânea: coqueirais e mangues Floresta tropical Caatinga
Principais rios	São Francisco, Mundaú, Paraíba do Meio
Nº de Municípios	102

Fonte: IBGE (2022).



2.1. Regiões de Alagoas

Em Alagoas, existem áreas com distintas características nos aspectos físico, econômico, social e cultural. Dentro desse contexto, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), considerando os processos sociais, políticos e econômicos sucedidos no território nacional desde a década de 1990 (data da última regionalização), seguiu uma metodologia comum a todo o país e revisou as unidades mesorregionais e microrregionais, redefinindo-as em Regiões Intermediárias e Regiões Geográficas Imediatas, respectivamente.

Segundo a metodologia adotada pelo IBGE, o recorte das Regiões Geográficas Imediatas e Intermediárias de 2017 incorpora as mudanças ocorridas no Brasil ao longo das últimas três décadas. Assim, o processo socioespacial recente de fragmentação/articulação do território brasileiro, em seus mais variados formatos, pode ser visualizado em vários estudos. A região torna-se, por meio dessa opção, uma construção do conhecimento geográfico, delineada pela dinâmica dos processos de transformação ocorridos recentemente e operacionalizada a partir de elementos concretos (rede urbana, classificação hierárquica dos centros urbanos, detecção dos fluxos de gestão, entre outros), capazes de distinguir espaços regionais em escalas adequadas.

Nesse contexto, as Regiões Geográficas Imediatas têm na rede urbana o seu principal elemento de referência. Essas regiões são estruturas a partir de centros urbanos próximos para a satisfação das necessidades imediatas das populações, tais como: compras de bens de consumo duráveis e não duráveis; busca de trabalho; procura por serviços de saúde e educação; e prestação de serviços públicos, como postos de atendimento do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, do Ministério do Trabalho e de serviços judiciários, entre outros.

No que tange às Regiões Geográficas Intermediárias, correspondem a uma escala intermediária entre as Unidades da Federação e as Regiões Geográficas Imediatas. Preferencialmente, buscou-se a delimitação das Regiões Geográficas Intermediárias com a inclusão de Metrópoles ou Capitais Regionais, na inexistência destes Centros Urbanos representativos mesmo que de menor dimensão. No caso de Alagoas, Maceió e Arapiraca constituem as Regiões Intermediárias.

A Região Geográfica Intermediária de Maceió é composta pelas seguintes Regiões Geográficas Imediatas: Maceió, Porto Calvo-São Luís do Quitunde, Penedo,



São Miguel dos Campos, União dos Palmares e Atalaia. A Região Geográfica Intermediária de Arapiraca é composta pelas seguintes Regiões Geográficas Imediatas: Arapiraca, Palmeira dos Índios, Delmiro Gouveia, Santana do Ipanema e Pão de Açúcar-Olho d'Água das Flores-Batalha.

A Figura abaixo apresenta o mapa das regiões Intermediárias de Alagoas:



Figura 1: Mapa das Regiões Intermediárias de Alagoas.
Fonte: IBGE, 2018.

As Regiões Geográficas Imediatas, segunda a classificação adotada pelo IBGE, têm na rede urbana o seu principal elemento de referência. Essas regiões são estruturas a partir de centros urbanos próximos para a satisfação das necessidades imediatas das populações, tais como: compras de bens de consumo duráveis e não duráveis; busca de trabalho; procura por serviços de saúde e educação; e prestação de serviços públicos, como postos de atendimento do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, do Ministério do Trabalho e de serviços judiciários, entre outros. Em Alagoas, são dez as Regiões Geográficas Imediatas, conforme apresentado na Figura





Figura 2: Mapa das Regiões Geográficas Imediatas

Fonte: IBGE, 2018.

Dada a recente redefinição de tais regiões, há carência de estudos sobre as características de uma cada uma delas.

2.2. Demografia

Dentre os 102 municípios do Estado de Alagoas, os mais populosos são: Maceió (1.031.597 hab.), Arapiraca (234.309 hab.), Palmeira dos Índios (73.452 hab.), Rio Largo (75.662 hab.), União dos Palmares (65.963 hab.), Penedo (64.005 hab.), São Miguel dos Campos (62.328 hab.), Coruripe (57.647 hab.), Campo Alegre (57.997 hab.) e Delmiro Gouveia (52.502 hab.). Os municípios restantes (90,2%) possuem população inferior a 50.000 habitantes e, destes, 60,78% possuem até 20.000. Uma característica importante é a urbanização do Estado de Alagoas, representando um percentual de 76% de sua população total, enquanto 24% compõem a população rural; fato que evidencia a importância da organização educacional e de serviços de saúde, em especial, com políticas que atendam às demandas com infraestrutura, organização, qualidade e ética.

A expressão demográfica do Estado de Alagoas é expressa pela sua essência histórica, que foi constituída por uma camada eclética da população de brancos, negros e índios. A população branca (28,37%) do estado é descendente em sua



grande parte de portugueses. Os pardos são compostos da mistura entre negros, índios e brancos e atingem o maior percentual do perfil étnico (64,71%). A população indígena está presente no interior do Estado, ainda que pouco expressiva (0,30%). Os autodeclarados negros perfazem o percentual de (6,62%) da população alagoana (IBGE, 2021).

Em relação à composição etária, as pessoas na faixa etária de 0 a 14 anos representam 24,11 do total da população; na faixa etária de 15 a 64 anos respondem por 68,10% do total e aqueles de 65 anos ou mais representam apenas 7,79% da população alagoana, sendo 52,15% mulheres e 47,85% homens.

Alagoas apresenta o menor IDH do Brasil: 0,631, equivalente ao IDH do Gabão, 119º do mundo. As cidades do litoral e o centro do Estado apresentam IDH médio, que varia de 0,551 a 0,750. Enquanto as cidades do Oeste, mais conhecidas como "sertão", apresentam IDH baixo, que varia de 0,460 a 0,560. Com municípios pobres, carentes de um plano empreendedor que garanta a implantação de indústrias, o desenvolvimento da agricultura e do comércio, o IDH continua com limitadas expectativas de melhoria para a população alagoana.

Nessa perspectiva, o Estado apresenta os quadros de segmentos sociais com precárias condições de vida e demonstrando a significativa necessidade de um plano estadual efetivo, que enfrente desde o drama clássico do analfabetismo, aos problemas escolares como evasão e repetência. Assim, a persistente exclusão social, econômica e política, com baixa qualificação profissional dos seus habitantes e indicadores de saúde que revelam a necessidade de atuação no resgate nas áreas consideradas prioritárias para o desenvolvimento socioeconômico sustentável: educação e saúde.

2.3. Economia

O Estado de Alagoas apresenta um rico patrimônio ambiental, uma grande diversidade cultural e enorme potencial econômico - recursos naturais, agroindústrias e razoável infraestrutura física - que, se eficazmente aproveitados, podem elevar o Estado ao patamar que merece no cenário brasileiro, mas ainda apresenta a proporção expressiva de pessoas menos favorecidas economicamente, com 59% da população apresentando renda familiar mensal *per capita* até meio salário mínimo, apesar da redução que ocorreu nos últimos anos.



A Pesquisa Nacional por Amostra de Municípios (IBGE, 2020) evidenciou que os alagoanos tiveram o pior rendimento do país em 2020, representando um valor médio de R\$ 1.427,00, quando a média brasileira foi de R\$ 2.213,00. Os dados da referida pesquisa indicam que a população com renda oriunda de trabalho recuou 13,7% no estado, saindo de um milhão para 864 mil pessoas com renda proveniente de trabalho. Por outro lado, o número de pessoas com renda advinda de outras fontes que não o trabalho, como o recebimento de benefícios sociais, aposentadorias e aluguéis, por exemplo, aumentou 26%, saindo de 872 mil pessoas em 2019 para 1.107 milhão em 2020.

Os dados da Pnad revelam o cenário social de Alagoas e evidenciam como a vida pode ser diferente para os diversos grupos. Um analfabeto alagoano, por exemplo, viu sua renda habitual recuar 3,5%, saindo de R\$ 881,00 em 2019 para R\$ 850,00 em 2020, ano em que teve início a pandemia. Em 2020, enquanto a renda dos analfabetos recuou 3,5%, a inflação foi de 4,52%. Já entre os trabalhadores alagoanos com ensino superior, a renda habitual aumentou 7,4% saindo de R\$ 3.460,00 em 2019 para R\$ 3.718,00 em 2020. A alta é quase o dobro da inflação e representa mais de três salários-mínimos, e quatro vezes mais o que recebeu um analfabeto.

Dez municípios alagoanos concentram 71,08% do PIB total do Estado. São eles: Maceió (46,95%), Arapiraca, Marechal Deodoro, São Miguel dos Campos, Coruripe, Palmeira dos Índios, Rio Largo, União dos Palmares, Penedo e Delmiro Gouveia. Ainda assim, o Estado de Alagoas apresenta crescimento do PIB na ordem de 12,6% ao ano. Esse indicador fica na média Brasil. Quando analisado somente o município de Maceió, esse indicador passa a ser 14,6%, superior à média Brasil.

Em relação aos setores produtivos, no setor primário, os principais produtos agrícolas cultivados no estado são o abacaxi, o coco, o feijão, o fumo, a mandioca, o algodão, o arroz, o milho e a cana-de-açúcar. O estado Alagoas é o maior produtor de cana-de-açúcar do Nordeste e um dos maiores produtores de açúcar do mundo. Tem como comprador a Rússia, onde 75% do açúcar consumido é alagoano.

Na pecuária, destacam-se as criações de aves, equinos, bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos e suínos. Existem também no estado reservas minerais de sal-gema, além de petróleo. Alagoas é considerada o maior produtor de gás natural do Brasil.

A atividade industrial tem como subsectores predominantes o químico, a produção



de açúcar, álcool e cimento, além do processamento de alimentos. Nos últimos anos, o índice de novas indústrias em Alagoas tem crescido bastante. A participação da indústria da cultura canavieira na economia do estado atinge 45%. As outras atividades com contribuição significativa são o turismo (23%), a indústria alimentícia (20%) e a de química e mineração (12%). Em relação à mineração, Alagoas possui reservas minerais de sal-gema, e é o maior produtor de gás natural do BRASIL ALGÁS, além de petróleo.

O turismo é uma atividade cada vez mais próspera para a economia de Alagoas, destacando-se por ser um dos estados mais procurados no Brasil pelos turistas, inclusive estrangeiros vindos da Itália, Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha e Argentina. Graças às melhorias no Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares e infraestrutura no setor hoteleiro, o turismo tem crescido nas praias do estado. Devido a isso, o investimento nas regiões com prospecção de turista tem mostrado crescimento. Alagoas possui quarenta municípios com potencial turístico, que os visitantes podem desfrutar de belas praias, rios e de cidades históricas. No que tange ao potencial de suas praias, o litoral norte, especialmente nos municípios de Maragogi e Japaratinga, por exemplo, tem recebido grandes empreendimentos de resorts nos últimos anos.

2.4. O contexto da saúde no Estado de Alagoas

De acordo com o Plano Diretor de Regionalização-PDR, a assistência à saúde no Estado de Alagoas ocorre de forma regionalizada dentro do território estadual, graduando os níveis de complexidade as ações e serviços de saúde, entre Regiões de Saúde (RS) e Macrorregiões de Saúde (MaRS), de acordo com definições estabelecidas na Norma Operacional de Assistência à Saúde-NOAS01/01.

Alagoas está configurada em duas macrorregiões de saúde, com sede no município de Maceió e Arapiraca, sendo o município de Maceió, a região de saúde de referência para as ações de maior complexidade no Sistema Único de Saúde-SUS, concentrando a grande maioria da rede de saúde do Estado de Alagoas. A 1ª Macrorregião detém, aproximadamente dois milhões de habitantes, cerca de 70% da população total do Estado, com destaque para Maceió o município com o maior contingente populacional. A 2ª Macrorregião de Saúde detém cerca de um milhão de



habitantes, representando 30% da população geral do Estado.



Figura 3: Regiões de Saúde de Alagoas

Fonte: SESA/AL.

Em todo o mundo, as taxas de fecundidade diminuem, as populações envelhecem e se observa um crescimento no fenômeno da urbanização também no Estado. Apesar da taxa de fecundidade, a Resenha Estatística do Estado de Alagoas apresentou, em 2015, redução com uma taxa de 1,9 filho/mulher. Segundo o documento, isso pode ser consequência de fatores, como: educação sexual, planejamento familiar, utilização de métodos contraceptivos, maior participação da mulher no mercado de trabalho, entre outros. A taxa bruta padronizada de natalidade de 17,0 habitantes é uma das mais altas da Região Nordeste e está associada às condições socioeconômicas precárias e a aspectos culturais da população.

A mortalidade infantil em Alagoas dobrou a taxa observada de 2009 para 2017. No ano de 2009 foi apresentada uma taxa de 5,3%, já no ano de 2017, a taxa de mortalidade subiu para 13,40%. A taxa bruta de mortalidade para Alagoas em 2017 foi de 6,12%. A Taxa Bruta de Mortalidade expressa a intensidade com a qual a mortalidade atua sobre uma determinada população e é influenciada pela estrutura da população quanto à idade e ao sexo, além de baixas condições socioeconômicas.

Ainda dentro dessa perspectiva, o estado de Alagoas apresenta uma das piores taxas de mortalidade infantil do Brasil, e, seguindo a mesma tendência, a menor



esperança de vida ao nascer. Esses dados reforçam a necessidade da implementação de estratégias de saúde que visem à melhora desses indicadores.

No que se refere ao processo de urbanização, em Alagoas o percentual de população urbana é de 74%, semelhante à do Nordeste (73,1%) e abaixo do Brasil (84,4%). Quanto ao saneamento básico, observa-se em Alagoas uma melhora no acesso da população aos serviços de abastecimento de água, que em 2020, segundo dados do IBGE. No entanto, as coberturas de instalações sanitárias são baixas em todo o Estado, cujo percentual é de 33,0%.

Outro fator que os dados revelam é que houve um acentuado aumento na população jovem, de 20 a 29 anos. Nesse grande contingente de população jovem do Estado (18%), destaca-se o fato de que este é um público-alvo exposto às mais elevadas taxas de morbidade, devido às mudanças nos padrões de consumo e de comportamentos não saudáveis (tabagismo, alcoolismo, sedentarismo, obesidade, estresse) e mortalidade por causas externas, impulsionada pelo aumento da violência. Além disso, 53,48% das internações por gravidez, parto e puerpério, em 2009, ocorreram nesta faixa etária.

Diante do exposto, observa-se no Estado de Alagoas uma mudança no perfil demográfico da população, sendo esta claramente vislumbrada pela alteração na composição etária da população. Outro aspecto relevante também observado refere-se ao perfil de mortalidade, uma vez que as causas externas e neoplasias vêm apresentando uma tendência de crescimento frente às doenças infecciosas e parasitárias.

A seguir apresenta esta paulatina reconfiguração do perfil de mortalidade. Número de casos confirmados de doenças de notificação compulsória em Alagoas (2013-2017).

ESPECIFICAÇÃO	2013	2014	2015	2016	2017
AIDS	306	519	587	1.039	1.279
Chikungunya	0	1	908	8.438	430
Coqueluche	196	221	33	19	13
Dengue	10.029	10.788	21.063	13.078	2.816
Esquistossomose	18	9.536	7.864	6.437	...
Febre tifóide	3	5	4	0	2
Gestante HIV+	102	110	121	156	141
Crianças Exposta ao HIV	119	126	132	182	226
Hanseníase	345	339	354	273	85
Hepatite A	226	151	113	38	16
Hepatite B	60	91	71	86	125
Hepatite C	29	33	55	58	36
Leishmaníase tegumentar Americana	57	32	193	44	34
Leishmaníase visceral (calazar)	25	40	35	27	48
Leptospirose	55	68	33	36	72
Malária (todas as formas)	7	1	2	2	5
Meningite meningocócica	45	22	21	19	11
Meningite por haemophilus	7	1	0	0	1
Meningite outras	172	130	84	66	74
Sífilis congênita	405	420	369	310	416
Tétano acidental	2	9	5	7	2
Tétano neonatal	0	0	0	0	0
Tuberculose (todas formas)	1.127	1.104	935	1.079	1.110
Zika	0	1	91	3.789	191

Fonte: SESAU



Ainda de acordo com os dados apresentados pela comissão de integração ensino-serviço de Alagoas as doenças mais frequentes são dengue, tuberculose, hanseníase, hepatites virais e AIDS. Vale destacar que a maior parte dos casos de AIDS está sendo diagnosticado em residentes da 1ª região de Saúde, o que sugere a centralização do acesso à assistência, além da oferta de testagem e aconselhamento na capital. A elevada frequência de sífilis congênita é outro dado preocupante que reflete a qualidade da assistência pré-natal.

A taxa bruta de mortalidade para Alagoas em 2014 foi de 15,03 por 1.000 habitantes, sendo tal taxa o triplo da observada em 2009, a qual foi de 5,3 por 1.000 habitantes. A Taxa Bruta de Mortalidade expressa a intensidade com a qual a mortalidade atua sobre uma determinada população e é influenciada pela estrutura da população quanto à idade e ao sexo, além de baixas condições socioeconômicas.

Na área de planejamento familiar, praticamente não há histórico de produção, uma vez que em 2010 só houve 06 atendimentos clínicos para indicação, fornecimento e inserção do Dispositivo Intrauterino (DIU). A assistência à gestante de alto risco é ofertada apenas na MRS de Maceió com elevado índice de cesariana. Assim, é imperiosa a reorganização desta linha de cuidado, para que o estado obtenha melhores indicadores na área materno-infantil.

Entre as mulheres, os óbitos ocorrem com maior frequência devido às neoplasias, seguidos pelas doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, já entre os homens, as principais causas são devidas às causas externas e as doenças do aparelho circulatório, destacando-se as causas externas, as quais ocorrem quase exclusivamente entre indivíduos do sexo masculino. A análise dos principais grupos de causas de óbitos apontou as doenças do aparelho circulatório como as mais frequentes, seguidas pelas causas externas e as neoplasias.

A partir de uma análise da situação de saúde da mulher e da criança e tomando como referência o Pacto Nacional para a Redução da Mortalidade Materna e Infantil, o Governo de Alagoas em articulação com os 102 municípios alagoanos adotou o Plano de Ação voltado à redução da mortalidade materna e infantil selecionando 14 municípios prioritários para a implantação inicial das ações desse Plano a partir de critérios populacionais, número absoluto de óbito infantil e dimensionamento de impacto.



Em 2010 foram registradas 88.400 internações SUS em pessoas do sexo feminino de 10 a 59 anos, o que corresponde a uma taxa de 75,2 internações por mil mulheres. A avaliação das internações deste grupo etário mostra que o capítulo formado pela gravidez, parto e puerpério são as causas mais comuns de internações em mulheres de 10 a 59 anos. A maioria das internações ocorreu por parto único espontâneo (44,6%). Em Alagoas, a gravidez na adolescência (10 a 19 anos) continua em patamares elevados (26,9%), acima da média nacional de 20%.

Fatores como violência doméstica e doenças causadas por ausência de saneamento, rede de esgoto sanitário, serviço de coleta de lixo inadequada, ingestão de água sem tratamento, alimentação inadequada, sedentarismo, tabagismo, álcool, baixos índices de escolaridade, ou o analfabetismo, mudança no estilo de vida das mulheres, são aspectos a serem considerados para o aparecimento de patologias, mudança do perfil epidemiológico da saúde da mulher e, conseqüentemente a morte.

Ainda de acordo com o relatório de gestão-2011, 74% de internações à falta de um sistema de saúde organizado e estruturado, em que a Atenção Primária como ordenadora do sistema, assuma sua missão de resolver os problemas de 80% da população. Sem resolutividade das ações nas unidades básicas de saúde as mulheres são encaminhadas para média e/ou alta complexidade com recidivas de problemas crônicos.

Destacam-se as principais causas de mortalidade materna nesta faixa etária, hemorragias, hipertensão, infecções puerperais, e doenças do aparelho circulatório complicadas pela gravidez, parto, puerpério e aborto. Supõem que em 92% dos casos estes óbitos poderiam ser evitados. Ressaltam-se também as principais causas de mortes femininas como as cardiovasculares, seguidas de neoplasias.

Verificar-se que as doenças do aparelho circulatório são responsáveis por impacto expressivo na mortalidade da população feminina, provavelmente isto se explica pelas mudanças de hábitos, aliadas ao estresse gerado pelo estilo de vida do mundo moderno, contribuindo assim para que as doenças crônicas degenerativas estejam entre as principais causas de morte na população feminina.

No que se refere à mortalidade na população masculina, é a maior em todos os ciclos da vida. Esta desigualdade decorre dos processos de socialização e de atitudes comportamentais, entre os quais se inserem a não percepção, ou mesmo, o maior



negligenciamento com o autocuidado com a saúde, além da própria subjetividade masculina pela qual esse cuidado é atividade própria do universo feminino.

Associados a esses fatores, agregam-se atividades laborais típicas do sexo masculino e a maneira de exercê-las que incorporam riscos cumulativos potencializadores de condições crônicas. Adiciona-se ainda a exposição maior dos homens às violências e acidentes decorrentes das agressividades do mundo masculino e que os tornam vítimas de seus próprios comportamentos. Isto é notório e é evidenciado pela maior magnitude dos óbitos por causas externas na população masculina, sobretudo entre os jovens.

Em 2010 foram registradas 30.470 internações SUS em pessoas do sexo masculino de 10 a 59 anos, o que corresponde a uma taxa de 27,7 internações por mil homens. A avaliação das internações deste grupo etário mostra que o capítulo formado pelas causas externas são as causas mais comuns de internações em homens de 10 a 59 anos. Estas, associadas às doenças do aparelho digestivo e as doenças infecciosas e parasitárias são responsáveis por cerca de 44% de todas as internações no grupo avaliado.

O foco da área de atenção à saúde masculina é o grupo de 20-59 anos tendo esse grupo grande contato com faixas etárias limites e com a população feminina tendo assim grande importância nas ações de saúde. Para implantação e implementação da política no Estado de Alagoas é necessário grande mobilização para garantir o direito social à saúde tornando assim os homens protagonistas de demandas que consolidem seus direitos de cidadania

Os Idosos, por sua vez, já representam 10,7% da população brasileira, e no Nordeste são 10,2%. Em Alagoas, os idosos são 9% da população geral do estado, respondendo por 8,36% das hospitalizações por fratura de fêmur. A transição epidemiológica traz um novo perfil de alta morbidade por doenças crônico-degenerativas, com impacto direto nos serviços de saúde. A avaliação das internações deste grupo etário mostra que o capítulo formado pelas doenças do aparelho circulatório são as causas mais comuns de internações nos idosos. Estas, associadas às doenças do aparelho respiratório e as doenças infecciosas e parasitárias são responsáveis por cerca de 48% de todas as internações nesta faixa etária.

A maior ocorrência de doenças crônicas nessa fase da vida, muitas vezes com



maior gravidade e intensidade, repercute na maior utilização de serviços hospitalares por idosos. As causas de internação mais comuns entre idosos correspondem a doenças cuja ocorrência e agravamentos podem ser minimizados com a adoção individual de novos hábitos de vida, redução do tabagismo e do consumo excessivo de álcool, dieta com baixo teor de gordura, prática rotineira de atividade física e/ou por intervenções dos serviços de saúde, atividades educativas, campanhas de vacinação contra gripe, atendimento domiciliar, entre outras.

Em relação às pessoas com deficiência, de acordo com dados do Censo de 2010, o Brasil possui 45.623.910 de pessoas que apresentam, pelo menos, um tipo de deficiência, o que representa 23,92% do total da população. Em Alagoas, 859.515 pessoas apresentam pelo menos um tipo de deficiência, o que representa aproximadamente 30% da população total. Quando considerada apenas a deficiência motora, cerca de 268 mil indivíduos apresentam algum grau de limitação física. Do exposto, evidencia-se a necessidade de políticas públicas específicas para esta população.

2.5. O Contexto Educacional no Estado de Alagoas

No Brasil, a oferta da educação sofreu mudanças significativas a partir da década de 90, observando-se a universalização do ensino fundamental e o crescimento do ensino médio e superior, cujas matrículas praticamente triplicaram. Mesmo assim, o atraso escolar ainda é restrito, em 2015, mais da metade da população de 25 anos ou mais de idade estava concentrada nos níveis de instrução até o ensino fundamental completo ou equivalente (52,0%), 26,4% tinham o ensino médio completo, e 13,5% possuíam o superior completo. A Região Nordeste continua a apresentar a maior taxa de analfabetismo (16,2%), embora com proporção menor que a observada em 2014 (16,6%).

Alagoas, contudo, supera a média da região, com 19,4%, apresentando uma tendência decrescente conforme evidenciado na figura abaixo, mas muito acima da média brasileira de 6.6%.



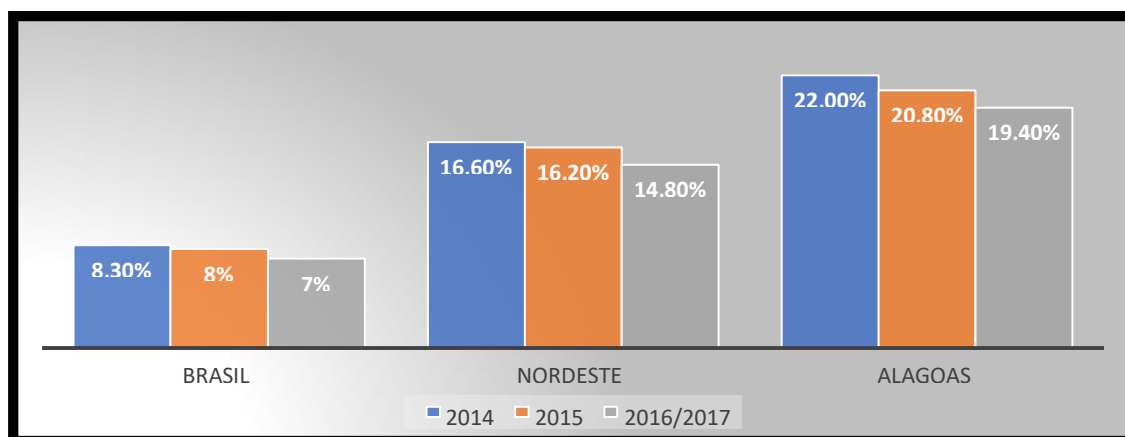


Gráfico 1: Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais do Brasil, do Nordeste e de Alagoas em 2015

Fonte: IBGE, 2017.

Alagoas é um Estado que apresenta continuamente um descompasso sócio-econômico-cultural, ampliando-se especificamente para o contexto educacional e destacando-se com os piores índices frente ao país. Não obstante, as suas potencialidades, o Estado possui índices de escolarização menores que a média nacional. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Estado possui as menores taxas de frequência escolar entre alunos de 7 a 17 anos. Mas, entre a faixa etária de 18 a 25 anos, Alagoas registra uma média maior que a brasileira.

Segundo dados do IBGE 2020, o estado possui 403 estabelecimentos de ensino de educação básica, com um universo de 464.704 matrículas no ensino fundamental e 117.488 no ensino médio. São muitos os desafios para desenvolver uma educação de qualidade no ensino superior em Alagoas, devido à insuficiente formação dos discentes na educação básica com um índice de desenvolvimento abaixo da média Nacional. No desempenho do IDEB 2019, os anos iniciais do ensino fundamental (rede pública) apresentam uma média de 5,3, enquanto os anos finais, 4,5, apresentando tendência progressiva em relação há anos anteriores e se aproximando das médias nacionais, 5,7 e 4,6, respectivamente.

2.6. A Educação Superior

Segundo dados do Censo da Educação Superior (Inep, 2020), o Brasil apresenta 8.680.354 matrículas em 2.457 instituições de ensino superior, sendo 203 Universidades, 322 Centros Universitários, 1.892 Faculdades, 40 Institutos Federais e



ou Centros Federais de Educação Tecnológica. O Nordeste brasileiro concentra 21% desse montante (1.828.775 matrículas), distribuídas em 42 Universidades, 70 Centros Universitários, 430 Faculdades e 10 Institutos Federais e/ou Centros Federais de Educação Tecnológica. Alagoas por sua vez, conta com 30 Instituições de Ensino Superior e um universo de 105.777 matrículas. A organização administrativa das referidas IES, segmenta-se em 3 Universidades, 4 Centros Universitários, 22 Faculdades e 1 Instituto Federal de Ciência e Tecnologia.

A Educação Superior em Alagoas constitui elemento fundamental rumo ao desenvolvimento sustentável do Estado e pode atuar como meio de inclusão social de milhares de indivíduos, excluídos ou não do mercado formal de trabalho, uma vez que as empresas, passando a dispor de mão de obra qualificada e treinada, podem executar melhor seus processos de produção, privilegiando a mão de obra local.

O Centro Universitário Cesmac consolida sua história e significativa importância para a educação e o desenvolvimento do Estado de Alagoas, pautado na sua missão educacional e no seu compromisso de formar sujeitos capazes de atuar no mundo do trabalho com princípios éticos e morais, com conhecimentos gerais e específicos inerentes a sua profissão, capazes de intervir com criticidade e criatividade nos problemas, pautado na responsabilidade social. Com 47 anos construindo uma história de sucesso e qualidade na educação superior de Alagoas, o Cesmac atua com agente de transformação social, oferecendo à sociedade alagoana serviços educacionais que primam pela formação integral do sujeito.

O Plano Nacional de Educação — PNE 2014-2024 prevê a elevação global do nível de escolaridade da população, a ampliação do atendimento a educação superior com garantia crescente de vagas e, simultaneamente, a oportunidade de formação, atendendo às necessidades da sociedade, no que se refere a lideranças científicas e tecnológicas, artísticas e culturais, políticas e intelectuais, empresariais e sindicais, além das demandas do mundo do trabalho.

Neste sentido, acreditando no potencial econômico da região, coadunado com a educação, responsável pelo desenvolvimento de uma sociedade e demandas por profissionais qualificados, fortalece-se a necessidade de instituições de qualidade, que ofereçam mais cursos e mais vagas para o acesso ao ensino superior, razão pela qual se entende que o Centro Universitário Cesmac tem contribuído significativamente para



a formação de profissionais com competência, conhecimentos, habilidades e atitudes para o desenvolvimento do Estado de Alagoas.

2.7. O Município de Maceió

A cidade de Maceió situa-se na Região Intermediária homônima, ocupa uma área de 510,655 km², possui uma população estimada de 1.031.597 pessoas (IBGE, 2021) e, integra com outros dez municípios alagoanos, a Região Metropolitana de Alagoas, totalizando cerca de 1.330.291 habitantes, sendo a mais populosa de Alagoas. Sua altitude média é de sete metros acima do nível do mar, e tem uma temperatura média de 25°C. O município situa-se entre o aceno Atlântico, que o presenteia com o conjunto de belas praias urbanas e a lagoa Mundaú, que tem grande importância econômica para os povoados de pescadores que vivem em sua margem.



Figura 4: Localização de Maceió no Estado de Alagoas
Fonte: Cesmac, 2018.

O quadro abaixo apresenta a síntese das informações da capital alagoana:

Quadro 4: Localização de Maceió no estado de Alagoas

Região Metropolitana	Maceió
Municípios limítrofes	Barra de Santo Antônio, Paripueira, Rio Largo, Satuba, Santa Luzia do Norte, Coqueiro Seco, Marechal Deodoro e São Luís do Quitunde
Características Geográficas	
Área	509,320 km ²
População	1.031.591 hab. est. IBGE/2021



Densidade	1.854,10 hab./km ²
Clima	Tropical As
IDH	0,721 médio PNUD/2010
Pib per capita	R\$ 22,9 mil IBGE/2021

Fonte: Cesmac, 2021.

Economicamente, o município de Maceió tem um setor industrial diversificado (indústrias químicas, açucareiras e de álcool, de cimento e alimentícias), além da agricultura, pecuária e extração de gás natural e petróleo. Sua composição econômica é voltada ao setor de bens e serviços, expressos, sobretudo, pelo comércio e turismo. Diversos estabelecimentos vêm sendo abertos ou ampliados na cidade, entre eles, destacam-se hotéis, restaurantes, hipermercados, atacadistas e *shopping centers*.

O turismo da cidade de Maceió possui um grande potencial, atraindo turistas por suas belezas naturais, culinária típica e grande diversidade cultural, além de oferecer várias opções de lazer e espaços para negócios. O PIB *per capita* de Maceió foi estimado em torno de R\$ 22.976,51 (IBGE, 2019) e a expectativa é de que os próximos números sejam ainda mais animadores. A cidade ocupa o 2º lugar em exclusão social, dentre as capitais do Nordeste, conforme atlas de desenvolvimento humano do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada/ Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento (IPEA/PNUD). O setor que mais emprega é o serviço público, uma vez que em Maceió está concentrada toda a administração federal e estadual.

Maceió foi apontada como a 36º cidade mais violenta do mundo, com uma taxa de 39,4 crimes violentos para cada grupo de 100 mil habitantes, segundo o estudo da ONG mexicana Conselho Cidadão para Segurança Pública e Justiça Penal publicado em 2021. Dados da Secretaria de Segurança Pública de 2022 evidenciam uma tendência de queda desta taxa, decorrente do empenho e mobilização das forças de segurança e de investimentos governamentais em segurança pública.

Quanto à educação básica a cidade apresenta índices elevados de pessoas não alfabetizadas com idade acima de 15 anos, chegando a 16,9% se comparados a outras capitais brasileiras, o que pode ser confirmado pelos indicadores do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) que registrou uma média de



desempenho dos anos iniciais de 5,3 e, dos anos finais de 4,2, ficando abaixo da média nacional que foi de 5,7 para os anos iniciais e, 4,6 para anos finais, porém está similar à média de desempenho para o Estado de Alagoas, que foi de 5,3 para os anos iniciais e de 4,5 para os anos finais (IBGE, 2021).

Uma complexidade de problemas encontrados no município refere-se à saúde, que requer para o seu enfrentamento, a utilização de múltiplos saberes e práticas que implicam a produção de relações de acolhimento, de vínculos e de responsabilização entre trabalhadores, população, usuários e gestores. Assumir esta dimensão ética e política significa afirmar que a atenção à saúde é constituída a partir de uma perspectiva participativa, na qual a intervenção sobre o processo saúde-doença é resultado da interação do protagonismo dos poderes públicos municipal, estadual e federal, que produzem e conduzem as ações de saúde.

Assim, implementar uma estratégia de organização contínua e sistemática, de forma a responder a maior parte das necessidades de saúde da população, integrando ações de saúde e de educação, dentro de uma parceria que venha a atender às necessidades reais da população e minimizar o quadro sócio sanitário existente, deve ser a prioridade da política municipal de saúde de Maceió.

A preocupação com a melhoria da saúde populacional tem a sua razão de ser. Diante da globalização e a dinamização das relações comerciais, altera-se o cenário social, levando a toda população a uma reestruturação social, o que demanda uma prestação de saúde mais eficiente, eficaz e versátil. Para acompanhar a evolução da saúde, é essencial a presença de profissionais capacitados a promover, prevenir, manter e melhorar as condições de vida e saúde humana. A tendência mundial, neste princípio de século, se baseia na Educação à Saúde.

Centro Universitário Cesmac é uma instituição de educação superior privada com sede e foro em Maceió, no estado de Alagoas, região Nordeste. Vinculado ao MEC desde 29 de junho de 2012, o Cesmac apresenta-se como instância educativa de qualidade e formadora de profissionais competentes e comprometidos com o desenvolvimento social e econômico do país, constituindo-se como elemento de superação dos índices negativos do estado.



2.7.1. Demografia

Maceió possui uma população de 1.031.591 habitantes, segundo a estimativa realizada pelo IBGE em 2021, o que resulta numa densidade demográfica de 1.854,10 habitantes/km². Desde a década de 1960, a capital vem crescendo em ritmo acelerado: na época contava com cerca de 184.644 habitantes; 24 anos depois, em 1984, o município já tinha cerca de 399.298 habitantes; em 2000, o censo demográfico do IBGE registrou cerca de 796.842 pessoas; hoje são aproximadamente mais de um milhão de habitantes distribuídos em uma área de 511 km².

Entre 2000 e 2010, a população de Maceió cresceu a uma taxa média anual de 1,58%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 99,75% para 99,93%. A Figura abaixo apresenta o perfil populacional por gênero de Maceió.

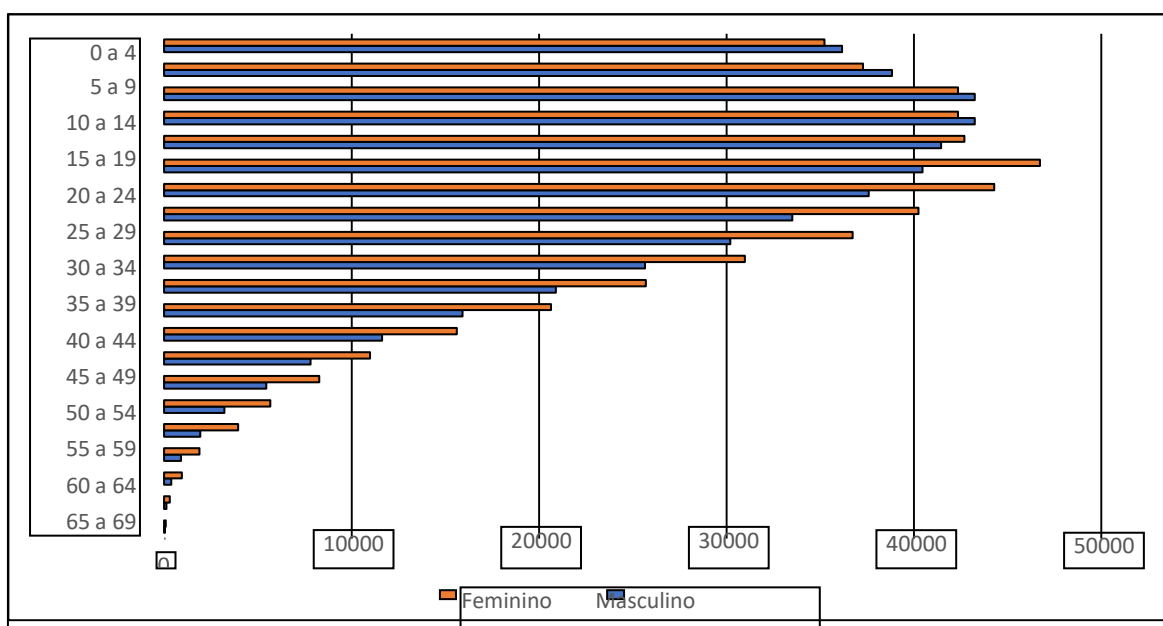


Gráfico 2: Habitantes por Gênero – Maceió, 2010
Fonte: Censo IBGE, 2010.

2.7.2. Educação

Proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação. No município, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos é de 95% (IBGE, 2010), sendo que a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 49,70%; e a proporção de jovens de 18



a 20 anos com ensino médio completo é de 42,62%. A Figura abaixo apresenta o Fluxo escolar por faixa etária de Maceió, comparativamente ao Estado de Alagoas e ao Brasil.

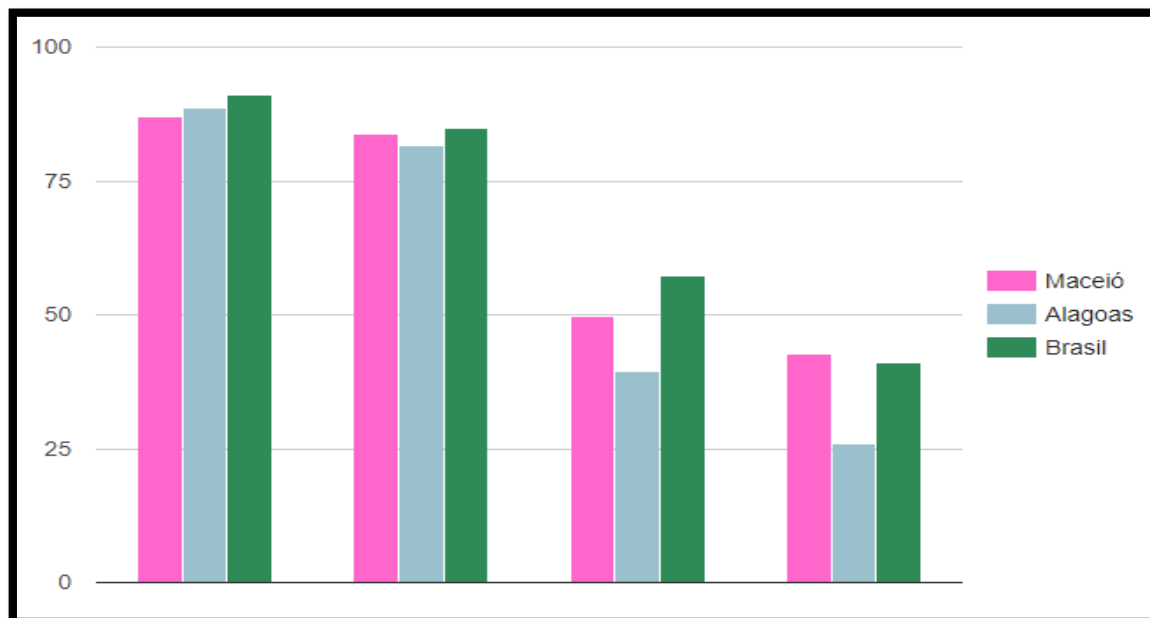


Gráfico 3: Fluxo Escolar por faixa etária – Maceió

Fonte: Atlas do desenvolvimento humano, 2010.

Em 2010, 80,20% da população de 6 a 17 anos do município estavam cursando o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade-série. Em 2000 eram 69,09% e, em 1991, 68,04%. Dos jovens adultos de 18 a 24 anos, 18,51% estavam cursando o ensino superior em 2010. Em 2000 eram 9,35% e, em 1991, 5,24%. Os percentuais verificados evidenciam uma progressiva melhoria nos indicadores relacionados à educação.

O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Entre 2000 e 2010, ela passou de 7,85 anos para 9,43 anos, no município, enquanto na UF passou de 6,54 anos para 9,07 anos. Em 1991, a expectativa de anos de estudo era de 7,96 anos, no município, e de 6,62 anos, na UF.

Também compõe o IDHM Educação um indicador de escolaridade da população adulta, o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das



gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 44,61% para 59,10%, no município, e de 39,76% para 54,92%, na UF. Em 1991, os percentuais eram de 41,00%, no município, e 30,09%, na UF. Em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 14,43% eram analfabetos, 56,13% tinham o ensino fundamental completo, 41,83% possuíam o ensino médio completo e 14,24%, o superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%.

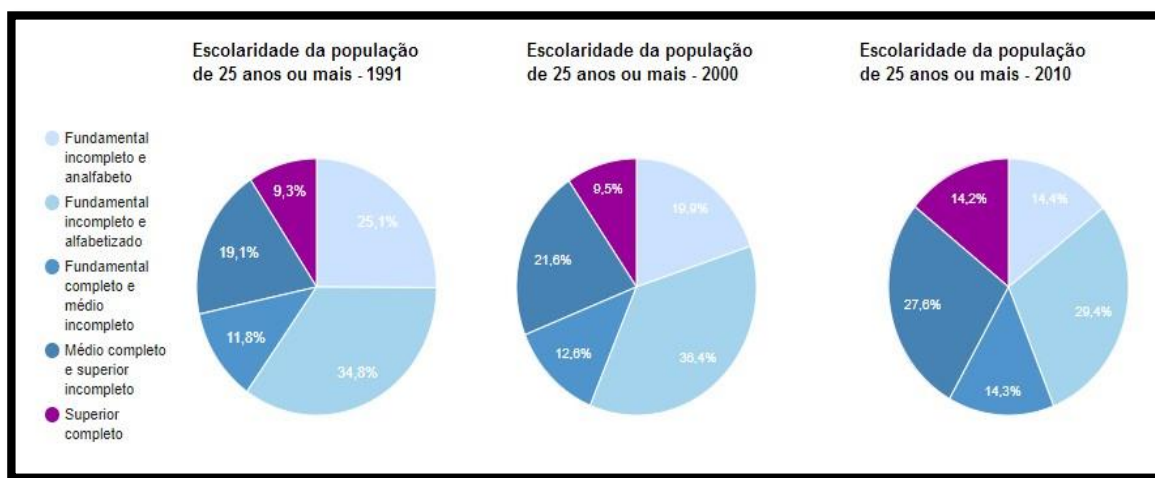


Gráfico 4: Escolaridade da população – Maceió
Fonte: Atlas do desenvolvimento humano, 2010.

2.7.3. Cultura

Maceió tem uma cultura marcante representada, principalmente, pelo seu rico folclore, além, claro, de seus artistas, escritores e músicos tal qual Djavan, Hermeto Pascoal, Graciliano Ramos, Jorge de Lima. Dentre as manifestações folclóricas há os folguedos, tais como: Caboclinho, Cavallhada, Chegança, CocoAlagoano, Festa de Reis, Guerreiro, Pastoril, Reisado, Quilombo, Zabumba, e, também, o artesanato representado pelo filé e pela cerâmica que encanta a todos por sua criatividade, originalidade e beleza.

2.7.4. Economia

O município é rico em sal-gema e tem um setor industrial diversificado (indústrias químicas, açucareiras e de álcool, de cimento e alimentícias), além da agricultura, pecuária e extração de gás natural e petróleo. Municípios próximos a Maceió, como Marechal Deodoro, Pilar e São Miguel dos Campos também têm economias



parecidas, mais na parte de mineração — Gás Natural e petróleo. Como referenciado anteriormente, Alagoas é um dos maiores produtores de gás natural do Brasil.

Em 2004, o PIB da capital girava em torno de 6,7 bilhões de reais, à época o quinto maior entre as capitais da Região Nordeste, número significativo que mereceu destaque por ter vindo antes do "boom" do comércio e turismo em Maceió, que ocorreu com a abertura de diversos hipermercados, hotéis, de um centro de convenções e do novo Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares.

Em 2014, a capital ocupou a 40ª posição no *ranking* de maiores PIBs do Brasil com R\$ 18,30 bilhões, sendo a responsável por 44,7% da riqueza produzida em Alagoas.

Apesar de o município vir ganhando novos empreendimentos e áreas urbanizadas, o território ainda possui muitas áreas desocupadas, principalmente na Zona Norte, surgindo espaço para a criação de grandes canaviais, como o que existe no bairro do Benedito Bentes. Nessa conjuntura, o setor primário da economia encontra-se apoiado na monocultura da cana-de-açúcar e ocupa quase toda área rural do município. Contudo, a sua participação na produção, área colhida e economia não é considerada representativa, expressando-se em apenas 0,02% do total estadual. No litoral principalmente, e em algumas áreas isoladas dos tabuleiros e das encostas, destaca-se o coqueiro e algumas culturas de pomar como o cajueiro, a mangueira e a jaqueira.

As indústrias instaladas no município têm pouca representatividade e influência na economia nacional. Não obstante, a capital alagoana destaca-se, no Estado, como principal centro industrial, notadamente nos setores químico, alimentício, metalúrgico e de plásticos. A cidade possui mais de 19.000 empresas e outras organizações atuantes¹ (IBGE, 2021) e conta com um polo cloro químico, além de abrigar a maior empresa instalada no Estado, a Braskem (exploradora e beneficiadora de sal-gema), além do Polo Multissetorial Governador Luiz Cavalcante, antigo Distrito Industrial Luiz Cavalcante.

No que se refere ao setor terciário, apesar de ter sofrido graves crises no início da década de 2000, tanto pela recessão impregnada no país, como pela ausência de riquezas geradas e empregadas na capital advindas da agropecuária e de indústrias,

¹ IBGE, Cadastro Central de Empresas 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2021.



o comércio de Maceió passa por um grande momento desde 2005. Diversos estabelecimentos vêm sendo abertos ou ampliados na cidade, como hotéis, restaurantes, hipermercados, atacadistas e *shopping centers*. Como na maioria das grandes cidades brasileiras, percebe-se um crescimento significativo, nos últimos anos, em Maceió, de um “quarto setor” produtivo: o comércio informal, ainda não devidamente regulamentado.

Outro ponto forte na economia do município é o turismo, pois Maceió possui um grande potencial de atrair turistas, por suas belezas naturais e diversidade cultural, além de ofertas variadas de lazer e espaços modernos para negócios, tais como o Centro Cultural e de Exposições de Maceió, no bairro de Jaraguá.

2.7.5. Saúde

Maceió é o principal centro médico de Alagoas, segundo pesquisa do IBGE em 2009, existem 239 estabelecimentos de saúde no município, destes, 78 são públicos e 161 são privados. Dos 78 públicos 7 têm internação e dos 161 privados, 25 têm internação. Ainda segundo os dados do instituto, são 3.068 leitos, dos quais 2.815 são disponíveis ao Sistema Único de Saúde.

Na capital, foram registrados 273.924 domicílios particulares permanentes, sendo 270.700 com abastecimento de água da rede pública; e 252.464 têm o lixo coletado².

No plano de regionalização da saúde, o município de Maceió é sede da 1ª macrorregião e da 1ª região de saúde. Maceió geograficamente está dividida em 50 bairros em sua zona urbana onde foram criadas oito regiões administrativas cada região administrativa corresponde a um distrito sanitário, com a finalidade de facilitar os serviços de saúde à população.

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 43,7 óbitos por mil nascidos vivos, em 2000, para 22,0 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 60,6. Já na UF, a taxa era de 28,4, em 2010, de 49,0, em 2000 e 74,5, em 1991. Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade infantil no país caiu de 30,6 óbitos por mil nascidos vivos para 16,7 óbitos

² IBGE, Censo Demográfico 2010.



por mil nascidos vivos. Em 1991, essa taxa era de 44,7 óbitos por mil nascidos vivos.

O município de Maceió-AL registrou em 2011, através do SIH/SUS-Sistema de Informação Hospitalar do SUS, 52.621 internações na rede do SUS. Destas, a maior proporção (27,7%) está relacionada à gravidez, parto e puerpério (14.581 internamentos). Isto se justifica pelo fato de que no município os partos são realizados em sua maioria nos hospitais.

A segunda causa de internamento foi para tratamento de Doenças do Aparelho Respiratório com 13% (6.825 internamentos), a terceira e quarta causas foram doenças infecciosas e parasitárias 8,6% (4.516 casos) e doenças do Aparelho Circulatório com 7,6% (4.025 casos).

Das internações realizadas, as taxas de internação hospitalar foram maiores nos grupos etários de 20-29 anos (20,3 %), e no grupo de 30-39 anos (13,1%).

Os dados referentes às causas de internação por grupo etário, de 0 a 9 anos demonstram que as doenças mais frequentes são as do aparelho respiratório em primeiro lugar com 5.017 internamentos, em segundo foram às doenças infecciosas e parasitárias com 2.217 internamentos, em terceiro lugar estão às doenças originadas no período perinatal com 1.839 casos.

Excluídas as internações por gravidez, parto e puerpério, observamos que no Grupo de 10 a 59 anos sobressaem os transtornos mentais e comportamentais (2.938), Neoplasias (tumores) com 2.514, as doenças do aparelho digestivo (2.283) e as Lesões decorrentes causas externas (2.174). Chama a atenção o alto percentual de internamento por Transtorno mental.

No grupo de 60 anos e mais, prevalecem às doenças do aparelho circulatório 2.049 internamentos, em primeiro lugar, as Neoplasias em segundo com 722 e em terceiro as doenças do aparelho digestivo com 703 internamentos.

O uso do estudo do SIH/SUS proporciona analisar variações populacionais, geográficas e temporais na distribuição das internações hospitalares, por grupos de causas, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.

2.7.6. Pesquisa de Mercado para os Cursos de Graduação Presencial e Ead

O Centro Universitário Cesmac em permanente diálogo com seu compromisso social e primando por uma visão empreendedora de educação, realiza



estudos e pesquisas de mercado para os cursos presenciais e a distância visando inserir em seu Plano de Desenvolvimento Institucional metas que possibilitem a ampliação da oferta da Educação Superior com qualidade.

Em permanente estudo o Centro Universitário Cesmac destaca alguns dados do Censo de 2021 que justificam a significativa importância do investimento para ampliação da oferta na Educação Superior. O Gráfico abaixo ilustra que foram ocupadas 17,4% das vagas, em 2021, o que corresponde a um total de 3.944.897 ingressantes para um total de 22.677.486 vagas. Considerando as categorias administrativas, observa-se um mesmo desempenho que o destacado para as vagas novas (Gráfico 5), com a ressalva de que os percentuais aqui apresentados são discretamente inferiores. Na categoria pública, a ocupação de vagas é de 59,5%, sendo 65,3% nas federais, 66,0% nas estaduais e 18,9% nas municipais. Na categoria **privada**, tem-se o menor percentual de ocupação, correspondente a 15,8%. Além disso, vale dizer que o número de vagas privadas (21.850.441) representa 96,4% das vagas totais

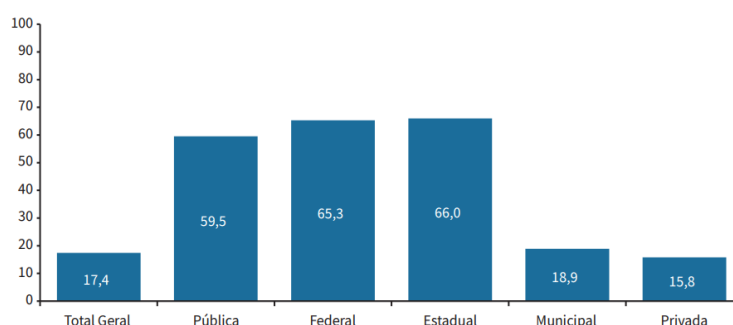


Gráfico 5: Percentual de vagas (total) ocupadas nos cursos de graduação, por categoria administrativa. Fonte: (BRASIL, 2021)

Destacamos aqui o estudo de mercado da Educação à distância com o objetivo de estudar a demanda de forma detalhada e planejar a expansão da EaD da IES de forma segura e direcionada. O método utilizado está descrito na figura abaixo:



Figura 5: Método para definição de tipo de operação. Fonte: Educa insights.



Nessa direção, e em permanente diálogo com as necessidades sociais, vem ampliando a oferta de seus serviços educacionais, atuando, hoje, na cidade de Maceió, com o Centro Universitário Cesmac; na cidade de Arapiraca, com a Faculdade Cesmac do Agreste e na cidade de Palmeira dos Índios, com a Faculdade Cesmac do Sertão, além dos polos em Marechal Deodoro e São Miguel dos Campos, centradas estrategicamente nas maiores microrregiões e atendendo às cidades circunvizinhas, a FEJAL continua primando pela inclusão acadêmico-social da sociedade alagoana, da região Nordeste e do país.

3. TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA FUNDAÇÃO JAYME DE ALTAVILA (FEJAL)

A Fundação Educacional Jayme de Altavila (FEJAL) é uma entidade sem fins lucrativos, instituída pelo Município de Maceió através da Lei nº 2.133, de 16 de agosto de 1974, com o objetivo de prestar assistência educacional, cultural e social na área geográfica do Estado de Alagoas, sendo mantenedora do Centro Universitário Cesmac.

Como tal, desde sua criação, integrou o Sistema Estadual de Ensino de Alagoas, submetida, portanto, ao Conselho Estadual de Educação de Alagoas, inclusive, porque, em época anterior, o próprio Ministério da Educação - MEC assim a reputou mediante Parecer, após provocação do Conselho Estadual de Educação - CEE/AL.

O Centro de Estudos Superiores de Maceió (Cesmac) foi criado em 20 de setembro de 1973 pela Lei Municipal Nº 2.044, vinculado ao Conselho Estadual de Educação de Alagoas. Foi autorizado a funcionar pelo Decreto Estadual Nº 74.520, de 09 de setembro de 1974. Este Centro de Estudos foi credenciado como Centro Universitário Cesmac pela Resolução CEE/AL Nº 085, de 25 de julho de 2006, publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 03 de agosto de 2006, que aprovou o Regimento Interno. A Resolução CEE/AL Nº 085/2006 foi homologada pela Portaria SEE/AL Nº 043/2006-GS, que credenciou o Centro de Estudos Superiores de Maceió (Cesmac), mantido pela Fundação Educacional Jayme de Altavila (FEJAL), como Centro Universitário Cesmac.

Estes dois atos foram publicados no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 01 de setembro de 2006.



Além destes atos regulatórios do Sistema Estadual de Educação de Alagoas, o Centro de Estudos Superiores de Maceió (Cesmac) foi credenciado como Centro Universitário Cesmac pela Portaria SEE Nº 502, de 20 de julho de 2010, publicada no Diário Oficial de Estado de Alagoas em 21 de julho de 2010.

Em 9 de agosto de 2011, a SERES/MEC publicou no DOU Nº 155, de 12 de agosto de 2011, o Edital SERES Nº 1, que tem como objeto o Regime de Migração de Sistemas das Instituições de Educação Superior Privadas.

Este Edital definiu:

Os critérios e condições para que, em todo o território nacional, as instituições de ensino superior mantidas pela iniciativa privada, que se encontram vinculadas aos sistemas estaduais de ensino, solicitem integração ao sistema federal de ensino, mediante a renovação dos atos regulatórios expedidos no âmbito do respectivo sistema estadual, de modo a adequar sua atuação à Constituição Federal e aos comandos normativos anteriormente citados, especialmente às disposições dos artigos 9º e 16 da Lei 9.394/1996.

Em consonância com as diretrizes e procedimentos estabelecidos no Edital SERES Nº 1, o Centro Universitário Cesmac protocolizou no e-MEC o Processo Nº 201117784, em 20/12/2011, para fins de migração do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para o Sistema Federal de Ensino Superior com a postagem de toda a documentação comprobatória exigida pela SERES.

Após seis meses da abertura do referido processo, em 29/06/2012, a SERES postou a análise técnica com o DEFERIMENTO da migração pelo Dr. Jorge Messias, Secretário da SERES/MEC à época. A partir deste deferimento da SERES/MEC, o Centro Universitário Cesmac passou a integrar o conjunto das IES vinculado ao MEC.

Após trinta e oito anos no Sistema Estadual de Educação de Alagoas, o Cesmac incursionou pela fase de migração, marcada pela desconstrução da lógica administrativa do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para a construção e aprendizado da lógica administrativa e legal do Sistema Federal de Educação Superior.

Vale ressaltar que as sistemáticas desses dois sistemas são distintas, principalmente, no que diz respeito à avaliação, regulação e supervisão da educação superior.

O Centro Universitário Cesmac, encontra-se recredenciado conforme Portaria n.168 de 03 de fevereiro de 2017, publicada no DOU em 06 de fevereiro de 2017 e se reafirma em seu contexto local e regional como espaço de educação superior, a



partir do seu compromisso de oferecer aos discentes um ensino de alta qualidade, na perspectiva de formar profissionais nas diversas áreas do saber, capazes de responder com responsabilidade social e competência técnica aos desafios do mundo presente, garantindo ao corpo discente envolvimento nas atividades de ensino, pesquisa, extensão.

Com o propósito de formar profissionais capazes de responder com responsabilidade social e competência técnica aos desafios do mundo presente, o Centro Universitário Cesmac, mantém um padrão de qualidade no que concerne ao planejamento e desenvolvimento acadêmico, infraestrutura básica e aprimoramento de seu corpo docente e discente. Tem o compromisso de formar nas diferentes áreas do conhecimento humano, cidadãos críticos e conscientes, profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento social, econômico, científico e cultural da região onde está inserida, proporcionando uma formação que entrelace os eixos humanísticos, técnico e prático, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ciente de suas responsabilidades sociais, O centro Universitário Cesmac tem se orientado no oferecimento de educação superior compromissada com as demandas e necessidades sociais, sob a égide do Plano de Desenvolvimento Institucional, em consonância com a Missão Institucional de formar profissionais que atendam às demandas do mundo do trabalho de forma ética e competente, onde a excelência acadêmica configura importante referencial de qualidade educacional para desenvolvimento local, regional e nacional.

Em permanente diálogo com o que rege a Educação Mundial, Nacional e Regional e em consonância com as demandas da sociedade o Cesmac compreendeu rapidamente o movimento apontando a necessidade de mudança sistêmica na IES o aspecto acadêmico aliada a migração para o Sistema Federal de Educação Superior o Centro Universitário Cesmac traduz o permanente anseio da IES de evolução e progresso em todos os pilares administrativos, acadêmicos e pedagógicos considerando todos os indicadores de qualidade do Ministério da Educação com inovação e visão empreendedora com significativos resultados.

Nesta direção, a gestão superior desta IES vem imprimindo por meio de seu planejamento estratégico um plano de expansão sólido, responsável e acima de tudo empreendedor, inovador e emancipador privilegiando as necessidades da educação considerando fundamental importância nas práticas das inovações significativas e



relevantes na missão da Educação Superior e de mudanças do mundo contemporâneo.

Autor de forte, inovadora e inspiradora evolução institucional, o Cesmac vem ressignificando, fortalecendo, ampliando e implantando um ecossistema de pilares institucionais de forma sistêmica, organizada e estruturada com olhares, sentidos, valores e competências para a oferta de uma educação plural, humana, criativa, cultural, científica, tecnológica, empreendedora, cívica, ética e transformadora voltada para a formação de pessoas éticas e humanizadas, altamente qualificadas e cidadãos responsáveis, aprendizagem permanente, promoção, geração e difusão da pesquisa e proteção e consolidação de valores atuais.

Nesta direção, com o objetivo de inclusão acadêmico-social a partir da democratização de acesso à Educação Superior o Centro Universitário Cesmac foi credenciado para a modalidade de Educação a Distância; originalmente, pela Portaria nº 370, de 20 de abril de 2018, que credenciou várias instituições de ensino superior brasileiras, em caráter provisório, para oferta de cursos superiores nesta modalidade. E seu credenciamento definitivo para a modalidade EaD se deu pela Portaria nº 1.579, de 10 de setembro de 2019, publicada em 12 de setembro de 2019.

Hoje o Centro Universitário Cesmac dispõe de uma organização acadêmica que promove o desenvolvimento de suas atividades com integração e espírito empreendedor pautado na visão de educação superior inovadora e proativa, ofertando cursos de graduação presenciais e a distância (EAD), além de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* os quais apresentam também a inovação pedagógica, científica, tecnológica e social que primando pela difusão e desenvolvimento artístico e cultural promovendo transformação social.

A estrutura da organização acadêmica representa de forma clara a evolução institucional, além de ofertar Coordenações Gerais de Graduação, Pesquisa e Iniciação Científica e Extensão que representam o tripé de qualidade universitária, de forma visionária, agrega a Coordenação Geral de Apoio ao Discente e já prevê em seu plano de expansão a Coordenação Geral de Integração da Educação Básica e Educação Superior.

Ainda em sua estrutura acadêmica, para fortalecer e enriquecer o desenvolvimento das políticas e programas que integram a visão ampla de currículo, o Cesmac oferta com intencionalidade acadêmico-pedagógica-curricular núcleos interdisciplinares que atuam transversalmente na instituição.



O Ecosistema³ Acadêmico Cesmac marca a velocidade da evolução institucional de uma IES com 47 anos de vida e permanece ativa e atuante na oferta de uma Educação Superior Empreendedora com a implantação sólida do Núcleo de Internacionalização, Núcleo de Inovação Tecnológica, Incubadora Empresarial, Centro de Inovação Tecnológica, Núcleo de Robótica, Núcleo Afro e Indígena, e Direitos Humanos, Núcleos de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Núcleo de Egressos, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Núcleo de Acessibilidade, Comitê de Ética, Comitê de Ética em Animais, Comissão de Biossegurança, Centro de Pesquisas Clínicas Dr. Marcos Motta, Central de Estágios Obrigatórios e Não-Obrigatórios.

Com a evolução da inserção da tecnologia ao desenvolvimento curricular, o Núcleo de Robótica e o Núcleo de Inovação Tecnológica implacam o diálogo com a sociedade 4.0 criando por meio da integração ensino, pesquisa e extensão projetos, robôs, patentes registradas junto INPI, programas de computador – softwares e desenho industrial garantindo inovação científica e tecnológica para o desenvolvimento cultural e social de Alagoas e do País. Estes resultados ampliaram a visibilidade no cenário estadual e nacional, possibilitando ao Cesmac convites para SBPC, CAITES e outros eventos nacionais e internacionais para apresentar nacionalmente o modelo implantado como case de sucesso educacional.

As atividades acadêmicas presenciais são ofertadas nas unidades do Campus I (Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, e Odontologia); do Campus II (Arquitetura e Urbanismo, Design, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, e Sistemas de Informação); do Campus III (Direito e Psicologia); do Campus IV (Administração, Ciências Contábeis, Ciências Biológicas, Educação Física, Pedagogia, e Serviço Social).

Já as atividades de EAD são realizadas nos Polos das cidades de Marechal Deodoro, Arapiraca, Palmeira dos Índios e São Miguel dos Campos, além do Polo de Maceió. Os cursos ofertados na modalidade EAD são: Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciências Contábeis, Design de Interiores, Educação Física, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Estética e Cosmética, Gestão Comercial, Gestão de Negócios e Inovação, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Serviços Jurídicos, Notariais e de Registro, Gestão Financeira, Gestão Pública,

³ Ecosistema – integração orgânica dos setores administrativos e pedagógicos do Centro Universitário Cesmac.



História, Letras, Logística, Marketing, Pedagogia, e Serviço Social.

As mudanças paradigmáticas nos conceitos e parâmetros educacionais, respeitando os atos legais resultaram em uma Identidade Pedagógica⁴ Inovadora pautadas na Educação 4.0 por meio do desenvolvimento de competências de um design curricular flexível e interdisciplinar integrado a tecnologia e a transversalidade primando pela valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial com implacável foco na criatividade, inovação e empreendedorismo. Com isso, Cesmac cresce de maneira orgânica com sua com premissas de qualidade que norteiam e impulsionam a evolução institucional.

É fundamental ressaltar que todos os resultados das avaliações externas para os Cursos de Graduação presencial e EAD realizadas a partir de 2017 conquistaram com mérito, compromisso e competência profissional os conceitos de excelência acadêmica com notas 04 e 05, superando o marco de mais de 50% para a nota máxima.

A Pós-Graduação do Centro Universitário Cesmac, como nível avançado da Educação Superior, destina-se a qualificar e titular profissionais para atuação nos diversos campos do saber, fomentando a formação continuada de seus docentes e egressos. A Pós-graduação *Lato Sensu* alinha seus projetos ao perfil do egresso e às demandas do mundo do trabalho, ofertando cursos em todas as grandes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde, Educação e Comunicação, Exatas, Humanas, Jurídicas, Sociais e aplicadas. Conta, ainda, com os Programas de Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade; Residência Médica do Trabalho, com bolsas garantidas pelo Ministério da Saúde. A Pós-Graduação *Stricto Sensu* incentiva o aumento da produção científica qualificada dos pesquisadores docentes e discentes, ofertando 05 Programas próprios de Mestrado: Mestrado Acadêmico em Direito, Mestrado Profissional Análise de Sistemas Ambientais (MPASA), Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde (MPPS), com bolsas pela própria Instituição e pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas (FAPEAL). Além disso, a IES oferta Mestrado e Doutorado Profissional em Biotecnologia da Saúde Humana e Animal, em rede, acordo de cooperação técnica com a Universidade

⁴ Identidade Pedagógica – construída no cotidiano formativo, baseada na missão, visão e valores institucionais alinhados as concepções e tendências de Educação do mundo contemporâneo.



Estadual do Ceará, e Doutorados Interinstitucionais (DINTERES), PUC Minas Gerais (Letras) e Universidade Mackenzie (Distúrbios do Desenvolvimento).

A extensão desta IES com claras evidências internas e externas amplia a visão institucional com a implantação de uma cultura interdisciplinar fortalecendo o diálogo entre a Educação Superior e a Sociedade com a prospecção e efetivação de novos programas, novas parcerias garantindo amplo diálogo cultural, social e tecnológico. Nesta direção a extensão do Cesmac estabeleceu parcerias com o governo para intervenções urbanas visando sustentabilidade e conservação do patrimônio cultural, fortaleceu e ampliou as ligas acadêmicas, ampliou a publicação de obras na editora, aumentou significativamente os projetos de extensão no âmbito de extensão comunitária, integrada, tecnológica e cultural.

A Editora Cesmac também vem ampliando a publicação de obras, planejadas para publicar no espaço temporal deste PDI mais de 60 livros até 2024; validando a identidade institucional que prima pela memória histórico-cultural e artística do estado e da região, priorizando produções acadêmicas de seu corpo docente, como também obras relativas a exposições realizadas na Galeria Cesmac de Arte. A Editora integra a Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU).

A internacionalização também vem apresentando progressivamente uma marcante evolução no contexto da educação globalizada, ampliando não apenas a formalização de convênios com instituições de ensino superior fora do Brasil, mas implantando uma visão multidisciplinar e interdisciplinar da Política de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica com ações plurais no cenário acadêmico imprimindo uma nova cultura institucional. Nesta direção, o Núcleo de Internacionalização – NUI desenvolveu projetos nas comunidades afro-indígenas, consolidou uma intencionalidade pedagógica inovadora no desenvolvimento metodológicos dos componentes curriculares ofertados pela IES, passou a ofertar cursos de Língua Estrangeira para toda a comunidade acadêmica e cursos de nivelamento, e agregou a internacionalização aos Congressos ofertados pela IES.

Visando garantir a transposição didática de toda proposta educacional, o Centro Universitário Cesmac, revisitou sua metodologia de oferta e desenvolvimento institucional, fortalecem a Formação Continuada para Docentes, Corpo Técnico Administrativo e Tutores de forma contínua, em permanente diálogo com a CPA e todos os indicadores de qualidades institucionais, garantindo um significativo impacto de qualidade institucional. O Núcleo de Formação Continuada chega ofertar entre



congresso, palestras, workshopping, seminários, cursos e oficinas 80 eventos acadêmicos em média no semestre. Com isso, a evolução qualitativa no desenvolvimento de competências profissionais, humanas e emocionais traduz o Cesmac do Cesmac XXI com um time de elite profissional de educação.

O Cesmac também apresenta uma significativa evolução na prospecção da Formação Docente quanto a Titulação incentivos diretos e indiretos apresentados em suas políticas e programas, como por exemplo, a oferta de dois DINTER e bolsas de mestrado nesta IES. Além de toda evolução no desenvolvimento acadêmico, formativo e científico, nosso corpo docente passa a contemplar todos os indicadores de qualidade do ministério da educação. Apoiado no seu Plano de Cargos e Carreira, o Cesmac conta com conselhos superiores, regimento e estatuto, e seus atos são divulgados e aprovados pelo Ministério do Trabalho.

Um dos aspectos que está evidenciado e apresenta progresso qualitativo na IES é a Comunicação que por meio de uma tríade entre Ouvidoria, Comissão Própria de Avaliação – CPA, Coordenação Geral de Apoio ao Discente, cartazes, sites e redes sociais validando uma estrutura organizada para atender toda comunidade interna e externa com escuta pedagógica, ética, humanizada e profissional.

Vale ressaltar que a mudança de cultura formativa tem sido de fundamental importância para o investimento na infraestrutura física, arquitetônica e tecnológica com acessibilidade plena baseados na educação 4.0 e na ciberarquitetura, por ambientes a serviço da aprendizagem, da inovação científica e tecnológica e da difusão cultural com humanização, segurança e conforto. Todas as construções, reformas e manutenções periódicas dialogam com a missão, visão e valores institucionais, considerando todos os atos legais

Ciente de suas responsabilidades sociais, o Centro Universitário Cesmac tem se orientado no oferecimento de educação superior compromissada com as demandas e necessidades sociais, sob a égide do Plano de Desenvolvimento Institucional, em consonância com a Missão Institucional de formar profissionais que atendam às demandas do mundo do trabalho de forma ética e competente, onde a excelência acadêmica configura importante referencial de qualidade educacional para desenvolvimento local, regional e nacional.

Nesta direção, com o propósito de formar profissionais capazes de responder com responsabilidade social e competência profissional aos desafios do mundo



contemporâneo, o Centro Universitário Cesmac, mantém o diálogo permanente com os indadores de qualidade por meio de suas metas, representadas no planejamento estratégico e planos de abrangência institucionais com o compromisso em manter a evolução orgânica desta IES para garantir.

PROSPECÇÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVO

- Investimento na Qualidade Acadêmica em diálogo com o século XXI.
- Ampliação da Equipe Pedagógica.
- Implementação da Educação 4.0 com o olhar para a Educação 5.0 baseada em Competências.
- Ampliação de laboratórios.
- Implantação do biotério.
- Implantação do Centro de Pesquisa .
- Ampliação dos serviços acadêmicos com excelência e uma mudança paradigmática em diálogo com os imperativos do século XXI na sociedade e na educação.
- Criação com Complexo de Inovação Pedagógica.
- Criação do Centro de Inovação Tecnológica.
- Ampliação dos CEIS – Centro de Especialidades Médicas – Saúde Integrada.
- Base tecnológica inovadora com:
 - simuladores avançados;
 - óculos 3d;
 - impressora 3d;
 - camera em todas as salas de vídeo conferências
 - softwares;
- Reforma do Auditório no Campus I.
- Reforma na Galeria de Artes.
- Salas Multidisciplinares e dinâmicas.
- Sala de Aula invertida.
- Fortalecimento da Formação continuada.
- Implantação de indicadores de qualidade acadêmica.
- Criação do NAFRI – Núcleo Afro-Indígena e Direitos Humanos.
- Criação do Núcleo Pedagógico e de Formação Continuada.
- Criação do Núcleo de Meio Ambiente e Sustentabilidade.
- Fortalecimento NUI – Núcleo de Internacionalização.



- Fortalecimento da Cultura – Coral Cesmac, Bandas Jovens Músicos, Show de Talentos.
- Investimento na Formação Profissional Docente: DINTER.
- Ampliação de convênios com a comunidade.
- Ampliação de Bolsas de Pesquisa, Extensão e Internacionalização.
- Criação de novos cursos de graduação presencial.
- Criação da Coordenação Geral de Apoio ao Docente.
- Criação da Coordenação Geral Integração entre Educação Básica e Superior.
- Implantação de novos cursos na Educação a Distância.
- Implantação do Mestrado em Direito.
- Criação do repositório institucional.
- Reforma e ampliação física e arquitetônica das salas de coordenação.
- Evolução significativa nos conceitos de avaliação do MEC para os cursos de graduação a partir de 2017 – Mérito e Excelência.
- Implantação da Microsoft.
- Implantação novo sistema TOTVS.
- Reforma na sala de professores.
- Ampliação das Clínicas.
- Ampliação dos gabinetes de tempo integral.
- Ampliação das salas de coordenação de medicina.
- Novo conceito para infraestrutura: Infraestrutura a serviço da aprendizagem mediado pela tecnologia – Ciberarquitetura.
- Ampliação dos conceitos pedagógicos na CPA.
- Nova estrutura física para CPA.
- Criação de uma Coordenação Pedagógica para Infraestrutura Institucional.
- Investimento significativo na acessibilidade plena.
- Inovação e atualização curricular com uma arquitetura pedagógica flexível, dinâmica e inovadora.
- Criação de componentes curriculares transversais que permitem a ampliação do desenvolvimento de habilidades práticas e cognitivas para garantir a formação integral dos alunos de forma crítica e responsável com a sociedade.
- Investimento no modelo híbrido curricular e metodológica de aprendizagem.
- Projetos de captação de recursos.
- Ampliação de atendimentos à comunidade por meio das Clínicas.



3.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

3.1.1. MISSÃO

O Centro Universitário Cesmac tem como **MISSÃO**:

“Formar profissionais em cursos superiores, que articulem ensino-aprendizagem, extensão, investigação científica-pesquisa de forma interdisciplinar, nas modalidades presenciais e a distância, baseados em competências conhecimentos, habilidades e atitudes, com visão crítica e empreendedora, considerando a empregabilidade e a internacionalização, contribuindo para o alcance de uma sociedade cidadã, equânime e igualitária, que promova o crescimento e desenvolvimento social, econômico, científico e cultural nos âmbitos regional e nacional coerente com as especificidades do século XXI.”

3.1.2. VISÃO

Neste contexto, o Centro Universitário Cesmac assume a seguinte **VISÃO**:

“Ser o Centro Universitário de referência na região nordeste comprometido com a formação acadêmica inovadora e de qualidade, ofertada nos cursos de graduação e de pós-graduação, nas modalidades presenciais e a distância, visando contribuir com a melhoria da educação superior e com o desenvolvimento social regional e nacional.”

O Centro Universitário Cesmac, fundamentado nas concepções da ética, responsabilidade socioambiental e educação com inovação e qualidade, prima por uma formação acadêmica coerente com os desafios do século XXI, e assume, assim, uma proposta pedagógica que valoriza o desenvolvimento de competências - conhecimentos, habilidades e atitudes e a articulação entre teoria e a prática de forma integrada, dinâmica e interdisciplinar voltada para a formação profissional do cidadão comprometido com a sociedade e qualificado para o exercício da sua profissão.

3.1.3. VALORES

Coerente com estes postulados, o Centro Universitário Cesmac reafirma os **VALORES** e destaca os seguintes:

- Ética;
- Competência;



- Responsabilidade socioambiental;
- Inclusão social;
- Acessibilidade;
- Qualidade;
- Sustentabilidade;
- Formação humanista;
- Educação transformadora e cidadã;
- Inovação;
- Tecnologia;
- Diversidade;
- Gestão;
- Empregabilidade;
- Empreendedorismo;
- Internacionalização;
- Criatividade;
- Cultura.

3.1.4. PRINCÍPIO

Com base no exposto, o Centro Universitário Cesmac implementa e desenvolve suas ações considerando os seguintes **princípios**:

- **Qualidade na Formação Acadêmica e Profissional**

A Instituição preconiza a formação de qualidade para atender aos desafios da contemporaneidade, o incentivo às manifestações culturais e esportivas, e o estímulo ao desenvolvimento científico e tecnológico, considerando os princípios da acessibilidade plena, seguindo normas e parâmetros fixados pela legislação.

- **Educação transformadora e cidadã**

O Centro Universitário Cesmac preconiza a “Educação” como instrumento de emancipação do homem e de desenvolvimento de uma sociedade equânime, humana e cidadã.

- **Gestão participativa e democrática**

A Instituição promove a qualificação institucional permanente de seus recursos humanos e de sua estrutura organizacional, delegando responsabilidades, de forma a conferir alçada decisória ao público interno respaldada pelos princípios de



democracia e participação ativa de todos os atores que estão envolvidos no desenvolvimento institucional;

- **Valorização da postura ética e cidadã**

A Instituição contribui para o processo de consolidação da cidadania brasileira, mediante formulação de propostas pertinentes à melhor percepção e exercício dos deveres e direitos do cidadão;

- **Respeito à identidade cultural e diversidade regional**

A Instituição valoriza a diversidade, não permitindo qualquer tipo de discriminação, e enfatiza a preservação da cultura e valores regionais como forma de identidade cultural e respeito ao cidadão;

- **Compromisso com a acessibilidade, diversidade e inclusão social**

A Instituição desenvolve programas de acessibilidade plena que visam o desenvolvimento da autonomia do discente e o acesso à construção do conhecimento pautados na acessibilidade pedagógica, atitudinal, digital, comunicacional, física e arquitetônica; assim como, a inclusão social e de capacitação que contemplem o acesso de pessoas em situação de vulnerabilidade social ou pertencentes a grupos de minorias sociais, bem como, promove as condições de acesso a seus bens e serviços as pessoas com deficiência e/ou com transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades/superdotação;

- **Responsabilidade Socioambiental**

A Instituição compreende a conscientização socioambiental como base para a atuação proativa na defesa do meio ambiente e para o desenvolvimento da responsabilidade socioambiental. Para tanto, desenvolve Políticas e Programas voltados para o Meio Ambiente e Sustentabilidade, acompanhando a disseminação de conhecimentos integrados e contextualizados. Dessa maneira, desenvolve projetos que visam a proteção dos recursos naturais, minimizando os impactos ambientais e maximizando a cultura e da sustentabilidade.



4. DIRETRIZES

O Centro Universitário Cesmac, no desempenho de sua missão, orienta-se pelas seguintes diretrizes:

- formação acadêmica coerente com os desafios do século XXI, primando pela oferta de educação com qualidade;
- educação baseada na integração dos saberes por meio do diálogo permanente entre ensino-extensão-pesquisa contemplando abordagem transversal na construção dos conhecimentos dentro de uma visão integrada e sistêmica;
- desenvolvimento curricular considerando a revolução digital, flexibilidade, informação, empreendedorismo, responsabilidade socioambiental, cultural e cidadã, socialização e tecnologia, pautado na educação por competências, primando por um perfil de egresso capaz de resolver problemas com proatividade diante das complexidades sociais;
- incorporação de modelos acadêmicos que promovam inovações científicas e tecnológicas pautados no desenvolvimento da capacidade para aprender a aprender, considerando a sustentabilidade, a inclusão e a diversidade baseados na integração ensino-extensão-pesquisa;
- oferta de infraestrutura física, tecnológica e de pessoal que possibilite o aprendizado em condições integradas e diversificadas para execução e desenvolvimento da concepção pedagógica da IES;
- valorização dos discentes, procurando atendê-los com qualidade e oferecendo serviços acadêmicos eficientes primando pela ética humanizada;
- aceitação de usuários, pessoas e instituições, como parceiros efetivos na busca da qualidade;
- tratamento digno e responsável aos usuários e pessoas que atuam no âmbito da Instituição;
- busca e incentivo de formas diversas para encaminhamento de problemas que resultem em soluções proativas, criativas e inovadoras para os desafios enfrentados;
- respeito aos direitos humanos, lisura no trato dos recursos e transparência dos



atos administrativos e acadêmicos;

- compromisso com o exercício democrático de decisões colegiadas, embasadas em discussões de problemas e indicadores de desenvolvimento, dos quais participam os diversos segmentos acadêmicos e da sociedade, de acordo com sua especificidade;
- meritocracia baseada no desempenho de professores, gestores e técnico-administrativos, sempre fundamentada em critérios de avaliação de desempenho, com mecanismos de capacitação e qualificação adequados às finalidades institucionais; e,
- conscientização ambiental com ações, programas e projetos voltados para a conservação e desenvolvimento do meio ambiente autosustentável.

5. FINALIDADES

Em diálogo com missão e visão institucional, o Centro Universitário Cesmac delimita como finalidades:

- formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, por meio dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*, nas modalidades presencial e a distância, aptos para a inserção na atividade profissional e para a participação no desenvolvimento social do estado e do país, colaborando com sua formação contínua;
- promover a flexibilização curricular com competências, habilidades e atitudes indispensáveis para atuação profissional, tendo a interdisciplinaridade como essência e a transdisciplinaridade como perspectiva, considerando seu contexto;
- ofertar modelos pedagógicos ativos, criativos e inovadores, fundamentados em metodologias ativas que integrem, articulem e conjuguem as modalidades presencial e a distância para uma aprendizagem significativa;
- estimular o uso da tecnologia como ferramenta de inovação aliada aos princípios de aprendizagem;



- promover a formação integral do ser humano, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento reflexivo, colaborando com o desenvolvimento do ser humano e das comunidades local e regional, com vistas ao seu bem-estar social, econômico, político e cultural;
- prestar serviços à comunidade, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade, estimulando a participação da população nos resultados da criação artístico-cultural e da pesquisa científica e tecnológica promovendo assim a extensão comunitária;
- promover a difusão e divulgação do conhecimento cultural, técnico e científico, patrimônio da humanidade, utilizando-se das diversas formas de comunicação social;
- buscar o permanente desenvolvimento cultural e profissional; e,
- promover a Curricularização da Extensão como uma inovação na arquitetura curricular, pautados na integração de saberes, com impacto social.

6. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Para a atuação do Centro Universitário Cesmac, foram estabelecidos os seguintes objetivos institucionais no período de vigência deste PDI.

6.1. Objetivo Geral

Promover a educação integral do ser humano, por meio do Ensino, da Extensão e da Investigação Científica, nas diversas áreas de conhecimento, nas modalidades presenciais e a distância, visando à formação acadêmica e profissional de qualidade, em consonância com as exigências do Século XXI, incorporando inovações científicas e tecnológicas, que contribuam para o desenvolvimento socioambiental, econômico, político e cultural do Estado de Alagoas e, da Região Nordeste e do País.

6.2. Objetivos Específicos:

- formar profissionais, com perfil adequado às demandas do Século XXI, para o desenvolvimento socioambiental, econômico, político e cultural, bem como para colaborar para a sua formação contínua;
- promover a educação do ser humano, pelo estímulo à criação cultural e ao cultivo do saber acadêmico;



- ofertar educação superior, nas modalidades presencial e a distância, nas diferentes áreas de conhecimento, pautada na articulação do ensino, da extensão e investigação científica;
- incrementar o modelo de gestão participativa e democrática, que contemple diferentes correntes de pensamento, liberdade com responsabilidade, justiça e solidariedade humana;
- estimular o desenvolvimento cultural, o acesso democrático aos bens culturais e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- incentivar o trabalho de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- incentivar a difusão da cultura e do esporte, desenvolvendo, desse modo, o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- promover a extensão aberta à participação da população externa que dialogará com o saber acadêmico, construindo intersaberes aplicados à solução de problemas reais;
- prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade;
- participar do esforço de desenvolvimento da região e do país, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, para o estudo de problemas regionais e nacionais;
- participar de iniciativas decorrentes de políticas públicas de qualificação profissional;
- firmar convênios, acordos de cooperação técnica e parcerias, quando necessário, para a consecução dos objetivos e alcance das metas da IES;
- promover o intercâmbio e a cooperação acadêmica, técnica e científica, nacional e internacional, com instituições congêneres e com setores produtivos e governamentais, elevando o nível de formação do indivíduo, a força ativa do



trabalho na sociedade e a qualidade de vida da população;

- fortalecer a cultura avaliativa em todas as suas dimensões, como princípio estruturante da qualidade projetada para o Centro Universitário Cesmac;
- efetivar a utilização dos processos desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), como dados de superação de problemas concretos e de fixação de padrões de qualidade;
- consolidar e expandir os cursos de graduação, priorizando a formação de profissionais que sejam diferenciados, competitivos e conscientes.
- expandir a pós-graduação *Lato Sensu* e o *Stricto Sensu*;
- Expandir a oferta das disciplinas *On-line* e a Educação a Distância;
- gerar conhecimentos práticos e científicos capazes de contribuir com a solução dos desafios das áreas estratégicas de atuação, de forma integrada com os cursos oferecidos;
- fomentar a busca constante do conhecimento científico, por meio da pesquisa, como forma de contribuir com ações efetivas para a melhoria do nível socioeconômico e cultural do país;
- viabilizar a socialização da produção do conhecimento para a comunidade, mediante realização de programas, cursos, projetos, publicações, eventos e de prestação de serviços;
- fortalecer as ações de extensão, a partir do desenvolvimento de estudos e ações de melhoria das condições de vida da comunidade e do acesso democrático aos bens artístico-culturais;
- proporcionar formação inicial e continuada de profissionais do Centro Universitário e de outras instituições, tornando-os capazes de atuar de forma competente e comprometida com a sociedade;
- Fortalecer programas de assistência pedagógica e psicológica aos docentes e discentes;
- manter e aperfeiçoar as políticas de gestão com pessoas, buscando continuamente a valorização do corpo docente e técnico-administrativo da instituição; e,



- disseminar o conhecimento em níveis elevados de qualidade.

A missão, os objetivos, as metas e os valores institucionais expressos neste PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, pesquisa, extensão, apoio discente e gestão, que promovem o desenvolvimento das ações, primando pela integralização de saberes, transversalidade e interdisciplinaridade em todos os cursos de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, por meio de uma arquitetura curricular inovadora garantindo a dialogicidade entre o perfil do egresso, e o desenvolvimento de projetos integradores, projetos de pesquisa, de extensão e de responsabilidade social com inovação pedagógica metodológica, tecnológica, social e científica.

7. ÁREAS DE ATUAÇÃO

Atualmente, o Centro Universitário Cesmac tem como áreas de atuação os Cursos de Graduação na modalidade presencial e a distância - Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia, cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, na modalidade presencial, assim como atividades de extensão comunitária, tecnológica e cultural.

7.1. Cursos de Graduação

Em consonância com a missão, os objetivos, as metas e valores da IES, e em diálogo permanente com as Políticas e Programas Institucionais, o Centro Universitário Cesmac, preconiza no seu Plano de Gestão a oferta de Cursos de Graduação nas modalidades presencial e a distância, comprometidos com as demandas e necessidades sociais locais e regionais.

Todos os cursos de graduação são norteados pelos seus Projetos Pedagógicos que declaram a identidade pedagógica e curricular dos cursos para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), alinhados com as demandas locais e regionais e com a identidade da IES, consolidados em uma formação baseada na integração de saberes com inovação tecnológica, social e metodológica que contextualizadas fazem a diferença do egresso no mundo de trabalho. Nesta perspectiva, os cursos de graduação do Cesmac promovem a formação integral do estudante por meio da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, com uma proposta curricular organizada, inovadora,



flexível e interdisciplinar que possibilita o desenvolvimento de competências - conhecimentos, habilidades e atitudes, com abordagens contemporâneas de formação. Preconiza o perfil profissional capaz de atuar com qualidade, eficiência e resolutividade, permitindo a integralização dos saberes, a relação teórica e prática, primando pela formação do discente autônomo, crítico, criativo e empreendedor no mundo do trabalho, com responsabilidade social e princípios éticos e morais.

A organização curricular e didática dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) é pautada na legislação específica de cada curso e marcada pela inovação pedagógica-metodológica e tecnológica, em consonância com a concepção pedagógica institucional, educação baseada em competências para a promoção de uma aprendizagem significativa, considerando o discente no centro do processo e o docente mediador da construção do conhecimento.

Cada Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) preconiza o perfil profissional capaz de atuar com qualidade, eficiência e resolutividade, permitindo a integralização dos saberes, a relação teórica e prática, primando pela formação do discente autônomo, crítico, criativo e empreendedor no mundo do trabalho, com responsabilidade social e princípios éticos e morais.

Nesta perspectiva, os cursos de graduação do Centro Universitário Cesmac, promovem a formação integral do discente por meio da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, com uma proposta curricular organizada, inovadora, flexível e interdisciplinar que promove o desenvolvimento de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes com abordagens contemporâneas de formação. Os cursos de graduação do Cesmac estão divididos conforme quadro 6:

Quadro 5: Cursos de Graduação

Áreas do Conhecimento	Cursos de Graduação
Ciências Humanas e Sociais	• Administração; • Ciências Biológicas; • Ciências Contábeis; • Direito; • Gestão Comercial; • Gestão de Recursos Humanos;



	• Gestão Financeira; • Gestão Pública; • História; • Letras - Língua Portuguesa; • Logística; • Marketing; • Pedagogia; • Psicologia; • Serviço Social.
Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde	• Biomedicina; • Educação Física; • Enfermagem; • Estética e Cosmética; • Farmácia; • Fisioterapia; • Medicina; • Medicina Veterinária; • Nutrição; • Odontologia.
Ciências Exatas e Tecnológicas	• Análise e Desenvolvimento de Sistemas; • Arquitetura e Urbanismo; • Design de Interiores; • Design; • Engenharia Civil; • Engenharia de Produção; • Engenharia Elétrica; • Sistemas de Informação.

Fonte: Elaboração Própria

O Centro Univeritário Cesmac tem em suas metas, continuar ampliando os números de cursos e/ou vagas em diálogo com as necessidades sociais. A abertura de cursos superiores de graduação é um passo crucial para instituições de ensino superior (IES) que privilegiam como o Centro Universitário Cesmac, o desenvolvimento social com princípios humanos e inclusivos, e deseja ampliar a oferta acadêmica. No entanto, para que essa expansão seja bem-sucedida e atenda às



demandas e expectativas do mercado e dos estudantes, é fundamental realizar um estudo de mercado abrangente e cuidadoso.

Essa análise é essencial para identificar as necessidades educacionais da região, as tendências de mercado e as oportunidades existentes, permitindo que a instituição de ensino avalie a viabilidade de novos programas, identificando se há demanda suficiente para justificar a oferta. Ao realizar seus estudos de mercado, o Centro Universitário Cesmac leva em consideração diversos fatores importantes, como a análise das tendências do mercado de trabalho local e nacional.

É necessário identificar as áreas que estão em crescimento, onde há demanda por profissionais qualificados e quais são as competências e habilidades mais valorizadas. Essa informação é fundamental para determinar quais cursos podem ser mais atrativos e relevantes para os futuros alunos. Outro fator crucial é a análise da concorrência, o que permite identificar quais instituições de ensino superior já oferecem cursos semelhantes na região e avaliar sua reputação, qualidade de ensino, infraestrutura e diferenciais, mensurando oportunidades de nicho e possíveis vantagens competitivas que podem ser exploradas pelo Centro Universitário Cesmac ao desenvolver seus cursos superiores.

Além disso, consideramos em nossa IES as demandas e necessidades específicas da região onde o Centro Universitário está inserido. Cada localidade pode ter particularidades e demandar profissionais em áreas específicas. Outro aspecto relevante é a realização de pesquisas de opinião com potenciais alunos e empregadores locais. Entender as expectativas e interesses dos estudantes em relação a cursos superiores de graduação pode auxiliar na seleção e no desenvolvimento dos programas. Da mesma forma, ouvir a opinião dos empregadores permite identificar as habilidades e competências mais valorizadas pelo mercado de trabalho, adequando a oferta de cursos a essas demandas.

Por fim, em nossos estudos de mercado objetivamos definir a oferta acadêmica de forma mais precisa, escolhendo os cursos superiores de graduação mais relevantes, alinhados com as demandas do mercado, com potencial de atrair estudantes e prepará-los para as oportunidades profissionais do futuro.



7.2. Cursos de Pós-Graduação

A Pós-Graduação, como nível avançado da Educação Superior, destina-se a qualificar e titular profissionais para atuação nos diversos campos do saber. É um espaço para aprofundar, produzir e, em consequência, inovar conhecimentos, utilizando tecnologias modernas e metodologias diversificadas. A expansão dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* constitui-se em pilar para sustentação, consolidação e ampliação das linhas e grupos de pesquisa, voltados para os avanços nas proposições de soluções inovadoras em ciência e tecnologia frente aos desafios do cotidiano, em especial, das áreas trabalhadas no Centro Universitário Cesmac.

Além do aprofundamento do conhecimento, o Programa de Pós-Graduação tem importante contribuição na formação continuada de docentes e demais colaboradores, promovendo a melhoria da qualificação e titulação profissional em atendimento às demandas do mundo do trabalho.

Nessa direção, a Pós-Graduação do Centro Universitário Cesmac responde às demandas das organizações, das redes de ensino pública e privada, dos órgãos públicos e governos, fortalecendo e ampliando suas relações com as empresas e a comunidade e, referenciando-se como polo investigador da atualização e especialização de recursos humanos em geral.

7.3. Pesquisa

O Centro Universitário Cesmac compreende o desenvolvimento da iniciação científica articulada com o ensino e a extensão, desse modo, sua política de iniciação científica é concebida como um processo educativo integrado, cultural e científico que objetiva viabilizar aos discentes e comunidade acadêmica a iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural mediante programas de bolsas que oportunizem práticas inovadoras ou exitosas.

A pesquisa no Centro Universitário Cesmac é promovida pela Coordenação Geral de Pesquisa e Pós-Graduação, vinculada à Pró-Reitoria Acadêmica, sendo operacionalizada na instituição através de programas e projetos específicos de investigação e iniciação científica.



A política de ensino para a pesquisa tem se pautado no desenvolvimento do potencial de investigação de docentes e alunos nas áreas de atuação da Instituição. Com a convicção de que a atividade de iniciação científica contribui de forma significativa para aprimorar o processo de formação dos alunos, o Centro Universitário Cesmac incentiva, por meio de programas internos (Programa Semente da Iniciação Científica – PSIC), a participação de alunos e docentes na produção do conhecimento científico. Neste sentido, a Instituição definiu como objetivos de sua política de gestão da pesquisa:

- a) incentivar a participação dos discentes, sob mediação docente, em projetos de pesquisa em iniciação científica e de tecnologia, para que desenvolvam ética e criticamente o pensamento e as políticas científicas;
- b) qualificação permanente de docentes e discentes a realização da pesquisa, a partir da integração entre as atividades de iniciação científica e inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural;
- c) estimular a participação no Programa Semente de Iniciação Científica, no intuito de refletir sobre os problemas sociais e as demandas das ciências;
- d) buscar parcerias com instituições públicas e privadas para expansão do número de vagas dos programas de pesquisa;
- e) fomentar a constituição de grupos de pesquisa entre docentes pesquisadores, assim como estimular a participação dos alunos nesses grupos;
- f) estimular o incremento quantitativo e qualitativo da produção e da divulgação científica dos discentes e docentes;
- g) estimular aos acadêmicos a participação em projetos, eventos, congressos, seminários, simpósios, objetivando a vivência científica, social, política, cultural, artística e profissional.

O desenvolvimento dos projetos de pesquisa é impulsionado pelo fomento com recursos próprios e, também, a partir de órgãos de fomento governamentais e não governamentais, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPEAL), Santander Universities e outras Instituições privadas. A pesquisa nos cursos de Graduação do Centro Universitário Cesmac tem se desenvolvido de forma integrada à Extensão,



através de trabalhos de conclusão de curso, além de projetos de iniciação científica e publicações de artigos científicos e participação dos alunos em congressos e eventos relevantes.

As atividades de pesquisa da Instituição propiciam cenários de práticas integradoras do conhecimento científico aplicadas às soluções inventivas e inovadoras, direcionadas aos problemas do contexto social em que estão inseridos docentes e discentes, promovendo a interdisciplinaridade e a formação de grupos multiprofissionais de pesquisa, com vistas à produção e à socialização do conhecimento científico nas diversas áreas do saber, valorizando a atuação em áreas de inovação e tecnologia.

Neste sentido, as ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural, estão em permanente diálogo com as políticas e programas institucionais estabelecidas em seu PDI e PPI. São desenvolvidas de forma interdisciplinar, multidisciplinar e transversal no desenvolvimento acadêmico desta IES, primando por atividades investigativas com inovação metodológica, social, tecnológica e científica, garantindo ao perfil do egresso competências fundamentais para atuar no mundo do trabalho. Neste contexto, são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento com uma forma de fomentar o desenvolvimento científico.

De forma planejada e organizada, garante a divulgação das atividades, eventos, e produções no meio acadêmico para incentivo e reconhecimento. Neste sentido são reconhecidas práticas reconhecidamente inovadoras que impactam significativamente na formação do egresso. Tais como:

- a) a Revista *Incelências On-line* que publica artigos de autores nacionais e internacionais com estudos e pesquisas nas áreas da biodiversidade, estudos sobre o imaginário, antropologia, ciências da religião, ciências sociais e humanas e estudos literários. E a Revista *Semente On-line* que apresenta os trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores da IES, alunos e professores, com os resultados das pesquisas com temas voltados para as ciências sociais e humanas, letras e linguística, exatas e da saúde, realizadas com as agências de fomento CNPq e FAPEAL/PIBIC;
- b) fomento, facilitação e incentivo à ampliação do Projetos de Pesquisa, com ênfase nas ideias de desenvolvimento e inovação, especialmente com a



realização de convênios com parceiros externos;

c) realização de Congressos Nacionais e Internacionais com a divulgação de pesquisas através da explanação, apresentação dos projetos e resultados e publicação dos anais. Além disso, seminários, workshops, presenciais e *On-line*, reúnem tomadores de decisão de empresas de todos os portes, representantes do governo e dos poderes, da academia e de instituições de ciência e tecnologia para pensar e debater a inovação como principal estratégia de crescimento e competitividade no mercado de trabalho;

d) estímulo à participação dos discentes em projetos de pesquisa com a previsão, em regimento próprio, de utilização dos relatórios, artigos e outras publicações poderem ser aproveitadas na creditação do Trabalho de Conclusão do Curso, reconhecendo a necessidade de dinamizar e flexibilizar o processo avaliativo, estimular a pesquisa e as atividades de extensão como componentes do processo avaliativo e de diversificar o olhar a partir das habilidades e competências coletivamente e considerando cada discente em sua individualidade ao mesmo tempo;

e) realização de semanas de divulgação dos trabalhos científicos com participação da comunidade acadêmica que projetem o conhecimento científico para setores sociais que poderão se beneficiar de seus resultados.

f) discussão acerca a importância da inovação e da ação empreendedora no âmbito da pesquisa científica.

7.4. Extensão

A extensão universitária é constituída por um conjunto de ações acadêmicas, marcada por um processo educativo, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre a IES e a sociedade, de forma indissociável com o ensino e a pesquisa.

Considerando que as práticas acadêmicas e o desenvolvimento de competências profissionais, humanas, emocionais e sociais na comunidade, contribuem efetivamente para a transformação da realidade, a extensão se propõe a trabalhar por uma formação acadêmica inclusiva, articulando teoria e prática, com foco nas demandas contemporâneas e no comprometimento ético, social e acadêmico,



reafirmando a função social do ensino.

Neste contexto, a extensão universitária do Centro Universitário Cesmac está diretamente relacionada a aplicabilidade das práticas extensionistas no processo de formação do aluno, às ações nas comunidades externa e do seu entorno, inserindo em sua prática, atividades que promovem a igualdade, os valores democráticos, a inovação tecnológica e do desenvolvimento social.

Sob essa perspectiva, o Centro Universitário Cesmac inclui a cultura, principalmente a cultura regional, no processo de formação dos seus acadêmicos. Entendendo a atividade cultural como geradora do desenvolvimento humano, pois fornece instrumentos de conhecimento, reconhecimento e autoconhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da identidade dos indivíduos, grupos, e da sociedade.

Sua ação está focada em diferentes eixos integradores: institucional, pedagógico, cultural e social. Sendo realizada através de diferentes modalidades, promovendo a integração de saberes com a sociedade, que retroalimentam o ensino em articulação com a pesquisa.

A relação instituição-comunidade, possibilitada aos docentes e discentes a construção de uma práxis social que valida o conhecimento acadêmico, a partir de uma visão integrada com a formação humanista através da dialogicidade efetiva.

Os princípios da Extensão Universitária do Cesmac estão diretamente relacionados com a compreensão das especificidades do fazer acadêmico e de sua vinculação com o Ensino e a Pesquisa. São eles:

- **Valorização da ciência, arte, cultura e tecnologia** - Suas ações extensionistas devem estar alicerçadas na ciência, a arte, na cultura e na tecnologia, tendo como prioridade a cultura regional, preservando a identidade cultural e o respeito à diversidade e a pluralidade social;
- **Conscientização ambiental e Responsabilidade Social** - A Extensão Universitária deve priorizar ações que visem o cuidado com o ambiente e a superação da desigualdade social existentes no Brasil;



- **Qualidade na formação acadêmica e profissional** - O acadêmico deve, por meio das atividades extensionistas, ser estimulado a atuar como protagonista do processo de transformação social;
- **Disseminação da informação** – a extensão se propõe a contribuir com a difusão e a democratização dos saberes produzido na Universidade e na comunidade, de tal forma todos os participantes do processo de construção do conhecimento tenham pleno direito de acesso a ela;
- **Interdisciplinaridade e interprofissionalismo** – as experiências vivenciadas pela extensão devem produzir conhecimento que integre a comunidade, estudantes, professores e técnicos administrativos dos diversos cursos do Centro Universitário Cesmac, preparando-os para uma atuação cidadã, ética, técnica-científica, social, cultural e territorial.

A Coordenação Geral de Extensão é responsável pelo acompanhamento das atividades extensionistas do Centro Universitário Cesmac, sendo composta por três Câmaras: Câmaras de Extensão Comunitária e Tecnológica Integrada, Câmaras de Difusão Cultural e Câmara de Publicação e Catalogação.

Atualmente a **Câmara de Extensão Comunitária e Tecnológica Integrada** conta com cinco programas cuja função é articular e promover as potencialidades existentes no Cesmac para atender às necessidades dos diferentes segmentos sociais. Sua base metodológica está pautada na troca de saberes, científico e popular, bem como no diálogo interno e externo ao Cesmac. São eles:

- **PROGRAMA CESMAC INTEGRADO - SAÚDE E CIDADANIA:** neste programa são desenvolvidos projetos com abordagens voltadas para o conceito ampliado de saúde, despertando os discentes para a importância da utilização das tecnologias leves, do acolhimento e da escuta qualificada. O objetivo é articular os conhecimentos acadêmicos às ações coletivas, enfatizando o comprometimento com a responsabilidade social;
- **PROGRAMA CRESCER:** o programa visa desenvolver e disponibilizar ações socioeducativas que possibilitem o exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida a crianças, adolescentes, adultos e idosos em condições de vulnerabilidade social. Seu propósito é proporcionar aos discentes uma



formação profissional mais humana, com práticas focadas na responsabilidade social;

- **PROGRAMA CASA DO POBRE:** objetiva despertar o interesse sobre o processo de envelhecimento e facilitar a criação de vínculos com a população idosa. Esse contato possibilita modificar paradigmas e incutir o senso de responsabilidade social por meios de ações realizadas pelos profissionais de saúde de forma interdisciplinar;
- **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DE DIREITOS HUMANOS:** objetiva promover estratégias inovadoras que facilitem a aprendizagem significativa e a vivência prática de todos os discentes do Centro Universitário Cesmac com as temáticas de educação socioambiental, relações étnico-raciais e direitos humanos, articulando os saberes tradicionais aos conhecimentos acadêmicos;
- **PROGRAMA NOSSO LAR:** neste programa são desenvolvidos projetos com abordagens voltadas para o conceito ampliado nas áreas de saúde, exatas e humanas, relacionando os conhecimentos acadêmicos às ações de extensão comunitária com práticas integradas e inovadoras que se fundamentam na técnica da aprendizagem-serviço com responsabilidade social.

A Câmara de Difusão Cultural objetiva propor diferentes níveis de reflexão sobre a interlocução entre a política extensionista cultural e a transformação social. Com o objetivo de estabelecer um diálogo contínuo entre as diversidades existentes no contexto regional, a valorização artística e a produção de conhecimento no âmbito do desenvolvimento social, artístico e cultural, com ênfase na memória, tradição, patrimônio e sociedade. Esta Câmara é responsável pelos projetos artístico-culturais e pelos seguimentos:

- **GALERIA CESMAC DE ARTE FERNANDO LOPES:** a Galeria Cesmac exerce um papel fundamental no incentivo e valorização aos artistas alagoanos. Ao promover a produção artística e a preservação da memória e patrimônio culturais, o Centro Universitário Cesmac posiciona-se de maneira ativa na construção do porvir através de uma miríade de acionamentos, sublinhando o valor da integração de saberes, de práticas e da capacidade de reformulação crítica dos paradigmas culturais nos quais estão pautadas a história dos



espaços e a maturação de seus protagonistas sociais, buscando-se apresentar, em seu repertório de exposições, artistas já consagrados e outros, mais novos, estabelecendo um diálogo salutar e necessário entre o passado, o presente e o devir das artes no Estado de Alagoas;

- **CORAL CESMAC:** formado no final de 2006, com o objetivo de desenvolver a prática da música regional alagoana através do canto coral, possibilitando o aprendizado das técnicas vocais, promovendo a cultura musical regional nos diferentes segmentos sociais. O Coral Cesmac utiliza a música como instrumento facilitador no ensino de referências primordiais na educação cidadã, além do raciocínio lógico, capacidade organizacional, ética, responsabilidade, autonomia e respeito mútuo através da integração das comunidades interna e externa;
- **PASTORIL:** é um grupo folclórico que retrata a alegria do povo e pastores ao nascimento de Jesus Cristo. É um dos quatro principais espetáculos populares nordestinos que enriquece a cultura regional. O Grupo de Pastoril do Cesmac formado por idosos da comunidade, destina-se promover a articulação da cultura regional com os discentes, professores e funcionários da instituição.
- **CÂMARA DE PUBLICAÇÃO E CATALOGAÇÃO:** é responsável pela editoração e publicação de obras literárias, catálogos e da revista da extensão, tendo como objetivo promover a ciência e a cultura, cuja valorização se impõe a escritores alagoanos e regionais, priorizando a produção acadêmica do corpo docente e discente que abordam diversos temas de elevado valor cultural, artístico ou científico e, também, de autores alagoanos da comunidade geral. Esta Câmara é responsável pela Editora Cesmac e Revista Entre Aberta de Extensão Universitária.
- **EDITORA CESMAC:** objetiva contribuir com o desenvolvimento humano educacional através da editoração, edição e publicação de obras que retratem a memória histórico-cultural e artística do Estado de Alagoas e da região, priorizando produções acadêmicas dos discentes e docentes e de obras de autores alagoanos.
- **REVISTA ENTRE ABERTA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA:** Consolidar as publicações científicas, acadêmicas ou culturais através de artigos tornando-os



como fonte de pesquisa sobre a temática extensão universitária, constituindo como uma base de dados para referência na difusão do conhecimento e da prática extensionista.

7.5. Educação a Distância

O Centro Universitário Cesmac foi credenciado para a modalidade de Educação a Distância, originalmente, pela Portaria nº 370, de 20 de abril de 2018, que credenciou várias instituições de ensino superior brasileiras, em caráter provisório, para oferta de cursos superiores nesta modalidade. Seu credenciamento definitivo para a modalidade EaD se deu pela Portaria nº 1.579, de 10 de setembro de 2019, publicada em 12 de setembro de 2019.

A Educação a Distância apresenta características específicas; o fato de não ter a configuração de um espaço físico como uma sala de aula real, com cadeiras universitárias, quadro, docentes e discentes em interação presencial não significa que o discente esteja isolado, já que pode interagir com os docentes e tutores das disciplinas e os demais discentes através das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).

O Centro Universitário Cesmac objetiva a inclusão acadêmico-social a partir da democratização de acesso à educação superior por meio da oferta de cursos de graduação na modalidade EaD. Destaque ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), seguro, intuitivo e responsivo, onde discentes assumem a autogestão de seu percurso formativo, mediados por tutores e docentes. No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) estão disponíveis as trilhas de aprendizagem, videoaulas, materiais didáticos, atividades, fóruns de interação e de dúvidas, bem como o processo avaliativo.

Para acessar ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), após conectar-se à internet por meio do navegador escolhido, o discente acessa o portal da EaD de posse dos seus dados como login e senha. Uma vez tendo acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), poderá visualizar todas as disciplinas em curso no momento e, ao acessar uma determinada disciplina, terá acesso às aulas, gravações de aulas, experiências de aprendizagem, unidades de aprendizagem, materiais de apoio, fóruns e demais conteúdos previstos.



Cabe ressaltar que na educação a distância o processo ensino- aprendizagem é desenvolvido por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) portanto as atividades são acompanhadas por uma participação diária na ferramenta, por meio de diversos fóruns programados, o que exige participação efetiva. Todas as instruções sobre o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) estão disponíveis no Manual do Discente, além de outros materiais de apoio, todos disponibilizados *On-line*, no próprio ambiente.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) foi definida a estrutura que uma disciplina deve possuir, estando divididas em unidades de aprendizagem (módulos). De acordo com o plano de ensino, o tutor orienta os discentes para que possam participar de atividades, estudar os materiais disponibilizados, tirar dúvidas e participar das experiências de aprendizagem.

Nessa perspectiva, a relação dialógica entre docente e discente é mediada por recursos didáticos, através de material impresso ou disponibilizado de forma eletrônica/digital, pelo texto escrito elaborado, estruturado e planejado pelo docente (conteudista) da área de conhecimento, para possibilitar ao discente a apropriação de conhecimentos, habilidades e competências necessárias à sua autonomia intelectual.

Os cursos EaD do Centro Universitário Cesmac seguem o modelo educacional projetado totalmente *On-line* (a distância) com exceção das avaliações regimentais (e demais atividades primordiais ao bom andamento do curso) que são desenvolvidas de maneira presencial ao final de cada semestre. Para acompanhar este modelo educacional, outros recursos de mediação são utilizados e que transcendem os limites de espaço e tempo, como a produção de material audiovisual (vídeo educativo), a utilização de *softwares* que possibilitam ao discente um aprofundamento maior dos conteúdos, permitindo-lhe uma forma de interatividade com a linguagem hipertextual, o acesso e a utilização da rede mundial de computadores e outras formas de interligação de computadores (intranet e extranet) que viabilizam programas interativos de discente, docente, tutoria etc.

A tutoria, neste contexto, é um componente imprescindível na organização e desenvolvimento da EAD, porque acompanha, orienta e avalia todo o processo de ensino-aprendizagem do discente, em suas necessidades, sobretudo, nos momentos de atividade e de estudo não presencial.



7.5.1. Justificativa de Implantação da EAD

A proposta de implantação de cursos a distância se baseia primeiramente na necessidade de ampliação ao acesso à educação, visando a inclusão educacional e social, bem como contribuir para o desenvolvimento do país nos padrões desejados pela sociedade e governo. Mas também encontra justificativa na mudança do perfil dos discentes, dos ingressantes no ensino superior que atualmente mostram maior interesse e empenho quando utilizam o aprendizado via plataformas digitais. Isto decorre da mudança no perfil dos jovens, que atualmente são sujeitos que pensam digitalmente e estão imersos em dados disponibilizados na sociedade real concreta e na sociedade real virtual e, preferem esta segunda.

O Cesmac estuda a realidade local e regional para oferta de vagas para os cursos na modalidade EAD, considerando a realidade socioeconômica do Estado de Alagoas. Neste contexto, os cursos EAD buscam adequar sua demanda de vagas a partir do contexto social, educacional, político, econômico e demográfico ao qual a IES está inserida e se propõe a ofertar de um ensino de qualidade.

O Centro Universitário Cesmac, institucionalmente, propõe desenvolver e disseminar a construção do conhecimento e a formação integral do seu aluno em permanente diálogo com a responsabilidade e compromissos sociais.

A proposta de implantação de cursos a distância se baseia primeiramente na necessidade de ampliação ao acesso à educação, visando à inclusão educacional e social, bem como contribuir para o desenvolvimento do país em diálogo com as necessidades da sociedade e do governo. Mas também encontra justificativa na mudança do perfil dos alunos, dos ingressantes no ensino superior que atualmente mostram maior interesse e empenho quando utilizam o aprendizado via plataformas digitais. Isto decorre da mudança no perfil dos jovens, que atualmente são sujeitos que pensam digitalmente e estão imersos em dados disponibilizados na sociedade real concreta e na sociedade real virtual e, preferem esta segunda.

Tais fatos decorrem das inovações tecnológicas que surgem diariamente e delas decorrem mudanças comportamentais incondicionais que podem ser automáticas ou não. Assim, os benefícios gerados pelas novas ferramentas são evidentes tais como: maior autonomia do aluno, facilidade de pesquisa, acesso à informação atualizada, uso de simuladores e jogos educativos interativos, e criação de grupos de debates



distribuídos pelo mundo, além de maior acessibilidade. Adicionalmente o mercado brasileiro observou nos últimos anos um aumento significativo nas matrículas no EAD, conforme figura a seguir:



Gráfico 6: Aumento de matrículas no EAD

Fonte: CM Consultoria.

7.5.2. A Sede e os Polos EAD do Centro Universitário Cesmac

Em diálogo com o estudo de mercado, a missão e a visão da IES, os polos implantados até o momento foram estrategicamente nos municípios de:

- Maceió (sede);
- Marechal Deodoro;
- Arapiraca;
- Palmeira dos Índios; e,
- São Miguel dos Campos.

Nesse contexto, o Centro Universitário Cesmac reafirma seu compromisso educacional, colocando-se como agente de transformação social, considerando esta situação de extrema vulnerabilidade social, desenvolve vários projetos nas áreas de educação, saúde, assistência e psicossocial.

Com essa concepção e fiel à sua missão, o Centro Universitário Cesmac implementa os seus cursos EAD, buscando atender às exigências de seu tempo, tanto nos aspectos científicos, quanto éticos, tecnicamente resolutivos e compromissados com a qualidade de vida, assegurando a aquisição de competências, habilidades e atitudes específicas. Nesse sentido, espera contribuir, ativamente, para a educação da sociedade de Alagoas.



7.5.3. Expansão da EaD Cesmac

Para o Centro Universitário Cesmac, a EaD mostra-se como uma estratégia de ampliação da oferta da educação superior de qualidade que a Instituição oferece, por meio de uma nova concepção de educação, em que se busca desenvolver ainda mais a interação entre a instituição e a sociedade, atendendo às demandas de formação do mercado e promovendo a inclusão educacional e social, utilizando-se de métodos criativos e tecnologias inovadoras.

Assim, respaldado na legislação educacional vigente, especialmente o Decreto 9.057/2017 e a Portaria MEC 11/2017; as Diretrizes Curriculares Nacionais e documentos equivalentes, como o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, e nos documentos que orientam o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Político Pedagógico Institucional, o Centro Universitário Cesmac, a partir do primeiro semestre de 2020, ampliou significativamente o rolde cursos ofertados na modalidade EaD, ofertando a partir desse ano para a sociedade alagoana cerca de 20 novos cursos.

A expansão de polos também aconteceu no projeto da EaD Cesmac. Em 2018, o projeto se baseava apenas na sede, em Maceió. No ano de 2020, o projeto se expandiu para as outras 3 unidades da instituição: Arapiraca, Palmeirados Índios e Marechal Deodoro. Em 2022, iniciaram-se as atividades no polo de São Miguel dos Campos, todos situados no Estado de Alagoas.

Com isso, a instituição busca expandir a modalidade de educação a distância, centrada em processos de ensino-aprendizagem contemporâneos e alinhados com os desafios da educação superior e do mercado do século XXI.

Para tal intento, é importante registrar que o Centro Universitário Cesmac promove regularmente capacitação docente e técnico-administrativa, bem como adequa os recursos midiáticos e de telecomunicações para o devido suporte às atividades em andamento.

8. DISCIPLINAS ON-LINE – DOL

A educação tem passado por uma grande transformação nos últimos anos, e a chegada das Disciplinas *On-line* (DOL) representa um avanço significativo nesse cenário. No contexto acadêmico do Centro Universitário Cesmac, pautado na concepção educacional 5.0, as Disciplinas *On-line* se apresentam como uma



possibilidade de ampla visão curricular e metodológica, utilizando a modalidade EAD como inovação no desenvolvimento do processo formativo híbrido visando capacitar novas habilidades em diálogo com os desafios do mundo contemporâneo.

Considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional da IES, as Disciplinas *On-line* (DOL) surgem na história do Cesmac em meados de 2017, quando a instituição já atenta às demandas de inovação na formação de acadêmicos e de avanços nas práticas de letramento digital com usos das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação TDIC's⁵ fortalece sua base tecnológica para atender as necessidades da DOL, cria sua primeira equipe de gestores, docentes e tutores, além do design pedagógico do seu próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

A utilização de plataformas digitais e recursos multimídia enriquecem a experiência de aprendizagem, tornando-a mais dinâmica e atraente para os alunos. Essa abordagem inovadora estimula o engajamento dos estudantes, incentivando-os a participar ativamente das atividades propostas e a desenvolver habilidades essenciais, como pensamento crítico, autonomia e colaboração.

As competências adquiridas por meio das DOL agregam valor ao perfil dos estudantes do Cesmac que permitem o desenvolvimento de habilidades digitais, em gerenciamento do tempo, adaptação à tecnologia, autodidatismo. Os estudantes que vivenciam a experiência das Disciplinas *On-line* desenvolvem tais habilidades e, conseqüentemente, se destacam no mercado de trabalho, ampliando suas oportunidades de emprego e crescimento profissional. Neste sentido, o Cesmac demonstra seu compromisso com o ensino de qualidade e com a formação de profissionais preparados para os desafios do século XXI.

8.1. Seleção das disciplinas *On-line*

O Centro Universitário Cesmac é dono de uma identidade curricular e pedagógica dinâmica, flexível e inovadora, considerando todas as especificidades em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Desta forma, a seleção das disciplinas *On-line* passam por critérios de qualidade acadêmica e pedagógica:

⁵ Tais tecnologias vêm ganhando destaque mundial por sua característica básica, que é possibilitar modos de as pessoas se capacitarem dentro de suas limitações de tempo e inserirem-se no processo de contínua formação, adaptada às novas demandas sociais e profissionais, tão requeridas pela sociedade mercadológica atual.



- Diretriz Curricular do Curso;
- Perfil da Disciplina e seus objetivos;
- Intencionalidade curricular, pedagógica e metodológica;
- Carga horária teórica e prática;
- Produtividade do Aluno.

8.2. Material didático das disciplinas *on-line*

Considerando a personalização da trilha de aprendizagem em diálogo com o perfil do egresso e a matriz curricular, a estrutura, construção e organização do material didático prima pela pluralidade de materiais para que atendam todas as necessidades previstas no Plano de Ensino, uma vez que, a IES trabalha pautada no desenvolvimento de competências.

Desta forma, os materiais didáticos são:

- Personalizados Cesmac - produzidos pelos próprios docentes;
- Catálogo Sagah (Grupo A).

A seleção dos conteúdos é realizada pelos docentes consoante ementa e chancelada pela coordenação de curso. acompanhados pela equipe multidisciplinar.

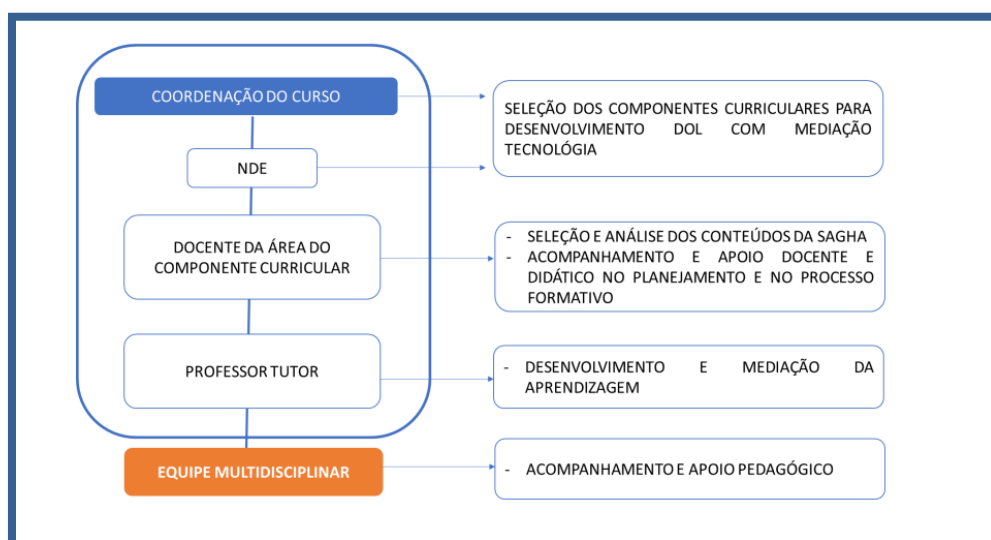


Figura 6: Design da organização didática para pedagógico da análise, seleção e construção dos conteúdos didáticos.

Fonte: Elaboração própria



8.3. Ambientes virtuais e áreas destinadas para as dol

Os ambientes de aprendizagem e apoio ao discente no contexto das disciplinas DOL se apresentam em ambientes virtuais (*Teams*, *AVA*), em áreas destinadas exclusivamente para essas atividades, tais como a sala de aula, laboratórios de informática, salas de cinema, salas invertidas, salas de simuladores, salas de tutoria, núcleo de robótica (para experimentações didático-avaliativas), sendo necessário agendamento prévio de alguns desses espaços.

É importante destacar que no planejamento acadêmico, as salas de aula não são ocupadas com atividades nos horários previstos para as disciplinas *On-line* dos cursos de graduação presencial, ficando as mesmas disponíveis para o apoio ao discente.

8.4. Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância, e tem previsão de plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados. São atribuições da Equipe Multidisciplinar:

- I. coordenador da Equipe: tem como responsabilidade fazer a gestão da equipe, bem como, zelar pela boa condução dos processos, podendo ser, se for o caso, um dos já membros da equipe;
- II. representantes das DOL'S: responsáveis por conduzir reuniões de forma a garantir concepção, produção e disseminação das tecnologias, metodologias e recursos educacionais para as DOL's, e pela integração entre os diferentes membros. Além disso, possuir interface direta com todos os setores da IES;
- III. design Educacional/Design Comunicacional: responsável pela orientação para aplicação da técnica do design e comunicação, para colaborar com a forma da aula, bem como, o ato de estudar. Este representante dirige e indica as melhores formas do uso de tecnologias de comunicação, uso de recursos didáticos de conteúdo e apoio e aprendizagem, adequação de fluxos sógnicos e imagéticos;
- IV. produção de Conteúdo: membro focado na área de conteúdo, que tem como atribuição fazer a gestão e fluxo da produção de conteúdo junto às



empresas produtoras do material didático, e coordenar a distribuição de conteúdo junto a TI. É responsável por zelar pelas premissas institucionais sobre os aspectos dos conteúdos educacionais;

V. docentes/Tutores: contribuem com a qualidade dos materiais em andamento, em conformidade com os Planos de Ensino. As sinalizações e ponderações dos materiais didáticos poderão ocorrer por meio do fluxo de correção estabelecido pela DOL/Equipe Multidisciplinar, no que decorre da contextualização, flexibilização e interdisciplinaridade destes materiais;

VI. representante da Tecnologia Educacional: responsável pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem e sua alimentação junto as DOL.

9. FORMAS DE ACESSO

O Centro Universitário Cesmac, compreende que o apoio, o acompanhamento e a orientação ao discente devem estar em todas as etapas do processo educativo, desde o acesso não somente à educação superior, mas a todas as situações de aprendizagem que contribuam para a formação do sujeito crítico, criativo e responsável, como também na ampliação das possibilidades de permanência e no desenvolvimento de habilidades socioprofissionais que atendam às demandas do mundo do trabalho.

Por isso, oferta atendimento integral aos discentes, priorizando a excelência no atendimento acadêmico em todas as esferas oferecidas pela instituição, levando o discente a sentir-se valorizado e com confiança para seguir seu percurso formativo.

O Centro Universitário Cesmac busca formas de acesso que contribuam para uma melhor seletividade e ampliação do número de discentes ingressantes e sua permanência no curso.

O ingresso de novos discentes faz-se, prioritariamente, por processo seletivo (vestibular). Na existência de vagas remanescentes, ocorrerá a transferência e o ingresso de portadores de diploma de curso superior, conforme as normas institucionais. Os processos seletivos são realizados semestralmente, conforme critérios estabelecidos e tornados públicos, através de edital, dentro do que preconiza a legislação vigente. São as formas de ingresso no Centro Universitário Cesmac:



9.1. Processo Seletivo Agendado

Constituirá de uma PROVA DE REDAÇÃO a ser aplicada *On-line* em dia e horário previamente agendada pelo candidato, a classificação será feita com base nos candidatos aprovados, em número correspondente às vagas oferecidas por curso e turno no presente Edital, observando-se a disponibilidade de vagas existentes. Exceto para o curso de Medicina;

9.2. Processo Seletivo ENEM

Seleção por meio de nota obtida no ENEM 2010 e subsequentes, os candidato que tenha concluído o Ensino Médio e alcançado no mínimo 300 (trezentos) pontos no Exame Nacional do Ensino Médio. O Processo Seletivo para ingresso por nota obtida pelo ENEM, será válido para selecionar candidatos aos cursos de graduação oferecidos pelo Centro Universitário Cesmac para as vagas estabelecidas dentro do limite previsto para cada curso e turno. Exceto para o curso de Medicina;

9.3. Processo Seletivo Vetibular Medicina

Será ofertado para selecionar candidatos ao Curso de Graduação em Medicina bacharelado, oferecido pelo Centro Universitário Cesmac, no turno e limites de vagas estabelecidas em Edital específico, e constará de uma prova de redação e de provas com questões objetivas, organizada pelo sistema de múltipla escolha, cada uma com 5 (cinco) alternativas, sendo apenas uma correta;

9.4. Transferência Externa/Interna

A transferência externa entre cursos afins é destinada a discentes de outras Instituições de Ensino Superior que queiram transferir-se para o Centro Universitário Cesmac. Já a transferência interna é destinada a discentes dos cursos afins do Centro Universitário Cesmac. A admissão aos Cursos do CESMAC por Transferência Externa e Transferência Interna será realizada mediante Processo Seletivo Classificatório (análise curricular), com aproveitamento até o limite de vagas existentes para os diversos cursos estabelecidos em Edital. Exceto para o curso de Medicina que tem suas regras descritas em Edital próprio;

9.5. Portador de Diploma

A matrícula de portador de diploma de curso de graduação somente será aceita no caso de existência de vagas e mediante classificação em processo seletivo (análise



curricular), estabelecido em Edital interno, quando for o caso, desde que solicitada dentro do prazo determinado em edital. Exceto para o curso de Medicina.

A matrícula inicial dos classificados no Processo Seletivo far-se-á de acordo com Edital do Processo Seletivo. Encerrado o período de matrícula dos candidatos classificados no processo que se apresentou em primeira convocação, havendo vagas remanescentes, outro classificado será convocado por ordem decrescente do número de pontos obtidos, em tantas convocações quanto forem necessárias para preenchimento das vagas.

Finalizadas as matrículas dos discentes classificados em Processo Seletivo e, havendo vagas disponíveis, a coordenação do curso disponibilizará matrícula nas disciplinas restantes a discentes não regulares que demonstrem capacidade de cursá-las, mediante processo seletivo definido pelo Centro Universitário Cesmac.

A matrícula dos portadores de diploma de graduação far-se-á com as mesmas exigências de documentação previstas no Edital do Processo Seletivo específico, acrescida da apresentação do diploma registrado. Todavia, a matrícula dos transferidos somente se efetivará, após a análise da adequação curricular, observada a possibilidade de aproveitamento de estudos da IES de origem, mediante processo regular, existência de vagas e satisfação de todas as exigências legais e regimentais.

Por outro lado, independentemente da existência de vaga, será assegurada matrícula ao discente transferido por força de Lei, e aos respectivos dependentes, sujeita ao cumprimento das exigências do Estatuto do Centro Universitário Cesmac.

10. APOIO FINANCEIRO PARA ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR

O Cesmac oferta diversas formas de garantir as condições de acesso e permanência do estudante e o seu êxito acadêmico, por isso prima por uma boa comunicação interna e externa das ações. Tais como:

- Dar conhecimento da oferta de bolsas de desconto implantado pela IES;
- Incentivar a participação dos processos seletivos que contemplem bolsas (monitorias, iniciação científica e extensão);
- Viabilizar parcerias com programas estudantis de financiamento (FIES,

PRAVALER, EDUCA+ e outros).

11. PARCERIAS INSTITUCIONAIS (ESTADUAL, NACIONAL E INTERNACIONAL)

Considerando o Programa de Relacionamento da IES com a Sociedade o Centro Universitário Cesmac celebra convênios com Instituições e Entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, com o objetivo principal de implementação das atividades práticas e de estágios curriculares supervisionados, visando diversificar os cenários de aprendizagem e, conseqüentemente, ampliar as oportunidades discentes de aproximação com o mundo do trabalho.

O Centro Universitário Cesmac vem ampliando importantes parcerias locais e regionais para o desenvolvimento de amplas competências profissionais, emocionais e humanas por meio a visão ampliada de currículo e da arquitetura curricular desta IES que garante desde primeiro período atividades de ensino, pesquisa e extensão na comunidade com inovação e ética humanizada. Nesta direção, os alunos atuam desenvolvendo atividades acadêmicas, por exemplo, em:

- Comunidades Carentes;
- Todos os municípios de Alagoas;
- Hospitais Públicos e Privados;
- Unidades Básicas de Saúde;
- Juizados de Menores;
- Ministério Público;
- Instituições Religiosas – Católica, Evangélica e Espírita;
- Governo do Estado;
- Prefeitura de Maceió;
- Escritórios;
- Instituições de Ensino Superior – Nacional e Internacional;
- Banco Santander.

O primeiro convênio internacional firmado pelo Centro universitário Cesmac foi realizado em 2009. Este foi um convênio tripartite entre o Centro Universitário Cesmac, a antiga *Université Stendhal Grenoble*, atual *Université Grenoble Alpes* e a



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Ele foi estabelecido com o intuito de permitir o doutoramento de três de nossos professores da área de ciências sociais e humanas, tendo sido encerrado em 2014 com a defesa das teses.

Em 2013, foram estabelecidos acordos de cooperação mais amplos com quatro universidades, sendo uma na América Central, a Pontifícia Universidade Católica de Porto Rico; e três em Portugal, a Universidade do Porto, a Universidade de Algarve, e a Universidade da Beira Interior, acordos estes que persistem até o momento.

Em 2016 fechamos o nosso quinto acordo com uma instituição estrangeira, sendo a primeira na Espanha, a Universidade Miguel de Cervantes, situada em Valladolid. Acordo com validade de quatro anos.

Em 2017, mais uma universidade espanhola passou a fazer parte do grupo de parceiros internacionais, a Universidade de Salamanca, na Espanha. Acordo com validade de quatro anos.

O Centro Universitário Cesmac busca ampliar o número de parcerias com instituições de educação superior, visando à participação em Programas de Mestrado e Doutorado, além das existentes: Mestrado em Educação e Saúde com a Universidade Cidade de São Paulo (UNICID); e Doutorado com a *Université Stendhal Grenoble*, França, com Cotutela pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG).

No ano de 2015, a partir de uma iniciativa do Curso de Direito diante da necessidade premente de formação de quadros, foi lançado o Doutorado Interinstitucional (DINTER) com a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – (PUCRS), sendo a turma concluída em 2019. Esse DINTER foi uma alavanca que nos auxiliou no amadurecimento da proposta de nosso Programa de Pós-Graduação próprio, o Mestrado em Direito do Cesmac que teve o lançamento de sua primeira turma em 2021.

Já em 2018 foram mais duas parcerias, com a Universidade Presbiteriana Mackenzie e com a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, onde através de mais dois DINTERES a instituição se manteve em seu programa de formação continuada de quadros. Com a Mackenzie tivemos do DINTER em Distúrbios do Desenvolvimento, e com a PUC MINAS o DINTER em Letras. Ambos concluíram suas atividades em 2022.



12. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Segundo a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Ministério da Saúde, por meio da Resolução CONEP N° 196/1996, o Comitê de Ética em Pesquisa deve pautar seu funcionamento em diretrizes éticas, bem como nos três princípios fundamentais de Bioética, a saber: autonomia, beneficência (e não maleficência) e da justiça, bem como o princípio ético da responsabilidade.

O Comitê de Ética em Pesquisa - (CEP) do Cesmac é um comitê registrado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Ministério da Saúde-CONEP-MS, com o número: 2500.152099/2004-97, funcionando desde 07/10/2004. Este registro foi renovado em 10/11/2011, com o número: 25000.196371/2011-70 – CONEP/CNS/SIPAR/MS. Esta Comissão pertence ao Conselho Nacional de Saúde (CNS) do Ministério da Saúde, criada através da Resolução 466/2012 - MS, tendo função consultiva e educativa.

O CEP é um órgão subordinado à Pró-reitoria Acadêmica do Centro Universitário Cesmac, de composição multidisciplinar com participação de pesquisadores, estudiosos de Bioética, profissionais de saúde, das ciências sociais, humanas e exatas e representantes de usuários, tendo como finalidade defender os interesses dos participantes utilizados em protocolos de pesquisa e/ou ensino em sua integridade, dignidade e bem-estar, em consonância com os preceitos éticos e com a legislação vigente.

Trata-se de um colegiado interdisciplinar e independente, com “*múnus público*” e responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos da pesquisa e/ou ensino envolvendo seres humanos, diretamente (realização de diagnóstico, entrevistas e acompanhamento clínico) ou aquelas que não envolvam contato, mas que manipule suas informações (prontuários, fichas clínicas ou informações de diagnósticos catalogadas em livros ou outros meios) tendo, igualmente, papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em tornoda ética na pesquisa, bem como a atribuição de receber denúncias e requerer asua apuração.

13. COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A CEUA do Cesmac está credenciada pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), do Ministério da Saúde. Obedece, rigorosamente, a lei de número 11.794, de 8 de outubro de 2008 e no Decreto de



número 6.899, de 15 de julho de 2009, que contempla a criação e a utilização de animais em atividades de ensino e pesquisa científica, em todo o território nacional, onde aplica-se aos animais das espécies classificadas como filo *Chordata*, subfilo *Vertebrata*. É responsável pela avaliação e acompanhamento de projetos de atividades de ensino e pesquisa científica, que envolva a manipulação ou manuseio de animais.

CEUA é um órgão subordinado à Pró-reitoria Acadêmica do Centro Universitário Cesmac e tem como finalidade analisar projetos, emitir parecer e expedir certificados sobre os protocolos de experimentação que envolva o uso de animais, à luz dos princípios éticos e de bem-estar animal no manejo de animais. É responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos da pesquisa e/ou ensino envolvendo animais vertebrados, diretamente (realização de diagnóstico e acompanhamento clínico) ou aquelas que não envolvam contato, mas que manipule suas informações (prontuários, fichas clínicas ou informações de diagnósticos catalogadas em livros ou outros meios).

14. COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA

A biossegurança é de fundamental importância nos serviços de saúde, por serem responsáveis pelas medidas de controle de infecções para proteção da equipe de assistência e dos usuários de clínicas e laboratórios. Os materiais químicos e biológicos manipulados nestes locais representam potencial fator de risco à saúde dos pacientes, humanos e animais, e, dos profissionais atuantes nessa área.

A Comissão de Biossegurança do Centro Universitário Cesmac (CBIOS), criada em 2006, é um órgão subordinado à Pró-reitoria Acadêmica tendo como objetivos normatizar e supervisionar os cuidados de biossegurança das clínicas e laboratórios da instituição, desenvolvendo atividades de identificação, prevenção, controle e minimização de riscos que possam comprometer a saúde da comunidade acadêmica do Cesmac, da sociedade alagoana e do ambiente.

Com sua sede localizada no Campus I, é composta especificamente por docentes dos cursos de graduação da área da saúde, além de um técnico em enfermagem do trabalho, exercendo papel importante na promoção da consciência sanitária na comunidade acadêmica e, também, da proteção e preservação do meio



ambiente.

Com o objetivo de fortalecer e complementar as atividades da CBIOS, o Centro Universitário Cesmac conta ainda com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – (SESMT). Tais órgãos buscam promover condições seguras de trabalho para toda a comunidade acadêmica do Centro Universitário Cesmac, bem como para aqueles que desfrutem dos seus serviços.

15. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC

15.1. Estrutura Organizacional

A organização administrativa do Centro Universitário Cesmac está estabelecida em seu Estatuto, no qual estão designados tais itens como:

- Estrutura organizacional;
- Instâncias de decisão;
- Órgãos colegiados: atribuições, competências e composição;
- Funcionamento e atribuições dos órgãos de apoio às atividades acadêmicas.

A estrutura organizacional do Cesmac está desenhada no seu organograma e adequada à legislação vigente, bem como com condições de cumprimento das normas institucionais e com representação docente e discente em seus conselhos superiores e colegiados de cursos, a saber:

I . ÓRGÃOS COLEGIADOS NORMATIVOS E DELIBERATIVOS

- a) Conselho Universitário (CONSUNI);
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);
- c) Colegiado de Curso.

II - ÓRGÃOS EXECUTIVOS E DELIBERATIVOS SUPERIORES:

- a) Reitoria;
- b) Vice-Reitoria
- c) Pró-Reitoria Acadêmica;



- d) Pró-Reitoria de Gestão e Planejamento;
- e) Pró-Reitoria Administrativa;
- f) Pró-Reitoria Financeira.

III - ÓRGÃO CONSULTIVO

- a) Núcleo Docente Estruturante - (NDE).

IV - ÓRGÃOS DE APOIO E ASSESSORAMENTO À REITORIA:

- a) Gabinete da Reitoria
- b) Comissão Própria de Avaliação – (CPA);
- c) Ouvidoria;
- d) Assessoria de comunicação;
- e) Assessoria Especial.

V - ÓRGÃOS EXECUTIVOS E DELIBERATIVOS SETORIAIS:

- a) Pró-Reitoria Geral Acadêmica Adjunta;
- b) Coordenação Geral de Graduação;
- c) Coordenação Geral de Pós-graduação e Pesquisa;
- d) Coordenação Geral de Extensão;
- e) Coordenação Geral de Apoio ao Discente;
- f) Coordenação Geral de Integração Educação Superior/Educação Básica;
- g) Departamento de Gestão com Pessoas;
- h) Departamento de Marketing;
- i) Departamento de Planejamento;
- j) Departamento de Gestão de TI;
- k) Departamento de Obras;
- l) Departamento de Suprimentos e Serviços;
- m) Departamento Financeiro;
- n) Coordenação de Educação a Distância (CEAD);
- o) Equipe Multidisciplinar;
- p) Câmaras Multidisciplinares.

VI - ÓRGÃOS SUPLEMENTARES:

- a) Secretaria Acadêmica;
- b) Biblioteca;



- c) Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP);
- d) Núcleo de Acessibilidade (NAA);
- e) Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ);
- f) Núcleo de Internacionalização (NUI);
- g) Núcleo Acadêmico Afro e Indígena e Direitos Humanos (NAFRI-DH);
- h) Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT);
- i) Núcleo de Acompanhamento do Egresso (NAE);
- j) Núcleo Pedagógico e de Formação Continuada ((NPF);
- k) Núcleo de Meio Ambiente e Sustentabilidade (NUMAS);
- l) Núcleo de Robótica;
- m) Comitê de Ética em Pesquisa (CEP);
- n) Comissão de Biossegurança (CBIOS);
- o) Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA);
- p) Comissão Permanente de Processo Seletivo (CEPROS);
- q) Centro de Inovação Tecnológica (CIT);
- r) Incubadora Empresarial Tecnológica (IET);
- s) Central de Estágios;
- t) Laboratórios didáticos e clínicas escolas.

Nesta direção, o Centro Universitário Cesmac compreende em sua organização acadêmica e administrativa uma identidade para cada composição primando por um processo rico, emancipador e inovador em todos os cenários da Educação Superior, conforme as descrições abaixo:

➤ **CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI)**

O Conselho Universitário (CONSUNI) é órgão colegiado normativo superior do Centro Universitário Cesmac, normativo, deliberativo e recursal máximo em assuntos acadêmicos, administrativos e de políticas institucionais.

➤ **CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE)**

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é órgão superior normativo, deliberativo e recursal em matéria de ensino, pesquisa e extensão.



➤ **COLEGIADO DE CURSO**

O Colegiado de Curso é órgão normativo setorial do Centro Universitário Cesmac, existindo em cada curso, com natureza deliberativa, consultiva e recursal em matéria acadêmica, definidor das políticas do curso, em consonância com as determinações das instâncias executivas e deliberativas superiores, acompanhando a sua organização didático-pedagógica.

➤ **REITORIA**

A Reitoria, órgão colegiado Executivo e Deliberativo Superior do Centro Universitário Cesmac, terá o Reitor e o Vice-Reitor nomeados pelo Presidente da FEJAL.

Ao Reitor compete:

- I. convocar e presidir o CONSUNI;
- II. presidir qualquer reunião de órgão Colegiado do Centro Universitário Cesmac a que compareça;
- III. coordenar, superintender e fiscalizar as atividades do Centro Universitário Cesmac e zelar pela fiel execução e cumprimento deste Estatuto e do Estatuto da FEJAL;
- IV. homologar as normas emanadas do CONSUNI;
- V. indicar à FEJAL os nomes para admissão e exoneração dos cargos, empregos e funções do Centro Universitário Cesmac;
- VI. responsabilizar-se pela execução financeira e orçamentária do Centro Universitário Cesmac;
- VII. administrar o quadro de pessoal, velando pelo cumprimento das normas trabalhistas;
- VIII. acompanhar, semestralmente, junto ao órgão competente da FEJAL, no decurso do mês seguinte, o demonstrativo da execução orçamentária do semestre anterior, acompanhado dos respectivos comprovantes, comentários e notas explicativas;



- IX. celebrar convênios com outras entidades públicas, particulares, nacionais ou estrangeiras, após aprovação do órgão competente da FEJAL, se for o caso;
- X. representar os interesses do Centro Universitário Cesmac intra e extra instituição.

➤ **VICE-REITORIA**

Ao Vice-Reitor compete:

- I. substituir o Reitor em suas ausências, ou impedimentos;
- II. exercer as funções de Pró-Reitor Acadêmico, exceto quando no exercício da Reitoria;
- III. atuar, representando a Vice-Reitoria/Pró-Reitoria Acadêmica, nos Colegiados em que tenha participação;
- IV. representar os interesses do Centro Universitário Cesmac intra e extra instituição e por delegação;
- V. exercer as demais atribuições que lhe forem conferidas ou delegadas, pelo Reitor.

➤ **PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO**

A Pró-Reitoria de Gestão e Planejamento é o Órgão Executivo e Deliberativo Superior que coordena, superintende e supervisiona as atividades relacionadas à gestão e ao planejamento do Centro Universitário Cesmac. Compete ao Pró-Reitor de Gestão e Planejamento:

- I. representar os interesses do Centro Universitário Cesmac intra ou extra instituição, por delegação ou quando se tratar de assuntos de sua área de atuação;
- II. representar a Pró-Reitoria de Gestão e Planejamento, nos Colegiados em que tenha participação;
- III. planejar, superintender, coordenar, acompanhar e avaliar as políticas de gestão e de planejamento do Centro Universitário Cesmac;



- IV. emitir parecer sobre acordos, contratos, ou convênios com outras entidades, em sua área de atuação, encaminhando-o à Reitoria;
- V. contribuir na busca de recursos junto aos órgãos de financiamento e de fomento e acompanhar, junto aos órgãos federais, estaduais e municipais, a liberação de verbas;
- VI. opinar sobre a contratação ou dispensa de pessoal técnico-administrativo do Centro Universitário Cesmac;
- VII. apreciar e tomar as medidas preventivas e corretivas de atos de indisciplina do corpo técnico-administrativo.

➤ **PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA**

A Pró-Reitoria Administrativa é o Órgão Executivo e Deliberativo Superior que coordena, superintende e supervisiona as atividades administrativas do Centro Universitário Cesmac. Compete ao Pró-Reitor Administrativo:

- I. representar os interesses do Centro Universitário Cesmac intra e extra institucional, por delegação ou quando se tratar de assunto de sua área de atuação;
- II. representar a Pró-Reitoria Administrativa nos Colegiados em que tenha participação;
- III. coordenar a elaboração do Planejamento do Setor e apresentar sugestões para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- IV. emitir parecer sobre acordos, contratos ou convênios com outras entidades, em sua área de atuação, encaminhando à Reitoria;
- V. apreciar e tomar as medidas preventivas e corretivas de atos de indisciplina do corpo técnico-administrativo.

➤ **PRÓ-REITORIA FINANCEIRA**

A Pró-Reitoria Financeira é o Órgão Executivo e Deliberativo Superior que coordena, superintende e supervisiona as atividades financeiras do Centro Universitário Cesmac, por delegação da mantenedora.

Compete ao Pró-Reitor Financeiro:



- I. representar os interesses do Centro Universitário Cesmac intra e extra institucional, por delegação ou quando se tratar de assunto de sua área de atuação;
- II. representar a Pró-Reitoria Financeira nos Colegiados em que tenha participação;
- III. coordenar a elaboração do Planejamento Financeiro do Centro Universitário Cesmac e apresentar sugestões para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- IV. emitir parecer sobre acordos, contratos ou convênios com outras entidades, em sua área de atuação, encaminhando à Reitoria;
- V. manifestar-se sobre a criação, alteração, suspensão, ou extinção de órgãos de apoio bem como sobre programas, cursos e projetos, condicionando tais atos ao impacto financeiro e administrativo dos mesmos.

➤ **PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

A Pró-Reitoria Acadêmica, exercida pelo Vice-Reitor, é o Órgão Executivo e Deliberativo Superior que coordena, superintende e supervisiona as atividades acadêmicas do Centro Universitário Cesmac. Compete ao Pró-Reitor Acadêmico:

- I. Coordenar e supervisionar as atividades da Pró-Reitoria Geral Acadêmica Adjunta, Coordenações Gerais de Graduação, Pós-graduação e Pesquisa, Extensão, Apoio ao Discente e Integração Educação Superior/Educação Básica;
- II. representar os interesses do Centro Universitário Cesmac intra e extra institucional, por delegação, ou quando se tratar de assuntos de sua área de atuação;
- III. representar a Pró-Reitoria Acadêmica nos colegiados em que tenha participação;
- IV. coordenar e supervisionar as atividades acadêmicas do Centro Universitário Cesmac, em suas diversas áreas, os órgãos suplementares subordinados e suas assessorias;



- V. planejar, superintender, coordenar, acompanhar e avaliar as políticas de ensino, pesquisa e extensão do Centro Universitário Cesmac;
- VI. propor políticas e propostas de criação, alteração, incorporação, suspensão e extinção de cursos de graduação, pós-graduação, educação continuada, bem como projetos de pesquisa, extensão e ações comunitárias;
- VII. manifestar-se sobre a indicação de nomes para os cargos dos seus órgãos subordinados;
- VIII. aprovar o Projeto Pedagógico dos Cursos, regulamentos de estágios e atividades complementares;
- IX. coordenar a elaboração, execução e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), nos itens de sua competência;
- X. manifestar-se sobre a criação, alteração, suspensão, ou extinção de órgãos, programas, cursos e projetos, analisando o impacto acadêmico, financeiro e administrativo dos mesmos;
- XI. designar substituto temporário, para coordenação de área e de curso, nas ausências e impedimentos do titular, com aprovação da Reitoria;
- XII. propor critérios para seleção, contratação, concessão de regime, classificação, avaliação, promoção, desligamento do corpo docente e afastamentos para a realização de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, conforme o Plano de Cargos e Salários dos Docentes;
- XIII. coordenar o processo seletivo de ingresso em cursos de graduação, pós-graduação, extensão e demais cursos;
- XIV. incentivar a busca por parcerias, apoios, financiamentos, e a cooperação junto a instituições públicas e privadas, que possam colaborar com áreas de interesse do Centro Universitário Cesmac e da FEJAL;
- XV. propor à Reitoria a concessão de prêmios destinados ao estímulo e à recompensa, pela qualidade das atividades acadêmicas.

➤ **PRÓ-REITORIA GERAL ACADÊMICA ADJUNTA**

Pró-Reitoria Geral Acadêmica Adjunta e Coordenações Gerais de Graduação,



Pós-graduação e Pesquisa, Extensão, Apoio ao Discente e Integração Educação Superior/Educação Básica, vinculam-se à Pró-Reitoria Acadêmica e são Órgãos Executivos e Deliberativos da atividade-fim do Centro Universitário Cesmac. Compete a Pró-Reitora Geral Acadêmica Adjunta:

- I. representar os interesses do Centro Universitário Cesmac, intra e extra instituição, por delegação, ou quando se tratar de assuntos de sua área de competência;
- II. representar a Pró-Reitoria Geral Acadêmica Adjunta nos órgãos colegiados em que tenha participação;
- III. avaliar e aprovar a elaboração e execução dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação e sequenciais, à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais e do Projeto Pedagógico Institucional;
- IV. coordenar, acompanhar e avaliar o trabalho das Coordenações Gerais de Graduação, Extensão, Pós-Graduação e Pesquisa, Apoio ao Discente e Integração Educação Superior/Educação Básica, na sua área de competência;
- V. avaliar o Plano Anual de Trabalho, incluindo a proposta orçamentária referente às necessidades e às atividades da Pró-Reitoria Geral Acadêmica Adjunta, das Coordenações Gerais e dos cursos, sob sua responsabilidade;
- VI. propor e implementar soluções, para questões de natureza acadêmica – Graduação, Pós-Graduação, Extensão, Pesquisa, Apoio ao Discente, dentre outros, que visem garantir a qualidade acadêmica da IES;
- VII. manifestar-se sobre a criação, alteração, suspensão, ou extinção de órgãos acadêmicos, órgãos suplementares, programas e projetos afetos a sua área de atuação;
- VIII. emitir parecer sobre políticas e propostas de criação, alteração, incorporação, suspensão e extinção de cursos de graduação, e encaminhá-lo ao Pró-Reitor Acadêmico;
- IX. sugerir normas para o processo seletivo de ingresso em cursos de graduação e demais cursos vinculados a sua área;



- X. propor políticas e critérios para elaboração, aprovação e avaliação de programas, na sua área de competência;
- XI. participar efetivamente do Projeto de Avaliação Institucional, contribuindo para o aprimoramento do mesmo.

➤ **COORDENAÇÃO GERAL DE GRADUAÇÃO**

A Coordenação Geral de Graduação é órgão executivo que coordena as atividades dos cursos de graduação do Centro Universitário Cesmac. Compete ao Coordenador Geral de Graduação:

- I. representar os interesses do Centro Universitário Cesmac, intra e extra instituição, por delegação, ou quando se tratar de assuntos de sua área de competência;
- II. representar a Coordenação Geral de Graduação nos órgãos colegiados em que tenha participação;
- III. acompanhar e avaliar a elaboração e execução dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação e sequenciais, à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais e do Projeto Pedagógico Institucional;
- IV. coordenar, acompanhar e avaliar o trabalho das Coordenações de Curso e de outros órgãos e setores, na sua área de competência;
- V. encaminhar, anualmente, ao Pró-Reitor Acadêmico, o Plano Anual de Trabalho, incluindo a proposta orçamentária referente às necessidades e às atividades da Coordenação Geral de Graduação sob sua responsabilidade;
- VI. propor e implementar soluções, para questões de natureza técnica, pedagógica e didático-científica, que visem garantir a qualidade acadêmica dos cursos e dos serviços da sua área de competência;
- VII. manifestar-se sobre a criação, alteração, suspensão, ou extinção de órgãos acadêmicos, órgãos suplementares, programas e projetos afetos a sua área de atuação;



- VIII. emitir parecer sobre políticas e propostas de criação, alteração, incorporação, suspensão e extinção de cursos de graduação, e encaminhá-lo ao Pró-Reitor Acadêmico;
- IX. sugerir normas para o processo seletivo de ingresso em cursos de graduação e demais cursos vinculados a sua área;
- X. propor políticas e critérios para elaboração, aprovação e avaliação de programas, na sua área de competência;
- XI. participar efetivamente do Projeto de Avaliação Institucional, contribuindo para o aprimoramento do mesmo.

➤ **DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

Em cada curso do Centro Universitário Cesmac haverá um Núcleo Docente Estruturante, constituído por docentes, obedecidas as normas sobre sua composição, com atribuições acadêmicas de concepção, acompanhamento, consolidação e contínua atualização do projeto do curso, com as seguintes competências:

- I. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. zelar pela integração curricular interdisciplinar, entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento das linhas de pesquisa e extensão oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas às áreas do curso;
- IV. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais – (DCN) para os cursos de graduação;
- V. contribuir para a inserção de conteúdos da Inovação necessários ao desenvolvimento profissional do mundo contemporâneo;
- VI. elaborar, acompanhar a execução, propor alterações no PPC e também na estrutura curricular, disponibilizando à comunidade acadêmica para apreciação;
- VII. avaliar regularmente a adequação do perfil do egresso do curso proposto no Projeto Pedagógico;



- VIII. propor procedimentos que sejam inseridos no PPC para a auto avaliação do curso;
- IX. analisar e acompanhar os processos de avaliação interna e externa, buscando e propondo soluções para as demandas detectadas que contribuam com a melhora do curso;
- X. propor programas ou outras formas de capacitação docente, visando a formação permanente e continuada;
- XI. observar possíveis dificuldades na atuação do corpo docente, que possam interferir na formação do perfil profissional do egresso;
- XII. estimular e apoiar a política de assistência ao discente do curso;
- XIII. articular-se com a coordenação do curso e demais instâncias acadêmico-administrativas para operacionalização das atividades propostas pelo próprio núcleo.

➤ **COORDENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Coordenação Geral de Pós-graduação e Pesquisa é o órgão executivo que coordena as atividades de pesquisa e pós-graduação do Centro Universitário Cesmac. Compete ao Coordenador Geral de Pós-Graduação e Pesquisa:

- I. representar a Coordenação Geral de Pós-Graduação e Pesquisa perante as autoridades e junto aos órgãos colegiados de que participe e representar os interesses da Instituição, por delegação, quando se tratar de assuntos de sua área de atuação;
- II. manter articulação permanente entre as áreas, objetivando a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a multiprofissionalidade;
- III. coordenar e supervisionar os cursos de pós-graduação, os projetos de pesquisa e as atividades ligadas à Coordenação Geral de Pós-Graduação e Pesquisa;
- IV. estabelecer critérios para elaboração e aprovação de projetos de pós-graduação e projetos de pesquisa;



- V. propor abertura, suspensão e extinção de cursos de especialização, mestrado profissional, mestrado e doutorado;
- VI. propor a realização de programas de pesquisa financiados por instituições públicas e/ou privadas;
- VII. propor políticas de pesquisa, incluindo a iniciação científica e a realização de programas de pesquisa financiados por instituições públicas e/ou privadas, bem como coordenar a realização de atividades de pesquisa e iniciação científica do Centro Universitário Cesmac;
- VIII. propor programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* dirigidos aos docentes do Centro Universitário Cesmac;
- IX. participar efetivamente do Projeto de Avaliação Institucional, contribuindo para o aprimoramento do mesmo.

➤ **COORDENAÇÃO GERAL DE EXTENSÃO**

A Coordenação Geral de Extensão é órgão executivo que coordena as atividades de extensão do Centro Universitário Cesmac, sendo composta por três Câmaras: Câmara de Extensão Comunitária e Tecnológica Integrada, Câmara de Difusão Cultural e Câmara de Publicação e Catalogação. Compete a Coordenação Geral de Extensão:

- I. representar os interesses do Centro Universitário Cesmac, intra e extra instituição, por delegação, ou quando se tratar de assuntos de sua área de competência;
- II. representar a Coordenação Geral de Extensão nos órgãos colegiados em que tenha participação;
- III. zelar pela unidade de desempenho das diversas atividades de extensão e ações comunitárias geridas pelo Centro Universitário Cesmac;
- IV. coordenar e supervisionar os cursos e os projetos de extensão e as atividades ligadas à Coordenação Geral de Extensão;



- V. propor e implementar políticas de extensão acadêmica, comunitária, tecnológica e artístico-cultural que revertam em retorno qualitativo, para a comunidade acadêmica e para a sociedade Alagoana;
- VI. propor políticas e critérios para elaboração, aprovação e avaliação de cursos, programas e projetos de extensão;
- VII. participar efetivamente do Projeto de Avaliação Institucional, contribuindo para o aprimoramento do mesmo.

➤ **COORDENAÇÃO GERAL DE APOIO AO DISCENTE**

A Coordenação Geral de Apoio ao Discente é órgão executivo que coordena o acompanhamento a vida acadêmica do discente primando pelo desenvolvimento de sua autonomia e pela qualidade dos serviços educacionais desta IES para garantir ao discente conforto, apoio e confiança em suas necessidades coletivas e individuais. Compete a Coordenação Geral de Apoio ao Discente:

- I. garantir a acessibilidade na medida que os aproxima e diferencia dos demais;
- II. realizar programas de monitoria que despertem o interesse do aluno pela docência, mediante o desempenho de atividades ligadas ao ensino, possibilitando a experiência da vida acadêmica;
- III. executar o nivelamento institucional minimizando fragilidades da educação básica, eventualmente apresentadas pelos discentes, com o objetivo principal de garantia da permanência;
- IV. realizar o apoio psicopedagógico pelo acompanhamento extraclasse para estudantes, que apresentem dificuldades em algum componente curricular, mediante atendimento personalizado desenvolvido pelos docentes, assim como encaminhamento a profissionais e serviços especializados;
- V. propor a participação dos discentes do Centro Universitário por núcleos e organizações estudantis tais como o Diretório Central dos Estudantes (DCE), Centros Acadêmicos (CA) e Atléticas;



- VI. promover outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras como o encontro de egressos, lives, visitas *in loco*, dentre outras atividades que articulem os objetivos da Coordenação Geral de Apoio ao Discente;
- VII. apoiar e incentivar os discentes na participação em atividades esportivas, representando a instituição em competições regionais e nacionais.

➤ **COORDENAÇÃO GERAL DE INTEGRAÇÃO EDUCAÇÃO SUPERIOR/BÁSICA**

A Coordenação Geral de Integração Educação Superior/Básica é um órgão executivo que coordena as atividades realizadas dos cursos de graduação do Centro Universitário Cesmac no âmbito da Educação Básica. Compete a Coordenação Geral de Integração Educação Superior/Básica:

- I. representar os interesses do Centro Universitário Cesmac, intra e extra instituição, por delegação, ou quando se tratar de assuntos de sua área de competência;
- II. representar a Coordenação Geral de Integração Educação Superior/Educação Básica nos órgãos colegiados em que tenha participação;
- III. identificar as ações que são realizadas pelos cursos de graduação e que possam ser direcionadas a Educação Básica;
- IV. acompanhar e avaliar a elaboração e execução de atividades realizadas pelos cursos de graduação junto à Educação Básica;
- V. propor aos cursos de graduação ações integradas que possam culminar em projetos de pesquisa-ação direcionadas a natureza acadêmico-científica dos cursos de graduação, tendo como público-alvo a educação básica e a sociedade;
- VI. incorporar e/ou alinhar, quando possível, estes projetos de pesquisa-ação, às propostas de curricularização da extensão dos cursos de graduação;
- VII. promover o alinhamento e realização extra muros de tais ações, para que as mesmas possam se complementar e ocorrer de forma



sincronizada e integrada, independe natureza acadêmico-científica dos cursos;

- VIII. planejar mecanismos e estratégias para que os cursos de graduação possam ser inseridos na educação básica e visibilizados pela comunidade;
- IX. contribuir com a formação acadêmico-científica oferecida pelos cursos de graduação.

➤ **COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (CEAD), EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E CÂMARAS MULTIDISCIPLINARES.**

A Coordenação de Educação a Distância (CEAD) consiste em órgão de assessoramento para questões relativas à educação a distância no âmbito da graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, regem-se por regulamento próprio e responde diretamente a Reitoria. Tem, institucionalmente, a função de planejar, supervisionar, avaliar e controlar a execução das políticas de ensino e formação continuada, na modalidade a distância, a serem ofertados na sede e nos polos credenciados.

A Equipe Multidisciplinar do Centro Universitário Cesmac, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância, e tem previsão de plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados. São atribuições da Equipe Multidisciplinar:

- I. coordenador da Equipe: tem como responsabilidade fazer a gestão da equipe, bem como, zelar pela boa condução dos processos, podendo ser, se for o caso, um dos já membros da equipe;
- II. representantes das DOL: responsáveis por conduzir reuniões de forma a garantir concepção, produção e disseminação das tecnologias, metodologias e recursos educacionais para as DOL, e pela integração entre os diferentes membros. Além disso, possuir interface direta com todos os setores da IES;
- III. design Educacional, design comunicacional: responsável pela orientação para aplicação da técnica do design e comunicação, para



colaborar com a forma da aula, bem como, o ato de estudar. Este representante dirige e indica as melhores formas do uso de tecnologias de comunicação, uso de recursos didáticos de conteúdo e apoio e aprendizagem, adequação de fluxos signícos e imagéticos;

- IV. produção de Conteúdo: membro focado na área de conteúdo, que terá como atribuição fazer a gestão e fluxo da produção de conteúdo junto as empresas produtoras do material didático, e coordenara a distribuição de conteúdo junto a TI. É responsável por zelar pelas premissas institucionais sobre os aspectos dos conteúdos educacionais;
- V. docentes/Tutores: irão contribuir com a qualidade dos materiais em andamento, em conformidade com os Planos de Ensino. As sinalizações e ponderações dos materiais didáticos poderão ocorrer por meio do fluxo de correção estabelecido pela DOL/Equipe Multidisciplinar, no que decorre da contextualização, flexibilização e interdisciplinaridade destes materiais.
- VI. representante da Tecnologia Educacional: responsável pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem e sua alimentação junto as DOL.

As Câmaras Multidisciplinares DOL serão composta por integrantes de diferentes áreas de conhecimento, que atuam de forma integrada na excelência dos cursos presenciais, estabelecendo um contínuo diálogo entre as instâncias de decisão, como Coordenadores de Cursos e seus Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), professores, tutores, e pessoal técnico-administrativo, com a finalidade de auxiliar as instâncias administrativo-pedagógicas no planejamento e implementação de ações que visem a melhoria da qualidade educacional dos cursos ofertados pela instituição.

Cada Câmara terá sua Coordenação Geral, a qual terá as atribuições inerentes à sua nomeação, que coadunam com as atribuições da coordenação da Equipe Multidisciplinar.

➤ **SECRETARIA GERAL ACADÊMICA**

A Secretaria Acadêmica, responsável pelo registro acadêmico do Centro Universitário Cesmac, congrega e unifica os registros dos atos e fatos acadêmicos,



dos corpos docente e discente, decorrentes dos cursos de graduação, sequenciais, pós-graduação, extensão e outros, vinculando-se administrativamente à Pró-Reitoria Acadêmica.

➤ **BIBLIOTECA**

A Biblioteca, responsável pelo acervo bibliográfico, didático e de pesquisa, nas diversas formas de publicação e divulgação, disponíveis para consulta, vincula-se administrativamente à Pró-Reitoria Acadêmica.

➤ **NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAP)**

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) tem como objetivo oferecer serviços na área da psicologia e psicopedagogia, focados no compromisso com o desenvolvimento pessoal e profissional dos discentes na Instituição. Dessa forma, tem por finalidade promover a acessibilidade e a inclusão dos discentes com necessidades educacionais especiais, bem como, trabalhar para a remoção de barreiras físicas, atitudinais, arquitetônicas, didático-pedagógicas, como também as metodológicas, tecnológicas e de comunicação no âmbito da instituição.

➤ **NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE (NAA)**

O Núcleo de Acessibilidade (NAA) em conformidade com a legislação vigente desenvolve ações e programas que buscam assegurar a transversalidade da Educação Especial na IES e, também, promover a acessibilidade no sentido pleno, visando garantir as condições para a realização do processo ensino-aprendizagem, com qualidade, a todos os estudantes com deficiência ou necessidades educacionais especiais, proporcionando segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários, equipamentos, serviços, sistemas e meios de comunicação.

➤ **NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS (NPJ)**

O Estágio Curricular Supervisionado executado sob a supervisão do Escritório Modelo será composto pelas atividades internas, desenvolvidas no próprio Escritório Modelo, e atividades externas supervisionadas. As atividades no Escritório Modelo correspondem às aulas e às atividades práticas realizadas em plantões no Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) nos dias e horários previamente divulgados no início de cada semestre. Os alunos devem realizar atividades reais e/ou simuladas de arbitragem, negociação, conciliação, mediação, bem como peticionamento inicial e intermediário,



acompanhamento processual e demais atividades inerentes ao exercício da atividade prática jurídica. Já as atividades em ambiente externo serão implementadas mediante a realização de diligências, pesquisas legislativas, doutrinárias e jurisprudenciais.

➤ **NÚCLEO DE INTERNACIONALIZAÇÃO (NUI)**

O Núcleo de Internacionalização (NUI) tem por finalidade fomentar programas, projetos, eventos, cursos e ações, permitindo o acesso de discentes, docentes e pesquisadores, viabilizando atuações no ensino, pesquisa e extensão, em diversas instituições de ensino superior, fora do Brasil, por meio da formalização de convênios.

➤ **NÚCLEO ACADÊMICO AFRO E INDÍGENA E DIREITOS HUMANOS (NAFRI-DH)**

O Núcleo Acadêmico Afro e Indígena e Direitos Humanos (NAFRI-DH) tem como objetivo promover a articulação da temática relações ético-raciais junto aos Cursos de Graduação na Instituição, no sentido de orientar as atividades acadêmicas que visem ao desenvolvimento de pesquisas e extensão voltadas no âmbito de suas respectivas áreas do conhecimento. No campo externo, tem por objetivo incentivar parcerias com outras instituições, em nível local, nacional e internacional que tenham a mesma finalidade ou desenvolvam atividades correlatas, bem como promover relações institucionais com órgãos públicos que tenham atribuições afins.

➤ **NÚCLEO DE ROBÓTICA**

O Núcleo de Robótica tem como objetivo fomentar a integração do ensino, pesquisa e extensão à tecnologia, privilegiando o desenvolvimento de **criatividade**, o **raciocínio lógico**, a **resolução de problemas com inovação tecnológica e científica no processo formativo**, oferecendo recursos para o desenvolvimento de projetos inovadores que envolvam práticas as áreas do conhecimento: mecânica, elétrica e computação. É um núcleo transversal, multidisciplinar e interdisciplinar.

➤ **NÚCLEO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (NIT)**

O Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) é o órgão responsável por gerir a política de propriedade intelectual e inovação tecnológica adotada pelo Centro Universitário Cesmac, e contribuir para o desenvolvimento cultural, tecnológico e social. O objetivo é dar apoio às ações que tenham por fundamento a inovação



tecnológica em todos os segmentos da ciência e da tecnologia, em especial proteção às criações intelectuais, direitos e obrigações relativos à Propriedade Industrial e Cultural.

➤ **NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO (NAE)**

O Núcleo de Acompanhamento do Egresso (NAE) do Centro Universitário Cesmac tem como objetivo identificar e divulgar o perfil dos egressos da Instituição, a partir da organização de um banco de dados capaz de informar as atividades profissionais desenvolvidas pelos egressos, visando contribuir para a verificação do perfil do profissional formado. Também é o NAE que analisa os indicadores que subsidiam a adequação curricular às necessidades do desenvolvimento de competências e habilidades, amparado pelo conceito da empregabilidade dos formados, promovendo uma maior integração entre o CESMAC, o mercado de trabalho e o perfil dos egressos nos Projetos Pedagógicos.

➤ **NÚCLEO PEDAGÓGICO E DE FORMAÇÃO CONTINUADA (NPF)**

O Núcleo Pedagógico e de Formação Continuada (NPF) do Centro Universitário Cesmac caracteriza-se como um órgão de apoio didático-pedagógico, vinculado à Pró-Reitoria Acadêmica e Pró-Reitora Adjunta Acadêmica, constituindo-se um instrumento de consultoria, criação, acompanhamento, orientação, supervisão e avaliação pedagógica e de desenvolvimento de competências acadêmicas e pedagógicas por meio da Formação Continuada.

➤ **NÚCLEO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE (NUMAS)**

O Núcleo de Meio Ambiente e Sustentabilidade (NUMAS) é unidade de integração do Centro Universitário Cesmac com o objetivo de promover a construção do conhecimento interdisciplinar em meio ambiente e sustentabilidade de forma que trabalhe as articulações de políticas, programas e projetos institucionais e acadêmicos que visem a integração de ação objetivando a conservação de recursos naturais articulados com ensino, pesquisa, iniciação científica, extensão e inovação.

➤ **COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)**

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Cesmac está credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), vinculada ao Ministério da Saúde. O CEP obedece, rigorosamente, a Resolução CONEP nº



466/2012 e contempla as diversas diretrizes éticas, bem como os três princípios fundamentais de Bioética, a saber: autonomia, beneficência (e não-maleficência) e da justiça, bem como o princípio ético da responsabilidade.

➤ **COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA (CBIOS)**

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do Cesmac está credenciada pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal - (CONCEA) - do Ministério da Saúde. A CEUA obedece, rigorosamente, a lei de número 11.794, de 8 de outubro de 2008, e o Decreto de número 6.899, de 15 de julho de 2009, que contempla a criação e a utilização de animais em atividades de ensino e pesquisa científica, em todo o território nacional. A CEUA é responsável pela avaliação e acompanhamento de projetos de atividades de ensino e pesquisa científica, que envolvam a manipulação ou manuseio de animais.

➤ **COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)**

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do Cesmac está credenciada pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – (CONCEA) do Ministério da Saúde. A CEUA obedece, rigorosamente, a lei de número 11.794, de 8 de outubro de 2008, e o Decreto de número 6.899, de 15 de julho de 2009, que contempla a criação e a utilização de animais em atividades de ensino e pesquisa científica, em todo o território nacional. A CEUA é responsável pela avaliação e acompanhamento de projetos de atividades de ensino e pesquisa científica, que envolvam a manipulação ou manuseio de animais.

➤ **COMISSÃO DE PROCESSO SELETIVO (CEPROS)**

A Comissão de Processo Seletivo (CEPROS), instituída permanentemente, terá a incumbência da realização de concursos seletivos de candidatos a ingressos nos cursos do Centro Universitário Cesmac, em obediência à legislação específica, sendo vinculada à Pró-Reitoria Acadêmica e presidida pelo Pró-Reitor Acadêmico ou por pessoa por ele indicada.

➤ **CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (CIT)**

O Centro de Inovação Tecnológica (CIT) do Centro Universitário Cesmac tem como finalidade oferecer recursos para o desenvolvimento de projetos inovadores que envolvam práticas as áreas do conhecimento: mecânica, elétrica e computação.



Dessa forma, tem como missão promover a reunião de pesquisadores, docentes e discentes para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas relacionadas à tecnologia e inovação, viabilizando possíveis soluções para os mais diversos tipos de problemas por meio da robótica e automação.

➤ **INCUBADORA EMPRESARIAL TECNOLÓGICA (IET)**

A Incubadora Empresarial Tecnológica (IET), mantida pelo Centro Universitário Cesmac, é um programa voltado para o estímulo à criação e desenvolvimento de novos negócios com produtos/serviços inovadores que tenham diferenciais competitivos e que possam promover o desenvolvimento regional.

➤ **CENTRAL DE ESTÁGIOS DO CESMAC**

A Central de Estágios do Centro Universitário Cesmac, articulada com a coordenação do curso, estabelece forma de gerenciamento das atividades exercidas, com ações de intermediação e acompanhamento. Inclui, no gerenciamento, a comunicação de editais de concurso e disponibilidade de vagas, acompanhamento de cumprimento de carga horária e de conteúdo curricular de interesse para a formação do perfil do egresso.

➤ **LABORATÓRIOS DIDÁTICOS E CLÍNICAS ESCOLAS**

Os laboratórios didáticos e clínicas escolas são espaços de aprendizagem voltados para o desenvolvimento de habilidades técnicas que visam o serviço, sendo o espaço ideal para a aproximação com a prática profissional, estabelecendo vínculos com o exercício profissional, seus princípios normativos, organizativos e direcionais.

16. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC

Em consonância com a missão e visão institucional, e baseada nos indicadores de qualidade acadêmica o Centro Universitário Cesmac dispõe de uma organização acadêmica que promove o desenvolvimento de suas atividades com integração e espírito empreendedor pautado na visão de educação superior inovadora e proativa.

A organização acadêmica está estruturada design instrucional que prima pela integração e flexibilidade de forma que permita em sua engenharia de processos de qualidade, criatividade e proatividade tendo com requisitos mínimos:



- Visão sistêmica;
- Plano de Desenvolvimento Acadêmico Inovador;
- Planejamento Integrado para tomada de decisões acadêmicas;
- Processo de trabalho acadêmico com estética que permita o desenvolvimento integrador e empreendedor;
- Identidade Acadêmica e Pedagógica;
- Arquitetura Curricular Inovadora;
- Tecnologia a serviço da educação com posicionamento de diferenciação no mercado;
- Infraestrutura diversificada com foco na aprendizagem ativa e significativa.

Nesta direção, a Pró-reitoria Acadêmica e a Pró-reitoria Adjunta Acadêmica inova e ousa em sua estrutura acadêmica com a oferta de Coordenações Gerais de Ensino, Pesquisa, Extensão, Educação a Distância que são a base da Educação Superior e como diferenciais significativos a Coordenação Geral de Apoio ao Discente, e Coordenação de Integração entre Educação Superior e Educação Básica.

Todas as coordenações trabalham integradas e com visão sistêmica dos processos educacionais, em dialogo permanente com a visão, missão e valores institucionais, conforme a figura abaixo.

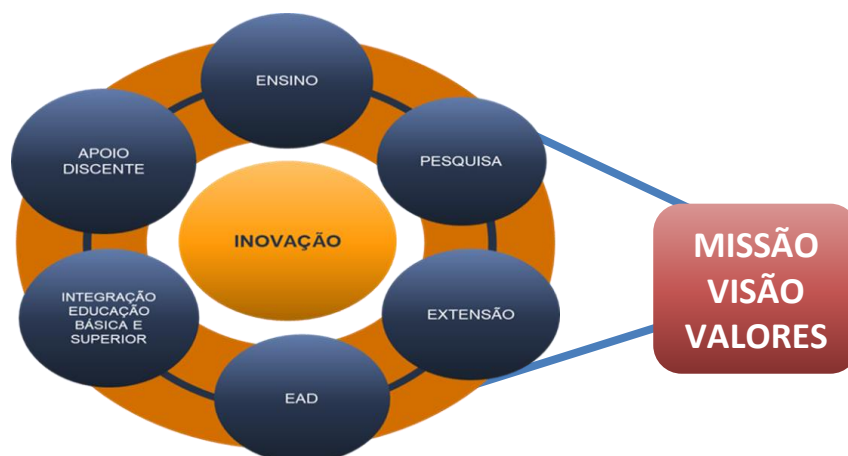


Figura 7: Design – Pilares Acadêmicos
Fonte: Elaboração própria.

Para garantir uma transposição didática criativa, ativa e dinâmica de toda concepção educacional, foram criados, organizados e estruturados núcleos acadêmicos para promover pluralidade acadêmica e visão ampliada de currículo. Estes núcleos mantêm em seus objetivos e metas a dialogicidade orgânica com ensino, pesquisa e extensão de forma a expressar no processo formativo resultados inovadores.



São eles:

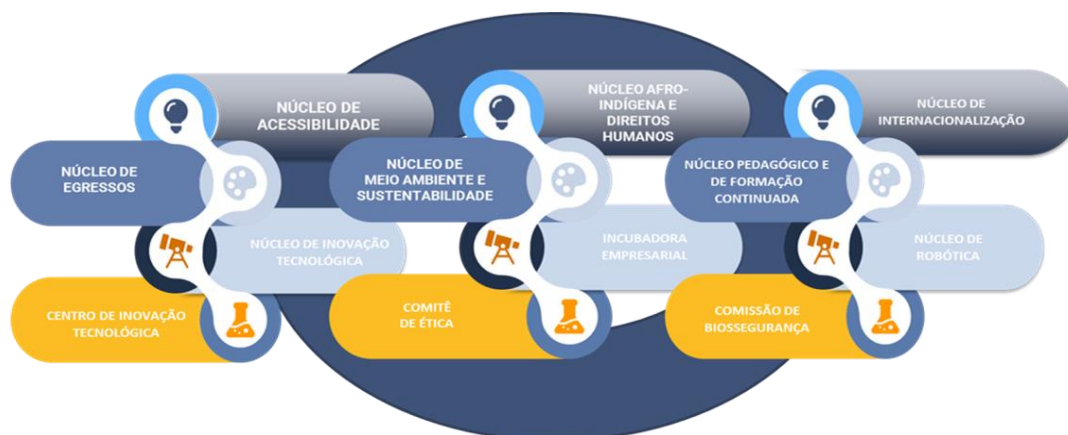


Figura 8: Design dos Núcleos Acadêmicos

Fonte: Elaboração própria.

A engenharia deste processo acadêmico prima pelos valores abaixo com inovação pedagógica, metodológica, tecnológica, científica e social:



Figura 9: Intencionalidade Pedagógica dos Núcleos Acadêmicos

Fonte: Elaboração própria.

Os cursos de graduação e demais atividades acadêmicas presenciais são ofertadas nas unidades denominadas de *Campus*, a saber:

Campus I, denominado de Campus Professor Eduardo Almeida;

Campus II, denominado de Campus Doutor Alberto Antunes;

Campus III, denominado de Campus Padre Teófanos Barros;

Campus IV, denominado de Campus Elias Passos Tenório.



Quadro 7 - Quadro de localização da oferta de Cursos de Graduação

UNIDADE	ENDEREÇO	CURSO OFERTADO
Campus I	Rua Cônego Machado, 918 – Farol - CEP: 57051-160	• Biomedicina; • Enfermagem; • Farmácia; • Fisioterapia; • Medicina; • Medicina Veterinária; • Nutrição; • Odontologia.
Campus II	Rua Capital Samuel Lins, S/N –Farol - CEP: 57051-130	• Arquitetura e Urbanismo; • Design • Engenharia Civil; • Engenharia Elétrica; • Engenharia de Produção; • Sistemas de Informação.
Campus III	Rua Íris Alagoense, 437 – Farol - CEP: 57051-370	• Direito; • Psicologia. • Serviço Social.
Campus IV	Rua Professor Ângelo Neto, 258 –Farol.	• Administração; • Ciências Contábeis; • Pedagogia; • Ciências Biológicas; • Educação Física.
Sede EAD Polos EAD	Complexo Dr. João Sampaio, Rua Íris Alagoense, 504, Farol - Maceió/AL. POLO MARECHAL DEODORO - Rodovia Divaldo Suruagy, S/N, Praia do Francês, Marechal Deodoro/AL. POLO ARAPIRACA - Rua Professor Domingos Correia, POLO ARAPIRACA, 1207 Ouro Preto, Arapiraca/AL. POLO PALMEIRA DOS ÍNDIOS - Rua Bráulio Montenegro, Vila Maria, SN, Palmeira dos Índios/AL.	• Administração; • Análise e Desenvolvimento de Sistemas; • Ciências Contábeis; • Design de Interiores; • Educação Física; • Engenharia Civil; • Engenharia Elétrica; • Estética e Cosmética; • Gestão Comercial; • Gestão de Negócios e Inovação; • Gestão de Recursos Humanos; • Gestão de Serviços Jurídicos, Notariais e de Registro; • Gestão Financeira; • Gestão Pública; • História; • Letras; • Logística. • Marketing; • Pedagogia; • Serviço Social;



	POLO SÃO MIGUEL DOS CAMPOS - Rua Visconde Sinimbú, 182, Centro, São Miguel dos Campos/AL.	
--	---	--

16.1. Objetivos da Gestão

A Gestão Acadêmica tem em sua concepção, princípios e metas do Centro Universitário Cesmac que superam o básico ofertado no cenário atual, assumindo o compromisso social e educacional de imprimir novos caminhos para a formação integral do aluno de forma que garanta a inserção de profissionais competentes, humanos, éticos, e responsáveis pela transformação social considerando a cultura, a ciência, a tecnologia e o empreendedorismo.

Desta forma, os objetivos abaixo representam uma projeção dos anseios para o acadêmico Cesmac nos próximos cinco anos. É importante destacar que o acadêmico já tem uma trajetória significativa, inovadora e ousada de evolução na educação superior no que se refere aos pilares dos indicadores de qualidade da educação agregados a diferenciais de autoria Cesmac.

Objetivos da Gestão Acadêmica:

- desenvolver, com qualidade, a gestão institucional e setorial, de modo a incrementar os resultados acadêmicos, administrativos e financeiros da Instituição;
- prover e alocar à área acadêmica os materiais e recursos financeiros necessários para a consecução de seus objetivos;
- manter as definições, de forma clara objetiva, da linha hierárquica e das atribuições das funções administrativas no Centro Univeritário Cesmac;
- desenvolver um Planejamento de Marketing para o Centro Univeritário Cesmac;
- desenvolver mecanismos de acompanhamento do Planejamento Estratégico da Mantenedora e implementação do PDI;
- Implementar mecanismos de controle e monitoramento administrativo que auxilie no aprimoramento da gestão administrativa;
- implantar a documentação de processos e o uso de manuais de



procedimentos dos setores do Centro Universitário Cesmac;

- aprimorar a gestão financeira com a elaboração de estudos de viabilidade e de orçamentos anuais;
- aprimorar a comunicação interna e externa e a divulgação da Instituição;
- implantar mecanismos institucionais voltados à definição de procedimentos e critérios de análise de viabilidade para criação de novos cursos e serviços oferecidos e para manutenção dos atuais.

16.2. Compromissos Institucionais

O Centro Universitário Cesmac tem por compromissos:

- levar à comunidade Educação Superior de elevada qualidade por meio de uma infraestrutura moderna e um corpo docente com titulação e experiência profissional relevante;
- promover o aperfeiçoamento e atualização dos docentes;
- desenvolver nos discentes o caráter investigativo, associando teoria à prática, na resolução de problemas e preparando-os para a contínua educação durante e após a graduação;
- promover atividades extensionistas para a comunidade, integradas à formação dos profissionais nas diversas áreas do saber;
- estimular a atividade de iniciação científica, preparando os discentes para a investigação das condições que prejudicam as sociedades humanas nos aspectos bio-sócio-econômico-ambientais;
- formar profissionais éticos, dinâmicos e preocupados com os anseios da sociedade regional e nacional, de forma que possam contribuir para o desenvolvimento das ciências, da cultura e da melhoria da qualidade de vida para todos;
- direcionar suas ações para o ensino, a extensão e a pesquisa, oferecendo ao discente um leque de projetos e programas complementares a fim de capacitá-lo plenamente para o exercício profissional e da cidadania, sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem ao Estado de Alagoas e a Região Nordeste.



Estes compromissos institucionais conduzem à formação de pessoas conscientes da realidade socioeconômica da região em que certamente irão atuar como profissionais cidadãos.

17. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico, construído coletivamente, que norteia as práticas acadêmicas e apresenta a concepção educacional e pedagógica da IES, considerando sua trajetória histórica, inserção regional, missão, visão, valores, objetivos gerais e específicos da IES.

Este PPI expressa a visão de mundo contemporâneo e do papel da educação superior diante da nova conjuntura globalizada e tecnológica, ao mesmo tempo em que explicita, de modo abrangente, o papel da IES e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino, pesquisa e extensão como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional.

Neste sentido, é o instrumento norteador para direcionar os caminhos acadêmicos a serem percorridos que primem por uma formação profissional de qualidade, pautada na ética e responsabilidade socioambiental. Nele está contemplada a intencionalidade pedagógica e didática, com sentido explícito e compromisso definido coletivamente. Assim, ocorre uma completa interação epistemológica entre o PPI, o PDI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos –(PPC) de Graduação e de Pós-Graduação.

O Centro Universitário Cesmac segue os documentos institucionais, a legislação da Educação Superior e os atos normativos do MEC e do CNE. Dentre os documentos institucionais, pode-se destacar o Estatuto, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). O PDI apresenta a potencialidade de introduzir melhoria na Instituição e nos cursos por ela ofertados, conforme pode ser observado nos objetivos e metas traçados para o período de vigência do documento. A legislação estabelece que o PPI integre o Plano de Desenvolvimento Institucional, como um dos itens essenciais para estruturar o saber e o fazer das Instituições de Educação Superior. Considerando que este projeto reflete a identidade educacional, acadêmica e pedagógica da IES que norteiam todos os elementos e diretrizes



educacionais para a garantia de oferta de uma Educação Superior de qualidade com diferenciais inovadores que impactam na formação profissional do discente.

Como um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico, o PPI define as bases sobre as quais se fundamentam o processo formativo e as atividades acadêmicas da Instituição e seu projeto de expansão e crescimento, a serem seguidas pelos gestores, docentes e técnico-administrativos, de forma a propiciar a formação de profissionais com visão abrangente do mundo contemporâneo, cientes de sua responsabilidade na transformação da sociedade globalizada no século XXI.

O PPI considera sua inserção regional e local para estabelecer os princípios filosóficos, educacionais norteadores e as políticas e programas acadêmicas para o ensino, extensão e investigação científica, gestão, responsabilidade social, inclusão, acessibilidade tecnologia e inovação.

A proposta pedagógica apresentada neste projeto vislumbra como desafio a busca permanente da qualidade na formação de profissionais competentes, que atendam às necessidades do mundo de trabalho contemporâneo, com capacidade de resolução de problemas, com proatividade, criatividade, inovação e visão empreendedora.

Com a missão de formar profissionais competentes em cursos superiores, que articulem ensino-aprendizagem, extensão, investigação científica-pesquisa com visão crítica e empreendedora, contribuindo para o alcance de uma sociedade cidadã, equânime e igualitária, que promova a transformação social com competência e ética humanizada, o Centro Universitário Cesmac fundamenta-se numa proposta pedagógica estruturada e organizada em uma arquitetura curricular dinâmica, flexível e inovadora primando por uma formação acadêmica que privilegia o compromisso social, pluralidade, qualidade, responsabilidade socioambiental e sustentabilidade, criatividade, inovação, empreendedorismo e internacionalização desenvolvimento cultural, social, científico, técnico e econômico da região nordeste e do país.

A concepção e os princípios que fundamentam a essência do Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário Cesmac reúnem elementos que baseiam os requisitos de excelência educacional para garantir uma formação acadêmica humanista em substrato com ciência, cultura, diversidade, inovação e tecnologia de forma interdisciplinar, em diálogo com a comunidade interna e com a



sociedade, com responsabilidade socioambiental. Neste sentido, os pressupostos epistemológicos, sociais, e educacionais estão pautados nas seguintes bases:

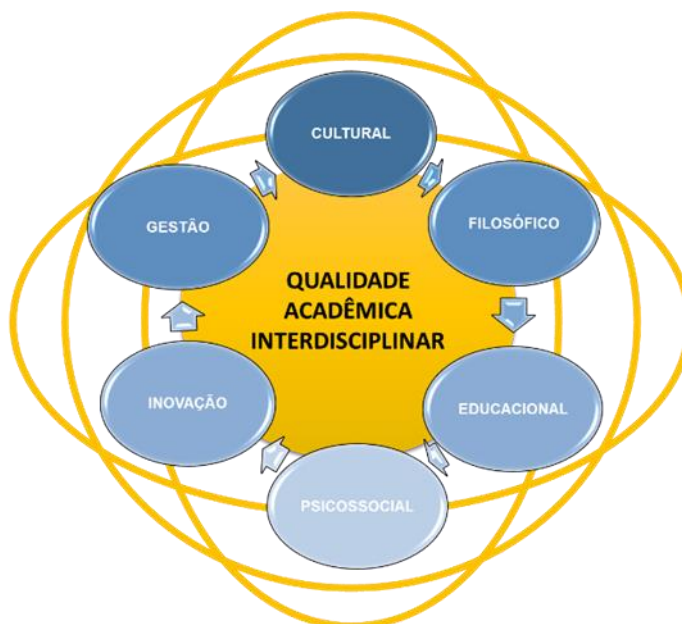


Figura 10: Pilares para Qualidade Acadêmica Interdisciplinar.

Fonte: Elaboração própria.

Nessa perspectiva, e nos pressupostos epistemológicos, o PPI foi formulado a partir dos seguintes planos:

- **CULTURAL** - dialoga organicamente com o histórico da Instituição, seus mecanismos de inserção local e regional e sua missão institucional;
- **FILOSÓFICO** - preconiza os princípios filosóficos gerais e no âmbito educacional contextualizando com a complexidade contemporânea e os imperativos sociais em diálogo com a educação e seu processo formativo mantendo o diálogo permanente com a gestão acadêmica, de pesquisa, de ensino e de extensão;
- **EDUCACIONAL** - apresenta concepções educacionais, pedagógicas e curriculares baseadas pautados na educação 5.0 e no desenvolvimento de competências, com bases e diálogo interdisciplinar no século XXI com inovação e empreendedorismo, e alicerçados numa base e organização acadêmica dinâmica e flexível que permite o desenvolvimento de todos os processos formativos com diferenciais qualitativos no perfil do egresso;



- **PSICOSSOCIAL** - prima pelo perfil humano e profissional de docentes, discentes e colaboradores;
- **INOVAÇÃO** - preconiza em sua transversalidade um desenvolvimento acadêmico e pedagógico pautado na inovação social, metodológica, científica e tecnológica considerando a acessibilidade plena.
- **PEDAGÓGICO** - as concepções de processos de ensino e aprendizagem, a produção do conhecimento, as novas visões de currículo, de avaliação institucional e de avaliação de ensino, de planejamento e da estruturação de projetos, de programas e de cursos.
- **GESTÃO** - considera as políticas de administração geral e de gestão acadêmica, de pesquisa, de ensino, de extensão, de inovação, para garantir a evolução permanente do desenvolvimento acadêmico de qualidade. Gestão humana e democrática com visão sistêmica e empreendedora.

É uma proposta em diálogo permanente com o movimento de mudanças e a complexidade de todos os desafios sociais e educacionais, aberta às contribuições e suscetível às mudanças necessárias durante o processo de sua concretização, situando a inovação e a visão empreendedora no pilar de qualidade para excelência acadêmica.

O Centro Universitário Cesmac organiza e fundamenta seus princípios e valores institucionais para garantir que o conjunto de diretrizes e planos organizados neste PPI e o comprometimento da comunidade acadêmica apresentem resultados significativos e expressivos contribuintes com a transformação social.

17.1. Diretrizes Norteadoras

O Projeto Pedagógico Institucional - PPI deste Centro Universitário fundamenta-se em diretrizes norteadoras de qualidade educacional e acadêmica:

- defender o compromisso com a democracia, a educação e a justiça social, incrementando sua inserção social e articulando-se no espaço local e global;
- promover a melhoria contínua da qualidade acadêmica e privilegiar a qualificação formal e social dos indivíduos, proporcionando o desenvolvimento de ações político-acadêmicas e administrativas pertinentes à sua missão;



- contribuir para ampliação das fronteiras e da diversidade do conhecimento;
- atualizar a sociedade e modificar a própria IES, integrando, de forma pertinente, as ações de ensino, investigação científica e extensão;
- desenvolver uma sistemática de avaliação e acompanhamento contínuos das ações que configuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento de sua missão;
- garantir a qualidade do cumprimento de suas ações, modernizando os processos de trabalho e adequando a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos às exigências de sua missão acadêmica, técnica e administrativa;
- primar pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão em diálogo com a sociedade para a reflexão, a investigação e criação de respostas as problemáticas contemporâneas;
- promover o desenvolvimento acadêmico e pedagógico em dialogando com os aspectos da Contemporaneidade, da Ciência, da Tecnologia, da Cultura, da Arte e da Ética para a formação integral do cidadão para a vida e a sociedade;
- desenvolver a pesquisa e a produção da ciência como princípio pedagógico com incentivo a inovação, tecnologia essencial em todo processo educacional em permanente diálogo científico;
- garantir a extensão como desenvolvimento curricular e extra curricular na arquitetura do processo formativo, articulando ciência, arte, cultura, tecnologia e responsabilidade social e científico que articula na integração entre ensino e a pesquisa garantindo a ampliação de competências profissionais com efetiva relação transformadora entre a Faculdade e a sociedade;
- promover ações educativas que visam à defesa do meio ambiente, à memória cultural e à produção artística de forma integrada e transversal;
- valoriza a diversidade como premissa dos princípios da educação inclusiva considerando a educação das relações etnorraciais e os direitos humanos fundamentais na formação acadêmica;
- primar pelo desenvolvimento da aprendizagem com crescentes graus de



autonomia intelectual e pensamento crítico do aluno no centro do processo formativo com criatividade, inovação e empreendedorismo de forma interdisciplinar;

- garantir uma arquitetura curricular com organização e estrutura flexível e inovadora, em permanente revisão e atualização de forma que seja o vetor para a oferta para a transposição didática de uma formação de qualidade.

17.2. Concepção Pedagógica

Os impactos provocados no século XXI, no ambiente sociopolítico, econômico, cultural e na expansão de novas tecnologias geram a avassaladora aceleração da comunicação, de diferentes conhecimentos que recaem sobre novos olhares para as diretrizes na educação superior, passando a exigir um perfil crítico, analítico e construtivo diferenciado, para o homem, a sociedade e o mundo do trabalho. Com isso, as novas configurações desta sociedade, apresentam diferenciais significativos refletidos nas concepções epistemológicas, filosóficas, sociológicas e pedagógicas.

A sociedade contemporânea e, em especial os jovens, apresenta características intelectuais e psicológicas bem distintas daquelas da geração do século XX. Comunicam-se rapidamente com o mundo, por meio dos mais variados recursos tecnológicos, de modo rápido e revestidas de recursos audiovisuais que as tornam atrativas e dinâmicas, refletindo comportamentos característicos da sociedade atual. Como resultado, trata-se de uma geração inquieta e ávida por desafios.

Este acelerado ritmo de mudanças passou a exigir um profissional preparado para absorver tais transformações e, adaptar-se a qualquer cenário no mundo contemporâneo. Neste contexto, o Centro Universitário Cesmac compreende que este é o caminho para que o profissional atue com consciência do seu papel como agente de transformação da sociedade. Com isso, a IES tem o foco no perfil generalista, com uma sólida formação científica, mas que, em acréscimo, consiga desenvolver competências de tal modo a atuar levando diferenciais competitivos aos campos laborais.

Nesta direção, o Centro Universitário Cesmac adota, como princípio pedagógico norteador os quatro pilares da educação para o século 21, referência do Relatório da UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, coordenada



por Jacques Delors⁶, tendo o educando como centro do processo de aprendizagem:

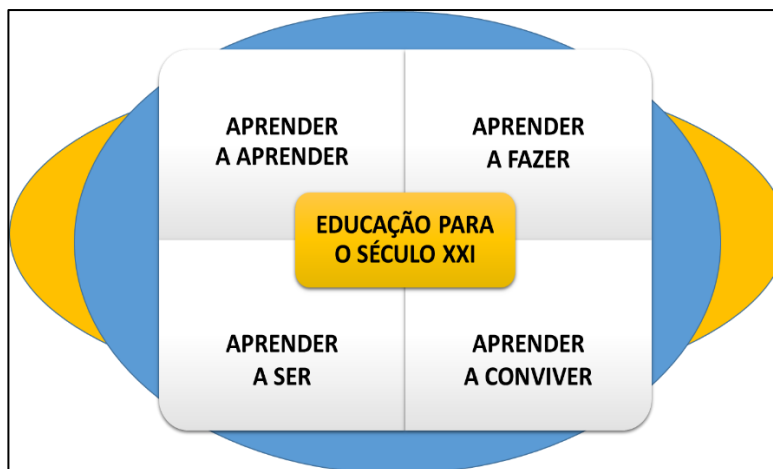


Figura 11: Pilares da Educação - UNESCO

Fonte: Elaboração própria.

- **APRENDER A APRENDER** - combinando uma cultura geral, suficientemente vasta, com a possibilidade de trabalhar em profundidade um pequeno número de matérias. O que também significa: aprender a aprender, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo de toda a vida. Aprender sempre, continuamente;
- **APRENDER A FAZER** - a fim de adquirir, de uma maneira mais ampla, competências que tornem a pessoa apta a enfrentar numerosas situações. Mas também aprender a fazer, no âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho que se oferecem às pessoas. Teoria e prática juntas, aprender a assimilar o fruto dos estudos e pesquisas em benefício do desenvolvimento pessoal e profissional. Vivenciar o “como” fazer;
- **APRENDER A SER** - para melhor desenvolver a sua personalidade e estar à altura de agir com maior capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal e profissional. Para isso, não negligenciar na educação nenhuma das potencialidades inatas do educando: ética, memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas, aptidão para comunicar-se, generosidade, fraternidade; e,
- **APRENDER A VIVER JUNTOS** - desenvolvendo a compreensão do outro e a

⁶ O Relatório está publicado em forma de livro, no Brasil, com o título Educação: Um Tesouro a Descobrir, UNESCO, MEC, Cortez Editora, São Paulo, 1999.



percepção das interdependências realizar projetos comuns e prepararem-se para gerir conflitos no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz. Aprender a trabalhar em equipe. Conviver e melhorar.

Para isso, é necessário formar um cidadão com domínio das tarefas da profissão, em consonância com a orientação das DCN, que recomendam o formato de cursos de graduação, buscando criar oportunidades de estudos independentes, para que os discentes venham a desenvolver a sua progressiva autonomia intelectual. Nessa perspectiva, a educação superior depara-se, então, com duas mudanças significativas: a do perfil do ingressante a do perfil do profissional necessário para atuar em uma sociedade em constante evolução.

Os diferenciais no perfil profissional do século atual não se restringem à capacidade de resolver problemas da profissão, mas também de enfrentar problemas de natureza pessoal, assim como vinculados à comunidade em que vive. Assim, a formação profissional no Centro Universitário Cesmac privilegia, além dos conhecimentos construídos e adquiridos, ter capacidade de mobilizá-los e aplicá-los em novas situações que se apresentem, com visão inter e transdisciplinar, de modo a resolver problemas e gerar soluções com responsabilidade em relação à sociedade onde se insere. Segundo Morin (2001), a superação do risco, dá-se no manter a tensão entre intelecto e o afeto que possibilita a tarefa da educação, de forma a identificar e superar a possibilidade de erros e ilusões.

Por esse viés, o contexto educacional da educação superior enfrenta o desafio de superar modelos de ensino-aprendizagem tradicionais, baseados na transmissão e repetição de conhecimentos descontextualizados da realidade, para buscar uma nova concepção de modelo educacional que promova caminhos para uma prática pedagógica inovadora, significativa, contextualizada, integradora, voltada para o desenvolvimento das competências coadunadas ao perfil do egresso e para a formação integral do discente.

Com isso, os discentes do Centro Universitário Cesmac são instigados a encontrar respostas, construindo, internamente, as suas estratégias de desenvolvimento lógico das temáticas que lhes são apresentadas, em situações reais ou que simulem a realidade dos cenários profissionais. Ademais, o discente conta com um tempo real para buscar conhecimentos fora da sala de aula, nos mais variados cenários de aprendizagem, visando utilizar, plenamente, todo o seu potencial



intelectual.

Nesse cenário, a concepção de currículo, desenho curricular e os caminhos percorridos para o desenvolvimento destas práticas pedagógicas são preponderantes para a construção do conhecimento efetivo na formação profissional. Suñé, Araújo e Urquiza (2015) afirmam que:

[...] as reformas curriculares se limitam a fazer mudanças de nome de componentes curriculares ou redistribuição de conteúdos entre eles, sem partir para uma análise aprofundada da capacidade de um determinado currículo para induzir os resultados de aprendizagem desejados (p.31).

Nesse sentido, Tobón (2005) *apud* Suñé, Araújo, Urquiza (2015) comenta:

Mais que falta de oportunidades e capacitação sobre o desenho curricular, o que há no fundo desses problemas é a mentalidade rígida, acadêmica e simples que bloqueia a tomada de consciência e a contextualização em torno da formação humana integral (p.89).

A *práxis* inovadora na educação superior tem sido aclamada por todas as frentes da comunidade acadêmica e pela sociedade. O constante desenho curricular fundamentado no paradigma técnico-linear na ordem disciplinar, fragmentada e engessada, vem se mostrando inadequado e ineficiente para proferir mudanças necessárias na educação superior.

Pensar na formação integral e profissional do discente é prever o desenvolvimento da construção crítico-reflexiva dos conhecimentos, em seus devidos contextos. Para tanto, iniciar uma reflexão sobre o currículo ideal para o desenvolvimento destas aprendizagens é premissa fundamental para este cenário.

Evidentemente, há uma crise de identidade formativa para o perfil da educação superior, que empodera a necessidade de reflexão acerca da relação ao que e como se deve ensinar e aprender. Os currículos precisam revisar as legitimidades da seleção dos conhecimentos, na busca de experiências sociais que respeitem as diversidades dos sujeitos políticos e culturais, promovendo a acessibilidade atitudinal e pedagógica em todo o processo ensino-aprendizagem para a formação acadêmica.

Para Suñé, Araújo e Urquiza (2015) educar é formar para a vida nas dimensões, profissional, social e pessoal; reafirmando a fundamental importância acerca das diretrizes delineadas para a formação profissional discente, que determina inovar na educação do ensino superior, quando a comunidade acadêmica não suporta mais construir uma formação profissional fragmentada e fragilizada, e o mundo do trabalho,



por sua vez, tem rejeitado perfis profissionais recebidos com fragilidades básicas no desenvolvimento de competências socioemocionais, cognitivas aprofundadas e conhecimentos científicos importantes para a construção do projeto ou resolução dos problemas nas práticas profissionais.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), em sua “Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI”, fortalece a fundamental importância da *práxis* de inovações significativas e relevantes na missão de uma Educação Superior voltada para a formação de pessoas éticas e humanizadas, altamente qualificadas, cidadãos responsáveis, em permanente formação, comprometidos com a promoção, geração e difusão da pesquisa, a proteção dos saberes tradicional e, a consolidação de valores atuais. Ressalta a importância de reforçar a ética na universidade de forma integrada, contextualizada e significativa. O documento explicita, ainda, alguns aspectos a exigir mudanças essenciais, inovadoras, na educação superior: nos currículos, metodologias, na formação contínua de professores, incluindo a formação pedagógica; além da incorporação crítica da tecnologia, da educação a distância e da compreensão e exploração dos ambientes virtuais.

Desafiados pela necessidade de mudanças, o Centro Universitário Cesmac oferta desenhos de modelos curriculares construídos sob novas bases, capazes de promover uma visão integrada, complexa, global e emancipatória do conhecimento, que promova a produção do conhecimento a partir de problematizações sociais concretas, para abordagens integradas do conhecimento, para relações dialógicas e formativas no processo ensino-aprendizagem-avaliação. Com isso, seu currículo é pensado e desenvolvido com a filosofia e perspectiva de abranger e superar os horizontes conceituais, constituindo-se em palco de novos territórios, nos quais seja possível discutir os processos de significação de nossas relações interpessoais.

17.3. Identidade pedagógica

A Identidade Pedagógica é fundamental para embasar, nortear e desenhar todos os processos pedagógicos e formativos garantido o desenvolvimento da proposta curricular do curso coadunados com todos os princípios da Educação Superior, com inovação social, metodológica e tecnológica, acessibilidade pedagógica e atitudinal.



A construção da Identidade Pedagógica do Centro Universitário Cesmac está pautada em referenciais teóricos e legais, que subsidiam as Diretrizes Pedagógicas e Acadêmicas deste PPI para garantir sua transposição didática estruturada, flexível e inovadora.

Neste sentido, apoiado no novo perfil da sociedade contemporânea, o Centro Universitário Cesmac, por meio de uma construção e discussão coletiva, garante a mudança de paradigmas institucionais com visão sistêmica e empreendedora de todo cenário, primando por um desenvolvimento acadêmico inovador e empreendedor.

Para tanto estabeleceu parâmetros frente à mudança de paradigmas no desenvolvimento acadêmico, conforme apontado na figura a seguir:



Figura 12: Mudança Paradigmática na Identidade Acadêmica e Pedagógica.
Fonte: Elaboração própria.

Esse acelerado ritmo de mudanças passou a exigir um profissional preparado para responder a tais transformações e, adaptar-se a um cenário em permanente mutação no mundo contemporâneo.

As Instituições de Educação Superior passam a necessitar, portanto:

- revisar paradigmas;
- gestão acadêmica empreendedora;
- identidade pedagógica no processo formativo;
- modelos pedagógicos ativos;
- mediação tecnológica no processo de ensino e aprendizagem;



- hibridismo curricular e metodológico;
- personalização na aprendizagem;
- inovação social - metodológica - tecnológica - científica; e,
- formação continuada para o novo perfil docente.

Com isso, a sustentabilidade dessa concepção exige a (re)definição de pilares relativos aos aspectos metodológicos e estruturais assim como de seus desdobramentos levando a uma mudança sistêmica na IES:

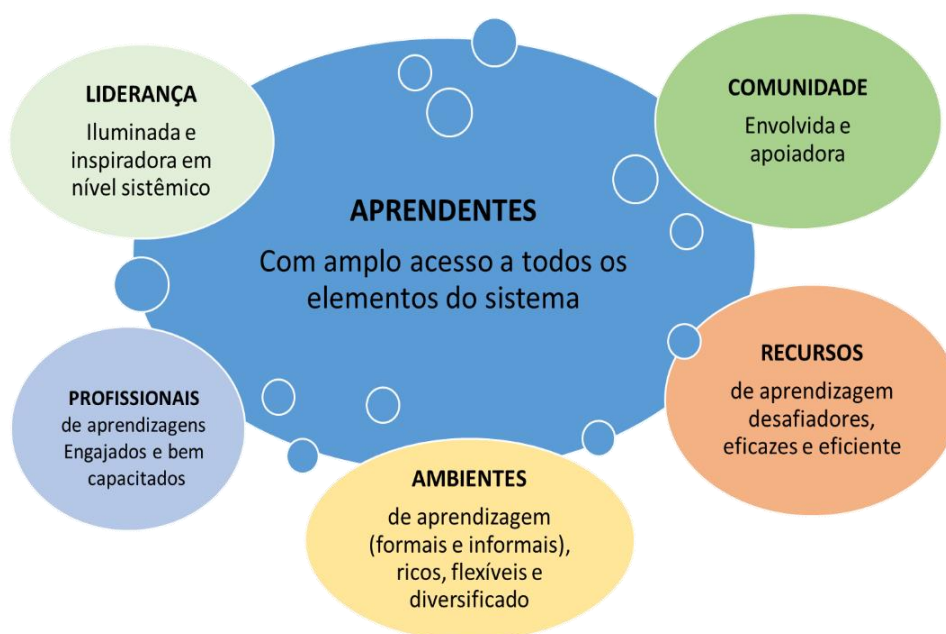


Figura 13: Mudança Sistêmica na IES
Fonte: Elaboração própria.

Fundamentado nessa necessidade de mudança de paradigmas e, primando pelo cumprimento de sua missão e visão institucionais, o Centro Universitário Cesmac passou a ter novos olhares filosóficos, sociais, educacionais por meio de uma *práxis* que promova o desenvolvimento acadêmico com inovação e qualidade no processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, a concepção pedagógica do processo formativo está pautada na Educação 5.0 e na Educação por Competências.

A Educação 5.0 que nos remete à evolução tecnológica coadunada às necessidades educacionais das novas gerações começa a responder às necessidades da “Indústria 5.0”, onde a linguagem computacional, a Internet das



Coisas, a Inteligência Artificial, os robôs e muitas outras tecnologias se somam para dinamizar os processos nos mais diversos segmentos da indústria e, desta forma, dialogar com as novas demandas do século XXI.

É necessário considerar a necessidade de remodelar os processos acadêmicos e pedagógicos a partir de uma mudança de paradigmas, primando pela tecnologia a serviço da construção do conhecimento e pelo desenvolvimento de competências inerentes ao perfil profissional.

A convergência de mundos marca a educação contemporânea para sua ressignificação considerando a integração destes, conforme a figura abaixo:



Figura 14: Educação 5.0
Fonte: Elaboração própria.

As tecnologias convergentes estão acelerando o progresso humano e criando oportunidades inesperadas a um ritmo insondável. A Educação 5.0, baseia-se no conceito de Learning by doing, ou seja, aprender fazendo, incentivando o desenvolvimento da criatividade por meio da articulação orgânica entre teoria e prática, despertando o senso crítico e colaborativo aliado ao espírito empreendedor.

A Educação 5.0 apresenta uma proposta de educação diferenciada, que preza por colocar discentes, docentes e gestores conectados no processo de gestão, ensino e aprendizagem valorizando a criatividade e a integração de saberes - interdisciplinaridade, utilização de ferramentas tecnológicas, criação de ambientes de



aprendizagem inovadores.

Para garantir o desenvolvimento da Educação 5.0 é necessário oferecer um processo de ensino e aprendizagem que prime por diferentes e novas experiências de forma colaborativa, com docentes facilitadores que construam comunidades em torno do aprendizado, talento e habilidades de seus discentes, sendo necessário considerar:

- conectividade global e facilidade de acesso ao conhecimento;
- comunicação assertiva;
- máquinas inteligentes, automações e sistemas robotizados;
- implacável velocidade da inovação *versus* a exigência constante de desenvolvimento de novas habilidades e conhecimentos
- ênfase nas habilidades digitais;
- interação social;
- empreendedorismo;
- aprendizagens colaborativas, cooperativas, interconectivas a partir de metodologias interativas e ativas;
- desenvolvimento de competências socioemocionais criativas;
- participação em projetos interdisciplinares, que utilizam conhecimentos de diversas disciplinas para um objetivo comum;
- uso da empatia com inteligência;
- criatividade, empatia e coragem são as habilidades do futuro; e,
- integração da tecnologia ao currículo.

Assim, utilizando a tecnologia como mediadora do processo de ensino e aprendizagem a proposta pedagógica preconiza, de forma dinâmica, articulada e integrada aponta os seguintes princípios para o ecossistema do processo formativo.



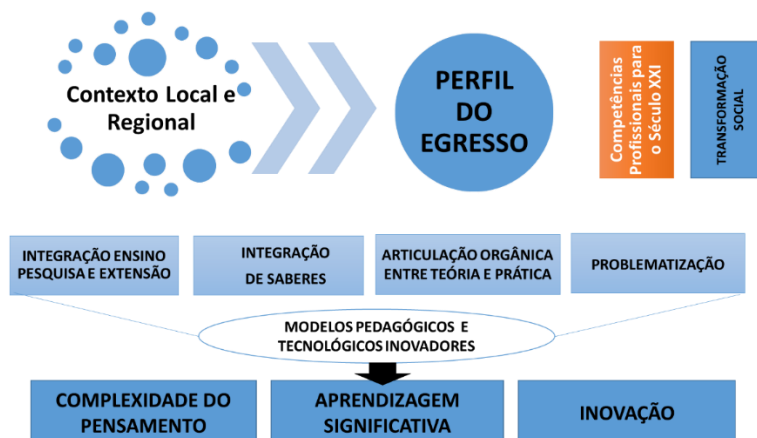


Figura 15: Ecosistema dos Indicadores de Qualidade no Processo Formativo.
Fonte: Elaboração própria.

Nessa direção, foi necessário reconsiderar todas as estruturas no âmbito da Educação Superior, por meio dos três eixos apresentados - SUPERESTRUTURA, MESOESTRUTURA, INFRAESTRUTURA a serviço da aprendizagem significativa com mediação tecnológica e digital.

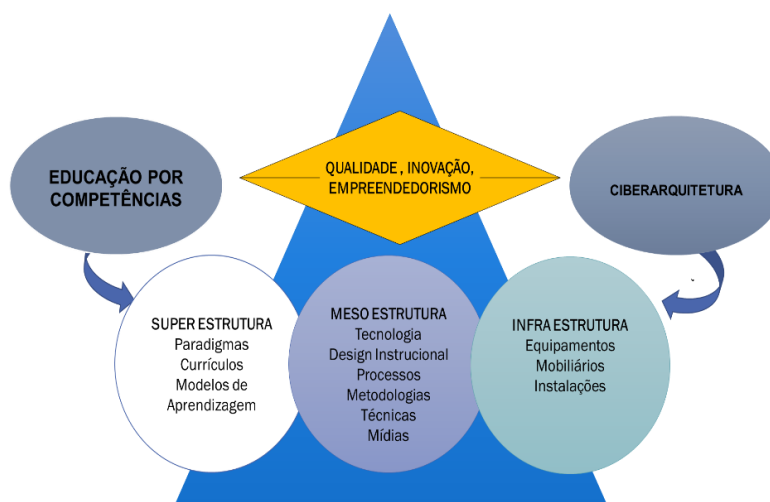


Figura 16: Pilares da Educação 5.0 no Cesmac.
Fonte: Elaboração própria.

Na superestrutura, onde foram revisados paradigmas, currículos e modelos de aprendizagem, o Centro Universitário Cesmac passou a considerar algumas premissas básicas e fundamentais para a transposição didática no processo formativo.

São elas:

- discente no centro do processo, protagonista do seu aprendizado;
- docente mediador do processo;



- análise de desempenho e da aprendizagem;
- personalização da aprendizagem;
- aprendizagem colaborativa;
- modelos pedagógicos ativos e criativos;
- hibridismo metodológico;
- aprendizagem baseada em projetos;
- erro como etapa do processo de ensino e aprendizagem;
- quatro pilares da educação;
- educação para o desenvolvimento de competências;
- aprendizagem significativa e transformadora;
- princípios pedagógicos e didáticos sólidos;
- estilos de aprendizagem;
- bases orientadoras da ação;
- metodologias ativas;
- ambientes, com mediação tecnológica, a serviço da aprendizagem; e,
- transformação da experiência de aprendizagem por meio da tecnologia.

A mesoestrutura, integrada e coerente com os princípios básicos da Educação 5.0, prima por um processo de ensino e aprendizagem respaldado e trilhado pela tecnologia, design instrucional, processos, metodologias, técnicas e mídias, utilizando ferramentas de ponta para potencializar e qualificar todas as etapas do processo formativo.

E para suportar todas as propostas delineadas pela superestrutura e mesoestrutura, a IES prima por uma infraestrutura com cenários e ambientes formativos a serviço de uma aprendizagem significativa, desenvolvida de competências, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, primando pelo desenvolvimento de modelos de aprendizagem mediados e apoiados pela tecnologia, considerando a intencionalidade pedagógica.

O Centro Universitário Cesmac remodelou e criou ambientes de aprendizagem inovadores propícios para o desenvolvimento de processos e modelos ativos de aprendizagem mediados, também por projetos, para que aproximem os discentes dessa nova realidade, é uma premissa para dialogar e ofertar a Educação 5.0 com uma transposição didática sólida e eficaz.



Impulsionar a Comunidade Acadêmica do Centro Universitário Cesmac para estatransformação com qualidade e responsabilidade pedagógica, tem sido a maior meta institucional, dentro deste contexto. Assim, a instituição oferece uma infraestrutura de excelência, para a mediação tecnológica a serviço da formação acadêmica, com:

- Salas de aula multifuncionais (no modelo de sala de aula invertida);
- Sala de Audiovisual (no modelo de sala de aula invertida);
- Complexo de Inovação Pedagógica com Salas de Aula Invertidas;
- Centro de Inovação Tecnológica;
- Núcleo de Robótica;
- Núcleo de Inovação Tecnológica;
- Espaço *Maker*;
- Laboratórios com Simuladores Avançados;
- Laboratórios de Informática
- Impressora 3D;
- Óculos *Rifit*;
- Salas de aulas Multifuncionais;
- Projetores;
- Camera de vídeoconferência;
- Plataforma Digital a serviço da aprendizagem;
- Plataforma Digital para processos acadêmicos e da gestão.

Pautado na Ciberarquitetura, que fortalece um conceito integrado às soluções da Educação 5.0 e contribui para o estudo e a concepção de ambientes inovadores dedicados à educação, o Centro Universitário Cesmac vem ampliando a criação de diferentes ambientes físicos e digitais integrados, aplicados aos processos educacionais da educação superior.

Assim, o Centro Universitário Cesmac vem imprimindo uma marca qualitativa, inovadora e diferenciada na formação acadêmica inserindo na sociedade contemporânea um perfil profissional crítico com espírito inovador e empreendedor. A IES, pautada nesta premissa, criou antecipadamente, indicadores de qualidade acadêmico que expressam as premissas mínimas e necessárias que devem estar no desenvolvimento do processo formativo com diferenciais inovadores em diálogo com



missão, visão e valores, e as políticas e programas institucionais que primam pelo incentivo e desenvolvimento a uma nova cultura de educação 5.0 voltada para a inovação social-científica-metodológica-tecnológica, considerando o aluno no centro do processo por meio da pesquisa-ação e extensão ativa para garantir a transformação social.

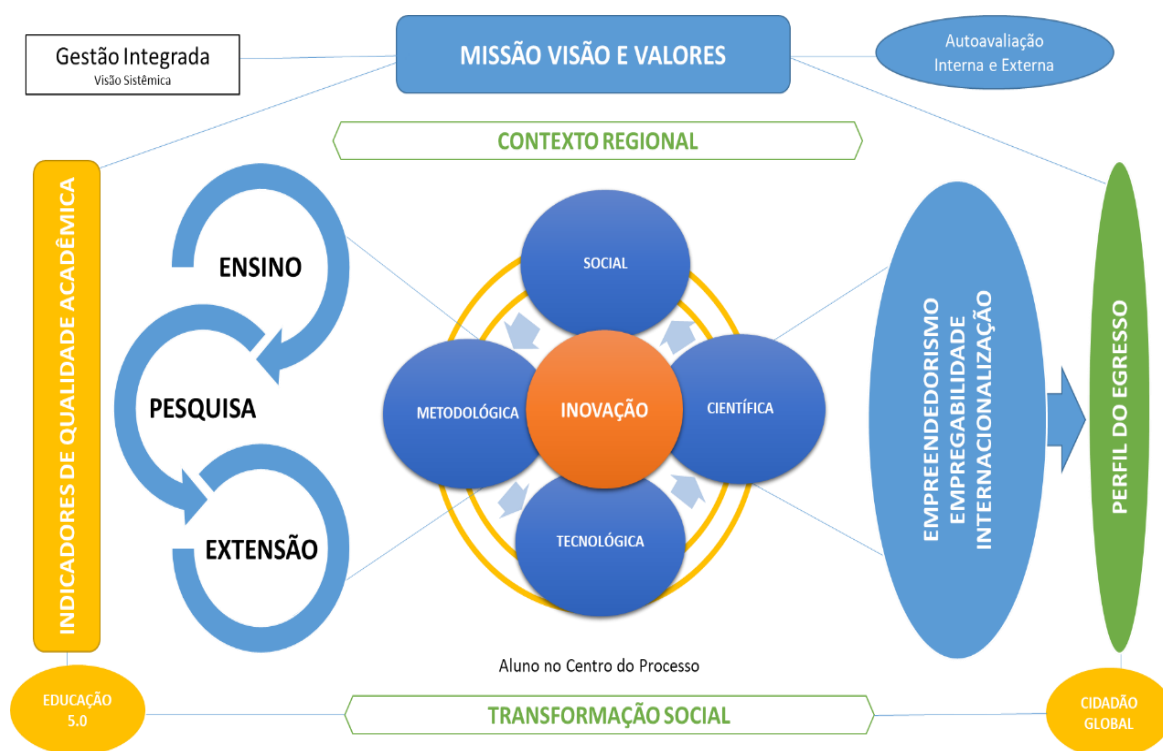


Figura 17: Indicadores para o desenvolvimento da concepção pedagógica institucional.

Fonte: Elaboração própria.

Coadunado com o panorama atual, tanto da sociedade quanto na educação superior, a concepção e o desenho curricular preconizados nos Cursos de Graduação do Centro Universitário Cesmac, promovem exigências e diretrizes no processo educativo que orientem o desenvolvimento das competências, conhecimentos, habilidades, atitudes de uma profissão, marcadas pela capacidade de trabalhar em equipe, capacidade de resolução de problemas com proatividade e criatividade diante dos riscos, ética e confiança profissional humanizada, empatia para mudança com criticidade e aprendizagem contínua, pesquisa e inovação, responsabilidade social em prol da cidadania.

Este cenário provoca permanentemente nos docentes do Centro Universitário Cesmac uma necessidade de mudança de postura em relação ao novo papel do



docente como gestor e mediador de aprendizagem, situando o discente como o ator principal e autogestor da construção do conhecimento. Assim, a construção do conhecimento no processo de ensino e aprendizagem é dinâmica e inovadora, primando pela integração dos saberes, privilegiando a interdisciplinaridade e a contextualização nos processos de ensinar e aprender a condição humana, os valores, às emoções, às vivências, às culturas, às diversidades, às expectativas de futuro de cada discente.

Nesta perspectiva, a IES assume um outro papel, muito mais relevante do que aquele de “transmitir conhecimentos”, mas sim, de desenvolver competências discentes para sua atuação na sociedade de forma analítica, crítico-reflexiva, com visão interdisciplinar, para processar as informações e transformá-las em conhecimentos que formarão a base para encontrar as soluções adequadas às questões desafiadoras que se apresentam no cotidiano da sua profissão. Para tanto, as atividades acadêmicas proporcionam uma construção do conhecimento contextualizada e fortemente amparado no aprender a conhecer, a fazer, a ser e a viver juntos, por meio de atividades que possibilitem ao discente introjetar no plano mental, a sequência de operações necessárias ao enfrentamento de situações características de cenários reais.

O Centro Universitário Cesmac em sua filosofia e concepção pedagógica prima pelo novo olhar de organização curricular de forma integrada, flexível, interdisciplinar e dinâmica, destacando-se por uma seleção de conteúdos orgânicos para uma formação discente integral que incorpora uma ecologia de culturas, saberes, valores, leituras de mundo, diversidade dos sujeitos políticos e culturais, pautada no desenvolvimento de competências que permitam modelos pedagógicos ativos e dinâmicos, possibilitando a construção do conhecimento significativo, com modelos inovadores para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, com relevância social e científica.

A acessibilidade pedagógica e atitudinal, é também uma característica do desenvolvimento curricular, com o objetivo de promover a autonomia discente e docente no processo de ensino e aprendizagem, criando de fato, identidades valorativas para estes sujeitos que fazem a história da educação, da formação, da pesquisa, da ciência e do conhecimento.

A concepção do processo educacional para dar cumprimento à missão



institucional com base nos princípios e valores, estabelece as bases pedagógicas de sustentação para o desenvolvimento do processo para efetivação da transposição didática nas práticas acadêmicas, primando pela intencionalidade pedagógica e com inovação social, tecnológica, científica e metodológica.

Dessa forma, a filosofia e a concepção pedagógica têm como essência, a problematização e aprendizagem ativa com foco complexidade do pensamento, pressupondo nesta, a capacidade de ligar as partes ao todo e o todo às partes para resultar no processo logrado por meio de uma pedagogia que privilegie as construções intere transdisciplinares, de forma contextualizada e inovadora, em busca de preparar profissionais para atender às demandas atuais e futuras da sociedade.

A concepção pedagógica do Centro Universitário Cesmac consiste em interdisciplinaridade como essência e a transdisciplinaridade como perspectiva, que prime por uma abordagem científica visando a unidade do conhecimento. Desta forma, estimula a uma nova compreensão da realidade, articulando elementos que passam entre, além e por intermédio dos componentes curriculares, numa busca de compreensão da complexidade. Com isso, a sustentabilidade dessa concepção exige a definição de pilares relativos aos aspectos metodológicos, estruturais assim como de seus desdobramentos:

- a) educação baseada na integração de saberes;
- b) modelos pedagógicos inovadores de ensino e aprendizagem;
- c) infraestrutura física, tecnológica e de pessoas;
- d) inovação;
- e) desenho curricular.



Figura 18: Pilares para o desenvolvimento Metodológico
Fonte: Elaboração própria.

Considerando que a Identidade Pedagógica Institucional coaduna com seus



princípios norteadores pautados na Educação 5.0 utilizando a tecnologia a serviço da aprendizagem e desenvolvimento de competências, numa modelagem presencial e híbrida, inovadora e dinâmica garantindo um processo que gere aprendizagens e saberes integrados, habilidades e atitudes, em diálogo com o perfil profissional, o Centro Universitário Cesmac apresenta um diferencial qualitativo de impacto na sua formação acadêmica, garantindo que sua transposição didática acontece alicerçada, sob diretrizes pedagógicas sólidas e inovadoras.

A arquitetura curricular e metodológica prima pelo processo formativo pautados na problematização, e trabalhando com questões complexas inerentes a sociedade contemporânea, todos os processos metodológicos são desenvolvidos de forma ativa com articulação teórica e prática orgânica.

O modelo pedagógico proposto fundamenta-se no desenvolvimento de competências que possibilite, com o discente no centro do processo e o docente mediador, a construção do conhecimento por meio de metodologias ativas, inovadoras e orgânicas com Práticas Interdisciplinares e Projetos Integradores que primem à contextualização, integração e transversalidade dos Saberes, promovendo amplas de atividades acadêmicas que articulem permanentemente a teoria e a prática nas comunidades, garantindo ampliação e a diversidade de cenários de aprendizagem.

A formação do discente centrada no caráter social do processo ensinar-aprender tem como influência à concepção dialética que preconiza o discente como ser histórico e agente de transformações sociais.

17.4. Educação Baseada na Integração dos Saberes

A integração de saberes é condição fundamental para a construção do conhecimento de forma contextualizada e interdisciplinar, privilegiando a formação de um profissional com capacidade de enfrentar os problemas que a vida lhe apresenta, sejam eles da profissão, da sua vida pessoal ou da comunidade onde vive.

Este contexto concretiza-se quando, com intencionalidade pedagógica, é aplicada ao processo ensino-aprendizagem a transposição didático-dialógica, convertendo-se em modelos e práticas pedagógicas inovadoras, criativas e dinâmicas, primando pelo processo de ensinar e aprender, que garanta uma aprendizagem significativa.

Neste sentido, é necessário que os processos formativos estejam pautados em



referenciais e desenhos curriculares e pedagógicos com uma abordagem interdisciplinar que induza o discente a construir conhecimentos de forma integrada, primando pelo desenvolvimento de um perfil profissional que lhe dê capacidade para intervir nos diversos cenários sociais com responsabilidade cidadã e profissional, de forma contributiva e construtiva para a sua formação acadêmica.

É fundamental na formação do egresso Centro Universitário Cesmac que ele tenha capacidade de aplicar conhecimentos a situações características da sua profissão e do seu meio social. Para tanto, privilegia a educação por competências por meio do desenvolvimento da capacidade de mobilizar e integrar conhecimentos, procedimentos, habilidades, atitudes e valores e aplicá-los às situações “problema” de um determinado cenário social. Isso se dá por intermédio da efetiva integração de saberes que, por sua vez, leva ao desenvolvimento do pensamento complexo. Conforme, a mandala abaixo:

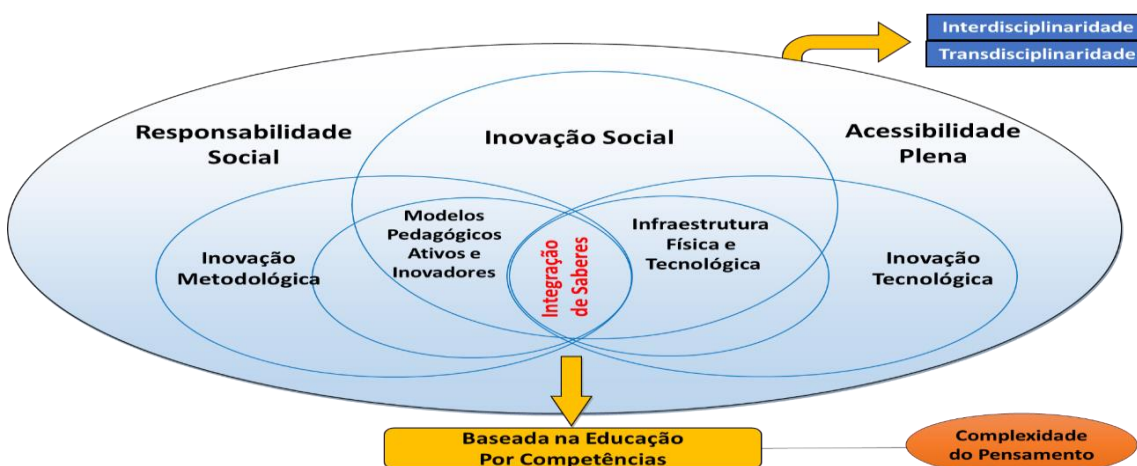


Figura 19: Mandala da Integração de Saberes

Fonte: Elaboração própria.

Portanto, integração e pensamento complexo são premissas fundamentais das diretrizes pedagógicas, que atuam como base no desenvolvimento de competências. Para Morin (2011), pensamento complexo refere-se à “capacidade de interconectar distintas dimensões do real”. A integração plena em um currículo e o consequente desenvolvimento do pensamento complexo garante a interdisciplinaridade na prática pedagógica.

É prioridade na formação do egresso Centro Universitário Cesmac que ele tenha capacidade de aplicar conhecimentos a situações características da sua profissão e



do seu meio social. Para tanto, a instituição privilegia a educação por competências por meio do desenvolvimento da capacidade de mobilizar e integrar conhecimentos, procedimentos, habilidades, atitudes e valores e aplicá-los às “situações- problema” de um determinado cenário social. Isso se dá por intermédio da efetiva integração de saberes que, por sua vez, leva ao desenvolvimento do pensamento complexo.

Desta forma, o processo ensino-aprendizagem, pautado na concepção pedagógica da IES, garante a integração dos saberes que conduz à interdisciplinaridade, permitindo que o docente articule a teoria e a prática individual para a coletiva, de forma contextualizada, construída em equipe, com vistas a promover a integração dos módulos em todas as suas possibilidades.

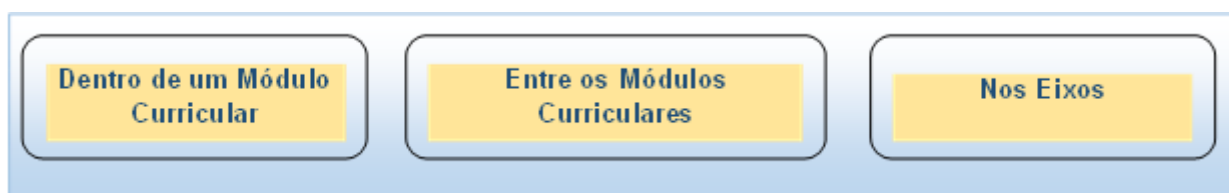


Figura 20: Integralização Curricular

Fonte: Elaboração própria.

Na integração **intradisciplinar** (dentro de um módulo curricular/disciplina) é assegurado o desenvolvimento lógico e estruturado dos conteúdos de modo que os discentes possam aplicar, também, de forma integrada, os conhecimentos gerados nas atividades planejadas para os módulos curriculares.

A integração **interdisciplinar** acontece entre dois ou mais módulos curriculares ministrados de forma simultânea em um semestre letivo, por meio do desenvolvimento de atividades integradoras comuns, ainda que cada módulo conserve objetivos distintos. O comprometimento com a realidade social, é promovido e impulsionado pela integração de saberes, visto que o olhar interdisciplinar assegura a formação científica e tecnológica simultânea ao desenvolvimento da necessária conscientização do discente acerca do seu papel e sua responsabilidade social.

Por fim, a **integração entre os eixos** possibilita a construção e o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores nos eixos horizontais (semestres) por meio de módulos de caráter integrador, com vistas ao desenvolvimento do perfil de competências de cada semestre.

Os eixos são desenvolvidos por meio de projetos integradores autênticos e



contextualizados, que promovem a integração e a aplicação de conhecimentos, habilidades e atitudes em situações contextualizadas em problemas vinculados às práticas da profissão, com fins de propiciar a construção de competências pelos discentes. Nos eixos verticais também ocorrem a integração decorrente da sequência lógica de desenvolvimento das ciências.

- garantir uma arquitetura curricular com organização e estrutura flexível e inovadora, em permanente revisão e atualização de forma que seja o vetor para a oferta para a transposição didática de uma formação de qualidade.

17.5. Concepção e Organização Curricular

A Instituição preconiza sua concepção pedagógica e organização curricular, primando pela formação de profissionais competentes para habilitá-los a compreender e resolver situações complexas e interdependentes, dentro de um contexto sócio-político-econômico, no qual a capacidade de aprender a aprender tornou-se crucial, visto que o dinamismo da própria realidade a tornando cada vez mais complexa e o conhecimento necessário para compreendê-la e modificá-la é bastante volátil. Assim, é fundamental um indivíduo autônomo e comprometido coletivamente com seu entorno.

17.6. Intencionalidade Curricular

A base, estrutura e desenho curricular são fundamentados e construídos em diálogo com os indicadores de qualidade pedagógica e acadêmica e seus respectivos atos legais de forma que garanta na integra aos objetivos institucionais de manter a implantação, revisão e atualização curricular com propriedade intelectual, científica, pedagógica, didática e legal.

É fundamental ressaltar que todo o processo acadêmico e pedagógico é de autoria própria desta instituição que investe fortemente em uma equipe multidisciplinar e pedagógica para pensar, investigar, debater e construir caminhos inovadores e responsáveis para garantir uma educação de qualidade em permanente evolução.

Neste contexto, apresentamos abaixo um ecossistema curricular que apresenta um design instrucional curricular compondo todos os atores que garantem uma **IDENTIDADE CURRICULAR FLEXÍVEL, INOVADORA, CRIATIVA E ELÁSTICA**



permitindo uma visão ampla de currículo com impactos significativos na formação do estudante.

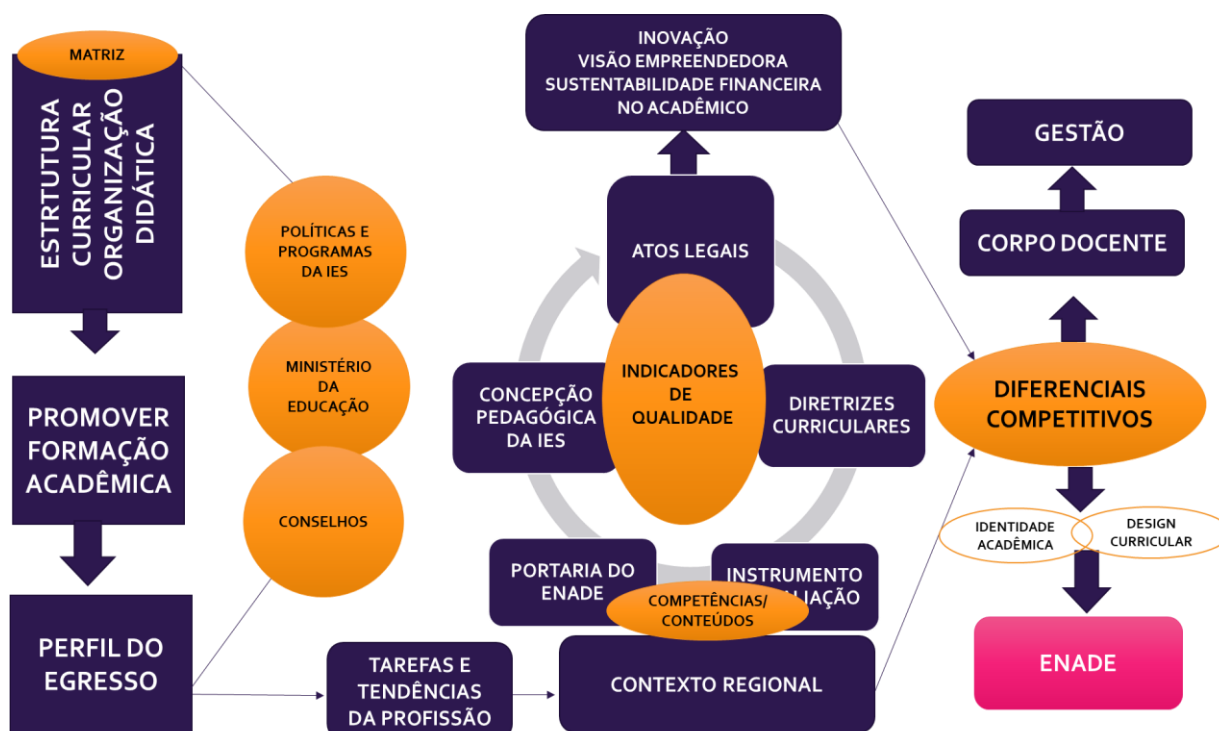


Figura 21: Design da Engenharia de Qualidade Curricular
Fonte: Elaboração própria.

Para garantir o sucesso no acompanhamento orgânico da efetividade no desenvolvimento curricular e metodológico, o Centro Universitário Cesmac investe substancialmente nas **Formações Continuadas** desenvolvendo competências pedagógicas e didáticas na Gestão Acadêmica e nos docentes.

O Núcleo Docente Estruturante acompanha todas as etapas previstas no processo formativo e periodicamente e são orientados para promover discussões críticas e construtivas para ampliar a qualidade e o enriquecimento no desenvolvimento curricular com inovação metodológica ativa.

A organização da estrutura curricular responde diretamente ao perfil do egresso institucional em diálogo com a missão, visão e valores institucionais que o pretende formar.

O perfil do egresso do Centro Universitário Cesmac apresenta como diferencial a integração e o diálogo permanente com aspectos de fundamental importância para



o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores capazes de atuar no século XXI fazendo a diferença desenvolvedora e empreendedora na sociedade, conforme o design abaixo:

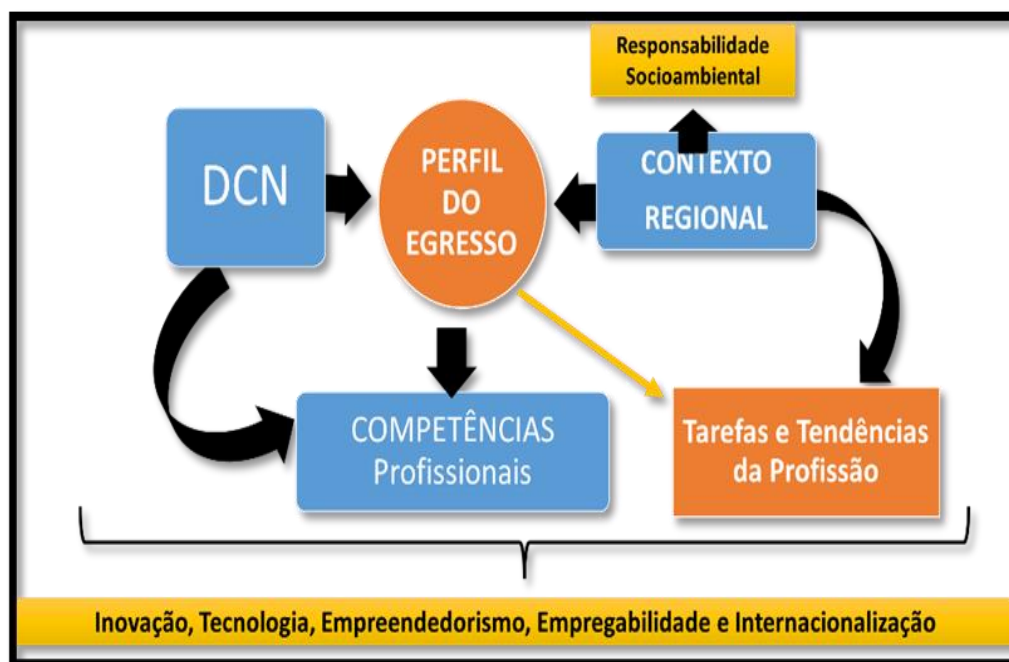


Figura 22: Design do Perfil do egresso
Fonte: Elaboração própria.

Dessa forma, determina as competências a serem desenvolvidas pelos discentes com necessidades loco regionais, com um perfil profissional atualizado, inovador, proativo e espírito empreendedor, incorporando valores de justiça, ética profissional e responsabilidade socioambiental, sendo ampliado em função das novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

Em diálogo com a perspectiva para a formação de um perfil generalista, humanística, crítico e reflexivo, considerando os imperativos sociais contemporâneos, o Cesmac preconiza essencialmente, o desenvolvimento de competências Interprofissionais, interdisciplinares, epistemológicas e éticas, considerando fundamentais para o enfrentamento dos desafios da sociedade moderna com espírito empreendedor e responsabilidade socioambiental, em defesa da cidadania, considerando as competências gerais abaixo:



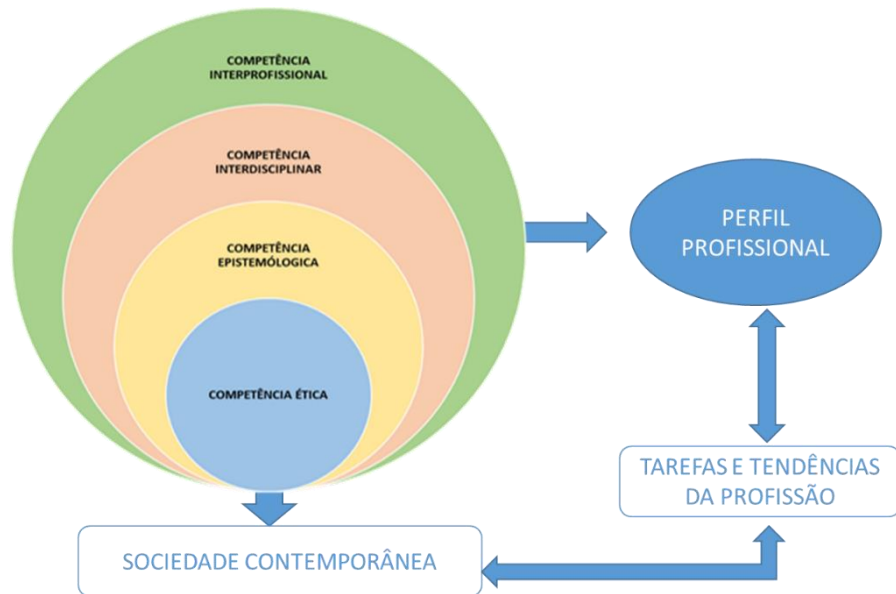


Figura 23: Competências interprofissionais.

Fonte: Elaboração própria.

COMPETÊNCIA ÉTICA

- Capacidade de respeitar a diversidade individual e sociocultural;
- Capacidade de compreender os fundamentos e os princípios éticos na prática da Medicina Veterinária.

COMPETÊNCIA EPISTEMOLÓGICA

- Capacidade de entender a relação entre o saber científico e o saber cotidiano;
- Capacidade de conhecer e compreender os fundamentos epistemológicos da ciência.

COMPETÊNCIA INTERDISCIPLINAR

- Capacidade de integrar e utilizar os conhecimentos entre as disciplinas;
- Capacidade de trabalhar em equipes interdisciplinares para a produção de conhecimento e aplicação nos contextos da prática profissional.

COMPETÊNCIA INTERPROFISSIONAL

- Capacidade de trabalhar com duas ou mais profissões, de forma interativa, com o propósito de avançar na colaboração para a melhoria da qualidade da atenção à saúde;
- Capacidade de desenvolver o trabalho efetivo em equipe na produção dos serviços da saúde e promoção do cuidado.



Para Suñe (2015), competência é a “Capacidade de pôr em prática, de uma forma integrada e dinâmica, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para o enfrentamento e a resolução de problemas que a vida apresenta, sejam eles de caráter pessoal, profissional e social”.

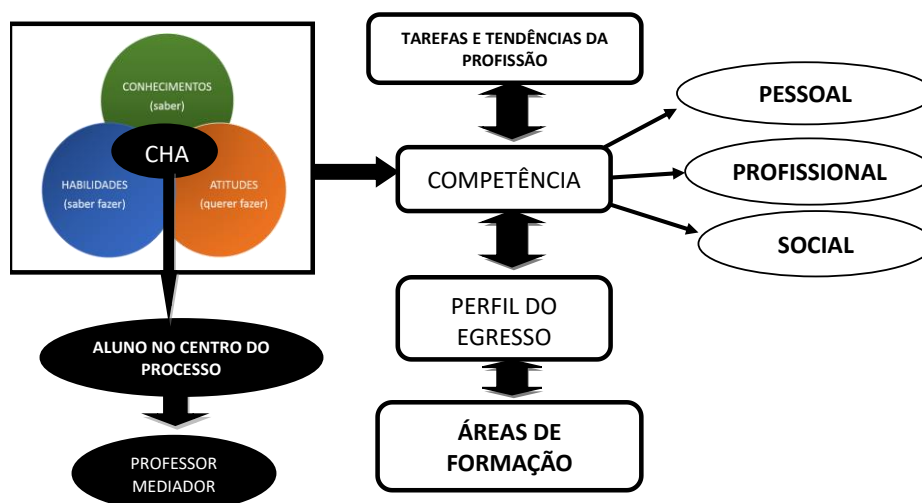


Figura 24: Arquitetura do Perfil do egresso

Fonte: Elaboração própria.

Neste sentido, o desenho curricular do Cesmac desenvolve sua proposta curricular e pedagógica baseada na integração de saberes com interdisciplinaridade, primando pela capacidade de aprender a aprender, aprender a ser, aprender a crescer e aprender a conviver, considerando:

Agregando as demais competências gerais fundamentais ao perfil profissional:

- capacidade de abstração, análise e síntese;
- capacidade de aplicar o conhecimento na prática;
- capacidade de organizar e planejar o tempo;
- conhecimento sobre a área de estudo e profissão;
- capacidade de análise crítica;
- capacidade de resolução de problemas com criatividade e proatividade;
- capacidade de tomar decisões com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas;
- consciente de sua responsabilidade social e ambiental, visando a



preservação da biodiversidade com sustentabilidade;

- respeitando as relações entre o ser humano, o ambiente, a sociedade e as novas tecnologias;
- atitude profissional fundamentada nos princípios da ética e da bioética;
- capacidade de liderança exercitada na horizontalidade das relações interpessoais, que envolvam compromisso, responsabilidade e empatia;
- capacidade de comunicação por meio verbal e não verbal;
- capacidade de lidar com o mundo tecnológico e virtual;
- capacidade de aprender a aprender;
- capacidade de lidar e avaliar com respeito a diversidade étnica e multicultural;
- capacidade de trabalhar em equipes interdisciplinares e transdisciplinares, com habilidades interpessoais;
- visão global e sistêmica para entender a complexidade da realidade social em que está inserido;
- responsabilidade social e compromisso cidadão;
- capacidade de se comunicar em uma segunda língua;
- capacidade de pesquisa;
- habilidades para pesquisar, processar e analisar informações de várias fontes;
- capacidade crítica e autocrítica;
- capacidade de agir em novas situações;
- capacidade de identificar, propor e resolver problemas;
- capacidade de motivar e levar em direção a objetivos comuns;
- compromisso com o seu ambiente sociocultural;
- capacidade de trabalhar em contextos internacionais;
- capacidade de trabalhar autonomamente;
- capacidade de formular e gerenciar projetos;
- compromisso com a qualidade.

A arquitetura curricular prevê sua organização estrutural e módulos integrados obrigatórios, primando pela articulação entre a teoria e a prática, com base nas orientações legais para a formação integral do estudante.



A estrutura da matriz curricular, assim como a escolha dos módulos, levou em consideração o cenário atual do país e particularmente na região Nordeste, onde o Curso está inserido, coadunado com as atividades da profissão no século XXI e as competências inerentes ao perfil do egresso.

A IES apresenta um desenho curricular inovador que privilegia a pertinência, o encadeamento didático e lógico e a integração de saberes; apresenta uma configuração que favorece o desenvolvimento de competências, a construção de um currículo inovador, tomando como base as seguintes premissas:

a) Pertinência do perfil profissional considerando às demandas da sociedade, ou seja, de um “cidadão com domínio da profissão”.

A pertinência é assegurada por um diálogo permanente demandado do ponto de vista do setor produtivo e as novas tendências acerca do perfil profissional, para assegurar a formação especialista na área do curso, assim como do ponto de vista sociocultural de modo a induzir a formação cidadã:

b) Sistemática e pertinência em relação às demandas da sociedade para a determinação do perfil do profissional e construção da matriz.



Figura 25: Pertinência o diálogo com o Perfil do egresso

Fonte: Elaboração própria.

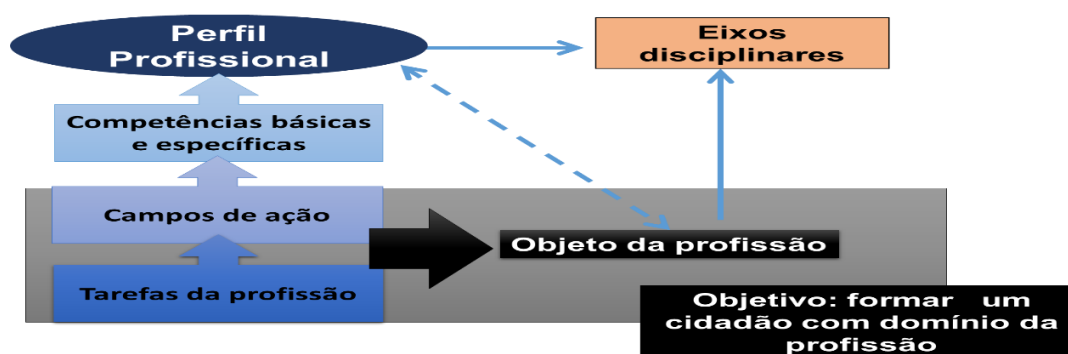


Figura 26: Design da Engenharia do Processo para a construção das competências

Fonte: Elaboração própria



A estrutura da matriz curricular, leva em consideração o perfil do egresso proposto, considerando a seleção de conteúdos fundamentais e de ponta, exigidas nas tarefas profissionais, respeitando as competências necessárias para atuar no mundo do trabalho e nas vidências científicas, considerando as novas demandas sociais do século XXI.

c) Integração Curricular em todos os níveis

A integração de saberes em todos os níveis, com a consequente prática da interdisciplinaridade e a indução do desenvolvimento do pensamento complexo, primando pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com o perfil locorregional.

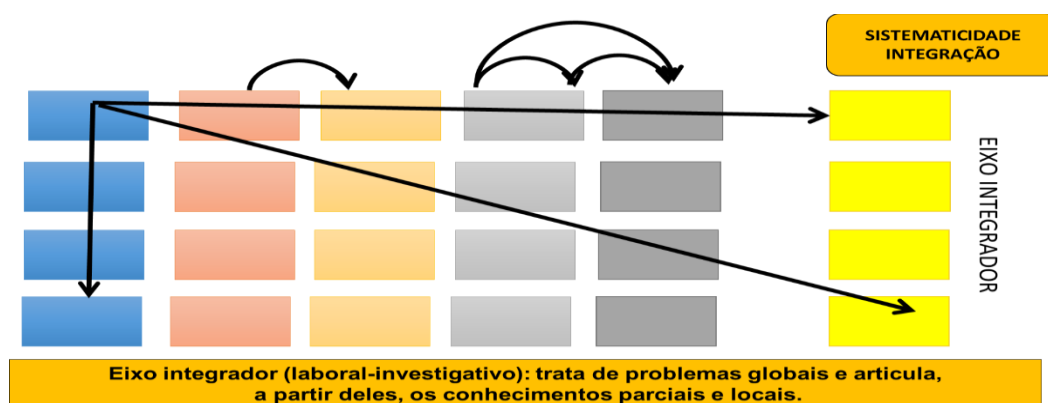


Figura 27: Sistematicidade de Integração Curricular
Fonte: Elaboração própria.

d) abordagem didáticas e pedagógicas sistêmicas, para assegurar a coerência entre os diversos eixos e módulos, apontando para um perfil de competências proposto para o egresso.

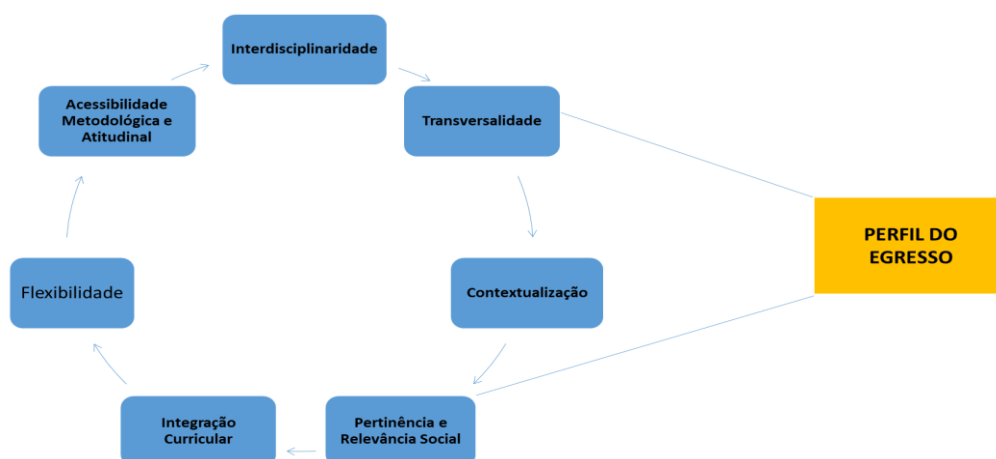


Figura 28: Pilares Didáticos e Pedagógicos Curriculares
Fonte: Elaboração própria.



d) Desenho curricular baseado na abordagem **de sistemas**, assegurando coerência entre os subsistemas do currículo (eixos, componentes curriculares e unidades) e o sistema maior que é o perfil de competências proposto para o egresso, além de manter o encadeamento adequado dos saberes de modo a assegurar a lógica de desenvolvimento das ciências. Neste sentido, é considerado:

Sistema Maior: Perfil de Competências.

Subsistemas: todos aqueles que permitem a integração curricular.

Figura 29: Critérios para Arquitetura Curricular
Fonte: Elaboração própria.

A partir do sistema maior, que é o perfil de competências pertinente às demandas da sociedade, foram gerados os subsistemas que integram o desenho curricular, conforme a figura abaixo:

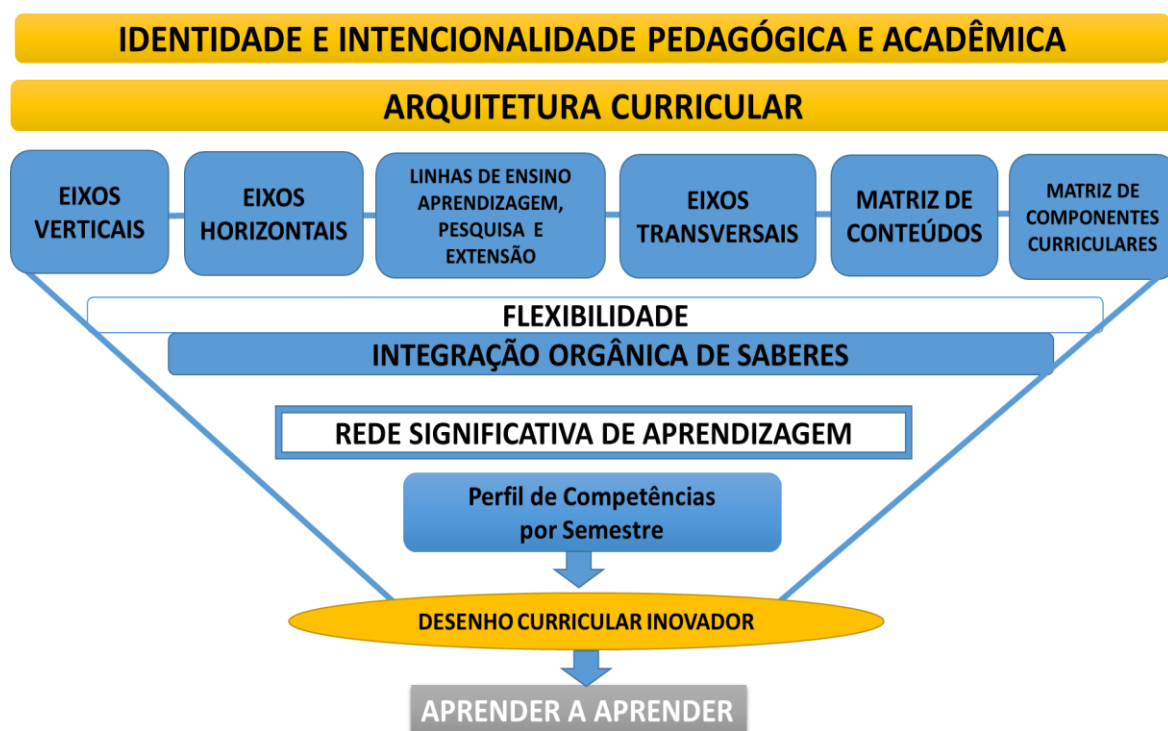


Figura 30: Arquitetura Curricular Cesmac
Fonte: Elaboração própria.



17.7. Transposição Didática da Arquitetura Curricular

17.7.1. Sistema Maior: Perfil de Competências

Para o desenvolvimento da estrutura curricular vertical, faz necessário estabelecer:

1. Perfil de Competências de cada semestre – estabelecer quais as competências gerais e específicas mínimas que deverão ser desenvolvidas no semestre considerando os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
2. Temas transversais – estabelecer os temas transversais do semestre.

17.7.2. Subsistemas

O desenho curricular tem o foco no desenvolvimento de competências desenvolvidas pelos alunos, aspecto que exige a integração de saberes, em todos os níveis, com a consequente prática da interdisciplinaridade e a indução do desenvolvimento do pensamento complexo.

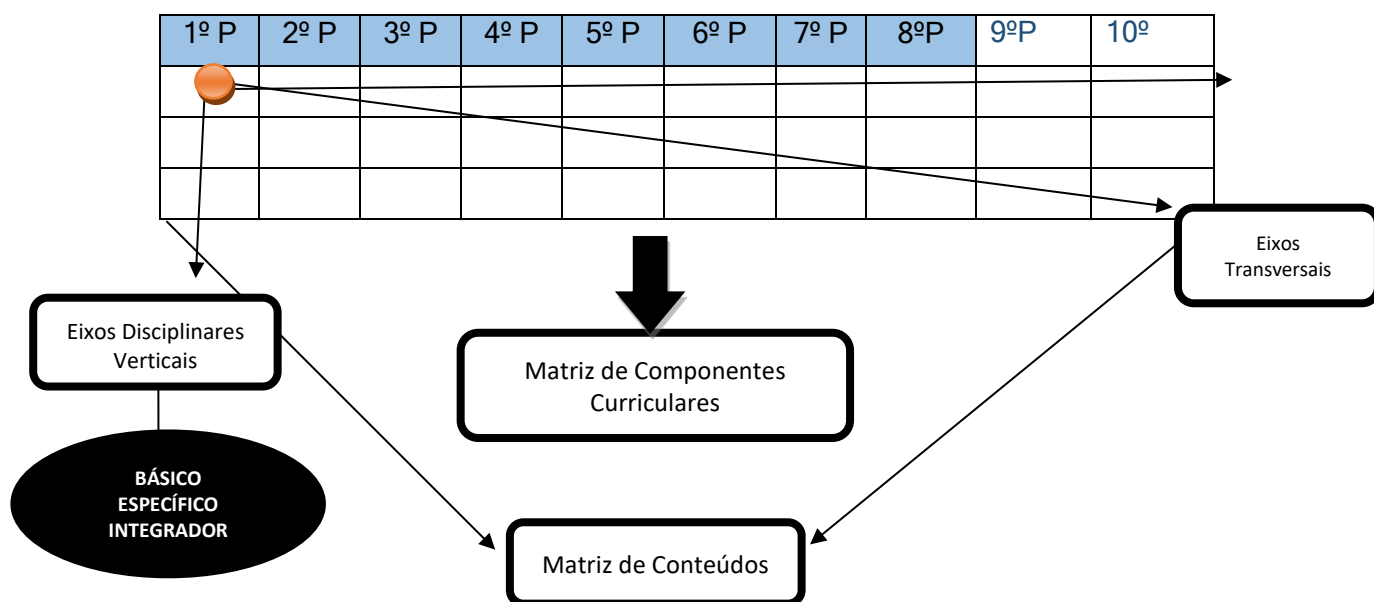


Figura 31: Subsistemas de desenho curricular
Fonte: Elaboração própria.



17.8. Eixos Estruturantes para O Desenvolvimento Curricular

Os eixos estruturantes para o desenvolvimento curricular são aqueles que estruturam as vertentes de conteúdos necessários à formação, considerando a necessidade do domínio de conhecimentos básico e específicos de cada profissão.

Os eixos básicos trazem os conteúdos das ciências exatas, humanas e da natureza que constituem as ferramentas essenciais ao desenvolvimento dos específicos.

Os eixos específicos são formados pelos conteúdos ligados ao objeto da profissão. Dentre os eixos estruturantes específicos, assume particular importância o “eixo integrador”, desenvolvido por meio dos “projetos integradores” e das “práticas profissionais”, dado que as tarefas e projetos realizados possibilitam a integração de conteúdos factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais em condições e cenários similares aos reais, possibilitando, assim, a efetiva construção de competências pelos alunos.

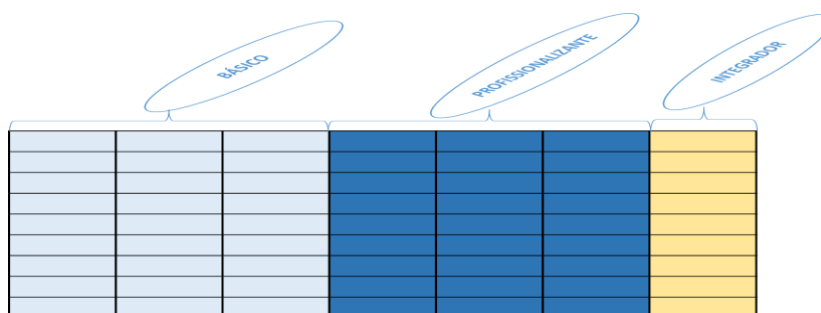


Figura 32: Eixos Estruturantes
Fonte: Elaboração própria.

Dentre os eixos estruturais, assume particular importância o “**eixo integrador**”, desenvolvido por meio dos “**Projetos Integradores e Extensionistas**”, “**Atividades Interdisciplinares**” e das “**Práticas Profissionais**”.

O eixo integrador é responsável por desenvolver capacidades associadas a temas que complementam a formação e cujo caminho mais adequado desses temas a serem trabalhados é de forma contextualizada em componentes curriculares ao longo da matriz de cada curso.

As tarefas e projetos realizados possibilitam a integração de conteúdos factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais em condições e cenários similares aos reais, possibilitando, assim, a efetiva construção de competências pelos alunos.



17.8.1. EIXOS ESTRUTURANTES VERTICAIS

Os eixos verticais no desenvolvimento curricular se apresentam para promover a integração entre os saberes no mesmo período, conforme a figura abaixo:

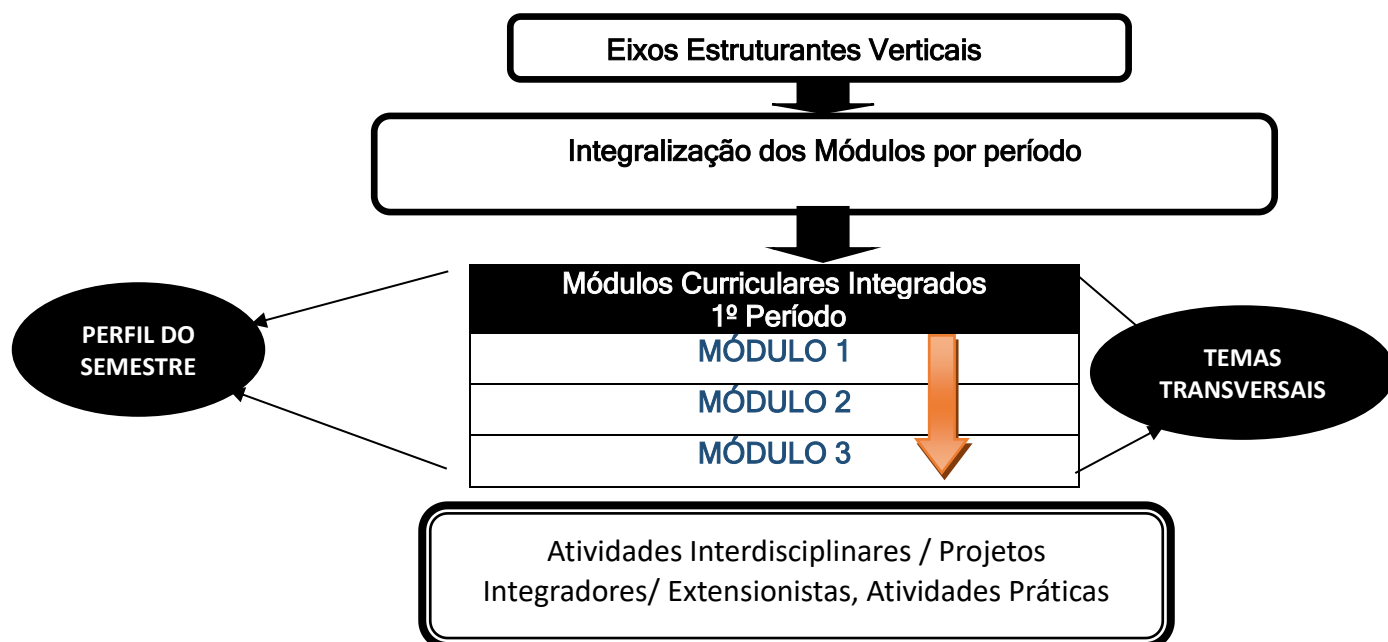


Figura 33: Eixos Verticais
Fonte: Elaboração própria.

No interior de cada período, é estabelecido um componente curricular como veículo precursor para a integração dos saberes desenvolvidas na aprendizagem baseada em projetos e nas atividades interdisciplinares, considerando ainda, os temas transversais.

17.8.2. Eixos Horizontais

Os eixos horizontais privilegiam a integração de saberes entre os módulos de cada período que são formados pelo conjunto de temas (conteúdos programáticos) dispostos em cada semestre letivo, alocados em módulos, que se articulam e integram por meio de Projetos Integradores, Projetos de Pesquisa e de Extensão desenvolvendo amplas competências profissionais.

São organizados de modo a induzir a prática da integração de saberes que conduz à formação e o desenvolvimento do **perfil de competências de cada semestre**. Para tanto o curso, se organiza didaticamente, por meio de um mapa de



temas desenvolvidos pelos módulos de cada semestre. Conforme a planilha abaixo:

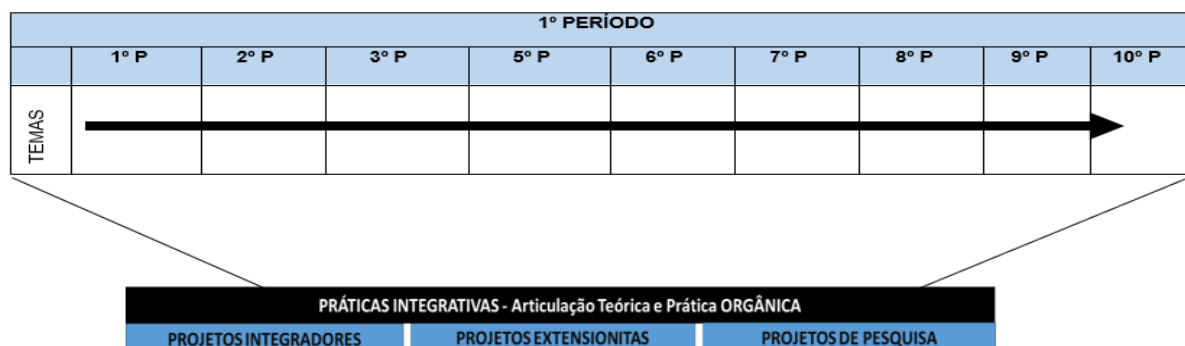


Figura 34: Eixos Horizontais

Fonte: Elaboração própria

O fundamento do encontro da teoria com a prática se deve a revisão dos sentidos dos conteúdos nas unidades curriculares, de modo que procuramos atribuir sentido prático aos saberes conceituais, buscando o foco nas competências observáveis em situações específicas de forma articulada, garantir o desenvolvimento das competências do núcleo comum, seguido das competências das partes diversificadas – ênfases – sem concebê-los, entretanto, como momentos estanques do processo de formação.

17.9. Integração

A integração é a base para a construção de competências, ou seja, o aluno só as desenvolve se ele interage, por meio de ações, com situações-problema reais. Cenários e situações reais são pluridisciplinares, transversais e multidimensionais e de natureza complexa. Portanto a aprendizagem monodisciplinar, induz o desenvolvimento do pensamento linear e limita a possibilidade de construção de competências, fato que exige oportunizar, para os estudantes, estratégias e atividades que promovam a mobilização, a integração e a aplicação de saberes (conceituais, procedimentais e atitudinais) a situações reais. Ademais, não se pode perder de vista que problemas vinculados a situações reais induzem o desenvolvimento do pensamento complexo.

No currículo por competências, a integração ocorre por meio das **atividades interdisciplinares** e do **Projeto Integrador** que perpassa todos os componentes curriculares do período, de modo a propiciar o desenvolvimento do perfil de competências do semestre.

17.10. LINHAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM, PESQUISA E EXTENSÃO

Para fortalecer a integração de saberes, ao tempo em que, garantir uma

transposição didática em redes significativas de aprendizagem, o desenho curricular prevê Linhas de Ensino e Aprendizagem, Pesquisa e Extensão que delineiam e articulam a pertinência do perfil do egresso proposto.

As linhas de ensino e aprendizagem, pesquisa e extensão são campos de saberes que em consonância com o perfil do egresso, os eixos de formação, pautados nas DCN e com a matriz curricular norteiam a construção do conhecimento integrado, interdisciplinar e contextualizado para o desenvolvimento de Projetos de Integradores, Projetos de Pesquisa e Projetos de Extensão.

Nessa direção, o desenho curricular garante a promoção de uma formação pautada na integração entre ensino, pesquisa e extensão desenvolvendo competências inerentes ao perfil do egresso, garantindo um diálogo com a construção de Trabalhos de Conclusão de Curso – (TCC).

É fundamental ressaltar que todos os Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão garantem de forma clara e com intencionalidade pedagógica a transversalidade curricular.

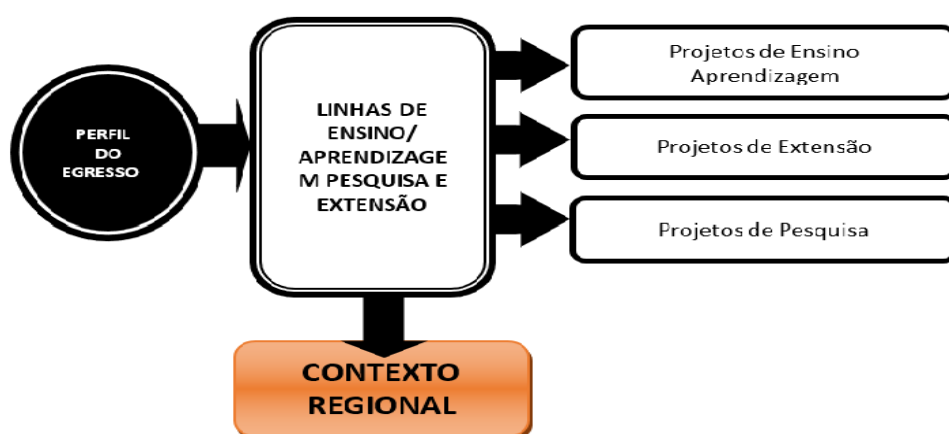


Figura 35: Linhas de Ensino, Pesquisa e Extensão
Fonte: Elaboração própria.

17.11. Desenho Curricular

O desenho curricular para os Cursos de Graduação do Centro Universitário Cesmac estão com as concepções filosóficas e didático-pedagógicas da IES, primando pelo desenvolvimento integrado das redes de saberes e fazeres das quais participam, pautados nos princípios da **interdisciplinaridade; contextualização; democratização; pertinência e relevância social; flexibilidade; integralização curricular; acessibilidade pedagógica, metodológica e atitudinal; evidenciadas na articulação teórica e prática, em consonância com o perfil do egresso.**

Os referenciais didático-pedagógicos ressaltam a articulação constante das



atividades de **ensino, pesquisa e extensão** e no desenvolvimento de competências, caracterizado pelo exercício de ações que possibilitem a aplicação dos saberes, conhecimentos, conteúdos e técnicas, resoluções de problemas, construção de argumentações técnicas, trabalhos em equipe, tomada de decisão e encaminhamentos criativos demandados por fatores específicos, e, ainda, possibilitando a intervenção na realidade profissional e social.

No desenvolvimento do currículo baseado na educação em competências é fundamental considerar a arquitetura pedagógica para a promoção de um processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao aluno, no seu percurso formativo, construir um perfil profissional desenhado com intencionalidade didática e pedagogicamente que permita a condução para uma aprendizagem significativa, permanente e desenvolvedora.

O desenho curricular inovador que privilegia a pertinência, o encadeamento lógico e a integração de saberes, apresentando uma configuração que favorece o desenvolvimento de competências pelos discentes, e a construção de um currículo inovador tomando como base as seguintes premissas de pertinência em relação às demandas da sociedade para a determinação do perfil do profissional que a sociedade necessita; abordagem didáticas e pedagógicas sistêmicas, para assegurar a coerência entre os diversos eixos e módulos, apontando para um perfil de competências proposto para o egresso; integração de saberes, em todos os níveis, com a consequente prática da interdisciplinaridade e a indução do desenvolvimento do pensamento complexo, primando pela interação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com o perfil regional.



Figura 36: Desenho Curricular
Fonte: Elaboração própria.

A organização curricular do Centro Universitário Cesmac, prima por uma carga



horária total que proporcione o desenvolvimento da articulação da teoria com a prática. Respeitadas as suas particularidades e, está estruturada por meio de regime seriado semestral, com a estrutura curricular organizada em módulos interdisciplinares, de modo a flexibilizar e organizar o currículo centrado na aprendizagem do discente, considerando o docente mediador da construção do conhecimento.

A coerência do currículo com os objetivos gerais e específicos dos cursos de graduação é estabelecida por meio da organização curricular e metodológica, permitindo ao discente, desde os primeiros períodos do curso, desenvolver aprendizagens significativas por meio de práticas pedagógicas problematizadoras, ativas e diversificadas, articulando a teoria e a prática de forma contextualizada. Permite assim, a integração e inter-relação de conteúdos abordados nos módulos temáticos, possibilitando a construção dos conhecimentos e progressiva autonomia intelectual do acadêmico, bem como o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes.

A IES desenvolve competências junto ao discente, primando pela capacidade de aprender a pensar, aprender a aprender, aprender a relacionar o conhecimento com dados da experiência na prática, a dar significado ao aprendido, a captar o significado do mundo, a fazer a ponte entre a teoria e a prática, aprendendo a lidar com as situações que apareçam no seu cotidiano.

A configuração curricular é produto da articulação de linhas de ensino-aprendizagem, de extensão e de investigação científica-pesquisa, dando origem à rede significativa de aprendizagem, que se caracteriza como a base epistemológica da formação no Centro Universitário Cesmac.

A Rede Significativa de Aprendizagem aglutina as linhas de ensino-aprendizagem, de extensão e de pesquisa-iniciação científica. A operacionalização do currículo integrado dos cursos demanda por uma metodologia híbrida - aplicação de diferentes metodologias, priorizando, no entanto, as ativas e processos educacionais inovadores e criativos, que são desenvolvidas em diferentes cenários de aprendizagem, tais como: salas de aulas invertidas, auditórios multiusos, recursos digitais, laboratórios de simulação realística e outros.

As matrizes curriculares do Centro Universitário Cesmac levam em consideração o perfil desejado para o egresso, observando:



- a) a seleção de conteúdos necessários, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas para se obter o referido perfil profissiográfico;
- b) a necessidade de preparação dos discentes para o mundo do trabalho, de atendimento às novas demandas econômicas e de emprego;
- c) a formação para a cidadania crítica, de preparação para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade;
- d) o ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos, que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador, indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável a médio e longo prazos; e,
- e) a formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas.

17.12. Curricularização da Extensão

Em consonância com a Regulação do MEC no Parecer do CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201 que estabelece Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira regulamentando as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de *componentes curriculares para os cursos*, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDI), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e nos demais documentos normativos próprios.

Segue abaixo o design da arquitetura pedagógica para o desenvolvimento da curricularização:





Figura 37: Arquitetura pedagógica para o desenvolvimento da curricularização
Fonte: Elaboração própria.

É importante destacar, considerando a história do Centro Universitário Cesmac, que nasceu com a filosofia e os valores de responsabilidade social, desta forma a missão e proposta pedagógica desta IES, já concebia a curricularização da extensão na arquitetura do processo formativo curricular conforme todas as citações acima antes da portaria que normatizou.

Para garantir todos os aspectos qualitativos apontados nesta portaria, passamos a fortalecer a identidade pedagógica e curricular da extensão considerando as premissas abaixo:



Figura 38: Pilares da curricularização da Extensão
Fonte: Elaboração própria.

O processo formativo da curricularização da extensão no Cesmac prima pela pelo desenvolvimento de competências, conhecimentos atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade local, regional e brasileira.



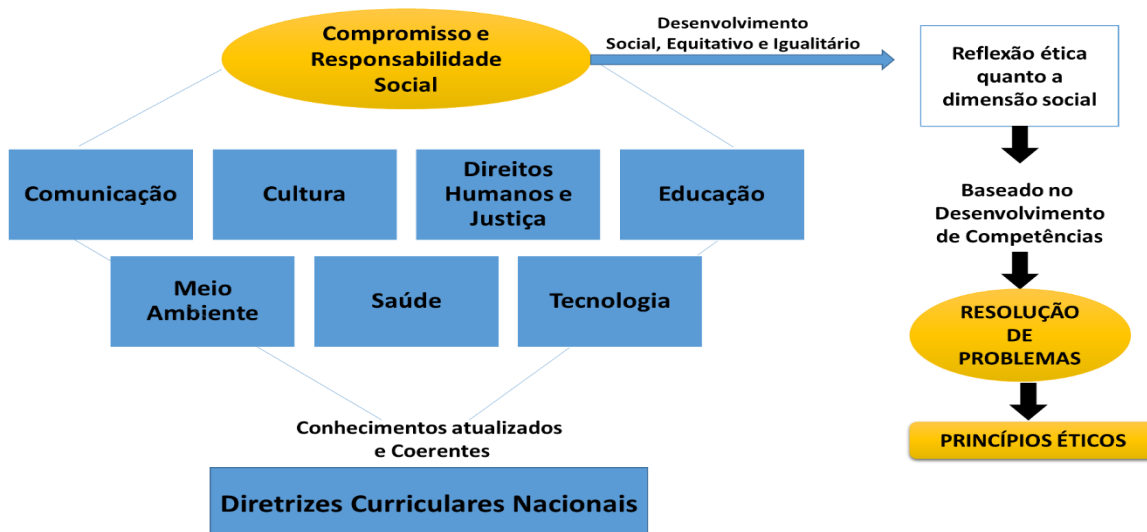


Figura 39: Percurso norteador da curricularização da Extensão
Fonte: Elaboração própria.

A oferta desta concepção e desenho curricular expressam o compromisso social do Cesmac com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena para o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultura.

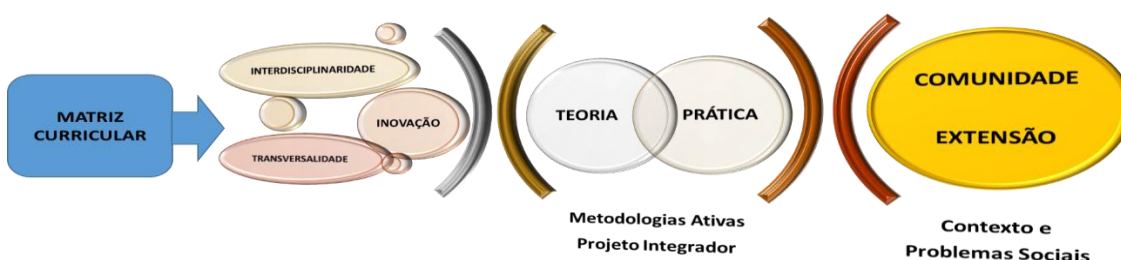


Figura 40: Processo de ensino e aprendizagem
Fonte: Elaboração própria.

São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas, às instituições de ensino superior, e que estejam vinculadas à formação do estudante conforme normas institucionais próprias. Segue abaixo a transposição didática da curricularização da extensão no processo

formativo com intencionalidade pedagógica:

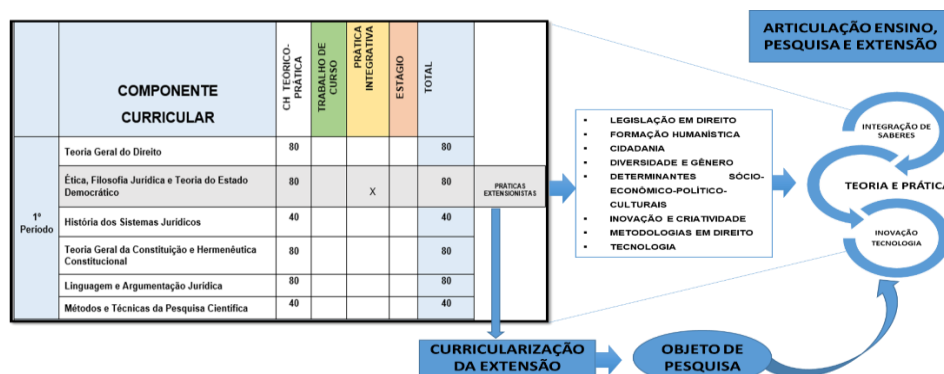


Figura 41: Transposição didática da curricularização da extensão no processo formativo com intencionalidade pedagógica

Fonte: Elaboração própria.

No que se refere à pertinência e relevância social e à contextualização, a IES envida esforços para articular suas matrizes curriculares ao seu contexto de inserção. Para tanto, apreende, identifica e problematiza problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva, em face das realidades complexas, com vistas a contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas e políticas, primando pelo perfil do egresso que atenda as demandas do século XXI. Todo o desenho de integralização curricular é orientado para a promoção do desenvolvimento de um processo de aprendizagem ativa, sociorreferenciada e dinâmica. A inter e multidisciplinaridade contribuem na promoção de um movimento ininterrupto que possibilita criar e recriar múltiplas possibilidades de aprendizagens, depondo os limites das fronteiras disciplinares e colocando em diálogo diferentes saberes.

A democratização por seu turno potencializa a autonomia e a autogestão do percurso formativo. E, a flexibilidade curricular é o postulado adotado pelo Cesmac para promover um design instrucional e curricular que permita maior fluidez e dinamização na vida acadêmica; que promovam a interface entre as diversas áreas do conhecimento, buscando aproximar experiências e sujeitos oriundos dos diversos espaços intra e interinstitucionais, criando novos espaços de aprendizagem; que prime pela a articulação teoria e prática como princípio integrador; possibilita ao discente ampliar os horizontes do conhecimento e a aquisição de uma visão crítica, que lhe permita extrapolar a aptidão específica de seu campo de atuação profissional



e propicia a diversidade de experiências aos discentes. Também referenciam a estrutura curricular do Centro Universitário Cesmac a visão de multidimensionalidade, a responsabilidade social, a pedagogia baseada na problematização, além da ética, cidadania, diversidade, sustentabilidade e meio ambiente.

No que tange à multidimensionalidade, o Centro Universitário Cesmac promove modelos pedagógicos e estratégias didáticas que permitam desenvolver as capacidades de aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver, integrando as atividades, administrativas, educativas e investigativas inerentes ao profissional, nas diferentes áreas de atuação. A responsabilidade social é pautada na valorização da formação em situação de trabalho, aproximando os discentes da realidade das comunidades, com o compromisso social e o desenvolvimento de análise crítica para contribuir, bem como a formação social e humanística inerente ao perfil do egresso do Curso de graduação.

A pedagogia da problematização fundamenta-se no estímulo à postura dadúvida e da problematização da realidade no processo de ensino e aprendizagem, privilegiando o desenvolvimento da capacidade de reflexão, análise e síntese para a resolução de problemas com criatividade e proatividade, levando em consideração, permanente, a sociedade onde se insere. Some-se ao exposto, um currículo atravessado por temas transversais, projetos integradores e atividades interdisciplinares; compromete-se com promoção da ética, cidadania, diversidade, pluralidade e sustentabilidade, diretrizes norteadoras no Centro Universitário Cesmac.

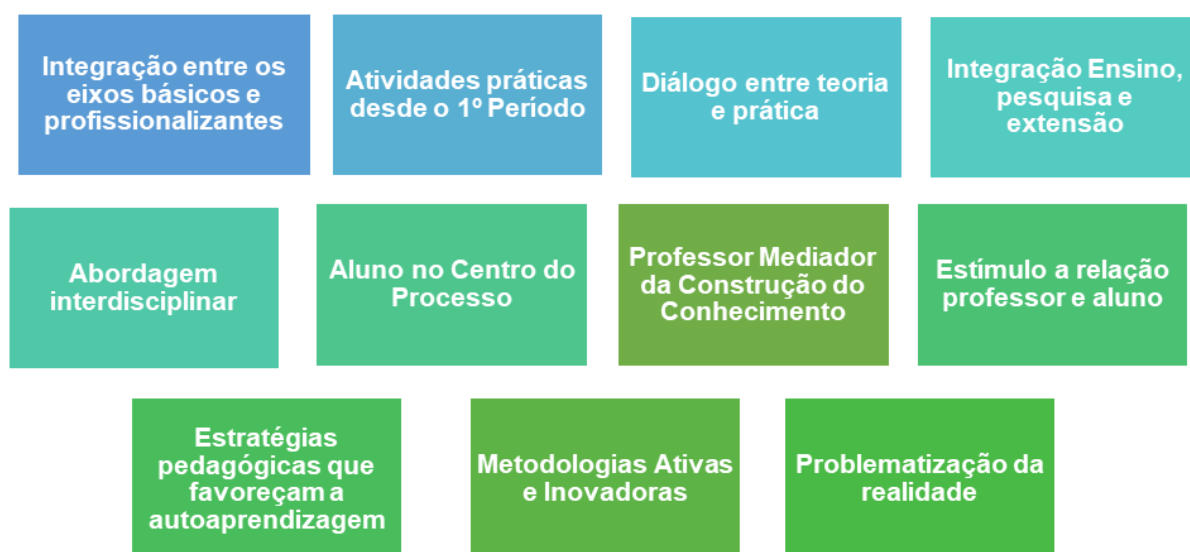


Figura 42: Modelagem curricular
Fonte: Elaboração própria.

É de fundamental importância destacar que a partir da implantação deste desenho curricular as monitorias, os projetos extensionistas, de iniciação científica e interdisciplinar aumentaram significativamente sincronizados ao amadurecimento acadêmico do perfil discente.

17.13. Transversalidade Curricular

A abordagem dos temas transversais é pautada nos processos dinâmicos de vivência e problemática do século XXI, que podem enriquecer a formação do aluno. Os objetivos, as competências e os conteúdos dos temas transversais são desenvolvidos por meio de projetos extensionistas, atividades interdisciplinares nos diferentes cenários dos módulos, considerando a relevância pedagógica e interdisciplinar em cada contexto de formação.

O processo de ensino e aprendizagem alinhado com a intencionalidade pedagógica e formativa privilegia o desenvolvimento dos conteúdos curriculares por meio de uma visão crítica e analítica, considerando os imperativos históricos, econômicos, políticos e sociais, pautados em princípios éticos, sociais e humanísticos. Neste sentido, os temas obedecem ao design instrucional e didático e pedagógico para a construção de conhecimentos integrados e transvesalizados. Um diferencial que fortalece a transversalidade curricular de alguns temas relevantes na formação do aluno, foi que na última revisão e atualização curricular houve a implantação de alguns componenetes curriculares, com foco nos temas transversais.

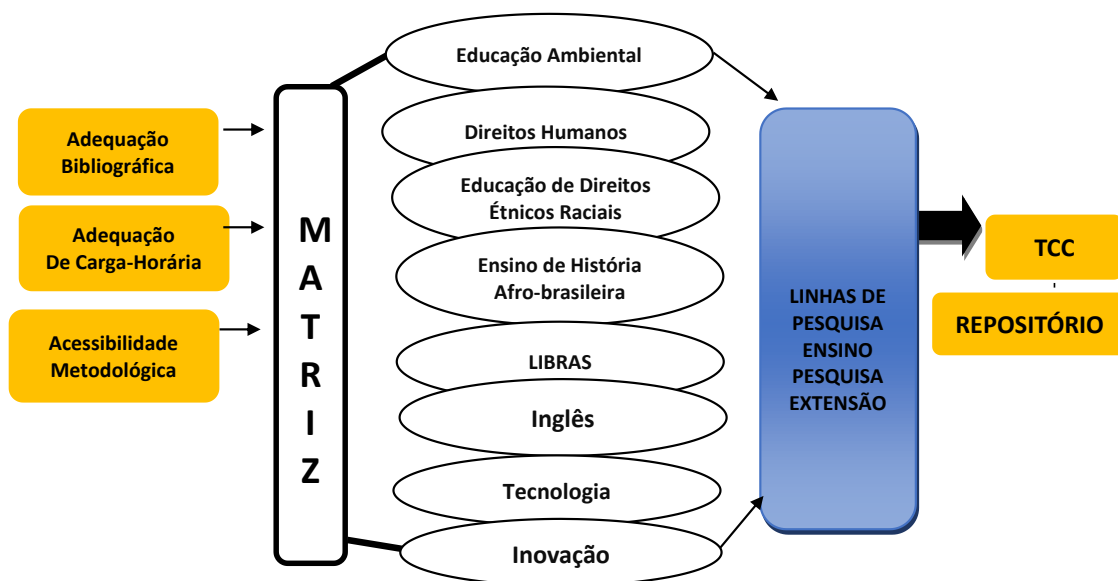


Figura 43: Design Transversalidade Curricular

Fonte: Elaboração própria.

Esta identidade pedagógica proporciona ao aluno a ampla possibilidade de construção do saber, o enfrentamento de problemas de ordem prática e teórica, desenvolvendo a criticidade, a criatividade e a autonomia, considerando os objetivos do Curso e o perfil do egresso.

É por meio desta transversalidade de conteúdos, que as atividades integradas são planejadas, discutidas e desenvolvidas com o objetivo de efetivar a construção do conhecimento, abordando questões de interesse comum da coletividade, explorando temas referentes ao meio ambiente, globalização, formação humanista e cidadã, desenvolvimento sustentável, diversidade, cultura, questões étnico-raciais, inclusão social, metas individuais e/ou coletivas, competitividade ou solidariedade, empreendedorismo e ética.

Dessa forma, buscam reintegrar aspectos que ficavam isolados em disciplinas e estabelecer na prática educativa uma relação entre aprender conhecimentos teóricos e as questões da vida real e de sua transformação. Trata dos temas que “atravessam”, que perpassam os diferentes campos do conhecimento, os temas transversais.

Disciplinas implantadas nas mudanças curriculares realizadas em 2019 que passaram a ser obrigatórias em todos os cursos de graduação, com raras exceções para atender as especificidades de alguns cursos, mas nestes casos, elas são optativas.



Além deste diferencial curricular, o Centro Universitário Cesmac, vem implantando ao longo de sua trajetória e evolução institucional núcleos acadêmicos que ampliam e enriquece o desenvolvimento curricular e científico na formação dos alunos fomentando, das mais variadas formas, o desenvolvimento destas competências e conhecimentos plurais fundamentais a sociedade e, portanto ao perfil profissional.

Conforme apresentado acima tais temas não são abordados em um único momento, pois são pertinentes a todos os módulos. Trata-se de temas de importância e pertencem à atualidade e realidade vivenciada pela sociedade e seus componentes, e que possibilitam a intervenção para transformá-la.

Os temas transversais estão inseridos em diferentes momentos do Curso, em diferentes momentos de cada módulo, são trabalhados por modos diferenciados, e envolvem conhecimentos, vivências e reflexões sistematizadas de conteúdos curriculares que superam os conteúdos programáticos formalmente constituídos.

A transversalidade curricular desenvolvida por meio de temas que superam os conteúdos curriculares programáticos formalmente constituídos aborda questões de ordem ética, econômica, tecnológica, socioambiental, política, cultural e educacional, preponderantes para a formação integral do aluno.

Nesse contexto, norteado por suas DCN, o Curso contempla transversalmente em seus componentes curriculares, as Políticas de Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, educação das relações étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, proteção dos direitos da Pessoa com Espectro Autista, acessibilidade da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida e ensino de Libras (Língua Brasileira de Sinais), ampliando o potencial de análise e reflexão dos estudantes, e estimulando a inquietação, o questionamento e os cenários.

A transversalidade possibilita oportunidades de aprendizagem, desde o início do Curso e ao longo de todo o processo de graduação, intrínsecas à formação de profissional com perfil generalista; e caracteriza-se por atividades extraclasse e de aprofundamento de conhecimentos.

Assim, há uma promoção e construção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os discentes quanto ao respeito à diversidade, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, o reconhecimento e igualdade de valorização, preservando desta



forma, o respeito aos direitos legais e valorização de identidade.

17.14. Metodologia de Aprendizagem Ativa

Os modelos pedagógicos desenvolvidos nos Cursos de Graduação estão coadunados com suas respectivas DCN, e em diálogo com sua concepção pedagógica da IES anteriormente explicitada. Com a oferta de um desenho curricular inovador, a concepção pedagógica assegura a flexibilização e a integração de saberes, promovendo a construção de conhecimentos, por meio de estratégias de aprendizagem ativas e dinâmicas, de contínuo acompanhamento das atividades, acessibilidade metodológica e promoção autonomia do discente.

Ao longo dos cursos, se desenvolve a visão da teoria que se debruce sobre a realidade prática, na tentativa de apreensão e compreensão desta atividade, que depois de pensada, voltará a acontecer de forma elaborada, num movimento de ação-pensamento-ação que conduzirá à *práxis*. Contudo, para que as ideias se transformem em atos, faz-se necessário que a teoria seja apropriada pelas consciências individuais e coletivas, numa busca incansável pela formação do profissional, nas suas mais diversas ramificações que contemple a indissociabilidade entre teoria e prática.

Dessa forma, a metodologia de aprendizagem é pautada na participação e autonomia do discente, sendo esse visto como um sujeito ativo, agente e protagonista no processo de aprendizagem, o que implica compreendê-lo como sujeito em processo de desenvolvimento das capacidades intelectuais: pensar, raciocinar, refletir, analisar, dar significado, argumentar, produzir e socializar conhecimentos; das habilidades humanas e profissionais: saber trabalhar em equipe, conhecer fontes de pesquisa, dialogar com profissionais de outras áreas, saber expressar-se e, das atitudes e valores integrantes à vida profissional: saber da importância da educação continuada, buscar soluções para os problemas da profissão, ter conduta ética na condução da atividade profissional, ter responsabilidade social diante da profissão que irá exercer.

Pelo exposto, a metodologia de ensino e aprendizagem do Centro Universitário Cesmac deverá buscar:



- superar as aulas meramente expositivas por aulas dialógicas, seminários, debates e mesas-redondas, onde se procurará estimular o discente às atividades individual e coletiva de construção do conhecimento, e não a assimilar um conjunto de saberes, como usualmente acontece;
- conferir maior ênfase aos trabalhos de pesquisa extraclasse para as diversas disciplinas dos cursos, sendo sugerido que os docentes possam exigir, sempre que possível, a realização de trabalhos e artigos de conclusão das disciplinas;
- utilização de recursos multimídias postos à disposição dos docentes na instituição, através de mecanismos que, preferencialmente, o aproximem da atividade profissional a ser futuramente desempenhada;
- valer-se da Internet como ferramenta de multiplicação do saber; e,
- rever o processo de avaliação, compreendendo-o como processo integrado ao processo de aprendizagem e como elemento motivador e incentivador da aprendizagem, com feedback contínuos, corrigindo e oferecendo novas oportunidades ao discente, incentivando-o a crescer e a se desenvolver.

Trabalhar na perspectiva da aprendizagem requer uma postura inovadora, quer seja, trabalhar com um currículo que possa explicitar a contextualização da sociedade contemporânea no espaço e tempo atual, em seus elementos históricos, culturais, éticos, econômicos, políticos e sociais e os objetivos educacionais que serão priorizados na formação do discente, com um currículo voltado para o desenvolvimento do processo de autoaprendizagem e da coaprendizagem, num contexto significativo, colaborativo e transformador.

Com a revisão da metodologia do trabalho docente e discente privilegiamos estratégias e técnicas que favoreçam a participação e a autonomia do discente, diante da compreensão de que a aula deve ser tempo e espaço de estudo, questionamento, debates, resolução de problemas, pesquisa, redação de relatórios e projetos, escuta ativa de colegas, comparação de teorias e autores, princípios e aplicações práticas de informações, experimentos e realização visitas técnicas/diagnósticos situacionais.

Diante das necessidades e exigências do contexto educacional atual, mediante as novas tecnologias, a IES possui o Portal, que permite uma diversidade de novos recursos de comunicação, informação e pesquisa, como o acesso a enciclopédias digitais e a bibliotecas virtuais. Dessa forma, a IES proporciona o instrumental necessário à formação sólida necessária para:



- a) superar os desafios do exercício profissional e de produção do conhecimento;
- b) estimular práticas de estudos independentes, visando a progressiva autonomia
- c) profissional e intelectual do discente;
- d) encorajar o aproveitamento do conhecimento, habilidades e competências fora do âmbito da IES;
- e) promover acessibilidade metodológica com a utilização de diferentes recursos e ajudas técnicas para que os estudantes possam ter o direito de ter acesso à informação e ao conhecimento; e,
- f) fortalecer a articulação entre teoria e prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como, os estágios e as atividades de extensão.

Em função das condições gerais de aprendizagem, esta pode ser significativa em distintos graus de relevância. Por outro lado, as competências podem ser desenvolvidas pelos discentes em vários níveis de domínio e eficácia. A experiência tem mostrado que quanto mais significativa é a aprendizagem, maior é o nível de domínio e eficácia com que as competências são desenvolvidas, ou seja, há uma relação direta entre o nível de relevância da aprendizagem significativa e o nível de apropriação da competência desenvolvida. Daí a importância desse segundo pilar do marco conceitual do Centro Universitário Cesmac, e tem o seu foco na inovação das metodologias do ensino-aprendizagem.

Para que uma aprendizagem seja significativa é necessário lançar mão de estratégias que ativem o processo de ensino, facilitando, assim, a atribuição, pelos discentes, de significado aos conteúdos e, por consequência, aumentando a relevância da aprendizagem. Para tanto, é necessário induzir a interação entre aprendizes e objetos de estudo, por meio de ações que facilitem as operações mentais de atribuir significado aos conteúdos. Nesse sentido, as metodologias ativas permitem inserir os discentes no processo de ensino, contribuindo, efetivamente, para o incremento da aprendizagem.

As metodologias pedagógicas ativas e inovadoras oportunizam novos caminhos educativos e diferentes possibilidades e estratégias educacionais que auxiliam na construção coletiva de olhares diferenciados e múltiplos para os processos, ultrapassando o obstáculo da teoria e promovendo o cultivo do significado e do diálogo para a constituição de discentes mais ativos, críticos e emancipados.



Assim, as metodologias ativas assumem um papel importante no processo ensino-aprendizagem para o desenvolvimento de competências, levando o discente do Centro Universitário Cesmac a:

- participar ativamente da aprendizagem;
- desenvolver a responsabilidade com o seu processo de formação;
- desenvolver suas capacidades e habilidades mais facilmente; e,
- tornar-se mais motivado e interessado nas atividades dos momentos de aprendizagem.

Para a promoção das competências apresentadas na figura a seguir:



Figura 44: Implicações pedagógicas com metodologias ativas
Fonte: Elaboração própria.

As práticas pedagógicas desenvolvidas nos cursos estimulam a participação discente, privilegiando a relação teoria e prática, ativa e dinâmica, nos mais variados cenários de aprendizagem, considerando os imperativos sociais e o perfil do egresso, com recursos tecnológicos de ponta que proporcionam aprendizagens diferenciadas, assegurando a construção de conhecimento e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a formação acadêmica.

As metodologias do processo de ensino e aprendizagem são planejadas com intencionalidade pedagógica, baseadas nas premissas da interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, transdisciplinaridade, contextualização e integração, permitindo-se a flexibilização do conteúdo, o que as tornam adaptáveis às situações particulares de cada cenário.



Neste contexto, o Centro Universitário Cesmac desenvolve metodologias claramente inovadoras, tendo como diferenciais modelos pedagógicos que utilizam metodologias ativas, fundamentados na aprendizagem por competências, como segue:

- Aprendizagem Orientada por Projetos;
- Aprendizagem baseada em problemas;
- Estudo de Casos como Método de Ensino;
- Aprendizagem Baseada em Times;
- Metodologia da Problematização;
- Sala de Aula Invertida;
- Sala de Aula Virtual; *Gamification* – Utilização de jogos na construção do conhecimento ativo;
- Mapa Mental;
- Mapa Conceitual; e,
- Júris Simulados.

Em relação aos recursos tecnológicos disponíveis, os quais fortalecem o desenvolvimento das metodologias inovadoras e criativas, cabe destacar e discriminar alguns:

- **Simulador Avançado de Paciente Obstétrico Interativo** que oferece um novo nível de realismo em treinamento e prática de intervenções para complicações no parto, intervenções para emergências maternas e transporte realista da paciente, como também em outras situações clínicas;
- **Simulador Avançado de Paciente Real Adulto Interativo**, com recursos amplos e eficientes para oferecer o melhor em treinamento de saúde, baseado em simulação de alta fidelidade com pele realista e sistema totalmente wireless;
- **Simulador Avançado de Paciente Real Bebê BabySIM Interativo**, possui modelos fisiológicos infantis de alta complexidade desenvolvidos para gerar respostas automáticas e realísticas em intervenções clínicas e administração de medicamentos;
- **MaxPad nos laboratórios** - pioneiro em formato, o *Maxpad* é uma junção de diversas tecnologias e conceitos em um único produto, trata-se da primeira “TV-computador” com tecnologia *touchscreen* acima de 27”;
- **Body Interact (software)** permite um processo de aprendizagem integrativo,



fazendo conexões entre conceitos e experiências para que informações e habilidades possam ser aplicadas a problemas ou desafios novos e complexos, por meio da problematização em situações da vida real;

- **Óculos *Rift***, óculos de realidade virtual, que permite os sistemas discentes utilizarem nas aulas de anatomia, oferecendo uma simulação do corpo humano vivo; e,

- **Punção Periférica** proporcionar o aprendizado da punção venosa periférica, utilizar um ambiente virtual e favorecer mais treinamento, intensificando a habilidade, percepção e tomada de decisão e o principal sem precisar manipular várias vezes a pele do cliente e o risco de infecção (flebite).

Neste sentido, primam pela capacidade de aprender a aprender, como parte do processo de ensino e aprendizagem, identificando conhecimentos prévios, desenvolvendo a curiosidade, formulando questões para a busca de respostas cientificamente consolidadas, construindo sentidos para a identidade profissional e, avaliando, criticamente, as informações obtidas, preservando a privacidade das fontes.

Na perspectiva de assegurar efetiva construção dos conhecimentos, os princípios que norteiam a proposta da formação do discente defendem a didática do diálogo e preconizam metodologias de ensino que incentive a interação docente/discente no fazer pedagógico, nas relações de identidade no processo, onde o discente é o sujeito e o docente o mediador da aprendizagem, primando desenvolver a capacidade de aprender com autonomia, articulando a intersecção entre o ensino, a pesquisa e a extensão, e relacionando teoria e prática, como componentes indissociáveis do fazer pedagógico.

Neste contexto, o Centro Universitário Cesmac reafirma sua posição em formar profissionais generalistas, buscando promover a intermediação da construção do conhecimento por meio de aprendizagens significativas, trabalhando mecanismos, estratégias e estabelecendo critérios que possibilitem o aprendizado a partir dos conhecimentos dos quais o discente já possui.

17.15. Inovação

Sob a perspectiva incremental ou disruptiva o tema inovação é pauta no (re) alinhamento estratégico da educação superior, considerando perfil de ingressantes, de egressos, demandas da sociedade do conhecimento e imperativos mercadológicos. Nessa conjuntura de fatores, o Cesmac considera três tipos de inovação: social, metodológica e tecnológica, conforme evidenciada na figura abaixo:

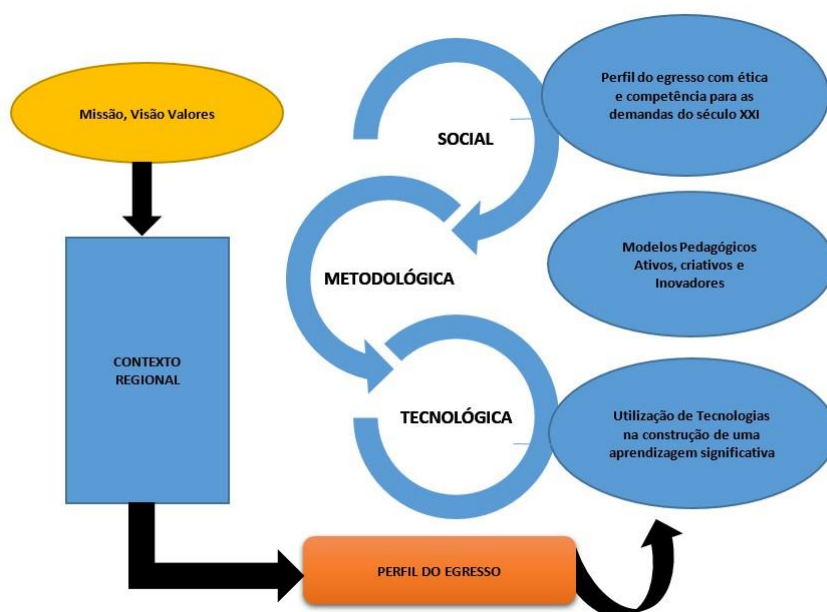


Figura 45: Inovação Social, Metodológica e Tecnológica

Fonte: Elaboração própria.

17.15.1. Inovação Social

A inovação social está condicionada a novas estratégias, conceitos e organizações que atendem a necessidades sociais de todos os tipos das condições de trabalho e educação até desenvolvimento de comunidades e saúde que desenvolvem e fortalecem a sociedade civil.

Neste sentido, o Centro Universitário Cesmac, pautado em sua missão e visão, preconiza suas diretrizes pedagógicas e em seu desenho curricular, módulos e linhas de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão que, coadunados com eixos transversais, desenvolvem projetos de ensino, pesquisa e extensão, considerando os imperativos da sociedade, primando pela inovação social.

A figura a seguir apresenta a integração dos saberes preconizada no ensino-pesquisa-extensão no Centro Universitário Cesmac.



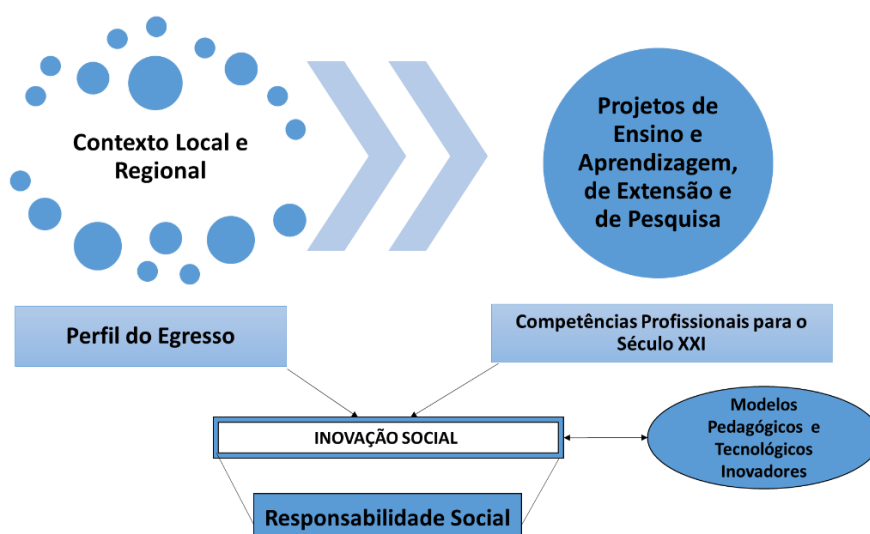


Figura 46: Design Inovação Social
Fonte: Elaboração própria.

17.15.2. Inovação Metodológica

Está evidenciada nos contextos pedagógicos a necessidade de propor desafios didáticos que orientem a busca dos estudantes por explicações científicas aos fatos do cotidiano, e não simplesmente a reprodução vazia de conceitos programados, realizando. Nesta direção, a inovação metodológica é uma condição fundamental para a efetivação do desenvolvimento de competências inerentes à profissão, garantindo a transposição didática para a promoção da aprendizagem significativa.

Os métodos de ensino e aprendizagem são livres desde que promovam, coadunados com os objetivos, uma aprendizagem para a promoção da autonomia discente e para aproximar os discentes de situações que a profissão e a vida apresentam.

Considerando que cada processo é único e diferente para cada ser humano e, que os indivíduos não aprendem da mesma forma, no mesmo ritmo e ao mesmo tempo, a inovação metodológica propõe o desenvolvimento de múltiplas habilidades cognitivas por meio de modelagens diversas, ativas e tecnológicas, englobando uma concepção do processo que considera a participação efetiva dos estudantes na construção de conhecimento.

Ao pensar nesses novos papéis, as estratégias metodológicas passam a ser analisadas como possibilidades de avançar, em sala de aula, para além dos conteúdos conceituais de aprendizagem, mas envolvendo conteúdos relacionados a processos e atitudes no planejamento. Pensamento científico, crítico e criativo, empatia e



autoconhecimento são competências importantes que passam a fazer parte do planejamento das aulas não apenas como um efeito colateral, mas como o fio condutor de experiências de aprendizagem.

A inovação metodológica no Cesmac garante a inserção e o desenvolvimento de metodologias ativas com intencionalidade didática e pedagógica, sobretudo por meio do uso das tecnologias digitais no processo ensino-aprendizagem.



Figura 47: Design Inovação Metodológica
Fonte: Elaboração própria.

17.15.3. Inovação Tecnológica

Em se tratando de um dos princípios básico formativo educacionais, o saber como fazer, para o desenvolvimento das habilidades e competências dos docentes, constituem-se fundamental no que representa as mais variadas linguagens e diversidades tecnológicas no campo da educação.

O protagonismo docente, sua forma de relacionar-se com o mundo e com outros, e sua rede de relacionamentos, contribui para a apropriação das diferentes interfaces tecnológicas para o processo formativo pedagógico, na promoção da aprendizagem significativa tecnológica. Dessa forma, as práticas institucionais garantem a caracterização e a oferta das tecnologias de informação: comunicativa, colaborativa, interativa, assistiva. Conforme Cortelazzo apud Hamze (s/a e s/p):

Por tecnologias se caracterizam: tecnologias de informação, tecnologias de comunicação, tecnologias interativas, tecnologias colaborativas, tecnologias assistivas. As tecnologias de informação são as formas de gerar, armazenar, veicular e reproduzir a informação. As



tecnologias de comunicação são as formas de difundir informação, incluindo as mídias mais tradicionais, da televisão, do vídeo, das redes de computadores, de livros, de revistas, do rádio etc. Com a associação da informação e da comunicação há novos ambientes de aprendizagens, novos ambientes de interação.

A tecnologia interativa é a elaboração concomitante por parte do emissor (quem emite a mensagem) e do receptor (quem recebe a mensagem), codificando e decodificando os conteúdos, conforme a sua cultura e a realidade onde vivem. As tecnologias interativas dão-se por meio da televisão a cabo, vídeo interativo, programa multimídia, internet etc.

No que se refere às tecnologias assistivas, constitui-se do arsenal de recursos e ou serviços que contribuem para ampliar as habilidades funcionais das pessoas com deficiência. Intérpretes, softwares, infraestrutura adaptada, sinalização inclusiva, são alguns exemplos.

Dessa maneira, as tecnologias de informação interligam-se ao fazer pedagógico nas dimensões cultural-social-científica-tecnológica, ampliando os saberes e fazeres, que promovam problemáticas para o enfrentamento no mundo contemporâneo. Assim, o Ensino Híbrido configura-se, também, como uma das possibilidades de integração das tecnologias digitais nos planejamentos das aulas no processo de ensino-aprendizagem da IES. As experiências de aprendizagem planejadas incorporam a construção coletiva de conhecimentos e as tecnologias digitais consideradas recursos para essas ações colaborativas são meios, e não fins.

18. INFRAESTRUTURA FÍSICA, TECNOLÓGICA E DE PESSOAS

A infraestrutura física, tecnológica e de pessoas da Instituição possibilita a promoção do desenvolvimento das atividades acadêmicas de forma adequada. A tecnológica viabiliza a disponibilidade do parque de equipamentos computacionais, de apoio pedagógico e os específicos de laboratórios e clínicas que apoiam as atividades pedagógicas e administrativas; e, a de pessoal, propicia o suporte ao fazer educacional e fornece um significativo insumo para o processo formativo, ou seja, o corpo docente que media a aprendizagem.

A infraestrutura assegura a disponibilidade de espaços físicos, equipamentos, materiais e recursos humanos que suportam o desenvolvimento das atividades institucionais. Constituem aspecto de grande importância, pois asseguram meios para que ocorram as atividades acadêmicas, em consonância com as exigências do projeto pedagógico do Curso, assim como o desenvolvimento dos processos de apoio

(administrativos e financeiros), dentro de princípios de eficiência e eficácia. Em relação à infraestrutura, destaque especial para a acessibilidade plena que lastreia o fazer pedagógico, contemplando as dimensões arquitetônicas, atitudinal, metodológica, programática, comunicacional e, digital, conforme descrito a seguir.

O Centro Universitário Cesmac, enquanto Instituição de Ensino Superior socialmente responsável, atenta e preocupada com a questão de acessibilidade plena, implementa nas suas instalações e processos melhorias que favorecem a acessibilidade de toda comunidade acadêmica, bem como dos cidadãos que necessitam utilizar os serviços disponibilizados pela Instituição. Nesse contexto, trabalhar em função de uma sociedade inclusiva significa pensar nos sujeitos na sua alteridade, dentro de uma formação que tenha como pressuposto o fato de que os fenômenos se constituem num determinado momento, que, portanto, são históricos, sociais, culturais, não existindo um referencial único, mas uma disposição para lidarmos com eles.

O Cesmac promove, com isso, a quebra de paradigma de qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou algo que equivalha seja minimizado e extinto na IES e na sociedade como um todo. Nesse sentido, trabalha com os diferentes aspectos da acessibilidade, a saber:

a) **Acessibilidade Arquitetônica:** refere-se a ações de adequações em todos os espaços físicos da Instituição, visando a garantia de acesso, assistido ou não, da comunidade acadêmica a todas as instalações da IES (rampas, piso tátil, sinalizações em braile, elevador, banheiros adaptados);

b) **Acessibilidade Atitudinal:** refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras;

c) **Acessibilidade Metodológica:** promove a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo e, está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente, quer seja, a forma como os docentes concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determina a remoção, ou não, das barreiras pedagógicas;

d) **Acessibilidade Programática:** ocorre quando a IES promove processos



de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão e acessibilidade de estudantes com deficiência;

e) **Acessibilidade nas Comunicações:** eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais-LIBRAS), escrita (revistas, livros, apostilas, etc. incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso de computador portátil) e virtual (acessibilidade digital);

f) **Acessibilidade Digital:** eliminação de barreiras na comunicação, através do uso de tecnologias assistivas, englobando equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais das pessoas com deficiência.

O Cesmac, através de campanhas de sensibilização interna, desenvolve ações abordando a temática de acessibilidade, alcançando toda a comunidade acadêmica. Com isso, a IES vem mantendo uma comunidade acadêmica equânime e, como uma natural consequência, formando cidadãos cômicos e socialmente responsáveis.

19. CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM COM INTECIONALIDADE PEDAGÓGICA

Os cenários de aprendizagem no Centro Universitário Cesmac orientam-se pela ocupação de espaços de aprendizagem diversificados que permitam o desenvolvimento de competências, privilegiando a promoção da inovação social, metodológica e sociológica. Para tanto, as práticas acadêmicas são desenvolvidas, considerando a intencionalidade pedagógica e, são distribuídas nos mais variados cenários:

- Biotério.
- Clínica Escola;
- Criatório Conservacionista;
- Fazenda Escola;
- Instituições Comunitárias;
- Laboratórios de Habilidades;
- Laboratórios multidisciplinares;
- Sala de aula invertida;



- Sala de aula multidisciplinar
- Sala Virtual;
- Unidades de Saúde de baixa, média e alta complexidade;
- Centro de Especialidades em Saúde - CEIS;
- Centro de Pesquisa Dr. Marcos Motta;
- Complexo de Inovação Pedagógica;
- Centro de Inovação Tecnológica;
- Centro de Inovação Científica;
- Galeria de Artes.

Estas concepções pedagógicas fundamentam e norteiam o desenvolvimento deste PDI, registrando o trabalho de excelência acadêmica e administrativa de forma processual, democrática e coletiva, primando por uma cultura pedagógica por meio de estratégias que privilegiem a integração, problematização e interdisciplinaridade. Neste percurso, o aluno passa a atuar no centro do processo e o professor mediador, no qual estes atores sejam:

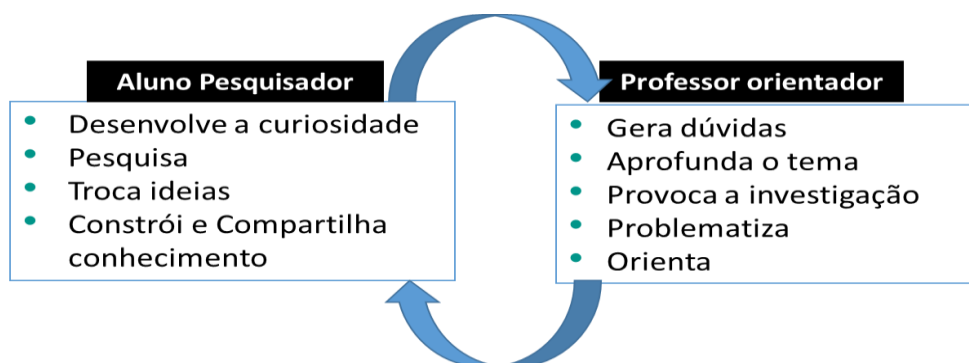


Figura 48: Competência do aluno e do professor na educação 5.0

Fonte: Elaboração própria.

Em síntese, o Centro Universitário Cesmac têm como princípio básico: proporcionar a formação sólida necessária para superar os desafios do exercício profissional e de produção do conhecimento; estimular práticas de estudos independentes, visando à progressiva autonomia profissional e intelectual do discente; encorajar o aproveitamento do conhecimento, habilidades e competências fora do âmbito escolar e, fortalecer a articulação da teoria-prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e as atividades de extensão.

O serviço à comunidade encontra-se presente, transversalmente, em todo o



processo de formação, na tentativa de desenvolver as qualidades necessárias para formar um cidadão consciente de seu papel e ativo no trabalho de melhoria da qualidade de vida da coletividade. E, entre os princípios fundamentais que conferem a identidade do Centro Universitário Cesmac, está o envolvimento direto com a comunidade. O discente é constantemente desafiado a ampliar os seus conhecimentos, articulando a ação-reflexão-ação, a fim de que aprenda a aprender.

No entanto, a preocupação do Centro Universitário Cesmac vai além da dimensão técnico-profissional da formação. O PPI prevê o desenvolvimento de competências com vistas à formação do ser em todas as dimensões, o ser que assume a sua condição de sujeito, autônomo e cidadão. Em síntese, um profissional que possa constantemente aprender a ser. Para tanto, faz-se necessário o fomento de valores que contribuam com a vivência destes princípios norteadores, no desenvolvimento de suas funções e atividades. Desta forma, o Centro Universitário Cesmac caracteriza-se como uma instituição:

- ética, consciente de sua responsabilidade socioambiental e compromissada com os valores de justiça, igualdade e fraternidade;
- aberta a todo o saber, crítica, criativa e competente, com vistas a contribuir para o desenvolvimento do Estado e da região em que está inserida através de uma educação humanista, inovadora, tecnológica, transformadora e cidadã;
- comprometida com resultados, com o desempenho acadêmico-científico de sua comunidade e, favorável a parcerias e alianças com outras instituições, objetivando desenvolver programas de integração com vistas à formação e ao aperfeiçoamento dos valores humanos;
- inovadora em gestão institucional, em incorporação da empregabilidade, no empreendedorismo, na internacionalização, nos métodos pedagógicos;
- pela sua excelência acadêmica baseada nos indicadores institucionais e do SINAES;
- empreendedora com visão sistêmica da educação; e,
- sustentável na sua gestão financeira e administrativa.



20. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem é um processo contínuo e articulado de construção do conhecimento na relação estabelecida entre os discentes e as/os docentes. Fundamenta-se numa concepção pedagógica que se concretiza no cotidiano da sala de aula, sem que esta resulte, imediatamente, na mensuração do rendimento escolar.

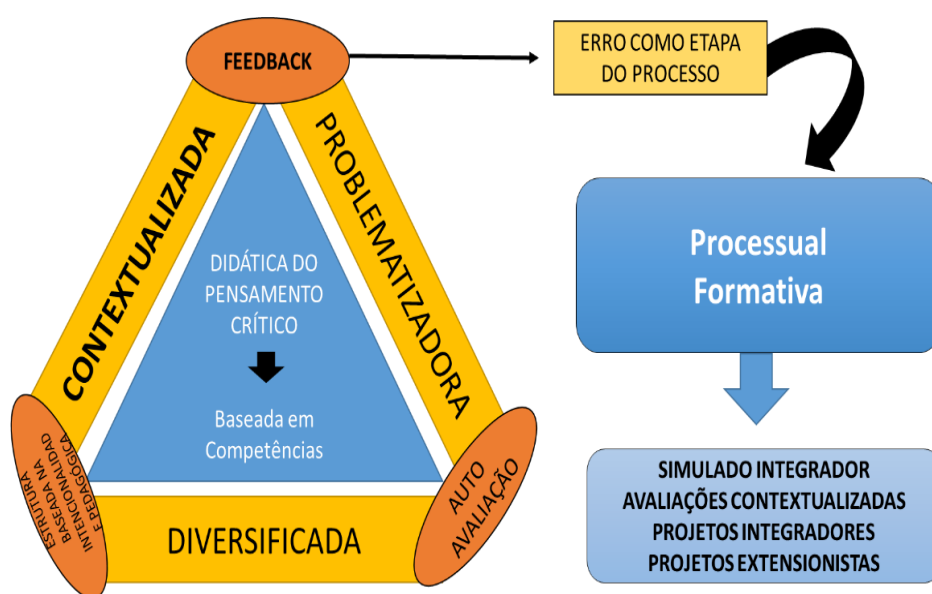


Figura 49: Pilares Avaliação de Aprendizagem

Fonte: Elaboração própria.

A avaliação de aprendizagem é estruturada baseada na didática do pensamento crítico, considerando todas as etapas do processo de formativo de forma contínua, privilegiando a intencionalidade pedagógica.



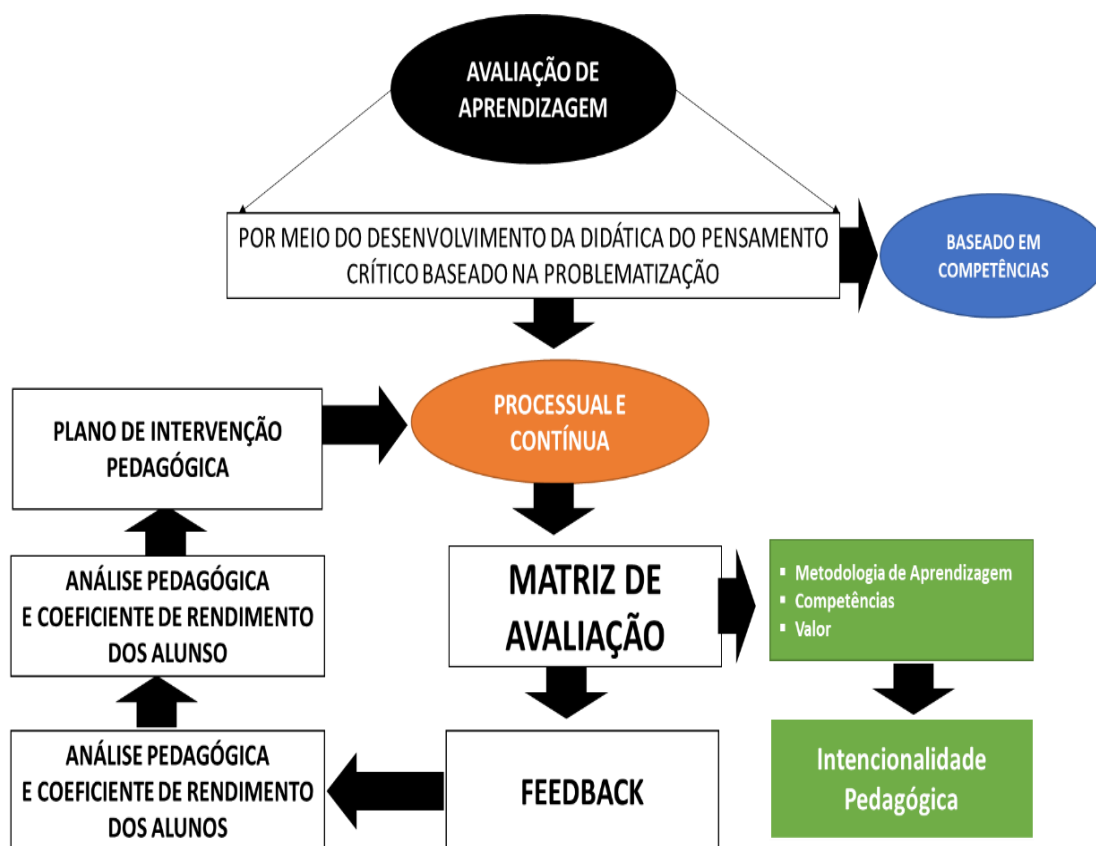


Figura 60: Desenvolvimento e Acompanhamento da Avaliação de Aprendizagem
Fonte: Elaboração própria.

A avaliação deve se realizar cotidianamente permitindo a aquisição e ou (re)construção do conhecimento, no processo ensino e aprendizagem. Assim, a avaliação processual e contínua implica na realização de atividades e aplicação de instrumentos que permitam acompanhar o desempenho dos alunos nos processos de aprendizagem, bem como a participação na sala de aula e na realização de exercícios individuais e grupais.

20.1. Modelos de Avaliação de Aprendizagem

Dessa forma, são desenvolvidas metodologias de avaliação corroborando para uma aprendizagem ativa e significativa por competências, como também favorecendo o processo de ensino e aprendizagem.

Conforme a figura abaixo, dentre as metodologias de avaliação que utilizam, a estrutura didática orientada é:





Figura 571: Modelos norteadores de Avaliação de Aprendizagem
Fonte: Elaboração própria.

A avaliação da aprendizagem é realizada em caráter contínuo e processual, na mediação dos processos de ensino e de aprendizagem: abrange os aspectos de assiduidade e de rendimento escolar, por meio da observação e do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno e dos resultados por ele obtidos, em exercícios individuais e/ou em grupo, projetos, relatórios, provas e demais atividades constantes nos Planos de Ensino das Disciplinas.

20.2. Etapas Avaliativas

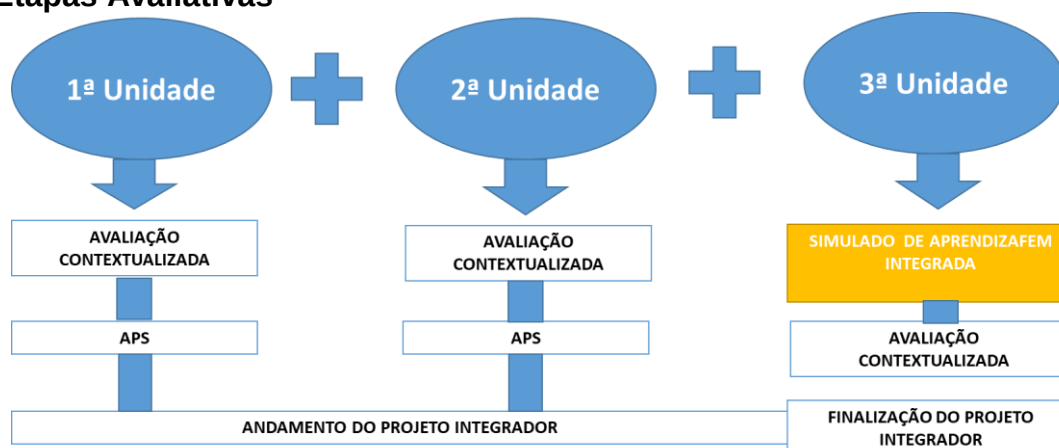


Figura 52: Processo de Avaliação de Aprendizagem
Fonte: Elaboração própria.



Nessa perspectiva, o processo avaliativo dos acadêmicos do Curso visa, não apenas medir o conhecimento, mas também levar o estudante a tomar consciência da evolução de sua aprendizagem, por meio de vários instrumentos, tais como: provas teóricas e práticas, seminários, oficinas, apresentação de projetos científicos, desenvolvimento de pesquisa, estudos de caso, portfólio, estudos dirigidos, atividades desenvolvidas no Portal Universitário, dentre outros, adequados às características de cada módulo, a fim, de criar oportunidade para o discente consolidar o conhecimento de diferentes formas.

20.3. Feedback no Processo de Avaliação de Aprendizagem

O processo de ensino aprendizagem tem como característica, o caráter contínuo e processual, considerando a evolução do desenvolvimento cognitivo e o desenvolvimento de competências. Neste sentido, o *feedback* é uma ferramenta mediadora para o processo evolutivo de construção do conhecimento. Segue abaixo o mapa conceitual que reflete o processo de avaliação e *feedback*.

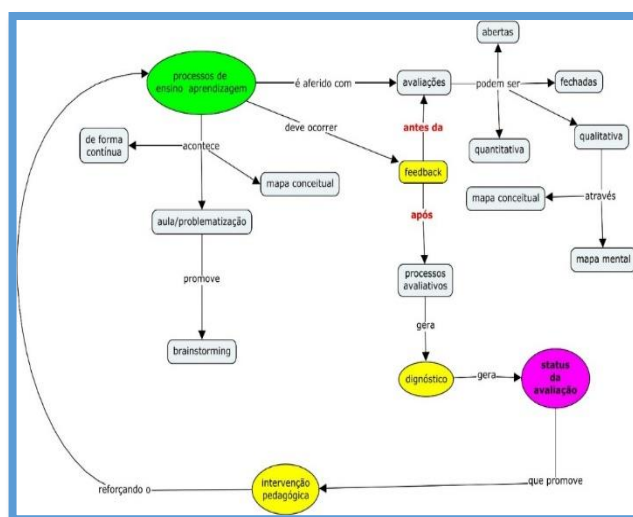


Figura 53: Feedback de Avaliação de Aprendizagem

Fonte: Elaboração própria.

Ante a sua natureza institucional, o respeito e valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa da promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial são valores e princípios que conduzem o Centro Universitário Cesmac a empreender um trabalho central de análise de sua filosofia educativa, de sua



pedagogia e de suas metodologias, em que sejam examinados:

- o teor da demanda acadêmica e desempenho esperado da instituição, como centro de educação superior, comparado com o de outros centros e com os recursos à sua disposição; e,
- o teor das propostas de cursos, iniciação científica e formas de extensão, comparado às expectativas de qualidade, resolutividade de demandas e aprendizagens.

Por seus objetivos, o Centro Universitário Cesmac concebe a graduação presencial e a distância como atividade-fim da instituição e, principalmente, como meio de se implementar o desenvolvimento econômico, social, científico, tecnológico e cultural do país e da região onde está inserida. A pós-graduação, em consonância com o projeto institucional e com o projeto pedagógico de seus cursos de graduação, tem como propósito basilar o atendimento às demandas locais, a capacitação continuada do corpo docente e técnico-administrativo e, por finalidade, fortalecer e dinamizar o processo acadêmico do Centro Universitário Cesmac, ampliando as perspectivas na preparação de pessoal como forma de proporcionar um ensino de qualidade por meio de um potencial humano devidamente qualificado.

Na investigação científica, a produção do conhecimento e sua socialização constituem parte integrante do conceito da educação superior. A ampliação do conhecimento consolida-se como uma atividade indispensável que é incorporada ao ensino, o que determina a identidade da instituição. A investigação reforça, atualiza e qualifica o ensino e apoia as atividades de extensão, bem como o que delas deriva. O compromisso da instituição é o de desenvolver a investigação enquanto instrumento de potencialização da qualidade do ensino, por meio de:

- iniciação científica como forma de fortalecer e dar suporte às atividades de ensino;
- estudos e programas que envolvam docentes e discentes, viabilizando o princípio da indissociabilidade das atividades;
- trabalhos científicos que apontem alternativas para o desenvolvimento sustentável da região nordeste.



As atividades de extensão, em qualquer modalidade de ensino, são fundamentais para a sustentação da vida acadêmica, estabelecendo um vínculo entre a instituição e a comunidade. No Centro Universitário Cesmac, as atividades de extensão se caracterizam como eixo de integração comunidade/instituição e, priorizam o atendimento à comunidade de sua área de influência; ampliando os conhecimentos científicos e a transferência de tecnologia.

A construção das bases fundamentais que integram a sociedade do conhecimento se consolidam nos saberes científicos- técnico-pedagógico com suas habilidades e competências acadêmicas desenvolvidas. Sendo assim, a filosofia do Centro Universitário Cesmac é a busca pelo compromisso com o discente e com a sociedade, que segue um conjunto de princípios fundamentais em direção à qualidade.

Para a materialização das referidas intenções o Centro Universitário Cesmac delimita suas políticas institucionais, como segue abaixo.

21. POLÍTICAS E PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

O Centro Universitário Cesmac tem por finalidade instalar, manter, promover a expansão do ensino presencial e a distância, nos diversos níveis e modalidades, orientando-se no sentido do desenvolvimento cultural, social, científico, técnico e econômico da região nordeste e do país, e pautando-se por:

- **Responsabilidade e Compromisso Social:** a instituição busca de forma contínua contribuir para o processo de formação profissional levando em consideração a transformação da sociedade, oportunizando meios de equidade social;
- **Pluralidade:** a instituição se define como espaço intelectual e político plural, em que possam dialogar e debater diferentes posições teóricas, emergentes no contexto interno e externo, reafirmando o compromisso ético e social de respeito às diferenças religiosas, políticas, culturais e filosóficas;
- **Expansão com Qualidade:** considerando que, em plena era do conhecimento, da tecnologia e da inovação, a proporção de jovens brasileiros que ascendem ao nível superior de educação é comparativamente pequena em



relação aos índices mundiais, o Centro Universitário Cesmac, a partir do seu potencial interno, promoverá uma adequada expansão, respondendo às demandas por novos cursos de graduação e de pós-graduação e novas modalidades de ensino, presencial e a distância, todas concebidas a partir da ideia de educação permanente; e,

- **Responsabilidade Socioambiental e Sustentabilidade:** considerando sua inserção regional e sua história na Educação de Alagoas, o Centro Universitário Cesmac elege como eixo norteador de seus projetos, de sua prática pedagógica e de gestão a questão da preservação do meio ambiente e da sustentabilidade, como forma de contribuir para concretização de iniciativas de desenvolvimento regional.

O Centro Universitário Cesmac tem por finalidade manter e promover a expansão do ensino presencial e a distância, nos diversos níveis e modalidades, orientando-se no sentido do desenvolvimento cultural, social, científico, técnico e econômico da região nordeste e do país. Com isso, estrutura todas as modalidades por meio de eixos acadêmicos de forma de redes para garantir uma integralização sistêmica com foco no desenvolvimento de todas as políticas e programas. Segue abaixo o design instrucional das políticas base:



Figura 54: Design instrucional das políticas base
Fonte: Elaboração própria.

Em consonância com as diretrizes acadêmicas institucionais, o design abaixo



apresenta a sistematização conceitual, técnica e operacional que se retroalimentam todas as políticas e programas dialogando organicamente entre todos os documentos que regem a identidade do Centro Universitário Cesmac.

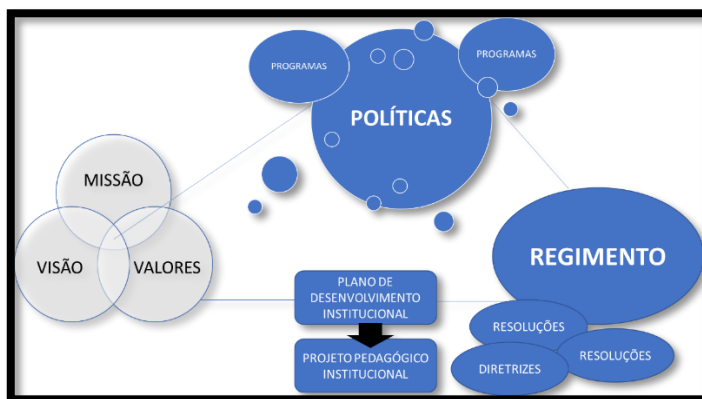


Figura 55: Pilares e das políticas institucionais

Fonte: Elaboração própria.

As políticas institucionais estão em diálogo com a missão, visão e valores do Centro Universitário Cesmac e contempla em seu design instrucional inovador além das políticas macro, políticas que garantem visão e desenvolvimento amplos do currículo, acessibilidade plena, inovação tecnológica, metodológica, pedagógica, social e científica, infraestrutura a serviço da aprendizagem, base tecnológica inovadora, serviços acadêmicos de excelência, comunicação interna e externa e gestão empreendedora.



Figura 56: Pilares e das políticas e programas institucionais

Fonte: Elaboração própria.

É de bom alvitre enfatizar que todas as políticas e programas estão expressas



no desenvolvimento curricular de todos os cursos de graduação presencial e à distância garantindo ao perfil do egresso uma formação acadêmica inovadora de excelência.

Para tanto, as políticas e programas institucionais são fundamentas nos eixos administrativo, educacional, acadêmico e pedagógico e organizado paragarantir um diálogo lógico, didático, pedagógico e integralizado em redes de forma que representem toda a concepção e filosofia educacional desta IES e atenda com excelência a todo desenvolvimento formativo com inovação.

No desmembramento de nossas políticas institucionais estão todos os programas que contemplam em suas especificidades os indicadores de qualidade educacional estabelecidos pelo Centro Universitário Cesmac e pelo Ministério da Educação, garantindo efetivamente o cumprimento de um processo formativo com qualidade, criatividade, visão humana e empreendedora e ética que se traduzem didaticamente em uma educação superior inovadora em pleno estado alagoano.

Como demonstração prática e efetiva desta organização orgânica, integrada e flexível, segue abaixo uma figura que representa um exemplo da sistematicidade operacional na execução de nossas políticas e programas.

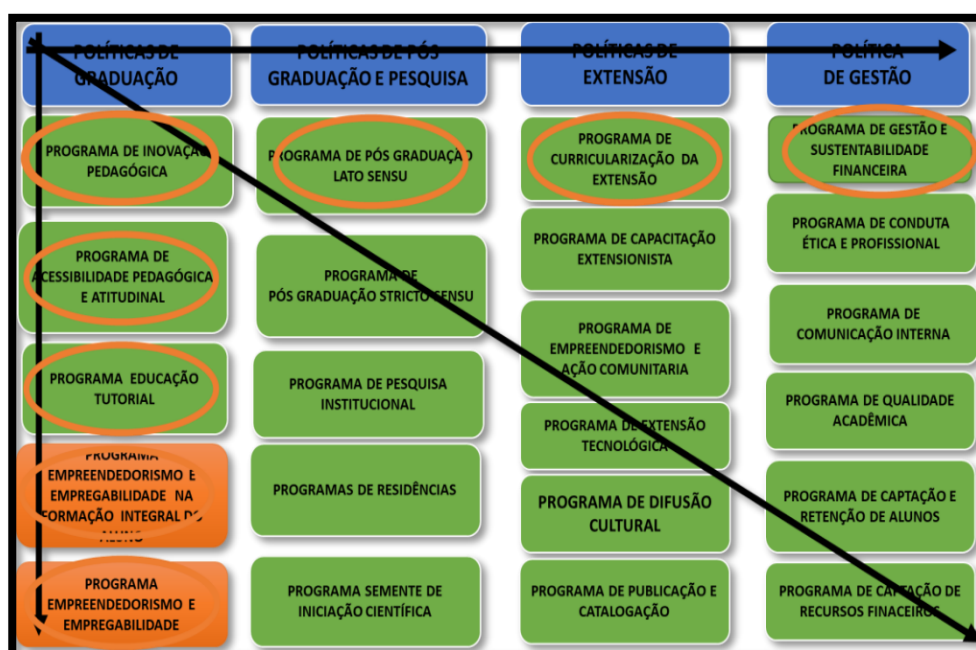


Figura 57: Intencionalidade Didática na Organização das Políticas e Programas
Fonte: Elaboração própria.



22. POLÍTICA PARA O ENSINO DA GRADUAÇÃO

O Centro Universitário Cesmac tem como bases para o desenvolvimento de suas ações de graduação, nas diferentes áreas de conhecimento, as atividades voltadas à realidade na qual está inserido. As políticas básicas para a graduação são:

- **formação humanística:** O processo de formação privilegia a sólida visão do homem como sujeito participante de uma sociedade em construção;
- **indissociabilidade entre ensino, extensão e investigação científica:** A instituição avança na prática deste princípio, enfocando, nos projetos pedagógicos dos cursos, ações estratégicas ampliando o "aprender a aprender", "aprender a fazer" e a produção de conhecimento;
- **interdisciplinaridade:** a instituição enfatiza a necessidade de estabelecer espaços e experiências interdisciplinares, alcançando a unidade do saber, com o objetivo de apontar metodologias da ação pedagógica que permitam a interface de conhecimentos;
- **flexibilização de currículos e pluralização de formação:** o Centro Universitário Cesmac, por meio de seus cursos, oferece formação relevante, ampliando os espaços e as oportunidades para o atendimento de novas demandas de ensino e de conhecimento, permitindo ganhos qualitativos para o desenvolvimento da graduação;
- **metodologias de ensino-aprendizagem criativas e diversificadas:** O Centro Universitário Cesmac prima pela adoção de metodologias ativas, diversificadas e criativas, que promovam a formação integral do estudante em todo seu potencial humano, nos domínios cognitivo, afetivo, psicomotor e social; concebendo o educando como o centro da aprendizagem, a qual, por sua vez, ocorre em ambiente de constante e progressiva inovação de tecnologias de informação e de comunicação;
- **prática pedagógica participativa:** respeitando a autonomia docente para definição da melhor abordagem pedagógica, o Centro Universitário Cesmac valoriza a atuação do docente como mediador do processo de ensino e aprendizagem, permitindo ao discente a ampliação das fronteiras e da diversidade do conhecimento, por meio da aquisição de competências que envolvem conhecimentos, habilidades e atitudes;



- **avaliação permanente e diversificada:** a partir da concepção de que o processo de ensino e aprendizagem exige constante aprimoramento e adequação, e de que os resultados de avaliação auxiliam na tomada de decisões para a melhoria do serviço educacional, a Instituição adota a sistemática de avaliação contínua dos atores e das condições de ensino, por todos os membros da comunidade.

As políticas de graduação são desmembradas em programas que contemplam as especificidades acadêmicas, pedagógicas e curriculares privilegiando a formação profissional com inovação e acessibilidade. São elas:

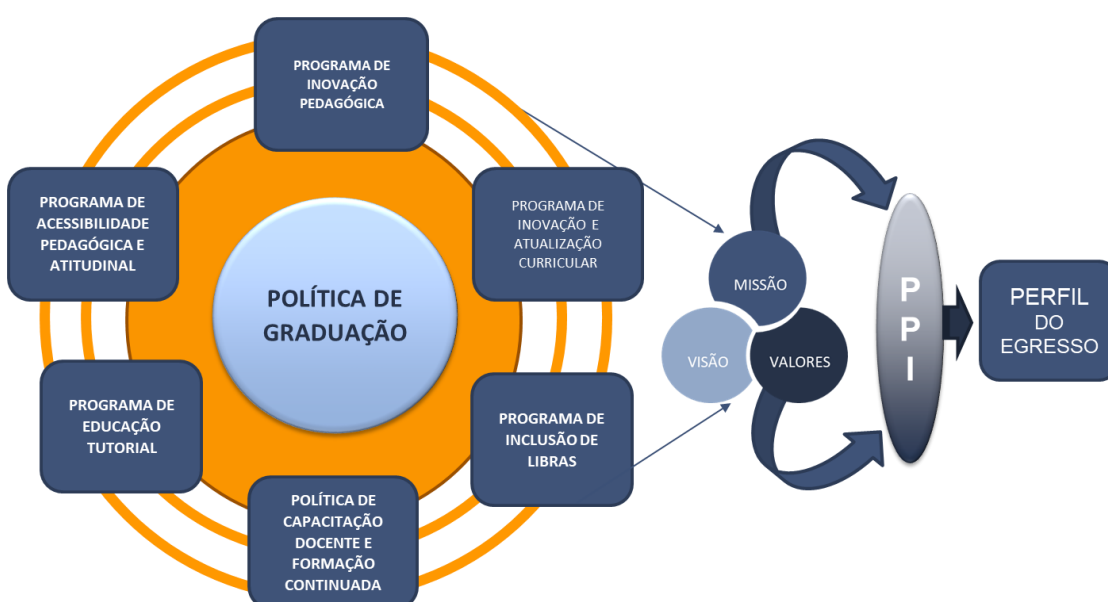


Figura 58: Design das Políticas e Programas da Graduação
Fonte: Elaboração própria.

22.1. Atividades Articuladas ao Ensino - Estágio

As novas demandas da sociedade, aliadas à experiência acumulada ao longo dos últimos anos geraram a necessidade de domínio de novos conceitos sobre a relação entre educação, estágio e mercado, bem como das questões legais e éticas inerentes a essa atividade. Assim sendo, a instituição entende que é importante definir coletivamente as normas para os estágios curriculares e extracurriculares, a fim de garantir a unidade de ação neste campo, portanto, o estágio no âmbito do Centro Universitário Cesmac está definido e normatizado em regulamento próprio amplamente construído e discutido nas instâncias acadêmicas superiores.



A fim de atingir os seus objetivos, o Centro Universitário Cesmac desenvolve ações articulando a formação profissional com as exigências da sociedade contemporânea, visando fortalecer e ampliar ações de práticas profissionais nos campos de estágio.

O Centro Universitário Cesmac adota as seguintes políticas para os estágios:

- repensar continuamente os projetos de estágios supervisionados à luz de novos referenciais e das experiências vivenciadas, com vistas ao seu redimensionamento e ao aperfeiçoamento;
- avançar na prática de estágios, contemplando aspectos sociais, oferecendo indicativos para a gestão pedagógica e melhorar a qualidade dessa atividade no contexto da graduação;
- garantir obediência à legislação que regulamenta a prática de estágios nas diversas áreas em que a Instituição atua;
- atender à concepção de realidade como totalidade e como articulação e interdependência mútuas entre os elementos que a compõem;
- contribuir para a busca de soluções para os problemas regionais e/ou nacionais;
- fortalecer relações de parceria permanente e continuada com os campos de estágio supervisionado;
- buscar a superação da fragmentação e transitoriedade da dicotomia entre teoria e prática;
- respeitar as peculiaridades e a natureza de cada curso, expressas nos objetivos e no seu projeto político pedagógico;
- garantir uma avaliação permanente e continuada do estágio supervisionado com a participação de todos os envolvidos;
- socializar os conhecimentos produzidos no processo de Estágio;
- estabelecer relação dinâmica entre teoria e prática, oportunizando ao estagiário mais um espaço para a produção de conhecimentos que fundamentem e qualifiquem sua formação profissional e de cidadania;
- aperfeiçoar diretrizes, políticas e formular indicativos para a gestão pedagógica do estágio supervisionado.



22.2. Atividades Articuladas ao Ensino - Prática Profissional

No Centro Universitário Cesmac, o docente é orientado a refletir sobre seu papel, devendo aprimorar sua função de mediador do processo de aprendizagem, de forma a ajudar os estudantes a darem sentido às informações, avaliando, criticando, compreendendo, julgando a pertinência e, aplicando-as na vida prática. Entre as políticas que norteiam a prática profissional destacam-se:

- exercitar o discente, preparando-o para o mercado de trabalho;
- implementar Núcleos de Prática Profissional, por curso ou áreas de cursos, possibilitando aos discentes a realização de tarefas referentes ao curso escolhido;
- adotar linhas de pesquisa, de extensão e eixos temáticos que orientem e direcionem a prática, buscando respostas para as questões do cotidiano e a sustentação dos modelos de ensino voltados para a prática; e,
- promover programas de ensino sustentados em concepções pedagógicas crítico-reflexivas, com orientação teórico-metodológica que articule ensino-trabalho, estimulando a integração teoria-prática e o desenvolvimento de atividades práticas no âmbito das disciplinas.

22.3. Atividades Articuladas ao Ensino - Atividades Complementares

As Atividades Complementares são regulamentadas no Centro Universitário Cesmac, em atendimento à legislação do ensino superior e representam componentes curriculares obrigatórios na organização dos cursos de graduação da instituição. Contemplam a integração das atividades acadêmicas com a realidade externa (social, econômica, cultural e do trabalho de sua área/curso), atuando como instrumento de iniciação à investigação científica e ao ensino e a inserção e vivência profissional como instrumentos de iniciação profissional. Assim, além das disciplinas teóricas, com práticas associadas e das disciplinas práticas, formatadas em um padrão de turma/docente, está previsto na estrutura curricular dos cursos da instituição o desenvolvimento de atividades complementares.

Esta prática visa propiciar aos estudantes a oportunidade de realizar uma trajetória autônoma e particular, no desenvolvimento do currículo. As atividades



complementares são desenvolvidas nos seguintes níveis:

- como instrumento de integração e conhecimento do discente da realidade social, econômica e do trabalho de sua área/curso;
- como instrumento de iniciação à investigação científica e ao ensino;
- como instrumento de iniciação profissional.

As políticas destinadas à realização de Atividades Complementares versam sobre:

- promover o desenvolvimento de programas especiais de capacitação do estudante;
- estimular o desenvolvimento e a integração das atividades extensionistas;
- consolidar a monitoria e consequentemente a formação de discentes e docentes;
- elaborar atividades de investigação científica;
- promover discussões temáticas, valorizando o projeto pedagógico de cada curso; e,
- participar de seminários, encontros, simpósios, conferências e congressos, internos ou externos à Instituição.

As Atividades Complementares que poderão ser reconhecidas para efeitos de aproveitamento da carga horária e estão distribuídas em 04 (quatro) grupos, a saber:

- **Grupo I - Atividades Complementares de Formação:** Participação em cursos presenciais e a distância, disciplinas optativas cursadas dentro ou fora da instituição, participação em atividades de monitoria e estágio curricular não-obrigatório;
- **Grupo II - Atividades Complementares Científicas:** Produção Científica (artigo científico, coautoria, publicação científica, livro e publicação em sítios eletrônicos), participação em grupos de pesquisa, participação em grupos de estudo, participação em eventos científicos (congressos, seminários, fóruns, encontros, conferências, palestras, oficinas, painéis ou similares) e apresentação de pesquisa em eventos científicos;
- **Grupo III - Atividades Complementares de Extensão:** participação em



atividades artísticas e culturais, ações desenvolvidas junto à comunidade, participação em Ligas Acadêmicas e participação em projetos de extensão;

- **Grupo IV - Atividades Complementares de Gestão:** organização de eventos científicos, representação estudantil (diretórios, centro acadêmico, órgãos colegiados e representante de turma).

23. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Política de Pós-Graduação instituída, amplamente discutida e aprovada nos colegiados superiores, prevê o acompanhamento da oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* em sintonia com as demandas socioeconômicas do Estado de Alagoas, assim como a sua integração com os cursos de graduação, proporcionando uma articulação profícua entre cursos, estudantes e docentes. Caracteriza-se ainda por um conjunto de princípios e propostas sintonizadas com o presente, sem perder de vista o futuro, entre os quais, destacam-se:

- desenvolver a qualidade acadêmica que caracteriza a instituição, integrando a Pós-Graduação às demais atividades acadêmicas;
- oferecer suporte acadêmico garantindo a qualidade da produção nas áreas de competência, de forma a responder aos atuais desafios sociais, intelectuais e tecnológicos da sociedade brasileira;
- oferecer oportunidades de formação continuada aos profissionais da academia (docentes e técnicos-administrativos), do setor produtivo, bem como às demandas institucionais específicas, em cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*;
- promover maior intercâmbio com outras Instituições de Educação Superior criando novas inserções em áreas de conhecimento específico, na busca de soluções inovadoras, potencializando as competências técnicas, humanas e sociopolíticas;
- atender à demanda dos egressos de cursos graduação e de pós-graduação, consolidando parcerias, tendo em vista as necessidades do mercado e da sociedade contemporânea;
- fomentar a pesquisa, gerando novos conhecimentos, interagindo e



revitalizando os cursos de graduação.

- incentivar e utilizar as tecnologias de informação e comunicação no ensino presencial, através das disciplinas (DOL), em atividades não presenciais.
- incentivar a utilização e capacitação de docentes na utilização das tecnologias envolvidas no ensino de pós-graduação, com destaque para o Ambiente de Virtual de Aprendizagem (AVA) e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs); e,
- incentivar a utilização do Ambientes Virtuais de Aprendizagem e TDICs na integração dos participantes do processo de ensino-aprendizagem nas atividades de pós-graduação.

24. POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A política de Educação a Distância do Centro Universitário Cesmac segue os mesmos princípios institucionais do ensino presencial em diálogo com as políticas de inovação tecnológica, metodológica e social e, alinhada com as políticas de iniciação científica e extensão conforme descritas a seguir. A IES encontra-se credenciada para a Educação a Distância pela Portaria MEC nº 1.579, de 10 de setembro de 2019, publicada no Diário Oficial de mesma data e, atualmente oferta 28 (vinte e oito) cursos de graduação, além da previsão de oferta futura para cursos de pós-graduação *Lato Sensu*.

Nessa perspectiva, a modalidade a distância da IES, baseia-se nos seguintes princípios:

- integração com as políticas, programas e diretrizes institucionais já existentes;
- alinhamento com a missão e visão institucional, assim como, com a base tecnológica institucional, com o projeto pedagógico em consonância com o perfil da formação pretendida;
- uso de recursos que proporcionem um ensino de alta qualidade e avaliação constante do processo e melhoria contínua;
- estudo detalhado de mercado para implantação e expansão da EAD, considerando características geográficas e regionais, analisando a demanda por cursos superiores; e;
- direcionamento para o desenvolvimento da comunidade no qual estão



inseridos assim como a qualidade para implantação dos polos.

A partir dos princípios delineados, a instituição define as seguintes políticas para a modalidade EaD:

- apoiar o uso de mídias impressas, sonoras, gráficas e digitais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- incentivar a capacitação de docentes e tutores para o uso das metodologias e tecnologias aplicadas à EaD;
- incentivar a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem e redes digitais como meio de interação e integração de todos os participantes do processo de ensino-aprendizagem;
- ampliar o seu universo de atendimento na modalidade a distância; e,
- apoiar tecnologicamente com padrões de qualidade adequados às necessidades da aprendizagem mediada por tecnologias.

Ademais, a educação a distância, assim como a presencial, visa uma formação pedagógica que valorize as competências e a articulação da teoria e da prática, voltada para o desenvolvimento do cidadão, ético, comprometido com a sociedade e qualificado para o exercício da sua profissão. Dessa maneira, estão disponíveis para os discentes desta modalidade, ferramentas tecnológicas que expandem as fronteiras do aprendizado, considerando as seguintes condições:

- acessibilidade plena que proporcione ampla e universal interação;
- ambientes com recursos metodológicos e tecnológicos diferenciados e soluções inovadoras;
- espaços com serviços variados e adequados ao atendimento ao discente;
- espaços com planos de avaliação e readequação continuada;
- gerenciamento de manutenção e segurança; e,
- estrutura de TI com plano de contingência, manutenção e expansão.

Dessa maneira, as práticas pedagógicas são direcionadas e orientadas a um estudo mais independente e interativo, através de diversas ferramentas que instigam o discente a aprofundar seu conhecimento, aproveitando todas as potencialidades da EaD, corroborando para um processo de ensino-aprendizagem significativo.



A educação a distância do Centro Universitário Cesmac democratiza o acesso, promove a equidade, aumenta a flexibilidade, diminui custo de investimento, favorece a autonomia de aprendizagem para a vida, de acordo, com as seguintes diretrizes:

- práticas de ensino com incorporação de avanços tecnológicos;
- inserção de metodologias que privilegiem a interdisciplinaridade;
- promoção de ações institucionais exitosas ou inovadoras;
- práticas de pesquisa ou iniciação científica vinculadas a linhas de pesquisa em conformidade com a identidade da IES e as demandas do território de inserção;
- constatação da transmissão dos resultados para a comunidade;
- ações transversais aos cursos ofertados, que articulem as políticas institucionais;
- ações externas com impacto social;
- políticas para a EaD que considerem a realidade tecnológica e social dos locais dos polos, amparadas em estudos de implantação e localidade da oferta; e,
- práticas de ensino com incorporação de avanços tecnológicos.

O processo de ensino-aprendizagem da EaD do Centro Universitário Cesmac compreende, entre outros instrumentos e objetos de aprendizagem, ferramentas que promovem o desenvolvimento profissional, a produção científica, a aprendizagem colaborativa e dialogada na construção do conhecimento por meio de ambientes interativos e tecnologia avançada, possibilitando a acessibilidade plena.

A promoção da educação a distância no Centro Universitário Cesmac visa também alcançar as expectativas de desenvolvimento e de inclusão social. Atendendo, aos seguintes aspectos da acessibilidade plena (arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática, atitudinal, digital).

No tocante ao ambiente virtual de aprendizagem-AVA, é uma ferramenta catalizadora e integradora que proporciona o desenvolvimento e a gestão da aprendizagem no processo de ensino-aprendizagem na educação a distância, tanto nos cursos da modalidade EaD como em disciplinas semipresenciais para os



discentes em geral⁷.

Trata-se de um sistema eletrônico que promove:

- um ensino-aprendizagem mediado por TDICs que não exige inserção na sala de aula física;
- inovações metodológicas e ferramentas digitais que provocam o encantamento aos envolvidos;
- protagonismo do discente no processo;
- construção ativa e interconectiva do conhecimento;
- autonomia discente no gerenciamento de sua vida acadêmica;
- integração entre os atores envolvidos;
- flexibilidade de horários;
- efetivação plena do ensino;
- verificação total da aprendizagem; e,
- autoavaliação.

O ambiente virtual de aprendizagem permite desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre os conteúdos dos componentes curriculares e a acessibilidade metodológica instrucional e comunicacional, que resultam em ações de melhoria contínua.

As atividades de tutoria estão planejadas em consonância com as demandas didático-pedagógicas do desenho curricular institucional, compreendendo a mediação pedagógica e o acompanhamento formativo junto aos discentes. Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria estão adequados para a realização de suas atividades com práticas criativas e inovadoras, com realização de avaliações periódicas para identificar as necessidades de aperfeiçoamento.

O AVA está hospedado em nuvem, o que possibilita plena segurança e disponibilidade das informações, fornecendo acesso em regime 24x7 (vinte quatro horas, sete dias por semana), *backup* em ambientes diferentes e acesso controlado aos dados.

O ambiente em nuvem possui 19 *datacenters* espalhados pelo globo, contando com os seguintes requisitos de segurança:

⁷ O Cesmac acredita que a utilização de tecnologias de informação e comunicação no ensino presencial deve ser incentivada, possibilitando o aproveitamento do dispositivo legal que faculta a utilização de até 40% da carga horária do curso em atividades não presenciais, exceto Medicina (Portaria nº 2.177, de 6 de dezembro de 2019).



- disponibilidade de 99,95%;
- *Disaster Recovery*;
- redundância de energia elétrica e rede;
- monitoramento 24/07;
- atualização automática dos ambientes;
- encriptação de dados;
- arquitetura resiliente; e,
- controles de gerenciamento, operacionais e técnicos alinhados com a ISO (*International Organization for Standardization*) e IEC (*International Electrotechnical Commission*), especificamente ISO/IEC 27002:2005, Código de Boas Práticas para a Gestão da Segurança da Informação e ISO/IEC 27001:2005.

Apesar de toda segurança do ambiente principal, em caso de falha, existe um plano de contingência que prevê o reinício da operação no menor espaço de tempo possível em nosso datacenter. Este ambiente possui refrigeração dupla, *nobreak* e gerador de energia próprio, além de *link* de dados com redundância.

Além de contar com um cenário virtual seguro de práticas pedagógicas inovadoras, suportado por um ambiente tecnológico expansível com possibilidade de utilização de vários aplicativos integrados, a ação pedagógica na EaD é desenvolvida por uma equipe multidisciplinar, que considera a seguinte estruturação instrucional: modelo pedagógico, estratégias instrucionais e tecnologia instrucional.

Estes corpos acadêmicos e técnico administrativo oferecem o apoio necessário para a plena realização dos cursos e disciplinas ofertadas, atuando junto à equipe docente responsável, desempenhando atividades que envolvem as dimensões pedagógicas, administrativas e tecnológicas.

Todos esses profissionais trabalham com a finalidade de dar suporte a todos os atores ao longo do semestre.

a) **Área de Suporte Pedagógico:** responsável pela coordenação dos projetos e atividades diárias que envolvem as atividades educacionais do projeto Cesium EAD. O trabalho dessa área envolve as coordenações de curso, as coordenações de polo, os professores, os tutores presenciais e a distância, com



a finalidade de supervisionar e dar suporte a todos os atores que atuam em atividades acadêmicas. É responsável, portanto, pela aplicação e desenvolvimento da proposta didático-pedagógica institucional de EAD junto aos gestores de cursos (construção e acompanhamento dos PPCs), docentes (construção e acompanhamento dos Planos de Ensino e das Trilhas de Aprendizagem) e discentes (acompanhamento das atividades nos cursos). É esta instância que orienta a seleção, organização e produção de atividades, materiais e produtos educacionais de acordo com as situações específicas de cada oferta educacional na modalidade a distância, a fim de promover a qualidade no processo de ensino-aprendizagem. Também é responsável por identificar, junto com os professores, as tecnologias educacionais que serão utilizadas no desenvolvimento das experiências de aprendizagem selecionadas para as disciplinas, bem como acompanhar os processos de avaliação de aprendizagem dos cursos e atividades de EAD. Coordena os cursos de capacitação em EAD, para os professores, tutores e demais agentes dos cursos de EAD.

b) **Área de Suporte Tecnológico:** ligada aos fornecedores de soluções tecnológicas implantadas pelo projeto (acadêmicas e administrativas). Com a adoção de soluções tecnológicas de empresas prestadoras de serviço, as IES, em momento contemporâneo, não precisam se responsabilizar pelo desenvolvimento e manutenção da totalidade de sistemas que dão apoio aos projetos EAD. Contudo, é necessário que haja interlocutores na equipe que tenham acesso a todos os fornecedores e que supervisionem a execução dos serviços contratados. É responsável pela disseminação das soluções entre os vários usuários na IES e também pelas solicitações de aprimoramentos e atualizações destas soluções, que são demandadas pelos variados usuários.

c) **Área de Suporte Administrativo:** Esta área tem o objetivo de prestar o atendimento aos diversos atores da EAD: alunos, professores, tutores, coordenadores de curso e de polos, e demais membros da equipe EAD, no acompanhamento de todos os processos administrativos do setor. É o setor responsável pela área de atendimento do Setor. Gerencia as atividades demandadas via requerimentos, e-mails, redes sociais, telefone ou presencialmente no setor ou nos polos, em suporte às atividades virtuais ou nos encontros presenciais, em adequado atendimento aos alunos, professores e



demais atores da EAD. Intermedia os assuntos administrativos com: secretaria geral, tesouraria, jurídico, equipe TI, estoque, biblioteca, entre outros.

A proposta dos cursos EAD do Centro Universitário Cesmac está centrada em um processo educacional virtualizado, concretizado através de relações de comunicação que podem ocorrer de forma síncrona ou assíncrona. O projeto adaptou em sua proposta parte relevante da teoria de William Horton, descrita na obra “e-Learning by Design”, que define o processo educacional *On-line* em três grandes tipos de atividades: absorção (absorb-type activities), aplicação (do-type activities) e conexão (connect-type activities).

As Estratégias Instrucionais do Cesmac EAD consideram o uso de metodologias ativas e o aluno como centro do processo educacional. Professores e alunos dispõem de ambiente virtual para interagir, comandando um processo participativo e colaborativo de aprendizagem, provocando a interação entre professor-aluno, aluno-aluno e aluno-ambiente completando o ciclo de aprendizagem e construção de competências e habilidades. Para alcançar este objetivo, o Cesmac tem a preocupação de capacitar os seus docentes no sentido de melhor utilizar a tecnologia de informação e comunicação tendo como elemento orientador um modelo de ensino e processo de aprendizagem especialmente diferenciado. A capacitação do docente não se restringe à apresentação da tecnologia que define o seu Ambiente Virtual de Aprendizagem e sim a sua total integração com o processo pedagógico.

As Tecnologias Instrucionais utilizadas pelo Cesmac EAD não se restringem ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, que possibilita o desenvolvimento da aprendizagem em qualquer lugar e hora, desde que o aluno disponha de acesso à Internet. São múltiplas bases tecnológicas que são disponibilizadas aos alunos com vistas a implementar o complexo processo de ensino-aprendizagem. Os múltiplos ambientes, além de repositório do material didático, permitem atividades conduzidas, avaliações somativa e formativa como parte integrante do processo de aprendizagem disponibilizam e permitem o controle de atividades das mais variadas, bem como permite a interação com todos os atores envolvidos no seu processo educacional.

Nesse sentido, a educação a distância conta com equipe multiprofissional para a promoção de modelos pedagógicos inovadores com interdisciplinaridade e desenvolvimento de metodologias assíncronas. Referida equipe planeja, concebe, produz e dissemina as tecnologias, metodologias e recursos educacionais para educação a distância.



No que se refere ao material didático para a EaD (tanto impresso quanto a mídia eletrônica que contém as aulas postadas no AVA), é elaborado e/ou validado pela equipe multidisciplinar, com adequação bibliográfica as exigências da formação de cada curso, apresentando linguagem inclusiva e acessível, além de recursos ativos e inovadores.

Na primeira etapa de produção o professor responsável pela disciplina intermedia a planejamento do material considerando a interação entre o plano de ensino da disciplina, definindo para o conteudista quais são as metas de aprendizagem, quais atividades deverão constar no material, quais recursos didáticos serão empregados, desenhará informações adicionais para videoaulas, quais referências serão usadas.

Numa segunda etapa as diretrizes traçadas pelos professores responsáveis pelas disciplinas são repassadas aos professores conteudistas que iniciam a produção do material didático com as características já mencionadas, dialógico e com elementos gráficos. Esta etapa contará com o apoio de uma equipe multidisciplinar e profissionais ligados à área de Tecnologia de Informação. Terminada a elaboração, o material será então revisado. Revisores selecionados farão a revisão de conteúdo, outros a revisão gramatical e outros cuidarão da revisão de forma (forma adequada para o uso na EaD considerando a dialogicidade necessária). Só então este material será enviado para a distribuição, seja impresso para o discente ou no AVA.

A IES conta ainda com plano de logística excelente para a distribuição do material didático, o que permite que o discente receba em tempo exíguo o material impresso necessário ao acompanhamento das aulas.

O processo de controle de produção e/ou distribuição de material didático possui plano de contingência para garantir a continuidade de funcionamento, por meio de sistema informatizado para o acompanhamento e gerenciamento dos processos. Os processos de acompanhamento e de avaliação utilizados no processo de ensino-aprendizagem, pautados na concepção pedagógica institucional permitem o desenvolvimento da autonomia discente de forma contínua e efetiva, com mecanismos que garantam a natureza formativa na construção do conhecimento.

Cabe ressaltar que no fluxo de produção de materiais para a EaD, todo o material desenhado e produzido pelos professores conteudistas conta com o apoio de atividades extras que visam aprimorar e aprofundar a qualidade de formação do egresso, a saber: roteiros, vídeos, textos (AVA), tutoriais, material de apoio



(Impresso), sugestões de leituras, listas de exercícios, Quizz, Fóruns, Chats e outros.

O material didático da IES, em consonância com as políticas da IES, é uma ferramenta verdadeira para o aprendizado, e por princípio, necessariamente é:

- **autoexplicativo:** permitindo a autoaprendizagem;
- **motivador:** incentivando e estimulando o estudo;
- **variado:** adequado aos vários estilos de aprendizagem.
- **interativo:** permitindo ao aprendiz um papel ativo e proporcionando-lhe uma construção do seu aprendizado em nível de sensibilização diferenciado;
- **prático:** possibilitando-lhe encontrar as informações para entender qualquer ponto que não tenha compreendido;
- **autônomo:** permite que o aprendiz “navegue” livremente pelo material proposto implicando estruturação própria do seu conhecimento.

24.1. Disciplinas *On-line* (DOL)

As Disciplinas *On-line* (DOL) do Cesmac visam proporcionar uma experiência de aprendizagem inovadora, eficiente e de qualidade para seus estudantes, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como principal plataforma para o ensino à distância; espaço intuitivo, de fácil navegação e enriquecido com recursos didáticos alinhados à ementa das disciplinas e conteúdos interdisciplinares, com base nos diferenciais da Educação 5.0.

AVA Cesmac possibilita aos estudantes e professores-tutores:

- **Interface Amigável:** O AVA possui uma interface amigável e intuitiva, proporcionando uma experiência de aprendizagem agradável e descomplicada para os estudantes;
- **Navegação Simplificada:** O acesso aos materiais das disciplinas é facilitado por meio de uma navegação simplificada, com uma organização clara e eficiente das informações.
- **Compatibilidade com Dispositivos:** O AVA é compatível com diferentes dispositivos, como smartphones, tablets e computadores, para garantir que os estudantes possam acessar o conteúdo em qualquer lugar e a qualquer hora.



- Suporte Técnico: Recorre-se a um suporte técnico eficiente para estudantes e professores, solucionando eventuais problemas relacionados ao AVA de forma rápida e eficaz.

Recursos Didáticos Selecionados ou Produzidos Consoante a Ementa da Disciplina:

- Alinhamento com a Ementa: Os recursos disponibilizados no AVA estão alinhados com a ementa da disciplina, garantindo que os conteúdos abordados sejam relevantes e estejam de acordo com os objetivos de aprendizagem.
- Variedade de Materiais: Diferentes formatos de materiais são oferecidos, como textos, vídeos, áudios, infográficos, e-books, entre outros, para atender às diversas necessidades formativas e preferências dos estudantes.
- Atualização Contínua: Os recursos disponibilizados são atualizados regularmente, levando em consideração os avanços tecnológicos e as novidades acadêmicas relacionadas à disciplina.
- Acessibilidade: Garante-se a acessibilidade dos materiais para estudantes com deficiências visuais, auditivas ou outras necessidades especiais.

Conteúdo Interdisciplinar Consoante os Principais Diferenciais da Educação 5.0:

- Aprendizagem Colaborativa: O AVA promove a interação entre estudantes e professores, estimulando a aprendizagem colaborativa e a troca de conhecimentos.
- Personalização do Aprendizado: A partir do uso de tecnologias educacionais avançadas, o AVA oferece conteúdos personalizados, adequando-se ao ritmo e estilo de aprendizagem de cada estudante.
- Aprendizado Baseado em Projetos: Estimula-se o aprendizado baseado em projetos, onde os estudantes possam resolver problemas reais e desenvolver habilidades práticas, interligando diferentes disciplinas.



25. POLÍTICAS TRANSVERSAS

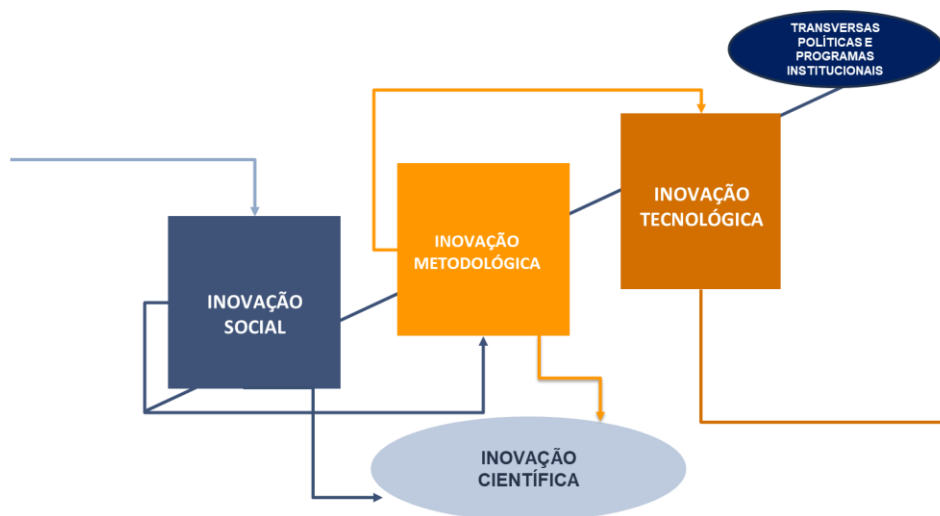


Figura 59: Design das Políticas Transversas de Inovação

Fonte: Elaboração própria.

25.1. Política de Inovação Tecnológica

A cultura de inovação tecnológica permeia quase todos os setores da sociedade contemporânea, convocando indivíduos e organizações a buscarem novos caminhos e metodologias para solucionar desafios. Em educação, isto significa rever paradigmas, quebrar dogmas e trazer para o diálogo atores com perspectivas diferentes sobre como promover o aprendizado de todos.

No âmbito da inovação, a instituição conta ainda com o Centro de Inovação Tecnológica, Núcleo de Inovação e o Observatório da Pesquisa, fundamentais na propagação da inovação e da investigação científica e tecnológica. Essa sistematização permite que a IES reavalie e compreenda os novos contextos e desafios, sociais e ambientais, gerando oportunidades para que sejam desenvolvidas pesquisas cada vez mais comprometidas com ações de inclusão e empreendedorismo científico, que resultem em ações exitosas e inovadoras.

Dessa maneira, o Centro Universitário Cesmac considera a inovação tecnológica como um processo que promove a concepção de novos produtos, bem como a agregação de novas funcionalidades ou características ao produto ou processo que implique melhorias incrementais no cotidiano educativo direcionando o discente pela busca de um efetivo ganho de qualidade ou produtividade, resultando maior competitividade no mundo de trabalho.



Nesse sentido, tem como objetivo geral promover a inclusão de recursos tecnológicos no cotidiano acadêmico por meio das mais variadas formas, principalmente no que refere às tecnologias destinadas à democratização do conhecimento, que desenvolvam perfis inovadores capazes de agir e de se adaptar, diferenciadamente, em ambientes repletos de desafios, articulando ensino, pesquisa e extensão.

Para isso, pode-se destacar os seguintes objetivos específicos:

- construir de forma participativa de uma visão e plano de ação claro e conciso sobre como a inovação e a tecnologia deveriam ser incorporadas ao sistema educacional;
- estimular à criação de organizações responsáveis pela execução desse plano e ou pela articulação dos diversos atores e setores envolvidos na inovação na educação pública;
- mobilizar grupos de diferentes setores para a inovações tecnológicas.
- promover pensamentos criativos de aprendizagem criativas;
- capacitar líderes e gestores para pesquisas e projetos oferecendo conteúdos, e as ferramentas necessárias para adoção adequada das tecnologias;
- incluir habilidades digitais na formação inicial e na capacitação dos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo;
- identificar, selecionar e criar portfólio de soluções tecnológicas inovadoras que demonstrem efetividade; e,
- fomentar o mercado de tecnologias educacionais para o desenvolvimento de soluções que atendam demandas reais do sistema educacional.

De forma interdisciplinar e multidisciplinar a Política de Inovação e Tecnologia prevê programas institucionais específicos para o desenvolvimento de competências profissionais mediados pela tecnologia a serviço da ciência e da sociedade:





Figura 60: Design das Políticas de Inovação e Tecnologia
Fonte: Elaboração própria.

No contexto da inovação tecnológica no Centro Universitário Cesmac, o Programa de Automação e Robótica objetiva construir equipamentos autônomos ou semiautônomos que ajudem a resolver as necessidades dos cursos e prover apoio aos projetos de pesquisa executados no âmbito da IES, através da materialização dos equipamentos idealizados pelos pesquisadores ou pelo próprio Núcleo de Robótica.

Os equipamentos produzidos no Núcleo têm como premissas principais:

- baixo custo de construção;
- geração de patentes referentes aos produtos desenvolvidos; e,
- uso de tecnologias de ponta (robótica, inteligência artificial, business intelligence, energia limpa, big data, entre outros).

Em um segundo programa, intitulado Programa de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia, a educação empreendedora é percebida como uma ação que proporciona o desenvolvimento empresarial e tecnológico, capaz de promover condições para formação de indivíduos mais capacitados para criar novas oportunidades por meio da inovação. Dessa forma, o objetivo do referido programa é promover o desenvolvimento da cultura do empreendedorismo inovador entre docentes e discentes do Centro Universitário Cesmac, Fomentar e apoiar a implantação de projetos e programas de inovação de base tecnológica na criação e desenvolvimento de produtos e serviços.



25.2. Política de Inovação Social

O Centro Universitário Cesmac, coerente com sua missão de formar profissionais éticos e competentes para atuarem no mundo do trabalho e contribuir para o alcance de uma sociedade cidadã, equânime e igualitária, visando o crescimento e desenvolvimento social, econômico, científico e cultural do município de Maceió, do Estado de Alagoas e do Brasil, mantém dentre as suas diretrizes o incentivo à inovação social.

Entendendo inovação social como um processo de inventar soluções inovadoras para os problemas sociais, sendo elas soluções efetivas e sustentáveis para necessidades da sociedade. Assim, tem-se como objetivo geral promover a Inovação Social como uma estratégia para o desenvolvimento sustentável aplicada na gestão do Centro Universitário Cesmac e na formação dos seus discentes. Nesse viés, a política de Inovação Social traz os seguintes objetivos específicos:

- fomentar a responsabilidade socioambiental no contexto regional;
- promover a educação socioambiental, relações étnico-raciais e direitos humanos;
- desenvolver programas de reciclagem de materiais; e,
- desenvolver Programa de sustentabilidade.

A Política de Inovação Social em sua estrutura e organização acadêmica prevê a oferta de programas que dialogam com as especificidades temáticas para garantir a formação integrada dos alunos:

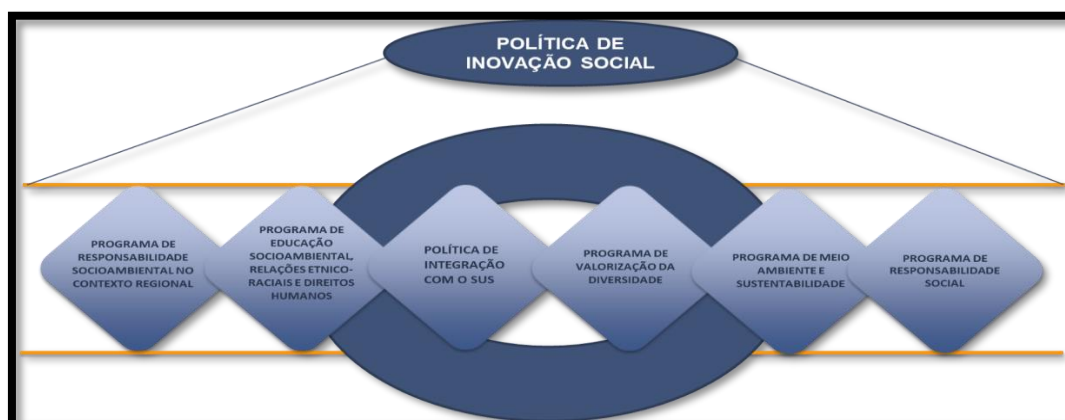


Figura 61: Design das Políticas e Programas de Inovação Social

Fonte: Elaboração própria.



Estes programas desenvolvem projetos interdisciplinares e inovadores de forma transversal e inovadora.

25.3. Política de Inovação Metodológica

O Centro Universitário Cesmac nas suas diretrizes norteadoras compreende que na contemporaneidade, é vital a inclusão de recursos metodológico-pedagógicos que desenvolvam perfis inovadores capazes de agir e de se adaptar, diferenciadamente, em ambientes repletos de desafios.

Dessa maneira, considera Inovação Metodológica como o processo que promove recursos metodológicos que afetem os diversos aspectos do cotidiano educativo, transformando e criando novas formas pelas quais o discente consiga se comunicar, pensar e aprender, ampliando sua visão de mundo, para assim, impactar positivamente na qualidade de vida e no seu desenvolvimento.

Nesse sentido, a inovação metodológica se inspira pelas novas propostas que remodelam e ampliam a visão de educação, oferecendo condições para que os discentes vivenciem processos integradores de pesquisa, ensino e extensão. São objetivos da Política de Inovação Metodológica:

- promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão nos diversos níveis de atividades acadêmicas inerentes ao perfil do egresso;
- fomentar Projetos Integradores, de Pesquisa e Extensão, com metodologias sustentadas pela inovação metodológica;
- desenvolver educação baseada em competências por meio de práticas pedagógicas inovadoras que permitam a construção do conhecimento de forma integrada;
- promover a acessibilidade metodológica nas atividades acadêmicas, primando pelo desenvolvimento da autonomia do discente e pela sua qualidade no processo de ensino e aprendizagem;



- desenvolver competências profissionais que permitam o fomento à proatividade, criatividade e empreendedorismo, considerando as necessidades locais e regionais, em função das novas demandas do mundo do trabalho; e,
- desenvolver metodologias ativas, inovadoras e tecnológicas, considerando o discente no centro do processo e o docente mediador para a construção do conhecimento para a promoção de uma aprendizagem significativa.

Em diálogo com a concepção educacional do Centro Universitário Cesmac que está pautado na Educação 5.0 baseada no desenvolvimento de competências a política de inovação metodológica garante por meio de seu programa de metodologias ativas uma aprendizagem significativa e inovadora.



Figura 82: Design das Políticas e Programas de Inovação Metodológica
Fonte: Elaboração própria.

26. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

A investigação e a iniciação científica têm se pautado pelo desenvolvimento do potencial de investigação de docentes e discentes nas áreas de atuação da Instituição. Com a convicção de que a atividade investigativa contribui de forma significativa para aprimorar o processo de formação dos discentes, o Centro Universitário Cesmac incentiva a participação de discentes e docentes na produção do conhecimento científico, por meio de programas e editais internos.



Neste sentido, a Instituição definiu as seguintes políticas:

- estabelecer programas institucionais direcionados à ampliação e melhoria da iniciação científica desenvolvida na instituição;
- criar mecanismos que facilitem a interação IES-empresa, ampliando as oportunidades de parcerias externas, no âmbito de projetos, assessorias, consultorias e serviços;
- elaborar um plano de iniciação científica anual com base em programa específico;
- promover a iniciação científica com financiamento interno e externo;
- ampliar as ações do programa de iniciação científica visando à maior integração deste com as demais atividades acadêmicas da Instituição;
- estimular a participação de discentes e docentes em eventos científicos nacionais e internacionais;
- fortalecer os meios de divulgação da produção científica, por meio de revistas e periódicos;
- criar condições favoráveis para a produção dos trabalhos e divulgação de resultados de pesquisa;
- desenvolver, em docentes e discentes, a capacidade de criar e renovar a metodologia, considerando as novas tecnologias de informação e comunicação;
- incentivar e desenvolver apresentação de trabalhos em eventos oficiais de forma virtual;
- proporcionar com a interdisciplinaridade questões que quebrem as fronteiras físicas entre as unidades da universidade, criando uma linguagem de diálogo social; e,
- trabalhar com modelos e plataformas híbridas, que mesclam atividades virtuais com encontros presenciais.

Para garantir a excelência no desenvolvimento da pesquisa, iniciação científica e pós-graduação no Centro Universitário Cesmac, a Política de Pesquisa está organizada em programas específicos e inovadores, expressos no design abaixo:



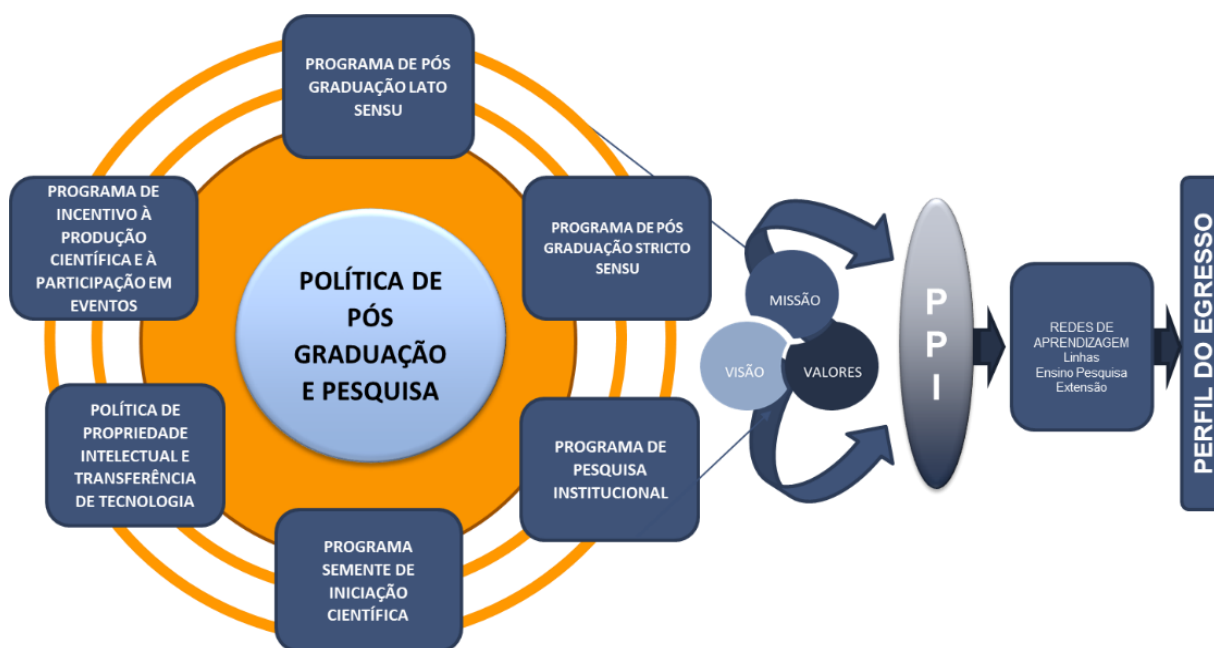


Figura 63: Design das Políticas e Programas da Pesquisa
Fonte: Elaboração própria.

Para definição e congruência interna com os valores institucionais e as ações de ensino e de extensão, no Centro Universitário Cesmac, as ações institucionais de pesquisa concretizam-se na graduação por meio do **Programa Semente de Iniciação Científica**, com regulamento próprio e dotação orçamentária específica, que conta com bolsas de pesquisa para os projetos submetidos à avaliação nos editais de seleção, amplamente divulgados, e que são ofertadas pela própria instituição e também por instituições externas, a exemplo do CNPQ, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL) e do Santander Universities.

Os projetos, orientados por docentes com titulação mínima de mestrado, versam sobre temas relacionados com as linhas de pesquisa definidas institucionalmente, pois, tendo em vista seu plano de desenvolvimento, com previsão de ampliação da abrangência de atuação em diferentes áreas de conhecimento, o Centro Universitário Cesmac definiu que as atividades de pesquisa orbitarão ao redor das áreas de conhecimento que imprimem identidade aos cursos de graduação.

Os quadros a seguir sintetizam histórico e o número de bolsas do Programa Semente de Iniciação Científica (Cesmac) e de bolsas oferecidas com fomentos externos.



Quadro 6: Histórico do quantitativo de bolsas Cesmac – Programa Semente de Iniciação Científica

ANO DE VIGÊNCIA	PSIC GRADUAÇÃO		PSIC STRICTO SENSU		PCT		PROJ. ESPECIAIS		BIOTÉRIO		TOTAL
	DI	DO	DI	DO	DI	DO	DI	DO	DI	DO	
2011/12	87	76	----	----	----	----	----	----	----	----	163
2012/13	62	58	13*	13	----	----	----	----	----	----	146
2013/14	64	61	16	16	----	----	----	----	----	----	157
2014/15	65	64	11	11	----	----	----	----	----	----	151
2015/16	70	69	14	14	----	----	----	----	----	----	167
2016/17	41	41	33**	33	----	----	----	----	----	----	148
2017/18	40	50	- ***	-***	04	04	----	----	----	----	98
2018/19	61	65	30	30	01	01	04	04	03	03	202
2019/20	----	----	37	37	----	----	----	----	----	----	74

DI – Bolsa Discente; DO – Bolsa Docente; PCT – Bolsa de Ciência e Tecnologia.

*OBS 01: Na vigência 2012/2013, entra as 13 bolsas do Mestrado de Pesquisa em Saúde. Primeira vigência que é inserida o *Stricto Sensu*.

**OBS 02: Na vigência 2016/2017, foi adicionado os projetos do Mestrado de Análise de Sistemas Ambientais, logo cresceu o número de projetos nessa vigência para o PSIC *Stricto Sensu*.

*** OBS 03: Não houve vigência 2017/2018 do PSIC *Stricto Sensu*. Nessa vigência tivemos a implementação dos Projetos de Ciências e Tecnologia.

➤ Na vigência 2018/2019, tivemos a implementação de 04 (quatro) Projetos Especiais e 03 (três) Projetos do Biotério.

➤ A partir da vigência 2019/2020 a IES encerrou o programa de bolsa de iniciação científica próprio, passando todos os projetos a serem voluntários.

Quadro 7: Histórico do quantitativo de bolsas com Fomento Externo

VIGÊNCIA	PIBIC	FAPEAL	SANTANDER	PIBIT/PC&T	PIBIC-EM	TOTAL DE BOLSAS
2011/2012	16	15	----	----	----	31
2012/2013	16	15	15	----	----	46
2013/2014	17	15	15	----	----	47
2014/2015	17	15	15	----	----	47
2015/2016	17	15	15	2	----	49
2016/2017	17	15	15	4	----	51



2017/2018	17	15	15	4	----	51
2018/2019	17	15	15	5	5	57
2019/2020	----	15	15	----	5	35
2020/2021	----	15	----	----	5	20
2021/2022	----	15	----	----	5	20

- Bolsas exclusivamente DISCENTE;
- Na vigência 2019/2020 o CNPq “cortou” as bolsas para a instituição;
- Na vigência 2020/2021 o contrato do Cesmac com o SANTANDER direcionou a verba das bolsas de IC para outro programa institucional.

Além disso, no âmbito de cada curso desenvolvem-se ações de pesquisa individual ou em grupo, que geram produtos divulgados em mostras específicas dos cursos. A investigação científica tem por finalidade promover sucessivas aproximações do nível básico a uma cultura de pesquisa na instituição, considerando-se que o desenvolvimento da pesquisa, tanto quanto da extensão, fortalece as ações de ensino de graduação e de pós-graduação.

Por meio de programas e iniciativas de incentivo à produção científica de docentes e discentes, visa-se à criação e ou fortalecimento de grupos e/ou núcleos de pesquisa; à ampliação das atividades de iniciação científica; ao acompanhamento sistemático das pesquisas desenvolvidas, com base em critérios de qualidade e relevância científica; à valorização do diálogo interdisciplinar; à divulgação e disseminação do conhecimento produzido, seja por meio de publicações, seja em eventos científicos nacionais e internacionais; à articulação com órgãos de apoio e fomento à pesquisa; ao intercâmbio com grupos de pesquisa externos; à consolidação dos valores institucionais de desenvolvimento regional e responsabilidade socioambiental.

Na modalidade de ensino a distância, o programa de iniciação científica para discentes dos cursos EaD, visa promover institucionalmente ações voltadas ao desenvolvimento científico, tecnológico e social. As propostas de projetos de pesquisa dos cursos da modalidade a distância, permite dar acesso ao primeiro passo na carreira de um profissional, e as Diretrizes para os cursos de Graduação apontam para a consonância entre ensino, pesquisa e extensão.

A Semana de Iniciação Científica faz parte do esforço de publicização e



valorização desta atividade, oportunizando de expor trabalhos aos demais membros da comunidade universitária e a sociedade externa, representando uma grande contribuição à formação dos discentes. Um Comitê de Pesquisa, constituído por docentes titulados, gerencia o processo de Iniciação Científica.

27. POLÍTICA PARA A EXTENSÃO

A Extensão Universitária no Centro Universitário Cesmac conduz ao desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes, possibilitando condições para que os discentes aprendam na prática os aspectos teóricos refletidos em sala de aula, participação em projetos de atividades de extensão de diferentes modalidades.

Neste sentido, o Centro Universitário Cesmac definiu os seguintes objetivos para política de extensão:

- consolidar a Extensão como um processo acadêmico efetivado em função das exigências do contexto e do entorno, indispensável à formação do estudante, efetivado sob orientação docente e pautado pela inserção territorial e intercâmbio com a sociedade;
- priorizar as práticas sociais emergentes relacionadas com as áreas dos cursos que oferece;
- enfatizar a utilização da tecnologia disponível visando ampliar oportunidades e a melhoria da qualidade da educação, incluindo a educação continuada a distância;
- considerar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística como relevantes para o desenvolvimento regional e nacional;
- estimular a inclusão da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável como componentes da atividade extensionista;
- valorizar programas de extensão interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e atividades voltadas para a solidariedade nacional e internacional;



- criar condições para a participação da instituição na elaboração de políticas públicas voltadas para a população, bem como para se constituir em organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implementação das mesmas;
- possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e ao desenvolvimento tecnológico e social do país;
- viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do Ensino, Pesquisa e Extensão.
- usar as ferramentas da EaD e as mídias sociais para criar atividades de extensão para além de atividades presenciais nos polos;
- projetos que integram as atividades virtuais e presenciais, criando maior eficiência do apoio presencial e aproximando municípios mais distantes e a sede;
- e,
- permitir ao discente da graduação, com a modalidade a distância, experienciar a dinâmica da produção acadêmica e publicação científica.

Privilegiando a extensão como um indicador de qualidade na formação acadêmica e profissional do discente, a Política de Extensão prevê em sua estrutura e organização o desmembramento em programas institucionais que garante um diálogo com a sociedade e permite a transformação social por meio de atividades inovadoras, interdisciplinares e curriculares conforme o design abaixo:



Figura 64: Design das Políticas e Programas da Extensão

Fonte: Elaboração própria.

O Centro Universitário Cesmac considera que o planejamento da Extensão é de



suma importância para a realização das atividades acadêmicas e destaca que suas principais ações são no sentido de promover a articulação com a graduação e a pós-graduação com as necessidades e demandas do entorno social. Para tanto, continuamente, destina recursos, por meio de bolsas ou de auxílio financeiro e logístico para realização das atividades para a realização de atividades extensionistas, sobretudo, àquelas voltadas para a responsabilidade socioambiental e de intervenção social que contribuam significativamente para a formação dos discentes.

As ações de Extensão do Centro Universitário abrangem diferentes modalidades, podendo ser concretizadas, de acordo com o marco regulatório vigente, por meio de:

- **programa de extensão** - conjunto de projetos de caráter orgânico institucional, com clareza de diretrizes e voltados a um objetivo comum;
- **projetos de extensão** - conjunto de ações processuais e específicas, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico;
- **cursos de extensão** - conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária definida e processo de avaliação formal, como oficinas, *workshop*, laboratórios, treinamentos e prestações de serviços oferecidas como cursos de iniciação, atualização, qualificação profissional, aperfeiçoamento;
- **eventos** - ação de interesse técnico, sociais, científicos, esportivos e artísticos: assembleia, campanha de difusão cultural, campeonatos, ciclo de estudos, circuito, colóquio, concerto, conclave, conferência, congresso, conselho, debate, encontro, escola de férias, espetáculo, exibição pública, exposição, feira, festival, fórum, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa redonda, mostra, olimpíada, palestra, recital, reunião, semana de estudos, seminários, *shows*, simpósios, torneios e outros;
- **prestação de serviços** - realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional; e,
- **produção e publicação** - elaboração de produtos acadêmicos que instrumentalizam ou que são resultantes das ações de Ensino, Pesquisa e



Extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, CDs, cassetes dentre outros.

Com o intuito de consolidar suas ações de extensão, de minimizar a ocorrência de atividades paralelas e elaborar linhas ampliadas de atuação conjunta, potencializando suas atividades, o Centro Universitário Cesmac concentra o gerenciamento das atividades de extensão em uma Coordenação Geral de Extensão, que conta com a participação de docentes e de pessoal técnico-administrativo.

Destaca-se que atividades relevantes têm acontecido como palestras, seminários, semanas acadêmicas, minicursos nas diversas áreas do conhecimento, oficinas pedagógicas, grupos de trabalho e de estudo, sempre com supervisão dos docentes. Estas atividades são registradas nos documentos institucionais e divulgadas na mídia local e nacional.

Os cursos de curta duração são cursos que oferecem certificados e diplomas com valores diferenciados. Têm valor social quando oferecem cursos abertos à comunidade e têm valor acadêmico quando propõem a complementação de estudos ou a formação técnico-profissional. Esta modalidade de extensão também propõe a formação específica em campos de atuação novos e em campos de saber cujos estudos são significativos para determinadas áreas do conhecimento.

Os cursos de curta duração a distância, assim como todos os outros níveis de ensino desta modalidade, oferecem práticas de ensino aprendizagem flexível, que integram tecnologias de comunicação e informação, espaço virtual de aprendizagem próprio e dinâmico; e ainda material didático que integra o curso e é formatado de acordo com metodologia do Centro Universitário Cesmac. A carga horária dos cursos oferecidos pela IES varia entre 10 e 40 horas.

No que se refere à Curricularização da Extensão, pautada na Resolução MEC/CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que versa sobre as diretrizes para extensão na educação superior brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014. O Centro Universitário Cesmac dedica-se a assegurar no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para seus cursos de graduação (Bacharelados, Tecnológicos e Licenciaturas), independentemente de modalidade em projetos integradores, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social conforme diretrizes da extensão na educação superior brasileira.



Neste sentido a Curricularização da Extensão preconiza o desenvolvimento de atividades extensionistas no currículo dos Cursos de Graduação ciente dos imperativos sociais e consciente de sua importância na transformação social com responsabilidade ambiental. É fundamental destacar que a curricularização da extensão em sua essência e conceituação já era preconizada nos PPCs dos cursos de graduação por meio do desenho curricular do Cesmac, que preconiza em sua visão ampliada e inovadora a aprendizagem por projetos, diferencia-se, portanto pela exigência do recorte percentual no total da carga horária da matriz curricular dos cursos de graduação.

28. POLÍTICAS PARA A GESTÃO

As Políticas de Gestão do Centro Universitário Cesmac têm por essência a reflexão do desenvolvimento crítico e pleno da realidade institucional, sendo fonte propulsora de ações inovadoras e da evolução dos processos de gestão em relação aos resultados alcançados. A estrutura organizacional está definida em seu Estatuto e nos planos de cargos e salários, visando respaldar os preceitos da autonomia de seus órgãos colegiados, da garantia da representatividade e da participação de seus docentes, tutores, técnicos administrativos, discentes e representantes da sociedade civil organizada.

As políticas relativas à Gestão no Centro Universitário Cesmac são as que seguem:

- promover um programa de capacitação de Recursos Humanos, tanto nas modalidades presenciais, híbridas e EaD, que atendam às necessidades da Instituição;
- viabilizar a participação dos funcionários e colaboradores como forma de crescimento pessoal e institucional;
- consolidar a gestão democrática e participativa por meio do funcionamento de Colegiados e Conselhos;
- definir mecanismos de consulta à comunidade interna, de forma a subsidiar e avaliar decisões;
- ampliar o processo de Avaliação Institucional, consolidando ações para correção dos pontos fracos e ampliação dos pontos fortes.



- promover, por meio do ensino a distância, aumento de conhecimento e autonomia dos colaboradores; e,
- promover, por intermédio das tecnologias de informação e ensino a distância, aumento da sensação de pertencimento do colaborador com a empresa.

Primando pela excelência na educação superior por meio de uma gestão de qualidade, democrática, inovadora, com visão empreendedora e responsabilidade social, a política de gestão desmembra seus objetivos em programas específicos institucionais por meio do design abaixo:

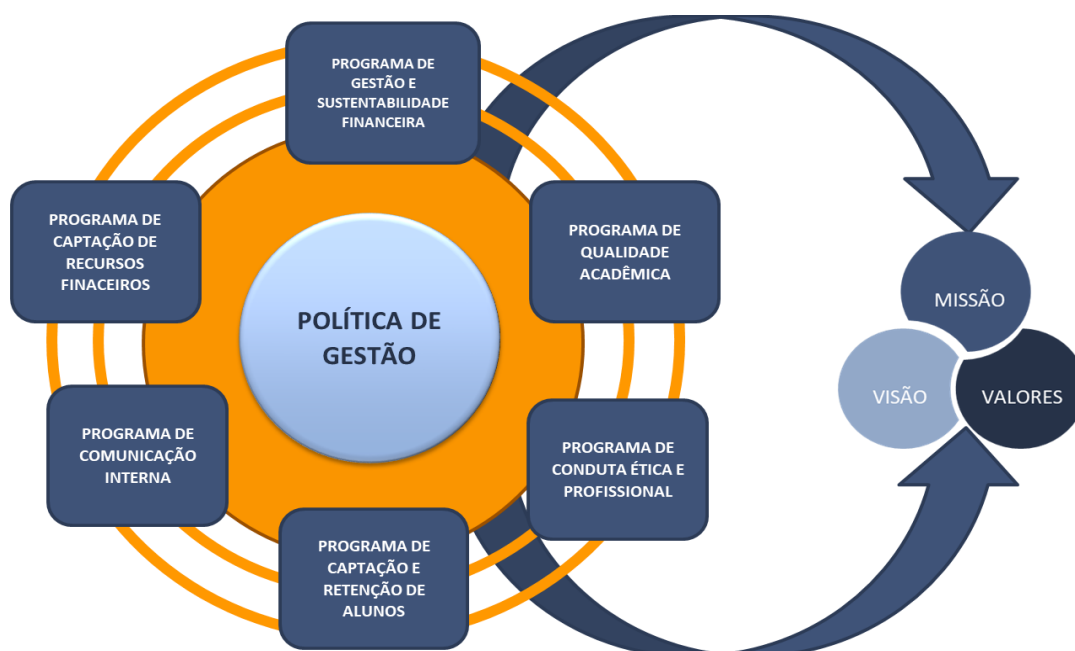


Figura 65: Design das Políticas e Programas da Gestão

Fonte: Elaboração própria.

No desenvolvimento das políticas de gestão institucional, em consonância com o SINAES, tem no seu Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI o instrumento norteador do planejamento e da gestão institucional.

O Centro Universitário Cesmac estabelece indicadores de qualidade para a Gestão Integrada, conforme a figura abaixo:



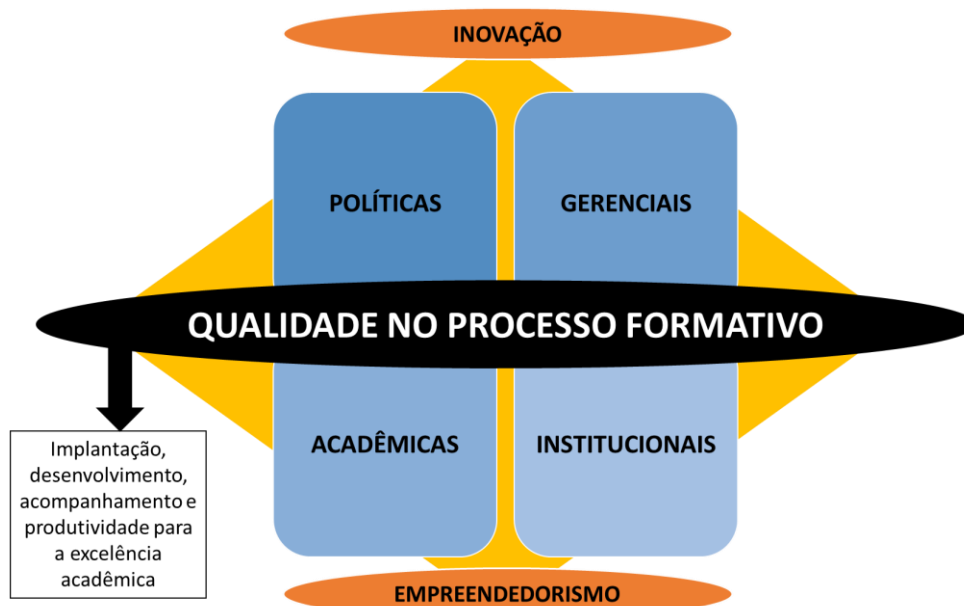


Figura 66: Indicadores de Qualidade para a Gestão

Fonte: Elaboração própria.

Em consonância com o desenvolvimento dos objetivos e ações, a sustentabilidade financeira é justificada na avaliação dos resultados e no acompanhamento da execução orçamentária. Neste sentido, ressalta-se a necessidade de coerência com o Planejamento Estratégico da Mantenedora no planejamento e nos processos decisórios da gestão institucional.

As decisões dos órgãos colegiados (apresentados na seção: organização administrativa do Cesmac), pautam-se pelas políticas institucionais, retroalimentadas pelos insumos dos relatórios de autoavaliação e das avaliações externas, sendo divulgados e debatidos pela comunidade interna.

A política de capacitação docente e do corpo técnico-administrativo tem em sua essência fundamentada nas concepções da ética, no aprimoramento profissional e acadêmico de forma contínua, institucionalizada nas políticas de desenvolvimento profissional e pessoal, por meio de cursos pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, assim como em programas específicos de aperfeiçoamento, capacitação, inclusão e de formação continuada.

Cabe ressaltar que a IES não mede esforços para promover o incentivo à participação de discentes e docentes em cursos de formação continuada e eventos, gerando, como frutos, a melhoria na produtividade técnico-científica que é amplamente divulgada na comunidade acadêmica.



Na IES acredita-se no sucesso da gestão só pode ser alcançado de forma participativa e colaborativa, nascendo da coletividade docente, discente e administrativa que dão uma identidade aos cursos, a IES espera que a gestão administrativo-acadêmica ganhe novos contornos e melhorias, não só administrativas (efetividade nos processos), mas em especial pedagógicas e acadêmicas (excelência acadêmica).

29. POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O Centro Universitário Cesmac institui como prioridades o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social em consonância com sua Missão Institucional, de forma a contribuir com práticas sustentáveis por intermédio de sua comunidade acadêmica e colaboradores.

A responsabilidade socioambiental tem por fito a inserção das dimensões social e ambiental em sua estratégia, políticas, práticas, atividade e procedimentos. Para tanto, a IES estabelece as seguintes metas em sua política socioambiental:

- propor o melhoramento das condições de trabalho, instalações e atividades acadêmicas de modo a cooperar com a preservação do meio ambiente.
- incentivar a Educação Ambiental junto à comunidade local e acadêmica;
- aperfeiçoar e implementar a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental, difundindo práticas que contribuam para o desenvolvimento sustentável da região;
- implementar nas práticas de gestão e planejamento a responsabilidade socioambiental;
- fortalecer os projetos de pesquisa e extensão que priorizem ações socioambientais;
- ofertar intercâmbios, parcerias e convênios com outros estabelecimentos, visando a permuta de conhecimentos na área socioambiental;
- cumprir a legislação e normas de natureza ambiental da educação brasileira;
- propor soluções para mitigar os impactos ambientais na IES; e,
- primar através da melhoria contínua, ganhos e eficiência no uso de



recursos naturais de energia e água.

O Núcleo Acadêmico Afro, Indígena e Direitos Humanos (NAFRI-DH) constitui-se um dos projetos estruturantes organizado no Centro Universitário Cesmac, cujo objetivo é promover a articulação da temática ético-racial nos diversos cursos e espaços institucionais, por meio de pesquisa, extensão e atividades acadêmicas em diversas modalidades. O NAFRI-DH promove o intercâmbio em nível institucional sobre a influência e a importância das culturas negras e indígenas na formação do povo brasileiro e suas repercussões, além de integralizar atividades de extensão como cursos, seminários, palestras, conferências, *workshop*, produção e divulgação de conhecimentos e saberes, sistematização de experiências e atividades artístico-culturais voltadas para a formação continuada referente às temáticas.

As atividades do NAFRI-DH envolvem docentes e discentes dos cursos de graduação do Centro Universitário Cesmac, mestrado profissional Análise dos Sistemas Ambientais e mestrado acadêmico em Direito, além dos docentes que compõem as equipes pedagógicas e gestoras das Coordenações Gerais de graduação, pesquisa e extensão. As ações aglutinam também os cursos de pós-graduação e outros Núcleos Acadêmicos. Portanto, o NAFRI promove o diálogo multi, inter e transdisciplinar no âmbito institucional. O projeto conta ainda com a Revista NAFRI-DH, atualmente na sua segunda edição, disponível na seção NAFRI, no site da instituição.

Com a finalidade de cumprir as metas instituídas, a IES promove projetos e atividades educacionais que visam conscientização, proteção e a otimização dos recursos naturais, além de estabelecer procedimentos constantes de revisão e aperfeiçoamento nas suas práticas de gestão e planejamento, voltadas para a inclusão e políticas de inovação ambientais.

Núcleo de Meio Ambiente e Sustentabilidade (NUMAS); Em diálogo com a missão institucional e a proposta de formação humana, social e profissional por meio da Educação Superior, o Centro Universitário Cesmac pautado na visão ampliada de currículo, garante e assegura por meio da oferta Núcleo de Meio Ambiente e Sustentabilidade uma engenharia de processo formativo e curricular, com políticas, programas e projetos que dialogam com o NUMAS, fortalecendo e ampliando as ações que propiciem a atuação para construir, socializar e transformar o conhecimento



acerca do meio ambiente para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável e garantir a transformação social com inovação científica, tecnológica e social. O NUMAS possui, dentre outras, as seguintes ações de impacto:

- I.componentes curriculares voltados para meio ambiente e sustentabilidade;
- II.Programa de Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- III.Mestrado Profissional de Análise e Sistemas Ambientais;
- IV.projetos de inteligência artificial e robótica para o uso de energia renovável;
- V.projetos de educação ambiental.

Considerando os valores institucionais o NUMAS trespasa transversalmente toda IES, desenvolvendo ações destinadas a promover a articulação de projetos de pesquisa, ensino e extensão relacionada com o meio ambiente e o desenvolvimento, buscando caminhos metodológicos capazes de estimular a interdisciplinaridade das atividades acadêmicas, com foco na capacitação e qualificação de conhecimento trans-multi-interdisciplinar em meio ambiente e sustentabilidade para o desenvolvimento territorial sustentável na formação acadêmica.

Com essência e base na responsabilidade e transformação social, o NUMAS busca também abrir novos canais de comunicação da IES com outros segmentos da sociedade, promovendo, apoiando e participando de eventos e iniciativas voltados para a superação da dicotomia entre desenvolvimento e preservação do meio ambiente. Assim tem por objetivos específicos:

- I. promover interdisciplinarmente a formação de profissionais com competência científica para atuar no ensino, pesquisa e extensão na área ambiental;
- II. formar agentes de desenvolvimento territorial dotados de competências técnico-tecnológica para gestão ambiental e uso e aproveitamento de recursos naturais;
- III. estimular e desenvolver projetos interdisciplinares que promovam inovação para a gestão ambiental e desenvolvimento de territórios;
- IV. propor metodologias e ações para prevenção, monitoramento, mitigação, equacionamento e a resolução de problemas ambientais locais e regionais;
- V. subsidiar a formulação de políticas públicas e o estabelecimento de estratégias conjuntas com a sociedade para o desenvolvimento territorial sustentável;



VI. contribuir para gestão ambiental em cooperação com instituições nacionais e internacionais.

Consubstanciada nessa visão, a IES busca a melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores e da comunidade acadêmica, além da mitigação das desigualdades socioambientais e, ainda, ancorada nos princípios da sustentabilidade, a IES desenvolve ações para eficiência no uso dos recursos naturais, como consumo racional de energia, a utilização de energias limpas e renováveis — atualmente a mantenedora está desenvolvendo um grande projeto de energia fotovoltaica que tornará o Cesmac autossuficiente em relação ao consumo de energia elétrica, de água potável e redução no consumo de papel e da produção de lixo, dentre outras.

30. POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL E ACESSIBILIDADE

Com base no que apresenta a Lei de Diretrizes e Bases- LDB, inciso VI do art. 43, na Lei Federal nº 13.146 de 2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), o Centro Universitário Cesmac por intermédio de suas atividades acadêmicas promove a interação do discente com a comunidade e assume o compromisso de continuar garantindo a acessibilidade aos seus serviços educacionais às pessoas com deficiência, com mobilidade reduzida e/ou com transtornos globais de desenvolvimento.

Neste sentido, o Cesmac possui um Plano Institucional de Garantia de Acessibilidade, disponível no sistema eMEC, desenvolvido pelo Núcleo de Acessibilidade, e que contempla meta e planos de ação em 04 eixos: Inclusão e Permanência; Acessibilidade da Infraestrutura; Acessibilidade Pedagógica, Comunicacional e Informacional e Ações de Conscientização e Respeito à Diversidade.

Desenvolve ainda interfaces entre a vida pessoal e do trabalho ampliando a dimensão cultural, valorizando as diferenças e percepções diversas do cenário regional, nacional e global. Suas práticas são norteadas pelas seguintes políticas:

- fortalecer ações de assistência voltadas para a comunidade universitária, enquanto instrumento de equidade e condições de acesso, permanência e de trabalho na instituição;



- participar de discussões e elaboração das políticas públicas em sua área de atuação;
- desenvolver ações junto aos diferentes setores da sociedade, ampliando a integração;
- contribuir para o processo de consolidação da cidadania brasileira, mediante a formulação de propostas pertinentes a melhor percepção e exercício dos deveres e direitos do cidadão, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- estimular as propostas, projetos e ações que visem maior participação da sociedade no campo da cultura, da arte, da ciência e da tecnologia, contribuir em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- promover iniciativas que garantam a acessibilidade e a conscientização para inclusão de pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e/ou com transtornos globais de desenvolvimento; e,
- estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, buscando a operacionalização de programas e projetos voltados à produção do conhecimento científico, tecnológico para promoção da inclusão social e da acessibilidade.

31. POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

O Centro Universitário Cesmac nas suas diretrizes norteadoras compreende, que a internacionalização é um conjunto de ações acadêmicas que engloba: intercâmbio bilateral; oferta de idiomas, de disciplinas em língua estrangeira e cursos gerais; desenvolvimento de pesquisa, cooperação institucional, projetos internacionais em rede, adesão a editais de programas de financiamento; oferta e participação em eventos internacionais; formação de docentes e técnicos, entre muitas outras que visam à consolidação e expansão da universidade, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, a favor do desenvolvimento e diálogo entre as culturas, da construção de uma sociedade mais justa e para a sustentabilidade das



nações e do planeta.

Assim, o Programa de Relações Internacionais do Centro Universitário tem por finalidade inserir a instituição no contexto da educação globalizada, permitindo, por meio da formalização de convênios com Instituições de Ensino Superior fora do Brasil, o acesso de discentes, docentes e pesquisadores a oportunidades de parcerias no âmbito do ensino e da pesquisa. Para tanto contamos com O Programa de Bolsas Ibero-Americanas é lançado anualmente pelo Santander Universities.

Nas últimas duas décadas, as ações de internacionalização incorporaram o universo acadêmico, com claras e objetivas pretensões de aprimorar a realidade da educação formal superior. Nesse contexto, a política de internacionalização do Cesmac tem como premissas:

- ampliar as oportunidades de mobilidade bilateral de discentes de graduação e pós-graduação, garantindo a provisão de ensino com padrão de excelência internacional;
- consolidar acordos de cooperação com setores da sociedade em nível internacional, colaborando com temas globais favorecendo a participação de discentes;
- estabelecer e aprimorar a infraestrutura para sustentabilidade do processo de internacionalização, incluindo formulação de procedimentos e fluxos operacionais para planejamento, execução, comunicação, divulgação e monitoramento;
- sensibilizar a comunidade acadêmica para a necessidade e implantação de ações internacionais;
- promover a participação de discentes, professores e pessoal técnico-administrativo em ações de internacionalização;
- fomentar a mobilidade acadêmica de discentes da Graduação e da Pós-Graduação em Instituições estrangeiras; e,
- implementar o uso da tecnologia da informação e ensino a distância para o desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas.

A mobilidade internacional é uma oportunidade de vivência internacional que proporciona, além de uma formação acadêmica ainda mais sólida, o seu



amadurecimento pessoal, cultural e profissional. O Centro Universitário Cesmac sedia, em Alagoas, o Education USA. Trata-se de uma rede global de escritórios com mais de 400 centros de orientação, afiliado à Seção de Educação e Cultura (Bureau of Education and Cultural Affairs – ECA) do Departamento de Estado Americano e reconhecido como fonte oficial de informações sobre estudos nos Estados Unidos.

Para efetivação de sua política de internacionalização, o Centro Universitário Cesmac desenvolve parcerias com a comunidade, mediante convênios, acordos e contratos, para a implantação e desenvolvimento de inúmeras atividades. Dentre elas, destacamos:

- estágios curriculares e extracurriculares para os discentes dos cursos de graduação;
- práticas investigativas, serviços e cursos de extensão;
- trabalhos de conclusão de curso, sob a forma de projetos experimentais, consultorias, auditorias, relatórios ou projetos;
- atividades complementares culturais, artísticas, educacionais e científicas;
- parcerias para a interação teoria-prática;
- atividades sociais e desportivas;
- realização de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, para interação entre a comunidade acadêmica e comunidade em geral;
- projetos comunitários.

32. POLÍTICAS E PROGRAMAS DE APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE

O apoio, acompanhamento e orientação ao discente do Centro Universitário Cesmac objetiva ampliar e aperfeiçoar os mecanismos de auxílio ao estudante, de modo a criar condições para uma vivência acadêmica produtiva e segura.

Dentre os programas de Apoio, Acompanhamento e Apoio ao Discente, destacam-se os seguintes:

- a) Monitoria;
- b) Nivelamento;



- c) Apoio Psicopedagógico;
- d) Acesso e Permanência;
- e) Apoio Financeiro;
- f) Acompanhamento de Egressos;
- g) Mobilidade Acadêmica;
- h) Estágio Não-Obrigatório;
- i) Apoio ao Discente Estrangeiro.



Figura 67: Design das Políticas e Programas de Apoio ao Discente
Fonte: Elaboração própria.

32.1. Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria é entendido como instrumento para melhoria do ensino nos cursos de graduação com a finalidade de fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, assim como promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e permitir ao discente a experiência com as atividades técnico-didáticas.

Tem como objetivo desenvolver competências sociais, emocionais, didáticas e científicas, assim como despertar o interesse do discente pela docência, mediante, o desempenho de atividades ligadas ao ensino, possibilitando a experiência da vida acadêmica, por meio da participação em diversas atividades acadêmicas e pedagógicas para desenvolvimento das disciplinas dos cursos, além de possibilitar a apropriação de habilidades em atividades didáticas, assim como auxílio para a



aprendizagem de discentes com baixo rendimento acadêmico.

As atividades de monitoria estão regulamentadas pelo Conselho Universitário (CONSUNI) e são supervisionadas pelas coordenações dos respectivos cursos, pela Pro-Reitoria Acadêmica e acompanhadas pelos docentes, conforme Edital.

Oferta anualmente vagas para monitores bolsistas e voluntários, no intuito de contribuir para o aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem através do uso de seu tempo disponível em uma ocupação produtiva e proporcionando apoio financeiro.

32.2. Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento é voltado às necessidades primordiais dos alunos para que esses possam acompanhar as suas turmas, sanar fragilidades da educação básica, eventualmente apresentada pelos discentes, com o objetivo principal de se evitar a evasão.

- Estimular os alunos a reconhecer a importância de se revisar os conteúdos estudados;
- Revisar conteúdos considerados imprescindíveis para o entendimento e acompanhamento das disciplinas do curso;
- Refletir e aperfeiçoar os conhecimentos básicos que formam o alicerce do desenvolvimento universitário;
- Possibilitar que os alunos percebam que a revisão de conteúdos os levará a uma série de posturas lógicas que constituem a via mais adequada para auxiliar na sua formação.

O programa compreende várias ações, tais como: cursos de férias, nivelamento em português, matemática, diagnóstico das fragilidades e potencialidades dos ingressantes, dentre outras ações, e busca propiciar ao discente ingressante, a oportunidade de amenizar deficiências no sentido de que ele possa acompanhar os conteúdos relacionados ao curso promovendo uma atualização ou aprendizagem dos conhecimentos para aproveitamento acadêmico estabelecidos pela instituição. Possuem ainda objetivos específicos, quais sejam:



- recuperar os conteúdos ministrados em anos escolares anteriores;
- estimular os discentes a reconhecer a importância de se revisar os conteúdos estudados;
- revisar conteúdos considerados imprescindíveis para o entendimento e acompanhamento das disciplinas do curso
- refletir e aperfeiçoar os conhecimentos básicos, que formam o alicerce do desenvolvimento universitário;
- proporcionar uma maior facilidade para os docentes, na medida em que tornam mais homogêneos os conhecimentos dos discentes;
- possibilitar que os discentes percebam que a revisão de conteúdos os levará a uma série de posturas lógicas que constituem a via mais adequada para auxiliar na sua formação.

32.3. Programa de Apoio Psicopedagógico

É o atendimento individualizado ao discente, tendo em vista o aconselhamento e a busca de encaminhamentos aos diversos setores da IES, afim de solucionar as dificuldades apresentadas. Compreende, também, o atendimento psicopedagógico, que se volta a contribuir para sanar as dificuldades de aprendizagem. Ainda, compreende o acompanhamento extraclasse para estudantes, que apresentam dificuldades em algum componente curricular, mediante atendimento personalizado desenvolvido pelos docentes, assim como encaminhamento a profissionais e serviços especializados.

Tem como objetivo proporcionar condições básicas para que os discentes desenvolvam seu potencial acadêmico diante de limitações e fragilidades que possam comprometer seu aprendizado.

32.3.1. Diretrizes de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico

O Cesmac adota como diretrizes do trabalho de apoio pedagógico e psicopedagógico:

- avaliar as situações relacionadas com problemas de desenvolvimento e dificuldades no processo de ensino-aprendizagem; relacionamentos



interpessoais e ajustamentos emocionais;

- identificar as causas do insucesso acadêmico;
- implementar medidas de correção das dificuldades encontradas, mediante averiguação, intervenção e acompanhamento;
- desenvolver atividades como suporte nos programas sociais, criados e aplicados na sociedade acadêmica;
- promover oficinas de orientação profissional a grupos de acadêmicos;
- realizar escuta terapêutica individual ou grupo aos discentes e/ou docentes;
- oferecer avaliações psicopedagógicas em discentes com dificuldades de aprendizagem; e,
- orientar o corpo docente sobre os programas sociais e analisar as necessidades de avaliações especiais;

32.4. Programa de Acesso e Permanência

Constitui-se de mecanismos específicos para estratégia de acompanhamento do acesso e permanência de discentes do Centro Universitário Cesmac. Seu objetivo é fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e permanência dos discentes assegurando os direitos individuais e sociais.

32.5. Programa de Apoio Financeiro

O referido programa objetiva ofertar recursos financeiros necessários ao discente para assegurar sua permanência, tais como: oferta de bolsas de estudos, bolsas de Iniciação Científica, monitoria, projetos de extensão e pesquisa, descontos e Programas de Financiamento Estudantil.

32.6. Programa de Acompanhamento de Egressos

É um programa de avaliação continuada que, por meio de informações colhidas em eventos e/ou pesquisas junto aos egressos, promovem discussões em termos da efetiva qualidade dos cursos e de sua repercussão no mercado e na sociedade. As informações são importantes indicadores para o aperfeiçoamento dos próprios cursos e para o desenvolvimento qualitativo das condições de oferta dos cursos da IES.



Além disso, promove ações de integração entre a IES e os ex-discentes, proporcionando um elo permanente entre ambos, intermediando solicitações, e permite que a oferta dos cursos esteja cada vez mais alinhada às demandas e aos desafios profissionais do mercado de trabalho do século XXI, favorecendo a formação de cidadãos cada vez mais competentes e aptos a se integrarem no mercado altamente competitivo.

32.7. Programa de Mobilidade Acadêmica

Programa que permite aos discentes de graduação e pós-graduação do Centro Universitário Cesmac realizarem intercâmbios entre instituições nacionais e internacionais a fim de promover a troca de experiências entre diferentes culturas.

Seu objetivo é realizar alianças estratégicas com instituições nacionais e internacionais que impulsionem as propostas acadêmicas, por meio da mobilidade dos docentes e discentes, assim como do desenvolvimento de pesquisas conjuntas, estreitamento e desenvolvimento de laços geopolíticos e relações econômicas bilaterais, regionais e culturais.

32.8. Programa de Estágio Não-Obrigatório

Promove a inserção do acadêmico no mundo do trabalho proporcionando a permanente articulação teoria e prática, o exercício da competência técnica e o compromisso profissional com a realidade do país, primando por um perfil profissional com a capacidade de resolução de problemas de forma proativa e criativa, pautada na ética e responsabilidade socioambiental.

Através da Central de Estágios, em articulação com a Pró-Reitoria Acadêmica e a Assessoria Jurídica, gerencia a formalização, encaminhamento e assinaturas dos convênios; informando às Coordenações dos Cursos mensalmente a relação dos discentes em Estágio Não Obrigatório cadastrado no Sistema de Estágio da FEJAL.

O referido programa zela pelo cumprimento das cláusulas do Termo de Compromisso de Estágio - TCE, em conformidade com a Lei nº 11.788/2008 e, acompanha o estágio através de visitas aos locais de trabalho, encaminhando as



informações para os professores das respectivas áreas de formação dos estagiários.

32.9. Organização Estudantil

Os discentes do Centro Universitário estão representados em todos os órgãos colegiados da Instituição e são organizados em núcleos estudantis como:

- Diretório Central Acadêmico (DCE) – Entidade representativa do conjunto dos estudantes do Cesmac; e,
- Centro Acadêmico (CA) – Entidade representativa dos estudantes de cada curso em funcionamento.

Como forma de estímulo para a organização e a mobilização do movimento estudantil, o Centro Universitário disponibiliza espaços físicos para o uso do DCE e dos CA.

32.10. Apoio ao Discente Estrangeiro

O Centro Universitário Cesmac garante por meio do Programa de Apoio ao Discente Estrangeiro e da Política de Internacionalização a oferta de serviços administrativos, acadêmicos, pedagógicos e psicopedagógicos institucionais para garantir além do apoio, a autonomia deste discente estrangeiro na sua vida acadêmica e científica com ética humanizada e diretrizes que permitam nas esferas do ensino, da pesquisa e da extensão a formação integral do aluno.

Quanto ao ensino e a pesquisa o Núcleo de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica oferta ações de mobilidade internacional de docentes, pesquisadores, discentes do Cesmac e discentes internacionais, bem como a efetivação de convênios internacionais. Quanto à extensão, apoia programas, projetos e iniciativas institucionais que acolhem estudantes internacionais e preparam a comunidade acadêmica para o acolhimento desses estudantes.

No tocante à acolhida de alunos internacionais, as ações institucionais são previstas e regulamentadas na Política de Internacionalização corroborando a importância do acolhimento aos discentes, docentes e pesquisadores internacionais e o apoio e a atenção do Cesmac voltadas para a internacionalização.



33. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

A Gestão com Pessoas do Centro Universitário Cesmac tem uma identidade institucional primando pela valorização profissional com humanização por meio das Políticas e Programas, conforme a imagem abaixo.



Figura 68: Design de gestão com pessoas
Fonte: Elaboração própria.

A organização de Gestão de Pessoas e os cargos propostos em nossos PCD e PCS foram baseados no organograma funcional da FEJAL. A estrutura salarial e os cargos propostos neste PDI foram definidos conforme implantação e Registro dos nossos planos de carreira Docente e Técnico administrativo publicado no diário oficial da união D.O.U em 19 de setembro de 2012, sob registro número 46201.006951/2012-79.

O Corpo Técnico-Administrativo da FEJAL e de suas mantidas é constituído pelos funcionários que têm sob sua responsabilidade a execução das atividades técnicas e de apoio administrativo/financeiro e acadêmico não docente necessários ao bom funcionamento de todos os setores e/ou departamentos da FEJAL.

Considera-se docente aquele que tem função no estabelecimento de ensino, em caráter não eventual ou de atividades acessórias, de ministrar aulas e/ou atividades decorrentes.

O Centro Universitário Cesmac possui colaboradores sendo a maioria



destinada para a área fim como docentes distribuídos nos campi de Maceió e quadro técnico administrativo.

33.1. Dos Departamentos do Cesmac

A estrutura organizacional administrativa e docente do Centro Universitário Cesmac é composta pela Reitoria do Cesmac e quatro Pró-reitorias difundidas pelos seus departamentos, são eles:

1 Reitoria;

- 1.1 Vice-Reitoria;
- 1.2 Assessoria de comunicação;
- 1.3 Assessoria especial;
- 1.4 Comissão Própria de Avaliação - CPA;
- 1.5 Controladoria;
- 1.6 Gabinete da Reitoria;
- 1.7 Ouvidoria.

2 Pró-Reitoria Acadêmica;

- 2.1 Pró-Reitoria Geral Acadêmica Adjunta;
- 2.2 Coordenação Geral de Graduação;
- 2.3 Coordenação Geral de Pós-graduação e Pesquisa;
- 2.4 Coordenação Geral de Extensão;
- 2.5 Coordenação Geral de Apoio ao Discente;
- 2.6 Coordenação Geral de Integração Educação Superior e Educação Básica;
- 2.7 Coordenação de Educação a Distância (CEAD);
- 2.8 Secretaria Acadêmica;
- 2.9 Biblioteca;
- 2.10 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP);
- 2.11 Núcleo de Acessibilidade (NAA);
- 2.12 Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ);
- 2.13 Núcleo de Internacionalização (NUI);
- 2.14 Núcleo Acadêmico Afro e Indígena e Direitos Humanos (NAFRI-DH);
- 2.15 Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT);



- 2.16 Núcleo de Acompanhamento do Egresso (NAE);
- 2.17 Núcleo Pedagógico e de Formação Continuada ((NPF);
- 2.18 Núcleo de Meio Ambiente e Sustentabilidade (NUMAS);
- 2.19 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP);
- 2.20 Comissão de Biossegurança (CBIOS);
- 2.21 Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA);
- 2.22 Comissão Permanente de Processo Seletivo (CEPROS);
- 2.23 Centro de Inovação Tecnológica (CIT);
- 2.24 Incubadora Empresarial Tecnológica (IET);
- 2.25 Central de Estágios;
- 2.26 Laboratórios didáticos e clínicas escolas.

3 Pró-Reitoria Financeira

- 3.1 Diretoria Financeira;
- 3.2 Setor de Contabilidade;
- 3.3 Setor de Contas a Pagar;
- 3.4 Setor de Contas a receber.

4 Pró-Reitoria de Gestão e Planejamento Departamento de Planejamento

- 4.2 Departamento de Marketing
 - 4.2.1 Call Center;
 - 4.2.2 Núcleo de Eventos;
 - 4.2.3 Núcleo de Redes Sociais.

5. Departamento de Tecnologia da Informação

- 5.1 Setor de Suporte de Sistemas;
- 5.2 Setor de manutenção de Computadores;
- 5.3 Setor de Desenvolvimento de sistema;
- 5.4 Setor de Redes e Telecomunicações.

5 Departamento de Gestão de Pessoas

- 6.1 Setor de Recrutamento e Seleção;
- 6.2 Setor de Administração de Pessoal;



6.3 Setor de Engenharia do trabalho;

6.4 Setor de Medicina do trabalho.

6 Pró-Reitoria Administrativa

7.1 Departamento Administrativo

7.1.1 Setor de Compras;

7.1.2 Setor de Almoxarifado;

7.1.3 Setor de Patrimônio;

7.1.4 Setor de Engenharia;

7.1.5 Setor de Arquitetura;

7.1.6 Setor de Controle de Documentos;

7.1.7 Setor de Administração de Unidade de Ensino;

7.1.8 Setor de Manutenção;

7.1.9 Setor de Segurança;

7.1.10 Setor de Transporte;

7.1.11 Setor Comercial e Relacionamento.

34. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Centro Universitário Cesmac criou sua CPA através da Portaria da Direção Geral nº 31/05, de 30 de novembro de 2005, com os seguintes objetivos:

- elaborar e avaliar o Programa de Avaliação Institucional;
- acompanhar e avaliar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional — PDI;
- participar da avaliação externa, contribuindo com informações e resultados de estudos sobre os cursos de graduação, sequenciais e de formação pedagógica
- estabelecer diretrizes e indicadores para a avaliação dos cursos ministrados pelo Cesmac; e,
- encaminhar os resultados do processo de avaliação interna à Direção e aos órgãos acadêmicos.



A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Cesmac, como estabelece a Lei nº 10.861, tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da IES, tendo como atribuição a condução dos processos de avaliação internos. A composição da CPA garante a participação paritária dos representantes do corpo discente, docente e técnico-administrativo da IES e da sociedade civil; sua primeira ação foi a elaboração do seu regimento, a partir do qual foram planejadas as ações para sua execução. Desde então, têm sido realizadas avaliações periódicas, as quais são utilizadas para subsidiar a revisão dos projetos Pedagógicos dos Cursos.

No contexto do SINAES, a autoavaliação é percebida como um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

O Centro Universitário Cesmac compreende a autoavaliação como um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resulta uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência nos membros da comunidade acadêmica de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e para o futuro.

Para garantir a identidade e a engenharia do processo de autoavaliação de forma integrada a todos os indicadores de qualidade internos e externos, a IES apresenta seu design instrucional considerando todos atores legais e institucionais de qualidade.

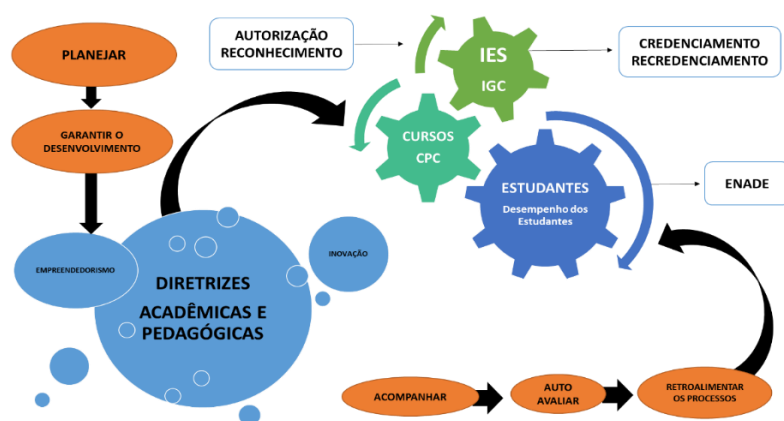


Figura 69: Design de Avaliação Interna e Externa

Fonte: Elaboração própria.



O processo de autoavaliação institucional considera como parâmetros os seguintes princípios norteadores:

- **Universalidade:** participação no processo de avaliação que se traduz no envolvimento de todos os núcleos (departamentos, coordenações), órgãos, unidades auxiliares, conselhos, docentes, pesquisadores, técnico-administrativos, administradores (gestores de unidades ou órgãos, coordenadores) e representantes da comunidade;
- **Globalidade:** refere-se à integração da totalidade das atividades ao processo avaliativo, ou seja, ensino, pesquisa, extensão, serviços administrativos, gestão, responsabilidade social, inclusão social etc;
- **Igualdade:** implica na consideração e associação do conjunto de aspectos básicos que devem subsidiar a avaliação integral da instituição, ou seja, as ações serão consideradas como produtos institucionais e não de órgãos ou indivíduos isolados;
- **Especificidade:** enfoca as particularidades de cada curso, em acréscimo aos aspectos gerais que serão necessariamente avaliados, uma vez que não se pode avaliar a diversidade ou singularidade de maneira uniforme, bem como não se deve converter a diversidade em símbolo do único;
- **Periodicidade:** define os espaçamentos temporais ajustados aos diferentes segmentos, atividades e unidades da instituição;
- **Racionalidade:** implica a não multiplicação de procedimentos idênticos para os mesmos fins, considerando todos os docentes, discentes pesquisadores, pessoal técnico-administrativo bem como os órgãos de gestão como partes integrantes da comunidade acadêmica, fundamentando o processo de avaliação, que se inicia com eles e por eles;
- **Transparência:** diz respeito à identificação precisa e objetiva do processo avaliativo, especialmente quanto aos níveis de participação de todos os envolvidos, no que concerne à participação e aos resultados esperados;
- **Integração:** parte do princípio de que há um mínimo que deve ser produzido bem como um máximo que pode ser alcançado, e, tendo em vista o princípio da especificidade, valoriza os processos compensatórios nos quais, dentro de



determinados limites, as atividades desenvolvidas numa categoria poderiam complementar outras, em outras categorias. Pressupõe o reconhecimento pela instituição de que, no contexto de suas funções básicas, os docentes, discentes, coordenadorias, pessoal técnico-administrativo, podem apresentar salutar variação quanto ao envolvimento de cada uma delas; mas compartilham a consciência de que uns fazem coisas diferentes dos outros e todos juntos realizam, de uma ou de outra forma, o projeto pedagógico institucional e preenchem um feixe de funções harmônicas voltadas aos mesmos fins;

- **Retribuição:** contempla a diversidade de retornos que os processos avaliativos podem e devem gerar para docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo, pesquisadores, gestores e toda comunidade acadêmica, da alocação racional de recursos à elaboração de princípios mais includentes e ágeis.

- **Cumulatividade:** focaliza a acumulação progressiva de todas as modalidades de trabalhos acadêmicos relativos aos docentes, aos pesquisadores e coordenadorias, de tal sorte que a avaliação seja traduzida num processo contínuo e não apenas em episódios e momentos. Cada docente e cada coordenadoria deve ser encarada e avaliada mediante sua história de trabalho e não pontualmente.

Em conformidade com o disposto no Art. 3º, da Lei nº. 10.861/04, os eixos a seguir (e suas respectivas dimensões) são objetos de avaliação no Cesmac:

- a) Planejamento e Avaliação Institucional;
- b) Desenvolvimento Institucional;
- c) Políticas Acadêmicas;
- d) Políticas de Gestão; e,
- e) Infraestrutura.

O Programa de Autoavaliação do Cesmac propõe-se a:

- elaborar, acompanhar e avaliar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, em parceria com os coordenadores dos cursos e os docentes dos NDE;
- avaliar o corpo acadêmico (docentes e gestores da área acadêmica);



- avaliar os estágios, a responsabilidade social e extensão universitária, a pesquisa e a iniciação científica em interface com as áreas;
- pesquisar, disseminar a legislação educacional;
- disseminar e arquivar relatórios de avaliação e pareceres normativos; avaliar, atualizar e disseminar o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- avaliar os egressos dos cursos de graduação, de pós-graduação *Lato Sensu* etc;
- manter atualizados o Estatuto e o Regimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com as normas vigentes;
- avaliar as ações, resultados e procedimentos da CPA;
- orientar, acompanhar e promover as avaliações dos cursos e da Instituição;
- verificar e acompanhar as recomendações oriundas dos processos avaliativos internos e externos;
- participar, em parceria com a área de Recursos Humanos, na elaboração e execução de treinamentos/oficinas de trabalho para docentes e gestores acadêmicos, de caráter formativo;
- avaliar a satisfação do corpo acadêmico e do corpo discente, docente e técnico administrativo em relação à cadeia de serviços; e
- orientar e acompanhar as autoavaliações das áreas, consolidando informações e recomendações;
- apresentar os resultados a comunidade acadêmica.

Desde a implantação do SINAES, em 14 de abril de 2004, o Cesmac vivencia esta Política que tem como finalidade principal qualificar a educação superior no Brasil. Porém, após a sua migração para o sistema federal de ensino superior, o Centro Universitário Cesmac incrementou sua política de avaliação coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Por meio da avaliação institucional interna é possível identificar estratégias, instrumentos e ações institucionais necessários à formulação de políticas acadêmicas de mais largo alcance e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios para a indispensável prestação de contas à comunidade acadêmica, aos órgãos reguladores e à sociedade.



Nesse sentido, a autoavaliação é um processo pelo qual a instituição não apenas se conhece, mas se torna conhecida pela sociedade e se projeta como instituição de ensino superior de excelência.

A autoavaliação é desenvolvida de forma contínua, com a participação da comunidade acadêmica, identificando os pontos a serem modificados, colaborando no processo de atualização constante do planejamento do Centro Universitário como forma de garantir a adequação dos serviços aos objetivos propostos e a qualidade dos mesmos.

A metodologia utilizada é própria e se desenvolve a partir das seguintes etapas:

- a) sensibilização da comunidade universitária através de banners, posts, redes sociais, etc;
- b) concepção dos instrumentos de avaliação, coleta e sistematização de dados, análise e diagnóstico da realidade institucional, e;
- c) divulgação dos resultados a comunidade acadêmica, recepção de feedbacks e acompanhamento das ações propostas.

No que se refere às formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente, é realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) através da identificação das fragilidades e potencialidades institucionais, fazendo uso sistemático de instrumentos de avaliação e registros de atividades, o que permite a compreensão do perfil institucional e o desenvolvimento institucional com base na percepção dos atores envolvidos (discentes, docentes e técnicos-administrativos).

O desenvolvimento da autoavaliação no Centro Universitário Cesmac ocorre mediante a utilização de uma abordagem mista, com ênfase qualitativa, que possibilita a consolidação dos dados quantitativos e a análise das informações subjetivas. Os instrumentos são organizados, também, por sujeitos: docentes, discentes, funcionários e gestores. Sua aplicação é realizada por meio de aplicação de questionário via *web*.

As informações obtidas são analisadas, para que se aprimore um perfil institucional que permita a construção coletiva de novas atividades, na busca da consecução dos objetivos institucionais. A metodologia compreende diversas fases interdependentes e simultâneas, conforme descrição a seguir:

- **sensibilização** - um processo permanente, dinâmico e sistemático que perpassa todas as fases da avaliação e busca a continuidade do envolvimento



da comunidade acadêmica nas ações de avaliação institucional. Ocorre mediante a realização de reuniões, palestras, divulgação de documentos, notícias e informações;

- **levantamento de Informações** - mediante a utilização dos procedimentos e instrumentos de coleta de dados;

- **tabulação e organização dos dados coletados** - em listas, quadros e tabelas, após a conclusão de cada etapa, gerando informações a serem posteriormente analisadas e interpretadas, a fim de garantir sua consistência, coerência, validade e credibilidade;

- **análise e interpretação das informações** - os resultados obtidos devem estar a serviço da Instituição no sentido de subsidiar, posteriormente, a proposição de ações voltadas para as prioridades definidas;

- **elaboração de Relatórios** - ao término do processo avaliativo, o conteúdo desses documentos é consubstanciado em um relatório final que permite a leitura clara e objetiva dos resultados alcançados e das sugestões de correções e/ou aprimoramentos;

- **disseminação dos resultados** - A CPA encaminha os relatórios aos diferentes segmentos envolvidos no processo de autoavaliação; ele é, também, disponibilizado no site institucional, para ampla divulgação não apenas para a comunidade interna, porém ainda, para a sociedade em geral; e,

- **revisão do projeto e meta-avaliação** - Para as correções dos desvios identificados, uma vez que o projeto de autoavaliação, por ser democrático e resultante de interesses coletivos, não se caracteriza como definitivo e poderá ser modificado para favorecer o alcance dos seus propósitos.

A implementação do processo autoavaliativo torna visível, para a comunidade acadêmica, um conjunto de aspectos favoráveis, além de outros decorrentes das próprias ações institucionais que podem ser considerados potencialidades face aos propósitos da autoavaliação. Entretanto, ao longo do processo avaliativo, também as fragilidades vão sendo desveladas, o que possibilita a proposição de ações para fortalecimento e/ou revisão de ações e perspectivas. Nesse sentido, a IES vem buscando aprimorar sua capacidade de gerenciamento das atividades-fim da Instituição, ensino, pesquisa e extensão, bem como das atividades administrativas de



suporte às atividades acadêmicas.

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Cesmac por meio de uma forte integração com a gestão e todos os setores de abrangências previstos na autoavaliação fortalece continuamente a importância da CPA e da autoavaliação para a evolução institucional, e evidência com a implantação do plano de melhorias construído após cada relatório. Assim, o índice da participação, determinado pelo instrumento avaliativo, da comunidade acadêmica é crescente na IES.

Por fim, a CPA elabora e publica no e-MEC, os relatórios da Autoavaliação Institucional, que são apresentados de acordo com a previsão de postagem paracada ano do triênio. A postagem é realizada regularmente, respeitando-se os prazos determinados pelo MEC/INEP. Referidos relatórios encontram-se disponíveis no ambiente CESMAC ON LINE.

35. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O Centro Universitário Cesmac compreende a Tecnologia como uma ferramenta fundamental para a implantação e desenvolvimento educacional e social com inovação e criatividade. É um pilar nos valores institucionais desta IES.

Desta forma, a tecnologia também está presente nas políticas e programas institucionais considerando as especificidades necessárias a excelência acadêmica, conforme a figura abaixo:



Figura 70: Design da Política de Tecnologia, Informação e Desenvolvimento
Fonte: Elaboração própria.



O Cesmac possui inúmeras tecnologias de informação e comunicação que integram as áreas administrativas e acadêmicas, proporcionando gestão eficiente e eficaz. O objetivo dos sistemas que controlam as informações institucionais é possibilitar ao administrador recuperar e divulgar com presteza as informações nele armazenadas, garantindo sempre a confidencialidade, disponibilidade e integridade das informações necessárias a execução das atividades Institucionais.

Para atender aos objetivos institucionais, o Cesmac atua em 4 bases Tecnológicas que são o Acadêmico, Administrativo, Infraestrutura e Telecomunicações conforme imagem abaixo:

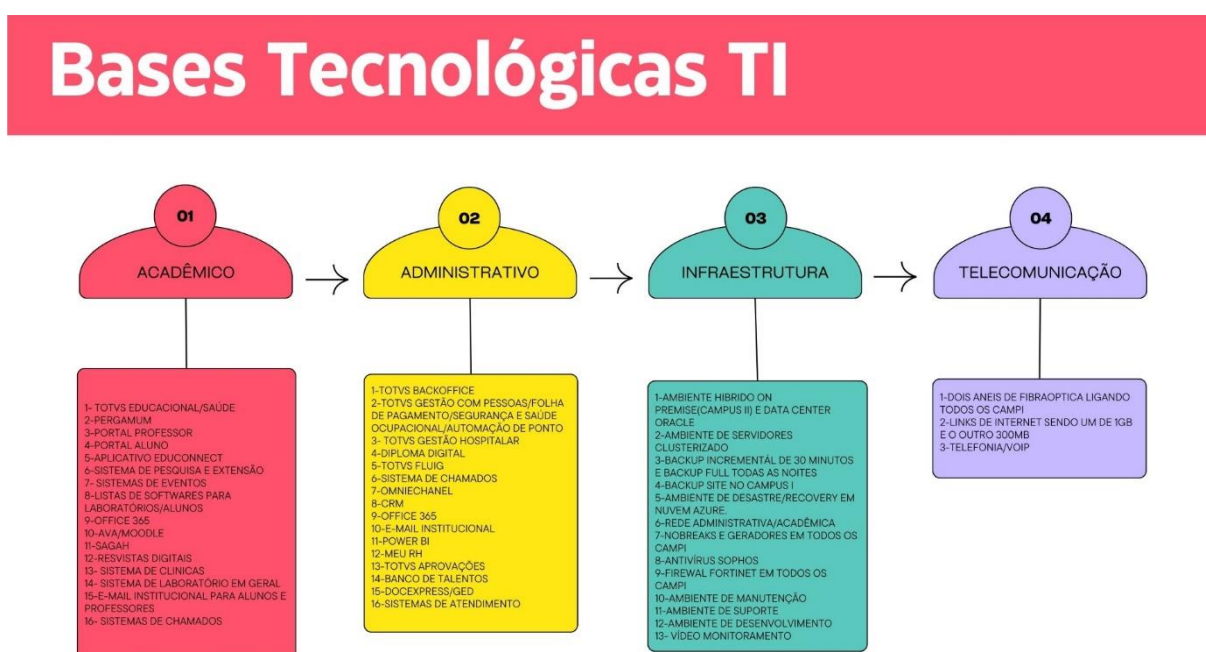


Figura 71: Bases Tecnológicas TI

Fonte: Produção Própria

Os mecanismos de comunicação institucional possibilitam a articulação entre as diversas áreas e permitem a comunicação horizontal, assim como o relacionamento entre os níveis hierárquicos.

O objetivo fundamental é prover, aos docentes, discentes e colaboradores administrativos, ferramentas de apoio ao processo ensino-aprendizagem, baseadas em tecnologias atualizadas. Estas ferramentas disponibilizam um leque de recursos que permitem o enriquecimento do processo educacional e o estreitamento do relacionamento entre docentes e discentes, constituindo-se em um instrumento sem paralelo no auxílio ao processo educacional.



Os mecanismos de comunicação institucional possibilitam a articulação entre as diversas áreas da Instituição e permitem a comunicação horizontal, assim como o relacionamento entre os níveis hierárquicos. São utilizados os mecanismos de comunicação apresentados no quadro a seguir:

Quadro 8: Mecanismos de Comunicação

TIC	
MEIOS	PÚBLICO ALVO
Site da IES	Público Interno e Externo
Intranet	Público Interno
Informativos de circulação interna	Público Interno
Cesmac <i>On-line</i> e Portal Acadêmico	Público interno
Cartazes nos quadros de avisos	Público Interno
Correio Eletrônico	Público Interno e Externo
Reuniões periódicas com representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo	Público Interno
Reuniões periódicas com representantes da comunidade	Público Externo
Meios de comunicação de massa (jornais, revistas, televisão, rádio, redes sociais etc.)	Público Interno e Externo
Ouvidoria	Público Interno e Externo

Para que a comunicação seja eficaz e eficiente, a escolha do meio a ser utilizado leva em consideração a informação que se pretende transmitir e, principalmente, o público a que se dirige (interno ou externo).

35.1. Comunicação da IES com a comunidade externa e interna

No Centro Universitário Cesmac a comunicação com as comunidades internas e externas merecem atenção destacada. A comunicação da IES com esses públicos se apresenta por meio de diversos mecanismos, tais como: site, redes sociais, e-mails, assessoria de comunicação institucional, portal do discente, revistas científicas produzidas pela Editora CESMAC, AVA, dentre outros, onde são disponibilizados os dados dos cursos, da IES, informativos, projetos e editais de extensão e de pesquisa, congressos e seminários. Convém ressaltar que órgãos como a Ouvidoria e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) regularmente se utilizam desses canais para atendimento, pesquisas e divulgação dos seus relatórios anuais.



36. OBJETIVOS, AÇÕES E METAS PARA 2020 A 2024

36.1. Objetivos e Metas Institucionais

O Centro Universitário Cesmac tem por objetivos durante a vigência deste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

- desenvolver, acompanhar, implementar e avaliar os objetivos e metas deste PDI;
- estimular e garantir a participação de docentes, tutores e estudantes em órgãos colegiados e nos procedimentos de autoavaliação;
- fomentar a utilização dos resultados avaliativos nos processos decisórios da gestão acadêmica;
- assegurar a sustentabilidade financeira, estabelecendo e acompanhando as diretrizes orçamentárias em sintonia com a mantenedora;
- manter o equilíbrio financeiro em consonância com os resultados obtidos, buscando formas inovadoras de captação de recursos;
- promover a comunicação interna e a transparência na publicização dos resultados avaliativos;
- assegurar o cumprimento dos requisitos mínimos de titulação e experiência acadêmica e profissional, em consonância com os requisitos estabelecidos pelo MEC;
- desenvolver políticas de capacitação e formação continuada para o corpo docente e técnico-administrativo, estimulando o desenvolvimento profissional e pessoal;
- promover ações que assegurem o desenvolvimento da missão institucional, fundamentadas nas concepções dos princípios e valores institucionais.
- consecução dos objetivos específicos fora desenvolvidos programas específicos, que seguem abaixo:
- Programa de sustentabilidade financeira;
- Programa de conduta ética e profissional;
- Programa de comunicação interna;
- Programa de qualidade acadêmica;
- Programa de captação e retenção de alunos;
- Programa de captação de recursos financeiros.



Para desenvolver seus objetivos, no compromisso de cumprir a sua missão, a comunidade acadêmica do Centro Universitário Cesmac definiu as principais metas para o período de vigência deste PDI (2020-2024).

Quadro 9: Metas institucionais

METAS	CRONOGRAMA				
	2020	2021	2022	2023	2024
1-Ampliar o quantitativo de cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e superior tecnológico), nas modalidades presencial e EaD.	X	X	X	X	X
2-Implementar Diretrizes Institucionais considerando o cenário pandêmico para manter qualidade acadêmica, administrativo, financeiro e social.	X	X			
3-Ampliar em 30% o quantitativo da oferta de cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .			X	X	X
4-Implementar a pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> , iniciada com o curso de Mestrado Profissional na área de Saúde em 2012, com a oferta de novas turmas anuais.	X	X	X	X	X
5-Realizar estudos de viabilidade para a implantação de mais cursos de pós- graduação <i>Stricto Sensu</i> na área do Direito.	X	X	X	X	X
6-Promover parcerias e convênios com outras IES, nacionais e internacionais, para estabelecimento de cooperação em programas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> .	X	X	X	X	X
7-Ampliar e fortalecer o diálogo com a sociedade por meio de novas parcerias e convênios nacionais e internacionais.	X	X	X	X	X
8-Ampliar o número de projetos de extensão comunitária em 30%, disseminando os conhecimentos desenvolvidos.		X	X	X	X
9-Manter o nível de titulação do corpo docente, considerando os requisitos legais do MEC.	X	X	X	X	X
10-Revisar e fortalecer o Plano de Cargos e Salários.	X	X	X	X	X
11-Obter resultados satisfatórios nas avaliações realizadas pelo INEP no contexto do SINAES: avaliação institucional externa, avaliação de cursos e avaliação do desempenho dos estudantes.	X	X	X	X	X
12-Implementar melhorias considerando os resultados das avaliações internas e externas.	X	X	X	X	X
13-Obter indicadores de qualidade satisfatórios: CC, CI, CPC e IGC, através de planos de ação.	X	X	X	X	X
14-Impulsionar o programa de acompanhamento de egressos.	X	X	X	X	X
15-Reestruturar o sistema informatizado da Secretaria Acadêmica, visando a dmissão de Diplomas com Certificação Digital.	X	X	X		



16-Sistematizar e ampliar as atividades inerentes aos procedimentos de Autoavaliação.	X	X	X	X	X
17-Reestruturar e ampliar as atividades e canais de acesso da comunidade acadêmica para análise e atendimento da Ouvidoria.	X	X	X	X	X
18-Fortalecer e ampliar o sistema de biblioteca com a ampliação do acervo e de bases de dados.	X	X	X	X	X
19-Dar continuidade ao credenciamento para oferta de cursos Ead.	X	X	X		
20-Implantar repositório institucional de Trabalhos Finais de Graduação.			X		

36.2. Objetivos e Metas para o Ensino da Graduação

São objetivos do Ensino da Graduação no Centro Universitário Cesmac:

- implantar novos cursos de graduação – Licenciatura- Bacharelado e Tecnológico, direcionados ao desenvolvimento técnico, científico, social e econômico da região e do país;
- manter e melhorar os resultados nas avaliações externas;
- atualizar, de forma permanente, os currículos, em sintonia com as necessidades do mundo do trabalho e com as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- implantar novos cursos e modalidades requeridas pela comunidade, conforme estudo de viabilidade;
- promover a integração entre o ensino de graduação, extensão e pesquisa;
- desenvolver práticas pedagógicas inovadoras que contribuam para o aperfeiçoamento do processo de ensino e que assegurem aprendizagem significativa;
- aprimorar o processo de avaliação da aprendizagem nos cursos de graduação e de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância;
- ampliar e fortalecer os programas de Monitoria, Iniciação Científica e Extensão, além de outros programas direcionados à melhoria do ensino, da aprendizagem e da formação dos docentes e de novos pesquisadores;
- expandir a oferta de estágios para a prática profissional;
- estimular o corpo docente a desenvolver cursos regulares de pós- graduação, particularmente por meio de programas integrados e interdisciplinares;



- estimular o corpo docente do Cesmac para a utilização de metodologias ativas e inovadoras de ensino, incluindo o uso de tecnologias educacionais.
- oferecer e divulgar cursos de pós-graduação que complementem a formação profissional do discente egresso da graduação, ampliando seu vínculo com a instituição, otimizando seu desempenho profissional;
- desenvolver programa de formação continuada para docentes, priorizando planejamento de ensino, metodologia e revisão crítica atualizada dos conteúdos;
- inserir e acompanhar discentes no mundo de trabalho, por meio de programas de estágio, cooperação e intercâmbio;
- oportunizar aos discentes atividades complementares, através da extensão, de atividades artístico-culturais e de pesquisa extensionista, integrando o saber acadêmico a e regional;
- desenvolver projeto de integração com os alunos egressos, mobilizando-os para participarem de ações de extensão e pesquisa como colaboradores;
- expandir o programa de cooperação interinstitucional por meio de parcerias, em todos os níveis, ampliando as possibilidades de cooperação e troca de experiências mediante a celebração de convênios;
- desenvolver, nos limites da legislação vigente, a ampliação da oferta de disciplinas a distância em cursos de graduação.

Quadro 10: Distribuição das metas do Ensino de Graduação

METAS	CRONOGRAMA				
	2020	2021	2022	2023	2024
1-Atualizar os PPCs dos cursos de Graduação, presencial e a distância, em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais e o mundo de trabalho;	X	X	X	X	X
2-Evoluir continuamente, primando pela excelência, no Conceito Preliminar de Curso – CPC, em todos os cursos oferecidos pelo Cesmac;	X	X	X	X	X
3-Acompanhar continuamente os resultados das avaliações internas e externas para propor e planejar mudanças;	X	X	X	X	X
4-Implantar diretrizes acadêmicas e pedagógicas para o momento da Pandemia;	X	X			
5-Ampliar e fortalecer o apoio discente coletivo e personalizado de forma contínua considerando as especificidades da	X	X			



Pandemia;					
6-Fortalecer o apoio pedagógico, psicopedagógico e psicológico dos alunos;	X	X			
7-Ofertar formação continuada na pandemia com foco no processo formativo mediado pela Tecnologia;	X	X			
8-Implantar novos cursos de graduação;	X		X	X	X
9-Desenvolver práticas pedagógicas inovadoras que assegurem aprendizagem significativa;	X	X	X	X	X
10-Aprimorar o processo de avaliação de aprendizagem formativa nos cursos de graduação;	X	X	X	X	X
11-Ampliar o programa de formação continuada para administrativo, docentes e coordenadores de curso;	X	X	X	X	X
12-Ampliar curso de formação em gestão acadêmica para os coordenadores, NDE e Colegiados dos cursos;	X	X	X	X	X
13-Expandir os campos de estágio curricular obrigatórios;	X	X	X		
14-Ampliar o número de Empresas receptoras de estagiários de todos os cursos do Cesmac;	X	X	X	X	X
15-Ampliar os cenários de aprendizagem na sociedade;	X	X	X	X	X
16-Planejar e implementar a curricularização da extensão, nos termos da legislação vigente, em todos os cursos, otimizando a interação entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa, em todos os setores;	X	X	X	X	X
Ampliação à infraestrutura física e arquitetônica com Intencionalidade didática e pedagógica;	X	X	X	X	X
Autorizar e ampliar cursos para oferta de graduação na modalidade EaD	X	X	X	X	X
Desenvolver, nos limites da legislação vigente, a ampliação da oferta a distância para as disciplinas de formação geral nos cursos de graduação;		X	X	X	X
Fortalecer o desenvolvimento da Inovação Pedagógica na IES;			X	X	X
Estruturar a equipe profissional da Coordenação Geral de Graduação com Equipe Multiprofissional;			X	X	X
Fortalecer a equipe Multiprofissional com Pedagogo(a)s;			X	X	X
Implantar indicadores de qualidade acadêmica para autoavaliação e			X	X	X



compromisso com a qualidade;					
Fortalecer e/ou Implantar Políticas e Programas que fortaleçam o desenvolvimento da Graduação pautada na Inovação, Tecnologia, Empreendedorismo, Empregabilidade, Responsabilidade Socioambiental e Acessibilidade;			X	X	X
Fortalecer a CPA e promover melhorias nos processos de avaliação da IES.	X	X	X	X	X

36.3. Objetivos e Metas da Pesquisa e Pós-Graduação

São objetivos da pesquisa e pós-graduação:

- contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino e da extensão pela produção e divulgação de novos conhecimentos;
- atuar em áreas multidisciplinares, agregando competências com o objetivo de viabilizar projetos com financiamento externo;
- conquistar o reconhecimento da qualidade da pesquisa, por meio de publicações especializadas, financiamento de projetos por agências, obtenção de patentes e transferência de tecnologia;
- implementar novos grupos de pesquisa;
- buscar parcerias com instituições de fomento à pesquisa;
- desenvolver projetos de pesquisa aplicada, colaborando com a qualidade de vida da região e contribuindo para a solução de problemas que afetam a comunidade local.
- fortalecer a Iniciação Científica, por meio de seus projetos e bolsas, oportunizando a docentes e discentes a prática da pesquisa aplicada e com inovação;
- expandir e consolidar a pós-graduação *Lato Sensu*;
- ampliar parcerias e convênios com outras IES, nacionais e internacionais, para estabelecimento de cooperação em programas de pós-graduação *Stricto Sensu*.



Quadro 11: Distribuição das metas para Pesquisa e Pós-Graduação

METAS	CRONOGRAMA				
	2020	2021	2022	2023	2024
1-Ampliar e fortalecer os programas de Iniciação Científica, visando à melhoria do ensino e da aprendizagem.	X	X	X	X	X
2-Fortalecer o Programa Institucional de Pesquisa com projetos inovadores, interdisciplinares e autossustentáveis.	X	X	X	X	X
3-Proporcionar condições para o aumento do número de discentes de Graduação participando em projetos e grupos de pesquisa.	X		X		X
4-Publicar os catálogos dos Projetos de Pesquisa, os Cadernos resumos dos Seminários e a Revista SEMENTE.			X	X	X
5-Fortalecer e ampliar os convênios de cooperação científica com Universidades, Centros de Pesquisa e Agências de Fomento à Pesquisa.	X	X	X	X	X
6-Aumentar o número de bolsas do Programa de Iniciação Científica.		X		X	
7-Fortalecer os convênios com as Secretarias de Estado e de Municípios.		X	X	X	X
8-Possibilitar a participação de pesquisadores docentes e discentes em eventos científicos de instituições nacionais e internacionais.	X	X	X	X	X
9-Aumentar os grupos de pesquisa que integrem a Graduação e a Pós-Graduação.		X			X
10-Ampliar encontros para divulgação e enriquecimento das pesquisas em Desenvolvimento.	X	X	X	X	X
11-Atualizar os recursos tecnológicos para favorecer o intercâmbio de Grupos de Pesquisa nacionais e internacionais;		X		X	
12-Lançar o Observatório Institucional de Pesquisa.		X			
13-Manter o Congresso Acadêmico, promovendo o enriquecimento e a atualização científica e profissional dos professores e discentes.			X	X	X
14-Implantar e ampliar cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> nas modalidades presencial e a distância, após estudo de Viabilidade.		X	X	X	X
15-Ampliar a integração entre o ensino de graduação com os da pós-graduação, em todas as áreas do conhecimento.	X	X	X	X	X



16-Aprimorar o processo de avaliação de aprendizagem nos cursos de Pós-Graduação.	X		X	X	X
17-Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> destinados a egressos da graduação do Cesmac.		X	X	X	X

36.4. Objetivos e Metas Para Educação a Distância

Na perspectiva de fortalecer a Educação a Distância, o Cesmac visa atingir os seguintes objetivos:

- otimizar custo e infraestrutura educacional e tecnológica, que permita fácil acesso aos usuários de toda classe social;
- promover encontros, congressos, seminários, workshops e outros meios, com a finalidade de difundir a Educação a Distância para todo o território nacional;
- consolidar a EaD pelo método e-learning, oportunizando a todos os participantes, independentemente de onde residam, uma qualificação condizente com as necessidades de um mercado em constante transformação.
- promover o Programa de Educação Tutorial-PET, para a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos de graduação envolvidos diretamente ou indiretamente, estimulando a fixação;
- desenvolver a qualidade na Educação Superior na modalidade a distância (EaD) e sua relação com a implementação dos exames, testes, classificações (rankings), avaliação em larga escala, definição de padrões curriculares nacionais/regionais e formas de certificação a partir de modelos tipicamente gerencialistas que fundamentam os parâmetros legais para as Políticas Educacionais de Qualidade na Educação Superior pela modalidade de Educação a Distância (EaD);
- institucionalizar as práticas de EaD no CESMAC, com regulações específicas, em consonância com os marcos regulatórios nacionais, e com base na política institucional de EaD e na metodologia específica da modalidade;
- implantar, gradativamente, disciplinas à distância nos cursos presenciais da IES, nos limites da regulação vigente, considerando ainda as Diretrizes da Política de EaD da Instituição;
- implantar cursos de graduação e/ou pós-graduação para suprir demandas de



formação, atendendo às necessidades de carências regionais.

- regulamentar os Polo de EaD, como prolongamento orgânico e funcional da sede, com atividades político-pedagógicas e administrativas da IES a serem realizadas em nível local, que deverá abrigar as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- implantar o Fórum de Coordenadores de Polo, a fim de democratizar e tornar transparentes as informações relativas à oferta da EaD, nos Municípios e Polos do Estado de Alagoas;
- contemplar as especificidades da EaD que incluem concepção, currículo, sistema de comunicação, infraestrutura, tecnologia, metodologia, organização didático-pedagógica, equipe multidisciplinar, avaliação, gestão acadêmico-administrativa e sustentabilidade financeira nos PPCs dos cursos.
- aprimorar a avaliação da aprendizagem na EaD, nos diferentes projetos que possam seguir modelos distintos, de acordo com as estratégias pedagógicas adotadas pelos Centros e Departamentos;
- aprimorar a formação continuada em EaD no que se refere a formação de professores, técnicos e acadêmicos;
- elaborar os referenciais institucionais de qualidade da EaD para a oferta dos cursos e projetos a distância;
- consolidar a avaliação da EaD, de acordo com as especificidades da modalidade para assegurar a qualidade nos processos de ensino-aprendizagem.

Quadro 12: Distribuição das metas para Educação a Distância

METAS	CRONOGRAMA				
	2020	2021	2022	2023	2024
1-Solicitar reconhecimento dos cursos implantados na modalidade EaD para cursos de graduação.	X	X	X	X	X
2-Desenvolver e aprimorar metodologia para a consecução de EaD.	X	X	X	X	X
3-Preparar ferramentas tecnológicas necessárias à implementação e constante aprimoramento dos projetos na modalidade EaD.	X	X	X	X	X
4-Capacitar equipes para a implementação e o desenvolvimento de projetos na modalidade EaD.	X	X	X	X	X
5-Preparar recursos físicos e materiais para implementação do projeto de EaD.	X	X			



6-Ofertar cursos de educação continuada em EaD.	X	X	X	X	X
7-Prospectar parcerias e implantar polos de apoio presencial.	X	X		X	
8-Ofertar e implantar mais cursos de graduação em EaD.	X	X	X	X	X
9-Ofertar e implantar cursos de especialização <i>Lato Sensu</i> na modalidade EAD					X
10-Desenvolver novas metodologias pedagógicas com suporte de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação	X	X	X	X	X
11-Elaborar Projetos Pedagógicos dos Cursos contemplando as especificidades da EAD	X	X	X	X	X
12-Expandir gradativamente a estrutura física dos cursos de graduação e pós-graduação EaD.	X	X	X	X	X
13-Consolidar cursos de graduação conforme índices de qualidade da Legislação vigente	X	X	X	X	X
14-Implementar cursos de educação continuada	X	X	X	X	X
15-Consolidar compromisso social da Instituição.	X	X	X	X	X
16-Criar e consolidar espaço físico vinculado à extensão e pesquisa.	X	X	X	X	X
17-Promover continuamente a integração entre ensino, pesquisa e extensão.	X	X	X	X	X
18-Consolidar os trabalhos interdisciplinares nos cursos em EaD.	X	X	X	X	X
19-Orientar os docentes para utilização de linguagem comum e reforçar a interdisciplinaridade, levando o acadêmico a ter uma visão global da realidade.	X	X	X	X	X
20-Elaborar programa de nivelamento aos interessados em Informática Básica, Língua Portuguesa, Matemática Básica e Conhecimentos Gerais.	X	X	X	X	X
20-Ofertar cursos à comunidade.	X	X	X	X	X
21-Aprimorar acesso <i>On-line</i> ao sistema acadêmico.	X	X	X	X	X
22-Implementar processos de acompanhamento <i>On-line</i> das atividades complementares.	X	X	X	X	X
23-Criar rotina de acesso <i>On-line</i> aos materiais de apoio disponibilizados pelos professores.	X	X	X	X	X
24-Aderir aos novos espaços virtuais/sociais.	X	X	X	X	X
25-Definir e implantar sistema de Ouvidoria <i>On-line</i> .	X	X			
26-Definir programa para atendimento aos egressos.	X	X			
27-Implantar Programa de Apoio e Acompanhamento aos Egressos.	X	X	X		
28-Organizar currículos pautando-se nos	X	X	X	X	X



princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização.					
29-Atuar as estruturas curriculares dos cursos de graduação, adequando, sempre que necessário, suas ementas, programas de disciplinas, roteiros de aulas práticas, referências bibliográficas.	X	X	X	X	X
30-Estimular a prática de iniciação à pesquisa.	X	X	X	X	X
31-Incentivar e apoiar a iniciação científica.	X	X	X	X	X
32-Conceder de auxílio financeiro, tais como bolsas especiais de descontos.	X	X	X	X	X
33-Ofertar de extensão que envolvam assuntos relacionados à transferência tecnológica, sustentabilidade, acesso à tecnologia.		X	X	X	X
34-Promover atividades de extensão sobre temas específicos e de interesse institucional, sujeitos a planos e projetos próprios.	X	X	X	X	X
35-Promover eventos (simpósio, congresso, jornada, encontro, palestras, cursos, etc.) sobre temas atuais nas áreas dos cursos.	X	X	X	X	X
36-Promover eventos e debates sobre as relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, direitos humanos e educação ambiental e sustentabilidade.	X	X	X	X	X
37-Consolidar o Programa de Educação Tutorial – PET.	X	X	X	X	X
38-Capacitar plenamente os professores para a construção e atualização permanente de material didático.	X	X	X	X	X
39-Estimular o professor para o desenvolvimento de novas competências na preparação e atuação em vídeoaulas.	X	X	X	X	X
40-Inserir os docentes nas novas tendências acadêmicas.	X	X	X	X	X
41-Investir na preparação acadêmica dos tutores, promovendo um ambiente apropriado para a construção do conhecimento.	X	X	X	X	X
42-Gerenciar adequadamente as atividades acadêmicas, elevando a eficiência de recursos disponibilizados.	X	X	X	X	X
43-Construir, atualizar e inovar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tornando-o um meio sempre otimizado e intuitivo.	X	X	X	X	X
44-Utilizar os TIC's como ferramentas indispensáveis na construção do conhecimento.	X	X	X	X	X
45-Manter canais de comunicação contínuo com os discentes, por meio de ferramentas mais atrativas e eficientes.	X	X	X	X	X



36.5. Objetivos e Metas de Extensão

- promover a curricularização da extensão, nos termos da legislação vigente, estimulando as práticas extensionistas em todos os cursos e em todas as modalidades de oferta;
- estimular a comunidade acadêmica na produção de atividades interdisciplinares e tecnológicas no âmbito das atividades extensionistas;
- promover indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão como componentes do processo acadêmico;
- constituir um organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implementação das ações de extensão desde a elaboração à execução;
- promover a difusão artística cultural por meio da prática extensionista cidadã;
- incentivar a criação de programas e projetos focados no resgate a tradição cultural regional;
- consolidar as bases de publicação da extensão tornando-as como fonte de pesquisa sobre a temática extensão universitária;
- promover a publicação de obras ou produções acadêmicas resgatando valores históricos, artístico e cultural;
- fomentar o intercâmbio com órgãos governamentais e não governamentais, articulando parcerias através de convênio;
- Incentivar a utilização das ferramentas da EaD e as mídias sociais para criar atividades de extensão para além de atividades presenciais.

Quadro 13: Distribuição das metas para Extensão

METAS	CRONOGRAMA				
	2020	2021	2022	2023	2024
1-100 % dos cursos com a curricularização da extensão implementada.					X
2-100 % dos discentes da IES realizando alguma atividade extensionista durante seu processo de formação.	X	X	X	X	X
3-Transformar as atividades de extensão em pesquisas científicas e vice-versa, quando viável.	X	X	X	X	X
4-Constituir um organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implementação	X	X	X	X	X



das ações de extensão desde a elaboração à execução.					
5-Presença de atividades culturais na comunidade interna e externa do Cesmac.	X	X	X	X	X
6-Criar programas e projetos focados no resgate da tradição cultural regional.	X	X	X		
7-Consolidar as bases de publicação da extensão tornando-as como fonte de pesquisa sobre a temática extensão universitária.	X	X	X	X	X
8-Publicar obras ou produções acadêmicas resgatando valores históricos, artístico e cultural.	X	X	X	X	X
9-Firmar intercâmbios com órgãos governamentais e não-governamentais, articulando parcerias através de convênios.	X	X	X	X	X
10-Ofertar ferramentas da EaD e mídias sociais em cursos de extensão.	X	X	X	X	X

36.6. Objetivos e Metas de Gestão

Na perspectiva de fortalecer as práticas acadêmicas e promover o aprimoramento permanente dos fluxos e processos da gestão, o Cesmac visa atingir os seguintes objetivos:

- aperfeiçoar as práticas gerenciais, tendo por base a avaliação e o planejamento institucional;
- consolidar estratégias de gestão participativa, envolvendo representantes da comunidade acadêmica e externa no processo decisório;
- desenvolver estratégias e meios adequados de comunicação interna e externa;
- promover a descentralização de decisão e estimular a participação da comunidade acadêmica no processo decisório;
- vincular a política orçamentário-financeira aos objetivos da área acadêmica;
- otimizar os processos administrativos;
- promover ações que propiciem um clima organizacional favorável;
- investir na ampliação da infraestrutura.



Quadro 14: Distribuição das Metas para a Gestão

METAS	CRONOGRAMA				
	2020	2021	2022	2023	2024
1-Fortalecer a estrutura organizacional	X	X	X	X	X
2-Aperfeiçoar as práticas gerenciais.		X	X	X	X
3-Consolidar estratégias de gestão participativa, dinamizando os órgãos colegiados.		X	X	X	X
4-Implementar estratégias de melhoria da comunicação interna e externa.		X	X	X	X
5-Rever a política orçamentário-financeira, adequando-a aos objetivos acadêmicos.		X	X	X	X
6-Estudar o quadro administrativo, adequando funções e serviços.	X	X			
7-Implementar estratégias de aumento de receitas e racionalização das despesas.		X	X	X	X
8-Reestruturar a Ouvidoria.		X			
9-Reestruturar o sistema de biblioteca.	X	X			
10-Implantar a Secretaria Acadêmica Digital.	X	X	X	X	
11-Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico.	X	X	X	X	X
12-Ampliar e atualizar os laboratórios.	X	X	X	X	X
13-Ampliar e modernizar as instalações físicas.	X	X	X	X	X
14-Investir em salas de multifuncionais no modelo de sala de aula invertida.			X	X	X
15-Implantar o Centro de Inovação Científica.			X	X	X
16-Ampliar os CEIS.			X	X	X
17-Implantar o Centro de Pesquisa			X	X	X
18-Implantar o Centro Cultural			X	X	X
19-Ampliação de Salas de Aula Invertida.			X	X	X
20-Investir e fortalecer da base tecnológica.	X	X	X	X	X
21-Implantação de cameras de videoconferência para garantir o modelo híbrido de aprendizagem.	X	X			
22-Implantar o Plano de Sustentabilidade Financeira.	X	X	X	X	X
23-Ampliar o investimento nas TIDCS para fortalecer e ampliar as possibilidades do desenvolvimento do processo formativo.	X	X	X	X	X
24-Construir Plano de Captação e Retenção.	X	X	X	X	X



37. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS SUPERIORES

O Cesmac apresenta o cronograma de implantação dos novos cursos para a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (2020-2024):

37.1. Cursos de Graduação Presencial e EAD

Quadro 15: Cursos de Graduação Presencial e EAD

CURSOS	CRONOGRAMA				
	2020	2021	2022	2023	2024
Administração (EAD)		X			
Ciências Biológicas (EAD)					X
Ciências Contábeis (EAD)		X			
Cinema e Audiovisual					X
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (EAD)		X			
CST em Banco de Dados				X	
CST em Design de Interiores (EAD)			X		
CST em Estética e Cosmética (EAD)			X		
CST em Gestão Ambiental				X	
CST em Gestão Comercial (EAD)			X		
CST em Gestão da Qualidade					X
CST em Gestão de Cooperativas				X	
CST em Gestão de Hospital e Unidades de Saúde				X	
CST em Gestão de Negócios e Inovação (EAD)			X		
CST em Gestão de Tecnologia em Eventos				X	
CST em Gestão em Hotelaria					X
CST em Gestão Financeira (EAD)			X		
CST em Gestão Pública (EAD)		X			
CST em Logística (EAD)	X		X		
CST em Marketing (EAD)		X			
CST em Negócios Imobiliários				X	
CST em Radiologia				X	
CST em Recursos Humanos (EAD)		X			
CST em Redes de Computadores				X	
CST em Serviços Jurídicos, Notariais e de Registro (EAD)			X		
CST em Tecnologia e Jogos Digitais				X	
Design			X		
Design de Interiores			X		
Economia					X
Educação Física (EAD)			X		
Engenharia Ambiental					X
Engenharia Civil (EAD)		X			
Engenharia Elétrica (EAD)		X			



Engenharia Mecânica		X	X		
Geografia (EAD)					X
História (EAD)			X		
Letras (EAD)		X			
Matemática (EAD)					X
Pedagogia (EAD)		X			
Relações Públicas					X
Serviço Social (EAD)		X			

37.2. Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* Presencial e Ead

A previsão de implantação de novos cursos de especialização está projetada a seguir.

Quadro 16: Previsão de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* Presencial e EaD

CURSOS	CRONOGRAMA				
	2020	2021	2022	2023	2024
Administração de Micro e Pequenas Empresas	X				
Administração Pública			X		
Análises Clínicas				X	
Assessoria de Comunicação e Marketing	X				
Atividade Física para Grupos especiais			X		
Automação e Robótica		X			
Automação Industrial e Controle de Processos				X	
Ciências da Religião	X				X
Cinesioterapia Funcional					X
Citologia					
Contabilidade Empresarial e Gestão Tributária				X	X
Contabilidade Internacional e Práticas Atuais				X	
Controladora e Gestão Financeira	X				
Controle de Qualidade na Produção de Alimentos					X
Criatividade e Inovação: desenvolvendo o seu potencial profissional				X	X
Dependência Química					
Desenvolvimento de Aplicativos Móveis				X	
Design de Interiores					
Design Instrucional				X	
Direito Constitucional e Administrativo	X				
Direito do Trabalho e Previdenciário		X			
Direito e Processo Penal		X			
Direito e Processo Tributário		X			
Direito Processual		X			
Direito Tributário		X			
Ecologia, Meio Ambiente e desenvolvimento Sustentável				X	
Educação Especial inclusiva				X	



Educação Física Escolar				X	
Elaboração de Projetos: Públicos, Empresariais, Culturais e de Terceiro Setor				X	
Elaboração e Avaliação de Políticas Públicas					X
Enfermagem do Trabalho					X
Engenharia de Software		X			
Ensino da Língua Estrangeira moderna – Espanhol e Inglês					X
Ensino de Arte na Educação Básica		X			
Espiritualidade no Cuidado em Saúde				X	
Ética	X				
Ética no cotidiano	X				
Farmácia Magistral e Cosmetologia					X
Fisioterapia Aquática			X		
Fisioterapia Hospitalar			X		
Formação para a Docência de Ensino Superior					X
Fragilidade na Velhice: gerontologia social e atendimento				X	
Geo-História					X
Gerenciamento da Construção Civil – Obras					X
Gerenciamento das Condições Crônicas na Velhice				X	
Gerontologia Social: Formação para o Trabalho com o Idoso					X
Gestão Acadêmica no Ensino Superior: Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade				X	
Gestão com Pessoas e Educação		X			
Gestão de Equipes de Alta Performance		X			
Gestão de Negócios e Serviços de Alimentação				X	
Gestão de Projetos	X				
Gestão de Projetos e Tecnologia da Informação	X				
Gestão de Relacionamento com o Cliente				X	
Gestão do Comportamento Humano e Psicologia das Organizações					X
Gestão do Comportamento, Dinâmica de Grupo e Jogos Empresariais					X
Gestão do Setor Energético				X	
Gestão e Desenvolvimento Sustentável					X
Gestão e Negócios empreendedores				X	
Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica				X	
Gestão Estratégia da Comunicação Digital					X
Gestão Estratégica de Recursos Humanos					X
Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	X				
Gestão Hospitalar			X		
Hematologia e Hemoterapia					X
História de Alagoas		X			
História indígena no Estado de Alagoas		X			
Inovação e Tecnologia				X	
Inteligência Artificial e Machine Learning					X



Logística e Suply Chain				X	
Ludoterapia e Psicologia Clínica Infantil		X			
Marketing				X	
Marketing Digital: negócios e estratégias				X	
Marketing e Inteligência Competitiva				X	
Metodologia e Técnicas do Registro Legislativo					X
Metodologias Ativas, Tecnológicas e Inovadoras				X	
Microbiologia Clínica					X
Microbiologia de Água e Alimentos					X
Negócios Internacionais				X	
Neuropsicológica, cognição e emoções				X	
Nutrição Clínica Materno Infantil					X
Ortodontia		X			
Petróleo, Gás e Biocombustível					X
Pilates Equilíbrio Dinâmico: da Terapia Manual ao Treinamento Muscular					X
Produção Industrial					X
Psicologia Hospitalar e Intervenção em instituições de Saúde			X		
Psicologia do Esporte			X		
Psicologia Escolar e Tecnologias de Ensino e Aprendizagem em Ambientes Educacionais			X		
Psicologia Jurídica e Perícia Psicologia Criminal			X		
Psicopedagogia Institucional					
Reabilitação nas Disfunções Osteomioarticulares			X		
Reabilitação Neurofuncional			X		
Redes de Computadores					X
Saúde Coletiva e da Família				X	
Saúde e Segurança do Trabalho					X
Saúde Pública					
Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação				X	
Teoria e Técnicas Comportamentais: Educação, Pesquisa e Terapia					X

37.3. Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu Presenciais

Quadro 17: Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu Presenciais

ÁREA DO CONHECIMENTO	CURSOS	ANO/AÇÃO
Ciências Biológicas e da Saúde / Odontologia	Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde	- Data de início: 01/01/2012 Recomendação: Portaria/MEC nº 1331 de 08 de novembro de 2012, publicado no Diário Oficial da União - DOU em 09/11/2012 (Seção 1, p. 8)



Ciências Ambientais	Mestrado Profissional Análise de Sistemas Ambientais	- Data de início: 20/05/2016 Recomendação: Portaria/MEC nº 1041 de 09 de setembro de 2016. publicado no Diário Oficial da União - DOU em 12/09/2016 (Seção 1, p. 9)
Direito	Mestrado em Direito	- Data de início: 01/02/2021 Reconhecimento: Portaria MEC nº 471 de 11/05/2020, publicado no Diário Oficial da União - DOU em 13/05/2020 (Seção 1, p. 53)
Ciências Biológicas e da Saúde / Biotecnologia	Doutorado e Mestrado Profissional em Biotecnologia em Saúde Humana e Animal	- Data de início: 10/04/2015 Reconhecimento Mestrado: Portaria/MEC nº 794 de 12 de setembro de 2014. publicado no Diário Oficial da União - DOU em 12/09/2014 (Seção 1, p. 30) Reconhecimento Doutorado: Portaria/MEC nº 539 de 15 de junho de 2020. publicado no Diário Oficial da União - DOU em 17/06/2020 (Seção 1, p. 56)

38. CORPO DOCENTE

O corpo docente do Cesmac é constituído pelos integrantes da carreira do magistério superior, contratados em regime de CLT pela mantenedora, Fundação Educacional Jayme de Altavila - FEJAL em estrita observância do Plano de Carreira Docente (PCD), publicado no diário oficial da União D.O.U em 19 de setembro de 2012 sob registro n. 46201.006952/2012-13. Esta dimensão constitui-se das políticas gerais de pessoal docente, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Os indicadores de conteúdo das políticas de pessoal são: recursos humanos, capacitação, planos de carreira e contratação, e satisfação dos colaboradores do Centro Universitário Cesmac.

O Plano de Carreira Docente do Centro Universitário Cesmac versa sobre: a estrutura do quadro de carreira, o regime de trabalho e remuneração, a avaliação de desempenho docente, os direitos e vantagens e os deveres do corpo docente.



Considera-se docente no Cesmac aquele que tem função no estabelecimento de ensino, em caráter não eventual ou de atividades acessórias, de ministrar aulas e/ou atividades decorrentes da atividade acadêmica e do magistério, devendo utilizar uma porcentagem fixa, de acordo com o regime de tempo, da sua carga horária em sala de aula e outra porcentagem destinada às demais atividades extras. Por sua vez, entende-se como atividades de magistério, aquelas que são adequadas ao ensino, à pesquisa e à extensão e que sejam exercidas numa das unidades da IES.

O plano de carreira docente do Centro Universitário Cesmac estabelece três categorias para o cargo de professor titular:

- 1) **TITULAR I:** docentes portadores do título de Especialista e/ou Mestre e/ou Doutor, obtido em cursos autorizados e reconhecidos na forma da lei, com experiência profissional comprovada, relevante e aplicável às atividades acadêmicas sob sua responsabilidade;
- 2) **TITULAR II:** docentes portadores de títulos de Mestre e/ou de Doutor, obtidos em cursos autorizados e reconhecidos na forma da lei, com experiência profissional comprovada, relevante e aplicável às atividades acadêmicas sob sua responsabilidade;
- 3) **TITULAR III:** docentes portadores de títulos de Doutor, obtidos em cursos autorizados e reconhecidos na forma da lei, com experiência profissional comprovada, relevante e aplicável às atividades acadêmicas sob sua responsabilidade.

O ingresso para o cargo de Professor Titular dar-se-á como Professor TITULAR I independente da titulação, podendo ser admitindo o ingresso na categoria Professor II ou III aos professores com título de mestre ou doutor em caso de vagas em quadro próprio e na inexistência de candidatos do curso que preencham as exigências. O quadro de vagas relativo às categorias docentes será fixado em Resolução própria pela Diretoria Geral do CESMAC, com a anuência da Mantenedora, tendo em vista a necessidade e conveniência da administração.

Além das categorias relacionadas (Professor Titular I, II e III), o docente contratado como professor Titular classifica-se nos regimes de trabalho descritos abaixo:



- **Professor horista:** docente com carga horária diversa, que irá cumpri-la integralmente em sala de aula;
- **Professor com regime parcial de 20 horas (TP):** docente contratado para cumprir a carga horária de 20 horas semanais, onde, dessas, 70% deverão ser exercidas com tarefas em sala de aula;
- **Professor com regime parcial de 30 horas (TP):** docente contratado para cumprir a carga horária de 30 horas semanais, onde, dessas, 70% deverão ser exercidas com tarefas em sala de aula;
- **Professor com regime parcial de 30 horas (TI):** docente contratado para exercer 30 horas semanais na IES onde, dessas, 50% deverão ser exercidas com tarefas em sala de aula;
- **Professor com regime integral de 40 horas (TI):** docente contratado para exercer 40 horas semanais na IES onde, dessas, 50% deverão ser exercidas com tarefas em sala de aula.

Os professores em tempo parcial e integral constituem-se em lideranças de seus cursos, nos quais podem exercer atividades em salas de aulas, em laboratórios, em atividades complementares e na supervisão de atendimentos em clínicas e outros espaços, onde acontecem os Estágios Supervisionados; na gestão-acadêmica de cursos, na Pró-Reitoria Acadêmica, nas assessorias e no apoio pedagógico dessa Pró-Reitoria, entre outras.

São ainda os professores em regime de trabalho parcial e integral aqueles que coordenam os projetos de pesquisa e de extensão da IES. Cabe ainda aos docentes TP e TI apoio constante às coordenações de cursos de graduação, que, em conjunto, formam os Colegiados de Cursos e os Núcleos Docentes Estruturantes — NDE. A organização das horas que compõem o tempo integral é estabelecida pelos docentes com seus respectivos coordenadores, de forma flexível, dentro do planejamento de gestão do curso.

Admitir-se-ão ainda no Cesmac ainda no seu quadro como professores não vinculados, as categorias de Professor Visitante, ou de Professor Convidado, ou ainda de Professor Substituto, conforme classificado a seguir:

- **Professor Visitante:** docente admitido temporariamente com titulação



mínima de especialista, na forma da legislação trabalhista, com competência específica para atuar em programa especial de ensino, pesquisa ou extensão, com titulação mínima de especialista;

- **Professor Convidado:** docente admitido temporariamente com titulação mínima de especialista, que por iniciativa e conveniência da IES é chamado a prestar serviços em programa especial de ensino, pesquisa ou extensão, por tempo determinado;
- **Professor Substituto:** docente admitido temporariamente com titulação mínima de especialista, que por necessidade da IES motivada pelo afastamento de docente do quadro para estudos e pesquisas diversos, é chamado a prestar serviços de ensino por tempo determinado de 01 (um) ano, podendo ser prorrogado o prazo por igual período.

Em síntese, a Carreira Docente, integrante do magistério superior do Cesmac, é constituída por 3 (três) Categorias, com 4 (quatro) Classes e 5 (cinco) níveis, conforme apresentado a seguir:

- **Categorias e/ou cargos:**
 - 1) Professor TITULAR I (categoria 1);
 - 2) Professor TITULAR II (categoria 2);
 - 3) Professor TITULAR III (categoria 3).
- **Classes:**
 - 1) CLASSE A - Professor horista;
 - 2) CLASSE B - Regime parcial de 20h;
 - 3) CLASSE C - Regime parcial de 30h;
 - 4) CLASSE D - Regime integral de 40h.
- **Níveis:**
 - 1) NÍVEL I - Tempo de serviço de até 10 anos;
 - 2) NÍVEL II - Tempo de serviço entre 10 e 15 anos;
 - 3) NÍVEL III - Tempo de serviço entre 15 e 20 anos;
 - 4) NÍVEL IV - Tempo de serviço entre 20 e 25 anos;
 - 5) NÍVEL V - Tempo de serviço com mais de 25 anos.



38.1. Critérios de Seleção e Contratação Docente

Os docentes do Centro Universitário Cesmac são admitidos mediante contrato celebrado com a Fundação Educacional Jayme de Altavila — FEJAL, na condição de Entidade Mantenedora, regidos pela legislação trabalhista em vigor e pelas normas e procedimentos do Plano de Cargos e Salários (PCS). Os processos de recrutamento e seleção são realizados em conjunto entre as coordenações do curso, a Pró-reitoria de Graduação e o setor de Gestão com Pessoas, em conformidade com as normas estabelecidas no Plano de Cargos e Salários e no Plano de Carreira Docente e seus quadros de vagas, promovendo critérios de seleção de acordo com as necessidades institucionais e legais, com indicação dos requisitos de titulação, da experiência no magistério superior e da experiência profissional.

O processo de admissão docente no Cesmac segue as seguintes etapas sequenciais:

- I. Solicitação de contratação do docente advinda da coordenação do curso, através de um formulário de justificativa de contratação, encaminhada para a Pró-Reitoria Adjunta de Graduação;
- II. Análise técnica e acadêmica da solicitação de contratação pela Coordenação Acadêmica de Graduação e, após sua anuência, encaminhamento para o Setor de Gestão com Pessoas;
- III. Parecer técnico sobre a contratação, onde estarão descritas as atribuições e o salário correspondente ao cargo e, em seguida, o encaminhamento para a Pró-Reitoria de Gestão e Planejamento;
- IV. Parecer técnico construído pela Pró-Reitoria de Gestão e Planejamento em conjunto com a Pró-Reitoria Financeira contendo a avaliação sobre a viabilidade orçamentária da contratação e, em seguida, o encaminhamento da mesma e dos relatórios anteriores para a Reitoria.
- V. Início da seleção pela coordenação do curso solicitante em conjunto com a Pró-Reitoria Geral Acadêmica Adjunta e encaminhamento do docente selecionado para avaliação psicológica no setor de Gestão de pessoas;
- VI. Início do processo de contratação pelo setor de Gestão com Pessoas.



O item V supracitado, processo seletivo da instituição, compreende as seguintes etapas:

- avaliação curricular dos candidatos pela coordenação do curso com apoio da Coordenação de Graduação;
- prova didática;
- entrevista com Coordenador do Curso;
- avaliação psicológica (se solicitada pela coordenação do curso ao setor de Gestão com Pessoas).

O universo do corpo funcional do Cesmac, docentes ou técnicos- administrativos são admitidos mediante contrato celebrado com a FEJAL, na condição de Entidade Mantenedora, regidos pela legislação trabalhista em vigore pelos PCD e PCS.

38.2. Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

O investimento na qualificação e formação continuada dos docentes é prioridade no Centro Universitário Cesmac. Atualmente o Cesmac possui mais de 50% de docentes com titulação *Stricto Sensu*, mestrado ou doutorado, nos Cursos de Graduação. Para garantir a manutenção desse perfil, há prioridade nas fases de recrutamento e seleção para docentes com titulação mínima de Mestre.

Aplicam-se aos tutores as mesmas regras acima, dentro do possível, no entanto, devido a sua especificidade, para o ingresso como tutor é necessário que este possua Ensino Superior e experiência em Educação a Distância. O plano de carreira de tutores segue o disposto no plano de cargos e salários técnico administrativo, apresentado na sequência.

39. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo tem por função oferecer o apoio necessário para a plena realização dos cursos ofertados, atuando também junto à equipe responsável pela gestão da IES. As atividades desenvolvidas envolvem questões administrativas e tecnológicas. Todos os profissionais possuem formação adequada para o exercício das respectivas funções com qualidade.



Na área tecnológica, os profissionais atuam em atividades de suporte técnico para laboratórios e bibliotecas e ainda os serviços de manutenção de equipamentos tecnológicos. O Centro de Tecnologia da Informação (CTI) possui diversos profissionais, especialistas em suas áreas, que diariamente buscam prestar os melhores serviços de conectividade e de otimização de sistemas, com vistas a garantir uma prestação de serviço estável, confiável e segura para o bom desenvolvimento dos cursos e da Instituição.

Na área administrativa, as atividades se referem às funções de secretaria acadêmica, com o registro e acompanhamento dos procedimentos de matrícula, avaliação e certificação dos estudantes, dentre outras. Todos os procedimentos de trabalho possuem prazos estabelecidos e obrigatoriamente são executados em consonância com as exigências legais.

39.1. Critérios de Seleção e admissão técnico administrativo

Cabe ao departamento de Gestão com Pessoas a responsabilidade pelo processo de recrutamento e seleção para o preenchimento de cargos, em conformidade com as normas estabelecidas no Plano de Cargos e Salários (PCS) e em seus quadros de vagas, promovendo critérios de seleção de acordo com as necessidades institucionais e da legislação com indicação dos requisitos de titulação e da experiência profissional.

O processo de seleção tem início a partir da solicitação da área pelo cargo desejado, com formulário específico, justificando a necessidade. A solicitação deverá ser enviada ao Departamento de Gestão com Pessoas que dará um parecer quanto às atribuições e salários. Em seguida será encaminhado à Pró-Reitoria de Gestão e Planejamento que dará uma anuência técnica com base no orçamento institucional. Sendo por fim, destinado à Reitoria e Vice-Reitoria para aprovação final. A Figura a seguir sintetiza o referido fluxo:



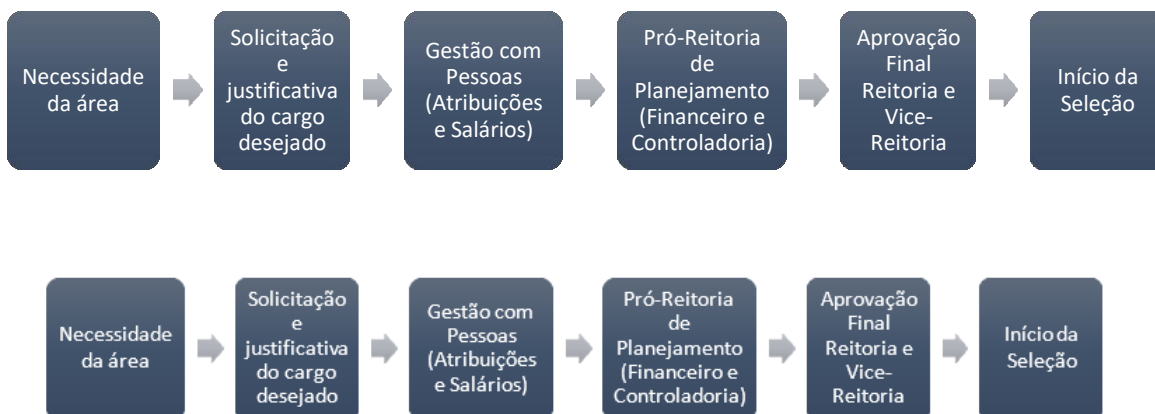


Figura 9: Fluxograma de contratação de colaboradores
Fonte: Elaboração própria

Aprovada a solicitação de contratação, o processo seletivo da instituição para técnico-administrativos no Cesmac contempla etapas avaliativas conforme as necessidades específicas dos cargos:

1. Triagem de currículos;
2. Entrevista com RH;
3. Prova específica;
4. Dinâmica de grupo;
5. Testes psicológicos;
6. Apresentação em banca (cargos específicos); e,
7. Entrevista final com o gestor da área.

As referidas etapas não possuem ordem sequencial específica, os funcionários são admitidos mediante contrato celebrado com a FEJAL, na condição de Entidade Mantenedora, regidos pela legislação trabalhista em vigor pelo PCS.

O enquadramento, em qualquer dos cargos/funções integrantes das categorias funcionais previstas no Plano de Cargos e Salários, será feito sempre no padrão salarial inicial estabelecido por tabela própria pela FEJAL, denominada tabela salarial inicial.

O ingressante colaborador do Centro Universitário Cesmac cumprirá período probatório por 03 (três) meses, conforme estabelecido na legislação trabalhista,



durante o período probatório o funcionário fará jus ao salário de admissão, definido na tabela salarial inicial do PCS. O colaborador assim que ingressar na IES deverá assistir a um vídeo institucional, objetivando ambientá-lo com a organização em seus processos, abordando entre outros aspectos: missão, objetivos, características, necessidades, estrutura e política salarial; bem como, receberá uma Cartilha Informativa sobre a IES. Essas ações fazem parte do Projeto Acolhimento desenvolvidas pelo Setor de Gestão com Pessoas.

O PCS da FEJAL estrutura-se em cinco grupos, descritos abaixo:

- I. GRUPO BÁSICO OPERACIONAL - GBO;
- II. GRUPO MÉDIO ADMINISTRATIVO - GMA;
- III. GRUPO SUPERIOR ESPECIALIZADO - GSE;
- IV. GRUPO SUPERVISÃO ACADÊMICA - GSA;
- V. GRUPO GESTOR - GGT.

A Figura abaixo sintetiza a referida estrutura:



O Centro Universitário Cesmac desenvolve ações de apoio ao técnico administrativo em sua admissão, tais como:

- Plano Corporativo Odontológico;
- Auxílio Plano de Saúde



- Vale-transporte;
- Vale-alimentação;
- Auxílio creche para filhos de até 2 (dois) anos de idade;
- incentivo a educação superior - bolsas de estudo de 50% para técnicos-administrativos e seus familiares (cônjuges e filhos);
- Incentivo a qualificação (adicionais no salário de acordo com o grau de escolaridade);
- Auxílio Funeral.

Em relação ao Plano de Carreira dos colaboradores Técnicos- Administrativos, cabe ressaltar a progressão horizontal por tempo de serviço e a ascensão profissional. A progressão horizontal por tempo de serviço é caracterizada pelo período em que o funcionário permanece no mesmo cargo desde sua admissão. Para efetivar a progressão por tempo de serviço, serão considerados os funcionários que possuírem mais de 5 (cinco) anos no cargo, no período de avaliação. Assim, cada colaborador receberá o percentual de acordo com a tabela de promoção por tempo de serviço, estabelecida no PCS da IES. Para efeito de progressão de tempo na instituição, os percentuais estabelecidos nas de progressão do plano serão pagos de acordo com o salário de cada respectiva função.

Ao considerar nossa cultura de incentivo aos estudos, realizamos também a progressão por profissionalização que é um adicional quantitativo sobre o nível de aprimoramento profissional. Todas as progressões terão critérios específicos estabelecidos em nosso PCS.

A ascensão funcional, por sua vez, é a passagem do funcionário para uma função superior à exercida, podendo haver mudança de cargo e/ou categoria funcional. Portanto, dá-se mediante processo seletivo interno, em conformidade com critérios estabelecidos no PCS da IES e em suas normas complementares de acordo com a vaga destinada ao cargo em ascensão.

A ascensão funcional poderá ocorrer em qualquer época, ressalvadas as necessidades e conveniências da FEJAL ou de suas mantidas, devendo ser observadas as seguintes condições:

- I- existência de vaga na função pretendida;
- II- habilitação do candidato à função;



III- resultado na Avaliação de Desempenho;

IV- aprovação em processo seletivo.

A quantidade de vagas no quadro de lotação é determinada pela vacâncias existentes e alterada de acordo com a necessidade e a conveniência institucional.

O processo seletivo para ascensão profissional constitui-se de avaliação escrita e entrevista realizada pelo Departamento de Gestão com Pessoas. A validade do resultado do processo seletivo para a ascensão funcional é de dois anos, período em que os candidatos aprovados podem ser convocados, por ordem de classificação, mesmo quando da abertura de novas vagas.

Após todas as análises da avaliação de desempenho, o colaborador terá uma nota em uma escala de 0 a 100 pontos que irá definir a progressão para uma mudança de função. A concessão de ascensão funcional é formalizada por meio de ato do Presidente da FEJAL.

39.2. Política de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo

O programa de capacitação do Centro Universitário Cesmac visa a contribuir para o desenvolvimento do profissional técnico-administrativo como cidadão e para o exercício competente de atividades promotoras da função social e dos objetivos da Instituição e está comprometido com o desenvolvimento da sociedade. Nessa perspectiva, para atingir a missão, amplia a sua visão, comprometendo-se com a formação humanística, que coloca a pessoa como centro das reflexões sobre as atividades a serem desenvolvidas.

A IES possui uma política de qualificação interna que apresenta um conjunto de ações vinculadas ao planejamento de desenvolvimento de pessoal e institucional. Tem como objetivo promover o desenvolvimento e aprendizado para todo o corpo técnico-administrativo através de conhecimento técnico para as áreas estratégicas, levantamento das necessidades de treinamento e incentivos que fomentem a busca de aperfeiçoamento contínuo.

Os colaboradores contam com o incentivo da IES para realizarem cursos de nível superior e nível de pós-graduação com 50% de bolsas expandindo este benefício



para familiares de primeiro grau. Investimentos são ofertados também para a participação de capacitações, atualização, congressos, seminários, cursos específicos, eventos e similares em sua área de atuação.

Além destas ações, o quadro abaixo apresenta os cursos básicos que são oferecidos pela IES.

Quadro 18: Cursos de Capacitação Técnico-Administrativa

CONTEÚDO	PERIODICIDADE
Gestão de Equipes	ANUAL
Rotinas Administrativas	ANUAL
Informática Básica	ANUAL
Informática avançada	ANUAL
Normas de Segurança no Trabalho	ANUAL
Atendimento ao Público	ANUAL
Línguas	ANUAL
Especialização “Pós-Graduação”	ANUAL
Graduação	ANUAL
Reciclagem para seguranças	BIENAL
MBA para Gestão	ANUAL

Para o planejamento do programa de capacitação técnico-administrativa, a IES conta com um programa de avaliação de desempenho com o objetivo de contribuir para a reorientação e redimensionamento do planejamento institucional, favorecer a melhoria dos processos de trabalho, verificar indicadores para a promoção de colaboradores, assim como, para acompanhar a qualidade dos serviços prestados e as condições de trabalho. A avaliação de desempenho é organizada e desenvolvida uma vez por ano, no mínimo, deverá envolver todos os segmentos do Centro Universitário Cesmac, com base nos padrões de qualidade definidos.

40. INFRAESTRUTURA

O Centro Universitário Cesmac conta infraestrutura adequada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, programadas e executadas, capaz de suprir de forma



satisfatória as demandas das comunidades interna e externa, conforme especificação.

40.1. Infraestrutura Física

Referente à infraestrutura física, as condições dos laboratórios de informática e dos didáticos específicos e multidisciplinares, salas de aula e ambientes administrativos, a localização privilegiada dos seus campi e a tradição colocam o Cesmac na direção de um centro de qualidade de ensino.

Toda a infraestrutura é adequada e segue a política institucional para garantia de acessibilidade plena, considerando as condições de acesso para pessoas com deficiência (PcD), ou seja, “aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas”⁷.

Assim, todas as instalações possuem acessibilidade física e arquitetônica às suas atividades, contando com rampas de acesso, elevador, etiquetas em braile e piso tátil, sinalização de segurança, além dos recursos que facilitam as acessibilidades metodológicas e atitudinais. A IES conta com o Setor de Patrimônio, responsável por normatizar, planejar e executar as atividades de controle, através do cadastro e tombamento.

Abaixo, encontra-se um breve detalhamento das infraestruturas mais relevantes por Campus:

40.1.1. CAMPUS I

- Biotério;
- Sala de Aula Invertida;
- Complexo de Inovação Pedagógica;
- Centro de Inovação Tecnológica;
- Sala de Aula Multifuncionais;
- Galeria de Artes;
- Clínica Escola de Nutrição;
- Clínica Escola de Fisioterapia;
- Clínica Escola de Odontologia;
- Centro de Pesquisas Clínicas;



- Laboratórios de Alta e Baixa Complexidade;
- Laboratório de Fisiologia do Exercício;
- Laboratórios Multidisciplinares;
- Laboratórios de Informática;
- Laboratório Escola de Análises Clínicas;
- Clínica Escola de Medicina Veterinária;
- Centro de Especialidades Integradas de Saúde — CEIS;
- UDA — Unidade Docente Assistencial que funciona na perspectiva da atenção básica de saúde, sendo referência para a população do entorno, nas ações básicas de saúde e para os funcionários, com atendimento clínico preventivo e assistencial.

40.1.2. CAMPUS II

- Laboratórios de Arquitetura;
- Laboratórios de Engenharia Civil;
- Laboratórios de Engenharia de Produção;
- Laboratórios de Engenharia Elétrica;
- Laboratórios de Informática.

40.1.3. CAMPUS III

- Clínica Escola de Psicologia;
- Laboratórios de Informática;
- Sala de Aula Invertida;
- Centro de Especialidades Integradas de Saúde – CEIS;
- Auditório;
- Biblioteca Setorial;
- Núcleo de Práticas Jurídicas que funciona em regime de comodato no IX Juizado Especial Civil da Capital;
- Núcleo de Promoção à Afiliação, cujos trabalhos foram premiados pela UNESCO.
- Farmácia Escola;
- Sede do CEAD.

40.1.4. CAMPUS IV

- Clínica Escola de Odontologia;



- Laboratórios de Ciências Biológicas;
- Laboratórios de Informática.

Os campi contam com salas de aula, salas de tempo integral, sala dos professores, ambientes docentes e auditório. Contam, também, com espaços de recreação, alimentação, serviços e infraestrutura de segurança, que atendem às necessidades de toda a comunidade acadêmica. No tocante à pós-graduação, a IES disponibiliza salas de aula específicas e equipadas com recursos tecnológicos de ponta para a realização de cursos *Lato Sensu e Stricto Sensu*.

Desta forma, podemos destacar as instalações da seguinte forma:

40.2. Instalações Administrativas

O Centro Universitário Cesmac é referência em suas práticas pedagógicas inovadoras no âmbito dos cursos, mas também no atendimento à toda comunidade acadêmica. Assim, suas instalações administrativas, aliadas a seus recursos humanos bem capacitados, atendem de forma excelente às necessidades institucionais, dotadas de recursos tecnológicos e variadas formas de atendimento, todas regulamentadas e institucionalizadas.

40.3. Salas de aula

O Cesmac dispõe de salas de aula que contemplam as necessidades institucionais e dos cursos, considerando os aspectos estruturais, didáticos e pedagógicos, permitindo a flexibilidade, conforto e acessibilidade plena para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Atendem aos requisitos de disponibilidade de recursos tecnológicos, equipamentos, dimensionamento, limpeza, iluminação, acústica, ventilação e climatização, acessibilidade, conservação e comodidade, estando equipadas com projetor multimídia, quadro de avisos, ar-condicionado, acesso à rede *wifi* e outros recursos necessários, contando com manutenções periódicas, tornando-se um ambiente de ensino exitoso para motivação, interesse e permanência dos discentes.



40.4. Auditório

As instalações de auditório do Centro Universitário Cesmac são equipadas com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados que viabilizam as ações acadêmico-administrativas, o planejamento didático-pedagógico. Tem iluminação e climatização adequadas, além de acessibilidade plena às PcD e atendem as demandas e necessidades institucionais, no ensino, pesquisa e extensão. Há de se destacar os recursos tecnológicos multimídia com disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência, além de sistema de serviço de som, cadeiras confortáveis e saídas de emergência pelos fundos.

40.5. Sala dos Professores

O Centro Universitário Cesmac possui salas coletivas para os docentes, sendo espaços estratégicos no contexto educacional, que viabilizam a realização de suas atividades acadêmicas, onde estão disponibilizados recursos didáticos e tecnológicos além de equipamentos para o descanso e o bem-estar. Neste ambiente, os docentes contam com o apoio técnico-administrativo, mesas para práticas pedagógicas, armários individuais para guarda de materiais, sofás e cadeiras confortáveis que tornam o local acolhedor para momentos de descanso, de diálogos e troca de opiniões, lazer com jogos e revistas. O ambiente é climatizado, possui excelente iluminação, limpeza, acústica, comodidade e conta com acessibilidade plena.

Nessa perspectiva, é importante salientar que a estrutura do espaço e as relações existentes são primordiais para que o local cumpra seu propósito de apoio, auxílio e integração aos docentes, primando pela harmonia e humanização do ambiente. Para isso, é frequentemente realizada manutenção do espaço, de acordo com regulamentação própria, possibilitando condições adequadas para o acesso e permanência dos docentes, além de um Manual de Boas Práticas, o que infere que às instalações para os docentes atendem satisfatoriamente às necessidades da equipe de professores do curso.

40.6. Gabinetes de Trabalho para Professores Tempo Integral – TI

Os docentes em Tempo Integral (TI) têm, à sua disposição, espaços de trabalho



equipados, que possibilitam o planejamento didático pedagógico das ações acadêmicas espalhados pelas instalações. As áreas possuem infraestrutura que atende às normas de salubridade e segurança, acessibilidade física e arquitetônica, privacidade, com disponibilidade de recursos tecnológicos, dimensão adequada e confortável, limpeza permanente, ventilação, iluminação e acústica, armários para acondicionamento de materiais e equipamentos pessoais que possibilitem o desenvolvimento das atividades acadêmicas. A utilização destes ambientes acontece de acordo com as necessidades provenientes, possibilitando o atendimento de seus discentes e orientandos.

40.7. Instalações para Coordenações do Curso

As coordenações de curso dispõem de espaços de trabalho climatizados, com mobiliário e kits multimídia adequados que garantem condições adequadas de trabalho e atendimento aos discentes, docentes, colaboradores e visitantes, de forma a viabilizar as ações determinantes de excelência no serviço de gestão educacional. Com isso, o espaço atende aos aspectos de dimensão, recursos tecnológicos, equipamentos, conservação, iluminação, com adequado sistema de ventilação, assim como a manutenção, que é realizada de forma frequente e programada.

40.8. Espaço de Convivência e Alimentação

Em todos os *campi* do Centro Universitário Cesmac há espaços de convivência, muitos ao ar livre. Estes espaços garantem, em sua disposição, mobiliário e arquitetura, para além dos momentos de lazer universitário, que facilita a interação, o diálogo e a convivência entre os vários atores que formam a comunidade acadêmica, que possam ser utilizados também para uma comunicação educativa, como para atividades extensionistas, sempre com uma atmosfera de acolhimento para além das soluções tecnológicas, valorizando a amizade, o respeito, a alteridade e a diversidade.

40.9. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas

O Centro Universitário Cesmac dispõe de laboratórios didáticos devidamente equipados com aparelhos de qualidade e instalações que permitem o



desenvolvimento de habilidades e competências em diferentes áreas e são destinados para atividades de ensino e pesquisa. Os laboratórios dispõem de espaços físicos adequados ao atendimento de discentes, professores e colaboradores, com iluminação, ventilação, mobiliário, instalações hidráulicas, elétricas e sanitárias adequadas. Possuem equipamentos e manuais de biossegurança, equipamentos de proteção individual (EPI), sistema de prevenção e combate a incêndio e pânico e emblemas educativos de segurança.

Os ambientes disponibilizados visam atender as necessidades das atividades práticas de formação do discente, em conformidade com a proposta do curso. Possuem quantidade de equipamentos estabelecida de acordo com os espaços físicos disponibilizados e vagas autorizadas. A dinâmica de trabalho dos laboratórios obedece às exigências dos PPCs dos cursos quanto ao apoio técnico, equipamentos, mobiliário e materiais de consumo. Ainda com relação à infraestrutura de cenários de práticas didáticas, o Cesmac conta com o Biotério de Experimentação Animal – BIOMED, o Centro de Pesquisas Clínica; Centro de Especialidades Integradas de Saúde – CEIS; a Incubadora Empresarial Tecnológica (IET); a Assessoria de Comunicação (ASCOM); e os Cenários de Práticas e Ações de Atenção à Saúde da População Indígena, Negra e Quilombola.

As atividades práticas dos cursos de graduação são realizadas em um modelo inovador de educação integrada, desenvolvendo experimentos científicos e estudos em diferentes linhas de pesquisa, além do aprimoramento de competências inerentes ao perfil do egresso destes cursos. Estes cenários seguem sua regulamentação específica para sua constituição e, tal qual os demais ambientes, conta com iluminação, ventilação, mobiliário, instalações hidráulicas, elétricas e sanitárias adequadas, contando, ainda, com equipamentos e manuais de segurança e biossegurança.

40.10. Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias são de fácil acesso, compatíveis com o número dos usuários e são adaptadas para pessoas com deficiência. Também há banheiro familiar na instituição. Todos os andares da instituição possuem banheiros para utilização dos discentes e banheiros privativos nos setores para docentes e técnico administrativos. O sistema de limpeza é realizado permanentemente de acordo com escalas próprias.



40.11. Biblioteca

O Centro Universitário Cesmac possui 04 (quatro) bibliotecas, sendo 01 (uma) central e 03 (três) setoriais.

40.11.1. Dimensionamento do Acervo

Conta com um acervo total de aproximadamente 18.000 títulos e 75.000 exemplares, devidamente registrados, tombados e catalogados através da Classificação Decimal Universal (CDU) e do Código Anglo - American Cataloging Rules - AACR2R.

Possui ainda a assinatura do PROQUEST que permite o acesso das seguintes bases de dados: *Academic one File*, *Latin American Newsstand*, PRISMA e PROQUEST *Hospital Collection*, que possibilitam o acesso eletrônico de cerca de 13.000 periódicos que atendem às diversas áreas de formação, há dentre estes em torno de 4.000 periódicos que estão disponíveis gratuitamente para download. As bibliotecas participam ainda das redes COMUT, favorecendo auxílio à pesquisa e a solicitação de artigos na BIREME, OPAS/Organização Panamericana de Saúde.

As bibliotecas possuem acervo aberto à consulta, empréstimo e reserva de livros, CDs e DVDs; são informatizadas e adaptadas às novas tecnologias, possibilitando ao discente acesso à rede sem fio, consulta aos livros remotamente através da internet ou localmente através dos computadores disponíveis nas Salas de Pesquisa e Cabines Áudio Visuais.

40.11.2. Espaço Físico para Estudos

Biblioteca Central Craveiro Costa tem 1.308,72 m² de área construída, encontra-se dividida em:

Pavimento térreo:

- Recepção e Atendimento ao usuário;
- Banheiros;
- Acervo;
- Sala de processamento técnico;
- Sala do bibliotecário;



- Laboratório de informática: 25 computadores;
- Elevador para Portador de Necessidade Especial.

Pavimento superior:

- 2 salões para estudo em grupo com acomodação para 104 pessoas;
- salas de áudio e vídeo com acomodação para 35 pessoas;
- 3 salas de estudo individual com acomodação para 66 pessoas.

Biblioteca Setorial - Campus III

- Térreo:
- Recepção para atendimento ao usuário;
- Acervo;
- Terminais de consulta.
- Piso Superior:
- Cabines de estudo Individual;
- Salão de leitura;
- Laboratório de Informática;
- Elevador para portador de necessidades especiais.

Biblioteca Setorial - Campus IV

- Recepção para atendimento ao usuário;
- Terminais de consulta;
- Laboratório de Informática;
- Acervo;
- Cabines de estudo Individual;
- Salão de leitura.

Biblioteca Setorial - Marechal Deodoro

- Recepção para atendimento ao usuário;
- Terminais de consulta;
- Laboratório de Informática;
- Acervo;
- Cabines de estudo Individual;
- Salão de leitura.



40.11.3. Horário de Funcionamento

Todas as bibliotecas funcionam de segunda a sexta-feira das 8h às 22h ininterruptamente e aos sábados das 8h às 12h.

40.11.4. Pessoal Técnico-Administrativo

Conta com 21 funcionários para atendimento ao discente e três bibliotecários.

40.11.5. Serviços Oferecidos

- Acervo a Empréstimo e reserva de livros e CD`s.
- Aquisição de documentos através do COMUT e BIREME/OPAS/Organização Panamericana de Saúde.
- Acompanhamento na pesquisa ao acervo.

40.11.6. Formas de Atualização e Cronograma de Expansão do Acervo

A política de expansão e atualização do acervo, a IES leva em consideração a bibliografia indicada nos PPCs, tomando como base a relação discente X quantidade de exemplares, garantindo o acesso do discente aos títulos mesmo quando há aumento temporário da demanda em razão das avaliações.

40.11.7. Acesso Discente aos Serviços de Informática

Entende-se que os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática atendem às necessidades da IES, considerando, em uma análise sistêmica e global, os seguintes aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à *internet*, política de atualização de equipamentos e *softwares* diferenciados que se adequam a processos inovadores de ensino e aprendizagem, bem como adequação do espaço físico adequado e confortável.

A comunidade acadêmica tem total acesso a diversos laboratórios de informática em todos os campi do Cesmac, que são climatizados e equipados com computadores, *projetores multimídia*, *internet estável* de alta velocidade com links redundantes, ofertada por cabo e wifi, além de outros recursos tecnológicos, que possibilitam aos



discentes a busca constante pela atualização científica e o uso eficiente dos recursos da informática.

O parque tecnológico é regularmente atualizado e a manutenção preventiva é realizada no período de recesso escolar, permitindo seu uso constante por todos.

Campus I:

- Laboratório de informática 01 - com computadores Core i3, 4GB de RAM, SSD 240GB e monitor 21";
- Salas de aula com computadores Core i3, 8GB de RAM, SSD 240GB e Projetor de Multimídia (Epson, Cassio e Sony);
- Câmeras de Vídeoconferência;
- Links de Dados: 1GB (Acesso10);
- Links de Dados Redundância: 300MB (Veloo).

Campus II:

- Laboratório de informática 01 - com computadores HP Slimline, Core i7, 8GB de RAM, SSD 240GB e monitor 21";
- Laboratório de informática 02 - com computadores HP Slimline, Core i7, 8GB de RAM, SSD 240GB e monitor 21";
- Laboratório de informática 03 - com computadores HP Slimline, Core i7, 8GB de RAM, SSD 240GB e monitor 21";
- Laboratório de informática 04 - com computadores HP Slimline, Core i7, 8GB de RAM, SSD 240GB e monitor 21";

OBS: Todos os laboratórios de informática, tem projetores de multimídia (Epson).

- Salas de aula com computadores Core i3, 8GB de RAM, SSD 240GB e Projetores de Multimídia (Epson, Casio e Sony);
- Links de Dados: 1GB (Acesso10);
- Links de Dados Redundância: 300MB (Veloo).



Campus III:

- Laboratório de informática 01 - com computadores HP, Core i3, 8GB de RAM, HD 500GB e monitor 21";
- Laboratório de informática 02 - com computadores Positivo, Core i3, 4GB de RAM, SSD 240GB e monitor 21";
- Iris I: Salas de aula com computadores, sendo 23 Core i5, 4GB de RAM, SSD 120GB, 6 Core i3, 4GB de RAM, SSD 120GB, 1 Core 2 Duo, 4 GB de RAM e HD 500 GB e Projetores de Multimídia (Epson, Casio e Sony);
- Iris II: salas de aula com computadores Core i3 4GB de RAM SSD 120GB;
- Links de Dados: 1GB (Acesso10);
- Links de Dados Redundância: 300MB (Veloo).

Campus IV:

- Laboratório de informática 01 - com computadores Positivo, Core i3, 4GB de RAM, SSD 240GB e monitor 21";
- Laboratório de informática 02 - com computadores Dell, Core i5, 8GB de RAM, SSD 240GB e monitor 21";
- Laboratório de informática 03 - com computadores HP, Core i3, 4GB de RAM, HD 500GB e monitor 21";
- Salas de aula com computadores, Dell core i3, 4GB de RAM, HD 500 GB (Dell, HP e Genérica) e projetores de multimídia (Epson, Casio e Sony)
- Links de Dados: 1GB (Acesso10);
- Links de Dados Redundância: 300MB (Veloo).

O Cesium ainda oferta o *Cesium On-line* para seus docentes e discentes, onde o material desenvolvido em aula (documentos, como programas de disciplina, protocolos e cronogramas) pode ser disponibilizado para todos os usuários, com acesso a recursos como: *Fóruns*, Quadro de avisos, Sala de aula virtual, Trabalhos, Avaliações, Aulas, Planos de Ensino e Bases de Pesquisas *On-line* e *download* de



programas necessários para o bom aproveitamento dos acadêmicos em seu curso.

O acesso é permitido a partir de senhas de uso pessoal para cada acadêmico e docente de todo o Cesmac. Trata-se de uma importante ferramenta de trabalho, que otimiza o acesso à informação de maneira rápida e eficiente. O endereço eletrônico é <http://www.cesmac.edu.br>. Vale salientar que o Cesmac disponibiliza pessoal qualificado para orientação dos acadêmicos e professores em relação ao uso do Cesmac *On-line*.

Relacionado à redundância e contingência da conectividade, o Cesmac dispõe de contrato com duas operadoras de internet, que dão total suporte às atividades acadêmicas e administrativas. Assim, em caso de interrupção de um fornecimento, o servidor redundante é utilizado para substituí-lo até o retorno em sua totalidade.

41. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA

No Cesmac o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é compreendido como um recurso orgânico e aproximado à sala de aula, desde o atendimento ao estudante e sua integração na EaD aos recursos assíncronos e síncronos disponibilizados, a fim de facilitar a organização do cotidiano estudantil no contexto a distância e semipresencial de nossos cursos.

O AVA está integrado com o Sistema Acadêmico do CESMAC, por onde os estudantes têm acesso às informações administrativas e pedagógicas, desde procedimentos de secretaria a entrega de relatórios individuais como notas, histórico etc. O estudante, por meio de seu acesso no portal do CESMAC EaD com seu login e senha cadastrados, visualiza todas as disciplinas em curso e é suportado com todos os materiais didáticos, fóruns, experiências de aprendizagem, comunicações diversas, manuais e canais de atendimento pedagógico e administrativo, nesse sentido o ambiente está configurado de forma a garantir a interação e cooperação entre docentes, discentes e tutores por meio de diferentes canais de comunicação e com constante disponibilidade.

No que diz respeito à acessibilidade instrumental, tanto o AVA como o CEAD atuam com a oferta e orientação sobre diversas tecnologias assistivas disponibilizadas dentro da plataforma e nos polos como: teclado Braile, teclado com



letras ampliadas, leitor de tela “DOSVOX”, intérprete de Libras.

Essas ações expressam o compromisso da instituição para garantir a acessibilidade e a permanência de pessoas com deficiências, com conforto e inclusão social, seja discente ou funcionário, principalmente, no sentido de promover a inclusão dos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.

42. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Mantenedora é responsável financeiramente, perante as autoridades públicas e ao público em geral, pelo Centro Universitário Cesmac, incumbindo-lhe tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, sendo respeitados os limites da lei e do seu Estatuto. Compete à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio e investimentos.

Na gestão econômico-financeira do Centro Universitário Cesmac são observados alguns princípios, dos quais se destacam:

- o exercício financeiro coincide com o ano civil;
- o orçamento disciplina a previsão da receita e a fixação das despesas que decorrem das obrigações legais assumidas regularmente;
- os eventuais resultados operacionais são aplicados integralmente na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais da instituição, dada sua natureza sem fins lucrativos;
- a observação e utilização do relatório das avaliações internas desenvolvidas pela CPA como instrumento orientador para o planejamento de novos investimentos em infraestrutura física e tecnológica, treinamentos e capacitações;
 - a destinação de recursos humanos, materiais e financeiros, dirigidos as ações e metas administrativas e acadêmicas previstas neste PDI.

O orçamento anual do Centro Universitário Cesmac é elaborado de forma colaborativa em conjunto com os seus órgãos. Para sua elaboração, a Direção Geral coleta dados históricos, consulta o relatório da CPA, afim de identificar necessidades



de investimentos, projeta indicadores de desempenho financeiro (índice de liquidez, índice de endividamento, índice de inadimplência, dentre outros) e as despesas de custeio, ao final todo o material é sistematizado e apresentado para o presidente da Mantenedora que delibera sobre a aprovação da proposta.

Periodicamente, a Direção Geral do Centro Universitário e a Presidência da Mantenedora realizam encontros, no mínimo 2 por ano, para dar ciência aos setores e fazer o acompanhamento da execução orçamentária.

Em síntese, este PDI evidencia que a sustentabilidade financeira do Centro Universitário Cesmac está garantida pela Mantenedora, conforme demonstrado na análise dos balanços patrimonial e financeiro e no orçamento plurianual.

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela mantenedora, em parceria com a instituição mantida. Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos.

A sustentabilidade financeira da Mantenedora pode ser analisada no quadro abaixo:

Quadro 19: Sustentabilidade financeira de 2020 a 2024

ANO	RECEITAS	DESPESAS	RESULTADOS
2020			
2021			
2022			
2023			
2024			



O orçamento anual do Centro Universitário Cesmac é elaborado de forma colaborativa em conjunto com os seus órgãos. Para sua elaboração, a Direção Geral coleta dados históricos, consulta o relatório da CPA, a fim de identificar necessidades de investimentos, projeta indicadores de desempenho financeiro (índice de liquidez, índice de endividamento, índice de inadimplência, dentre outros) e as despesas de custeio, ao final todo o material é sistematizado e apresentado para o presidente da Mantenedora que delibera sobre a aprovação da proposta.

Periodicamente, a Direção Geral do Centro Universitário e a Presidência da Mantenedora realizam encontros, no mínimo 2 por ano, para dar ciência aos setores e fazer o acompanhamento da execução orçamentária.

Em síntese, este PDI evidencia que a sustentabilidade financeira do Centro Universitário Cesmac está garantida pela Mantenedora, conforme demonstrado na análise dos balanços patrimonial e financeiro e no orçamento plurianual.

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela mantenedora, em parceria com a instituição mantida. Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos. A sustentabilidade financeira da Mantenedora pode ser analisada no quadro abaixo:

O orçamento do Centro Universitário Cesmac é construído respeitando o perfil institucional que é sem fins lucrativos, e em diálogo com o PDI e as políticas e programas institucionais, com foco na ampliação, desenvolvimento e fortalecimento de fontes captadoras de recursos e apresenta estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados.

43. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA

O planejamento financeiro do Cesmac é contruído em diálogo com o planejamento estratégico da IES e o plano de desenvolvimento e expansão considerando a temnporalidade do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Nessa direção, o planejamento além de preconizar a sustentabilidade e organização financeira, também considera todos os indicadores de qualidade



institucional nas abrangências administrativas, acadêmicas, infraestrutura, recursos humanos, base tecnológica com enfoque na formação integral do aluno considerado ensino, pesquisa, extensão, cultural, tecnologia e responsabilidade social. Assim, considera os cursos de graduação e pós-graduação ofertados e pretendidos, no que diz respeito à receita e despesa, havendo um demonstrativo de receita e despesa geral para cada curso.

O preço dos serviços educacionais e as relações entre a Mantenedora, mantida, e o aluno (ou seu responsável, juridicamente), serão fixados em contrato de prestação de serviços educacionais, elaborado na forma da lei e firmado entre as partes, no ato da matrícula, em cada período letivo.

Todo o planejamento financeiro da IES é relacionado com a gestão do ensino, da iniciação científica e da extensão, em conformidade com o PDI. Os resultados financeiros positivos, apurados em balanço, serão aplicados no desenvolvimento da Instituição e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais prestados (ensino, iniciação científica e extensão). As despesas de pessoal serão estimadas com base nos salários docentes e do pessoal técnico-administrativo e de apoio na região.

Aos salários serão acrescidos os encargos sociais (diretos e indiretos). As demais despesas de custeio (material de expediente, material didático, material de laboratório, material de limpeza etc.), serão estimadas segundo os custos apurados nos cursos ofertados em instituições congêneres.

Os investimentos serão estimados com base nos cronogramas, instalações físicas, aquisição de equipamentos, máquinas, aparelhos e outros materiais permanentes, a preços de mercado, conforme levantamento a ser realizado. Assim, a Faculdade Reeducar de Brasília será planejada para atuar com autonomia de gestão econômico-financeira.

A estratégia de gestão econômico-financeira prevê a transferência de valores da Mantenedora para alavancar os recursos destinados a melhorias da qualidade dos cursos a serem oferecidos, ao lançamento de cursos novos, à expansão de programas e outros investimentos em que o caixa da IES não disponha de recursos. A estratégia estará consolidada no princípio da autonomia de gestão acadêmica e financeira da entidade.

Dessa forma, seu planejamento de gestão autossustentável e considera as análises do relatório de avaliação interna e dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas, capacitadas para a gestão de recursos), orientando a tomada de decisões internas.



REFERÊNCIAS

ATLAS do Desenvolvimento Humano no Brasil. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. 2010. Disponível em:
<http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/rm/62700%23sec-educacao>.

BRASIL. Constituição (1988): Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Disponível em:
de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Habitantes por gênero. Alagoas: IBGE, 2010 Disponível em:
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/maceio/panorama>.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS (Departamento de Informática do SUS).2011 Disponível em:
<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/sxal.def>.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº. 196 de 10 de outubro de 1996. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos. **Diário Oficial da União**, 1996.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA; INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. PNAD: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Nota técnica: índice de desenvolvimento da educação básica-Ideb. Brasília, 2019.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Resumo Técnico: Censo Escolar da Educação Básica 2020.
-Brasil. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base. – Brasília, DF: Inep, 2015.

MACEIO. **Lei nº2.133**, de 16 de agosto de 1974.Dispões sobre os Estabelecimentos de Ensino serem mantidos por Fundação, 1974.

SUÑÉ, Letícia Sampaio; ARAÚJO, Paulo Jardel Leite; DE ARMAS URQUIZA, Roberto. Educação para desenvolver competências: uma necessidade do século XXI. **Revista Atlante: Cuadernos de Educación y Desarrollo**, 2015.

SUPERIOR, Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as. Disponível em:https://abmes.org.br/public/arquivos/legislacoes/Resol_7cne.pdf.



UNESCO. Declaração mundial sobre educação superior. Declaração mundial sobre educação superior no século XXI: visão e ação. Marco referencial de ação prioritário para a mudança eo desenvolvimento da educação superior. 1998. Disponível em:<<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000140457>>.

